De Gásperi afirma que não haverá revolução

Pedirá um voto de confiança - De prontidão as fôrças do Govêrno - Desfile de 6 milhões de pessoas

ROMA, 20 (United Press) — O Primeiro Ministro De Gasperi, que jogou o seu futuro politico no apoio dos Estados Unidos, segundo a "Doutrina Truman" e o Plano Marshall, declarou à United Press":

"Não haverá revolução e eu obterei um voto de confiança da Assembléia. Essa agitação é politica, mas não constitui perigo, porque as fôrças do Govêrno estão de prontidão".

Os aliados de De Gasperi, notadamente os politicos católicos, parecem partilhar a confiança do "premier" na realização pacifica das demonstrações de hoje. "E

(Conclue na página 10)

O Tempo — HOJE

Instável. Névoa sêca.
Temperatura: Em elevação.
Ventos: Variáveis, frescos.
Máxima: 24.8.
Minima: 18.6.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 21 de setembro de 1947 | N.º 222 | 44 PÁGINAS

MAIS CARNE SEM AUMENTO DE PREÇO

Parece solucionado o momentoso problema - Vitorioso o ponto de vista do Govêrno - Proibição da exportação do produto - 5 dias de distribuição por semana - GAZETA DE NOTICIAS ouve o Sr. Hugo Passini, um dos maiores retalhistas do Distrito Federal



Nosso reporter ouve o Sr. Hugo Passini, um dos maiores retalhistas desta capital

Como, ainda ontem, noticiamos, as autoridades estiveram reunidas no Palacio do Catete, sob a presidência do Presidente Eurico Gaspar Dutra, a fim de encontrar a esperada solução para o problema da carne.

MAIS CARNE

Entretanto, segundo se pode adiantar, está vitorioso o ponto de vista do Govêrno, que é o de não consentir em nenhum aumento que atinja diretamente o consumidor. E haverá, não obstante, melhor distribuição do produto. Para tanto, foram tomadas as providências necessárias.

MESMOS PREÇOS

Para os consumidores, deverão continuar as mesmas tabelas de preços vigentes. Nenhum aumento será acarretado à bôlsa do povo. Haverá carne 5 vezes por semana e sòmente no tocante aos preços no tendal é que os estabelecimentos abatedores obterão um aumento de 10%, tendo em vista a alta do preço de gado em pé.

PROIBIDA A EXPORTAÇÃO

Segundo conseguimos ainda apurar, será proibida a exportação da carne, assim como a sua industrialização nos estabelecimentos abatedores.

Haverá, ainda, por parte do Govêrno, providências no sentido de financiamento aos invernistas e aos frigorificos nacionais com relação à engorda do gado. Do mesmo modo, será financiada a produção de couros.

Com essas providências, seriam atendidos os interêsses do povo e das classes produtoras.

FALA UM RETALHISTA

A propósito dessa noticia, ouvimos o Sr. Hugo Passini, proprietário do Açougue Mar e Terra e um dos maiores retalhistas de carne verde nesta Capital, cuja opinião, sôbre o assunto nos pareceu valiosa.

(Conclui na pag. 10)

Educação moral e cívica, disciplina básica no ensino

Oportunas considerações feitas à "Gazeta de Noticias" pelo Prof. Ambrósio Torres, a propósito da nova reforma do ensino que ora se projeta



Professor Ambrosio Torres

O professor Ambrosio Torres educador e médico, e conhecedor de vários paises europeus, onde esteve aperfeiçoando os seus conhecimentos, pertence atualmente a Escola Nacional de Educação Fisica.

Ouvido pela "GAZETA DE NOTICIAS", a propósito do movimento de renovação que ora se projeta no sentido de imprimirem-se novas diretrizes ao ensino em nosso pais, teve ensejo de manifestar-nos o seu pensamento assim sintetizado:

— O inquietante problema da "inflação" educacional e a necessaria "deflação", que visa restabelecer a ordem e a seriedade no ensino, segundo expressão felicissima do eminente educador patricio Anisio Teixeira, pareceu-me tão oportuno e urgente, que não pude eximir-me ao dever de trazer ao distinto coestaduano, o meu público aplauso e ao assunto em causa algumas considerações que a experiência pessoal me autoriza no tocante ao que

(Conclue na pagina 10)

Novo passo para a ligação ferroviária Brasil-Bolívia

A inauguração da ponte internacional sôbre o Rio Paraguai — Presidirá ao ato o General Eurico Dutra — A partida, ontem, para Mato Grosso do Chefe da Nação



Flagrante do embarque do Presidente Eurico Gaspar Dutra para Mato Grosso

(Texto na 10.ª pag.)

Faleceu Fiorello La Guardia

Virtualmente em estado de coma desde terça-feira última -- Traços biográficos do ex-Prefeito de Nova York

NOVA YORK, 20 — (Pierre Lombard, de France Presse) — A's 11 horas e 20, faleceu o antigo Prefeito de Nova York, Fiorello LaGuardia.

O conhecidissimo e respeitado politico norte-americano, administrador de renome e personalidade das mais populares não só nos Estados Unidos, mas em todo o mundo, morreu calmamente, na sua residência nos subúrbios desta metrópole comercial e social, da qual foi a primeira autoridade [illegible] dos anos. A figura de Fiorello La Guardia era, por assim dizer, a personificação de Nova York, com tôda sua grandeza, com toda sua vida agitada, com tôda sua influência no desenrolar dos fatos que sempre movimentam a capital comercial dos Estados Unidos entre as três ou quatro maiores cidades do Mundo.

O grande lutador deixou a cena

(Conclui na pág. 10)



Fiorello La Guardia

A FINLANDIA NA O. N. U.

FLUSHING MEADOWS, 20 — (A. F. P.) — A Finlandia pediu seu ingresso na O. N. U.

Estudantes brasileiros seguem com destino a Paris

LISBOA, 20 — (A. F. P.) — Chegaram a esta Capital, a bordo do "Cuiabá" com procedência da Bahia, vinte e cinco estudantes dos cursos superiores de letras do Brasil. Os referidos estudantes prosseguirão viagem com destino ao Havre, seguindo depois para Paris, onde farão um curso universitário.

1.ª SEÇÃO

EDIÇÃO DE HOJE
44 PÁGINAS
EM 3 SEÇÕES
que não podem ser vendidas separadamente

Boas perspectivas para a solução dos problemas internacionais

Cumpra-se o regulamento

CARLOS DEVINELLI

O teatro é, e está proclamado por tôda gente, o mais suscetível e, por isso mesmo, perigoso veículo do pensamento. Por seu intermédio, podem ser disseminadas idéias comprometedoras não só da moral pública, como das próprias instituições. Desde a mais remota antiguidade, se tem utilizado o teatro, como o mais capaz e direto elemento de aproximação e catequese, sendo extensa a sua fôlha de serviços nos mais variados e importantes setores da vida humana. Serviu aos gregos, em função de sua religiosidade e também para fins políticos; os romanos não o subestimaram como material contundente por excelência: a Igreja dele se apropriou para o relato das Escrituras, e no mundo moderno, muitas agitações sociais lhe podem ser averbadas. E' justo pois, todo e qualquer receio em relação à ribalta, porque é de tal ordem a sua fôrça de persuasão, que temeridade seria, liberar as manifestações do pensamento através das tabuas do palco, o qual, por seu imediato contacto com a mente humana, pode fàcilmente constituir-se no mais temível dos processos de dissolução. Como se vê, é pela sua essência mesma que se justificam, embora nos regimes democráticos, a "censura" prévia e a "assistência" policial aos espectáculos. Cada casa de diversão destina, por êsse motivo, e em caráter privativo, um camarote à Delegacia Especializada. Mas é obvio que essa "localidade" não é cedida para o uso generalizado de policiais. Ao contrario, nela sòmente podem ter acesso autoridades categorizadas e discriminadas por lei, tal como se encontra no art. 71 do Regulamento aprovado com o decreto n. 16.590, de 10 de setembro de 1924: "No camarote da Policia apenas terão ingresso o "Chefe de Policia, delegados auxiliares, delegado do distrito, um dos censores, o comissário encarregado de presidir o espetáculo e o assistente militar do Chefe de Policia". Pois bem, ao contrário do que se encontra regulamentado, são esses camarotes invadidos por simples investigadores, que enxameiam as salas de exibição, em flagrante contraste com os interesses das Empresas e desrespeito às ordens superiores! O assalto às casas de diversões, por parte desses funcionários subtraídos ás finalidades e altos deveres do exercício da autoridade, já toca ás raias do absurdo, e urge uma providência enérgica, no sentido de sustar semelhante abuso. Estamos convencidos que o delegado Mario Lucena desconhece a prática desse expediente, ao qual já teria posto um termo, se dele viesse a ter ciência. Na verdade, cumpre chamar ao dever esses indisciplinados servidores do D. F. S. P., pois não são os camarotes policiais, de frequência especificada, o lugar em que melhores serviços podem prestar á população, como em tempo algum, necessitada de vigilancia. Ainda não fêz muito — e os jornais noticiaram com abundância de detalhes — foi um cavalheiro assaltado, a mão armada, nas imediações da Praça da República, sem que em seu auxilio acorresse sequer um policial. No entanto, encontravam-se no Teatro Carlos Gomes, empanturrando a friza oficial da Delegacia de Diversões, e como nela já não mais houvesse "vaga", derramados pela própria platéia, nada menos de 60 funcionários da Policia! Afinal, fica-se sem saber que tarefa incumbe, na realidade, a esses displicentes cerberos... se zelar pela tranquilidade pública, prestando-lhe assistência adequada, ou regalar [illegible] o espirito, prejudicando interesses de terceiros e negligenciando o que a lei inequivocamente estatue.

—

Desgraçadamente, o teatro é uma mercadoria que, no Brasil, ainda não assumiu a sua verdadeira posição comercial. Uma casa de espetáculos ainda é, para muita gente, a "casa da sogra"... A bilheteria, afixada em seu frontispicio, para funcionar como qualquer "caixa registradora" de um "magazin" ou estabelecimento de ótica, não passa, para os aproveitadores e inconscientes, de uma simples "salva", em que apenas os mais crentes ou devotos deixam o comovente "sinal de apreço"... Entra-se de "meia-cara" nos teatros com as senhas mais variadas e estapafúrdias. "Boa noite, eu trabalho no Saps"..., apanha o programa e vai se refestelando. Outro apruma solenemente o pince-nez, corre o indicador no "mapa", evita a coluna, se houver, despreza os cantos, e manda em seguida "marcar" quatro poltronas, pois é amigo do primo do "ajudante de ordens" de um general que nem conhece... Todos esses tipos de exploradores, porém, entram com um sorriso de indústria, já se vê, mas ao menos na aparência, um tanto gratos e envaidecidos, o que positivamente não se dá com a já denunciada equipe de policiais de "foyer" que encaram os teatros como uma espécie de cassino da Repartição.

Quanto aos primeiros, a experiência demonstra que não há a quem recorrer. Os demais, entretanto, e ao que se sabe, estão sob a alçada de uma Chefia. E é para ela que dirigimos o nosso apelo, no sentido de serem reparados tão impertinentes abusos.

Declarações do Embaixador Norman Armour sôbre o Tratado do Rio de Janeiro — A Rússia e o direito do veto



Sr. Norman Armour

MIAMI, 20 — (United Presse) — O subsecretário de Estado Norman Armour, em discurso perante a Liga Pan-Americana, declarou que o emprego do veto pela Rússia, no Conselho de Segurança, provocou o pedido dos Estados Unidos no sentido de ser modificado êsse privilégio. Disse que acompanhou Marshall à Conferência do Rio de Janeiro e que os resultados daquele conclave abrem perspectivas largas para os acontecimentos futuros nas Americas. "Pelo Tratado do Rio, que complementa a Ata de Chapultepec e que faz com que um ataque contra qualquer país americano seja um ataque contra todos eles dentro e fora do hemisfério, avançamos grandemente no caminho da solução dos problemas internacionais" — disse Armour.

Chegou o novo Embaixador britânico no Brasil

Desde ontem, acha-se no Rio, o novo Embaixador britanico Sir Nevile Montagu Butler, que viajou pelo transatlantico "Highland Monarch". O novo Embaixador no Brasil, substituto de Sir Donald Sant'Clair Gainer, nasceu em 20 de setembro de 1893. Educado em Harrow e depois no Trinity College da Universidade de Cambridge, iniciou a carreira diplomática admitido por concurso, ao Foreign Office, como 3º Secretário em 1920. Promovido a 2º Secretário em 1923. Secretário particular do Subsecretário de Estado em 1924. Secretário do Visconde Cecil de Chelwood em 1927, de Lord Cushenden de 1927 a 1929, ano



O novo Embaixador britânico, Sir Nevile Montagu Butler

em que reverteu ao Foreign Office. Nesse mesmo ano foi promovido ao pôsto de 1º Secretário. Nomeado Assistente e Secretário particular do Primeiro Ministro Ramsay MacDonald, em 1930 e em julho de 1934 nomeado segundo secretário particular. Comendador da Ordem Vitoriana em 1933. Nomeado Conselheiro da Embaixada em Teheran em 1935, onde atuou como Encarregado de Negócios nos anos de 1936-1937 e 1938. Distinguido em 1936 pelo conhecimento do idioma persa. Promovido a Conselheiro de Embaixada em 1938. Transferido temporàriamente para Berna em 1939, depois para Washington. Atuou como Encarregado de Negócios em Washington em 1940. Promovido a Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário em 1940. Transferido para o Foreign Office no pôsto de Ministro em ... 1941. Comendador da Ordem de São Miguel e São Jorge em ... 1942. Promovido ao pôsto de Assistente Subsecretário de Estado em 11 de julho de 1941, onde permaneceu como Subsecretário superintendente dos negócios norte e sul-americanos no Foreign Office, de onde vem sua longa experiência e conhecimento dos assuntos [illegible] hemisfério. Casou-se em 1923 com a Sra. Conah Rose filha do Coronel John McNeile; de cujo consórcio tem duas filhas.

O Ministro da Marinha fêz uma visita de inspeção ao Navio Capitânea da Esquadra, o Encouraçado "Minas Gerais"

O Ministro da Marinha, Almirante Silvio Noronha, fez ontem, pela manhã, uma visita de inspeção ao navio capitânea da Esquadra, encouraçado "Minas Gerais".

Precisamente ás 10 horas, a lancha do almirantado abordava o encouraçado que se encontrava ao largo, sendo o titular da Marinha recebido pelo Chefe de Estado Maior da Armada, almirante Adalberto Lara de Almeida e pelo comandante em Chefe da Esquadra, almirante Flavio de Medeiros.

Após as continênciasaa do cerimonial marítimo que se revestiu de rara imponência foi a primeira vez que o Ministro da Marinha visitava áquela belonave, depois de ser investido nas suas altas funções o almirante Silvio Noronha passou em revista á guarnição do navio que se encontrava formada ao longo do convés.

A REPORTAGEM EM VISITA AO ENCOURAÇADO

Aproveitando ensejo a reportagem acreditada junto ao gabinete do Ministro da Marinha, percorreu as várias dependências do encouraçado "Minas Gerais", tendo colhido diversas informações a respeito do estado em que se encontra o capitânea da Esquadra, que aliás, é o melhor possível tendo-se em conta o tempo de serviço prestado à Armada no decorrer dêsses últimos 40 anos.

Festa de congraçamento da unidade do Exército

MARCADA A SUA REALIZAÇÃO PARA O PRO'XIMO DIA 27

Desde que o General Zenóbio da Costa assumiu o comando da Zona de Leste e 1ª Região Militar, tem procurado o congraçamento das várias unidades da sua Região. No próximo dia 27, realizar-se-á no 1º B. C. mais uma festa de cordialidade, cuja finalidade principal é a afinidade que deve existir entre os homens e farda. O programa organizado, está assim elaborado: ás 8 horas, recepção aos convidados, desfile da Guarda em continência ao Ministro; ás 8,15 visita ás várias dependências do Quartel; ás 9 horas, demonstração de ordem unida; 9,15 jogos desportivos; ás 10 horas, chegada do Presidente da República; ás 10,15, corrida de estafetas e demais jogos; ás 10,30 demonstração de educação física, pelos oficiais; ás 11 horas, demonstração de educação física pela tropa e ás 12 horas, almôço aos convidados, com a presença do Presidente da República, Ministro da Guerra e outras autoridades.

O casamento da Princesa Elizabeth da Inglaterra

Diz o "Evening Standard" que a austeridade que caracterizará a cerimônia está sendo levada muito longe

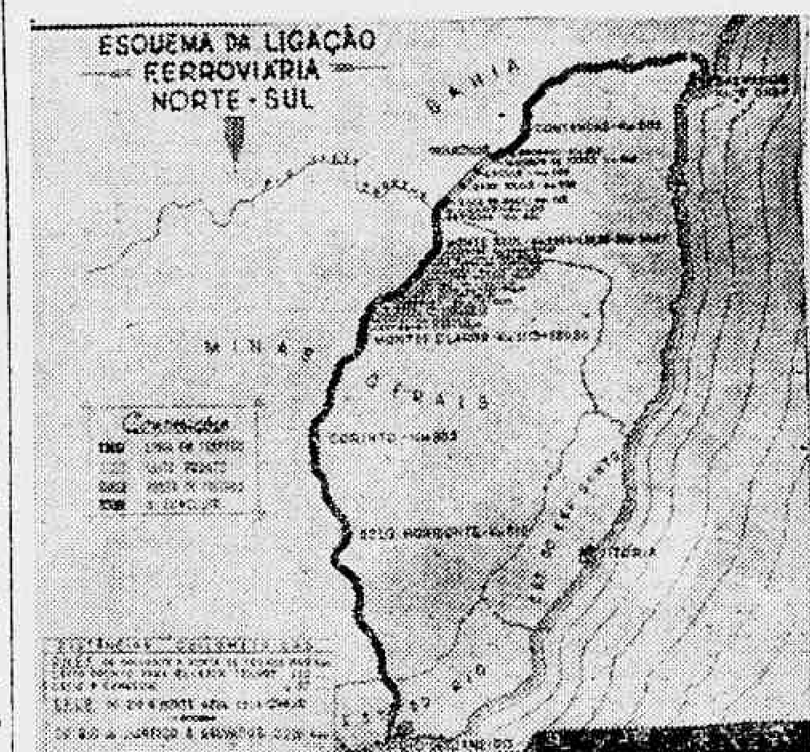
LONDRES, 20 (A. F. P.) — O "Evening Standard", em artigo de hoje, declara que a austeridade que caracterizará a cerimônia do casamento da Princesa Elizabeth está sendo levada muito longe.

Esse jornal reconhece e aprova as boas intenções já conhecidas oficialmente nesse sentido, mas afirma: — "O povo verá nessas cerimônias a continuação dêsse sentimento de confraternização real nas manifestações comuns, mas há exagero em afirmar que a Grã-Bretanha não poderá queimar alguns fogos de artifício, que conformam o esplendor real dessa união".

"Evening Standard" considera útil que sejam organizadas inúmeras retretas militares na Capital e cercanias, a fim de que o povo possa dar expansão aos seus sentimentos de confraternização com a realeza, dançando e divertindo-se nas praças e jardins.

Justifica êsse seu modo de entender, dizendo: — "O coração popular aspira a alegria sem restrições e esperamos que no dia 20 de novembro próximo, esse povo tenha excelentes razões para satisfazer [illegible]

A ligação ferroviária Norte-Sul



Com a recente viagem que o Ministro Clóvis Pestana realizou na semana passada ao extremo norte de Minas Gerais, na Zona lindeira com a Bahia, foram inaugurados mais dois importantes trechos da ferrovia que ligará o Norte e o Sul do País. O esquema acima mostra os pontos extremos dos trilhos da Central do Brasil e da Leste Brasileiro.

Vai encerrar-se o estudo do "Plano Marshall"

Reunir-se-á pela última vez a "Conferencia dos 16"

PARIS, 20 (A. F. P.) — Na próxima segunda-feira, ás 15 horas, reunir-se-á pela quarta e última vez, em sessão plenaria, a Conferência dos 16, isto é, dos representantes das 16 nações que estão estudando o Plano Marshall de auxilio econômico à Europa.

A fim de presidir a essa reunião que se realizará no Salão do Relógio, virá de Londres, especialmente, o Sr. Ernest Bevin. Entre outros representantes, também virão o "Premièr" do Eire, De Valera; o Conde Sforza, Ministro dos Estrangeiros da Itália e o Barão Van Boetzelaer, Ministro dos Estrangeiros da Holanda.

Na sessão de depois de amanhã, apenas farão uso da palavra os Srs. Bevin e Herve Alphand, êste Secretário-Geral da Conferência dos 16, pois os delegados foram convocados tão sòmente para assinar o relatório geral que está redigido em francês e em inglês, em duas vias.

No mesmo dia, após a reunião, o aludido relatório será enviado ao Departamento de Estado norte-americano, em avião especial.

TERÁ HONRAS DE CHEFE DE ESTADO

A VISITA DO SR. WASHINGTON LUÍS A SÃO PAULO

SÃO PAULO, 20 — (Asapress) — O Governador Ademar de Barros declarou estar certo de que os paulistas prestarão as maiores homenagens ao Sr. Washington Luís, esperado na próxima segunda-feira, nesta Capital. Adiantou ter posto á disposição do ex-Presidente um Coronel da Fôrça Pública, que o acompanhará em sua viagem, como oficial de ordens. Acrescentou que o govêrno bandeirante dispensará ao Sr. Washington Luís honras de Chefe de Estado e o considera hóspede oficial por três dias.

Seria retirada a candidatura do Sr. Gastão Vidigal

Inextricável o caso da vice-governadoria paulista

SÃO PAULO, 20 — (Asapress) — Na próxima segunda-feira deverá ter lugar uma reunião da Comissão Executiva do P. S. D. a fim de fixar a data da convenção estadual, que escolherá o candidato á vice-governança. Adianta-se que na hipótese de ser retirada a candidatura do Sr. Gastão Vidigal, seria levado á convenção o nome do Sr. Cirilo Júnior. Há ainda uma corrente favorável ao nome do Sr. Novelli Júnior.

O Sr. Eduardo Vergueiro de Lorena, um dos articuladores do nome do Sr. Gastão Vidigal ouvido pela reportagem, disse que "se ocorrerem novas indicações de nomes á vice-governança, pelo P. S. D., meu candidato será o Sr. Cirilo Júnior".

Por outro lado, o Sr. Manoel Vitor, do P. D. C. afirmou que essa agremiação deverá apoiar a candidatura do Sr. Novelli Júnior áquele cargo.

Começarão amanhã, os concursos do DASP

Conforme já foi noticiado, terão inicio amanhã, os concursos do D. A. S. P. O primeiro concurso a ser realizado será o de Estatistica Auxiliar, cujas provas obedecerão a seguinte escala, e terão lugar no Edificio Andorinha, Avenida Almirante Barroso, 81, ás 19 horas: dia 22 — Nivel Mental, Aptidão e Geografia do Brasil; dia 26 — Matemática; dia 30 — Estatistica.

No dia 24, será também iniciado o concurso de Arquivista, efetuando-se as provas abaixo, no mesmo local e hora, na seguinte ordem: dia 24 — Técnica de Arquivo; dia 2 de outubro — Português; dia 6 de outubro — Conhecimentos Gerais. A prova de Dactilografia, será realizada, porém, em outro local, na Casa Edison ou na Escola Remington, conforme preferência do candidato, no dia 28 do corrente ás 9 horas.

Terminou a greve dos estudantes em Pernambuco

RECIFE, 20 — (Asapress) — Foi dada como encerrada a greve desencadeada pelos estudantes e que perdurava há vários dias, tendo sido atendidos na maioria de suas pretensões os academicos desta Capital.

Homenagem a ex-combatentes da FEB

O Sr. Altamirano Cerqueira Campos, Prefeito da cidade municipal de Alagoinhas, Estado da Bahia, comunicou á Secretaria Geral do Ministério da Guerra, a entrega das condecorações dos ex-combatentes da F. E. B., soldados Evilasio Rocha de Assis e Dionisio Chagas, ambos falecidos na Itália, ás Senhoras Florinda Rocha de Assis e Raquel Chagas, respectivamente irmã e mãi dos expedicionários mortos. A entrega das condecorações realizou-se em tocante cerimônia que teve lugar no dia 25 de agosto, Dia do Soldado, em solenidade comemorativa daquela data e em presença do Tiro de Guerra local, representações escolares e grande número de convidados.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Reforma oportuna

PELO Deputado Aloisio Alves foi apresentado à Comissão de Legislação Social da Câmara, um substitutivo aos projetos sôbre previdência social que se acham em curso naquela Casa do Parlamento.

Esse projeto que visa regular todos os aspectos dessa importantissima questão, constituirá uma reforma geral de nossa previdência social, ao mesmo tempo que a consolidará de vez, de forma satisfatória, a atender o critério da unidade de uma sistemática para vários serviços e de uma legislação uniforme, e não tumultuária como a existente.

Na verdade, a disparidade de métodos e processos, em certos setores da previdência social tem ocasionado não apenas o desperdício de dinheiro, como principalmente a ineficacia de certas medidas.

Prevê entre outras coisas, o atual substitutivo, que foi elaborado depois de longos estudos e com a audiência dos serviços técnicos e especializados do Ministério do Trabalho, a unificação de dois importantes campos de ação dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, isto é, os serviços de assistência médica e os de aplicação de fundos.

Para atender de fato aos segurados, foi proposta a criação de dois órgãos, que englobarão as tarefas, nesse terreno, daquelas instituições.

Destarte, todos os serviços de assistência médica passarão a formar o Serviço de Assistência Médica da Previdência Social (S.A.M.P.S.), entidade única para colimar tais objetivos. Enquanto isso, prevê o mesmo substitutivo, mui acertadamente, o Serviço de Aplicação das Reservas da Previdência Social (S.A.R.P.S.), a reunir todos os departamentos de aplicação de fundos dos atuais Institutos, com suas carteiras e serviços auxiliares, assim como os órgãos das Caixas que operam nesse campo, da mesma forma que a Fundação da Casa Popular, que passará a ser um Departamento de Habitações Populares do S.A.R.P.S.

Não datam de hoje as sugestões no sentido de serem tais serviços unificados e ajustados a uma norma única para o seu bom funcionamento. Já em 1942, a Comissão nomeada para estudar os problemas da assistência médica na previdência social, chefiada pelo Professor Fioravanti Di Piero, assinalara em seu relatório a necessidade de se colimar o objetivo ora proposto, uma vez que a dispersão de tal assistência e das suas normas reguladoras, só haviam trazido resultados parciais e que não compensavam.

Tanto o S.A.M.P.S como o S.A.R.P.S. funcionarão de acôrdo com regulamentos especiais, que serão baixados pelo executivo, desde que aprovado êsse substitutivo que será a verdadeira Lei Orgânica da Previdência Social.

De há muito se faz mister essa lei que reforma e consolida a atual legislação e põe unidade lógica aos atuais métodos e processos em vigor. No que tange aos serviços de assistência médica, a simples análise do que existe no momento, nos levou a reconhecer a necessidade de sua reorganização geral e de sua unificação, da mesma forma como as aplicações de fundos, a obedecerem planos diferentes em todos os Institutos e Caixas, embora na aparência semelhantes.

Do balanço que se der nessas instituições, chegar-se-á a conclusões categóricas de que não será mais possivel a continuação da previdência social nos moldes atuais. Urge uma reforma geral, e esta é o substitutivo em aprêço, que atende perfeitamente aos interêsses de tôdas as classes trabalhadoras do País e aos das próprias autarquias de previdência.

Tratado de Aliança entre a França e a Tcheco-Eslováquia

Vão ser iniciadas as conversações, em Praga

PRAGA, 20 (A. F. P.) — As conversações diplomáticas para a obtenção duma fórmula que satisfaça certos artigos do Tratado de Aliança entre a França e a Tcheco-Eslováquia, terão inicio com a volta do Embaixador francês Maurice Dejean a esta Capital.

Falando aos jornalistas sôbre o assunto, declarou o Secretário de Estado para o Exterior, Sr. Viad. Clementis, que o Embaixador Dejean, atualmente em Paris, terá ocasião de expôr pessoalmente ao Ministro George Bidault o ponto de vista tchecoslovaco.

O Sr. Clementis, que também é jornalista, pertencendo ao Corpo Diretor do órgão independente "Svobodne Noviny", acrescentou em suas declarações à Imprensa: — "A êsse propósito, considero inexatas as alusões sôbre incompatibilidades. Trata-se antes de definições sôbre certas concepções — duma parte, em razão do nosso Tratado de aliança e, de outra, pelo sistema de que a aliança franco-britanica é caracterizada.

Dia a dia...

FERNANDO SALES

CARTAS PARA LONGE...

Amigo velho do peito,
Meu amigo de verdade:
Eu daqui, desta cidade,
Por primeira vez te escrevo.
E posso mesmo afirmar-te
Que já andei por toda parte,
Fazendo da minha arte
A arte do meu enlevo...

Percorri quanto já pude
Soletrando êste ABC...
E a todos eu dou você,
Como se fosse de casa...
Na praia, amigo, me creia,
Virei bichinho de areia,
E vi muita coisa alheia
Que deixa a gente sem asa...

Quando daí me afastei,
Não faltou quem me dissesse:
— "Compadre, nunca comece
Por onde o vizinho acaba.
A vida é questão de jeito,
E só quem age perfeito,
Não ofende o preconceito,
Nem a vida lhe desaba..."

Depois me disse: — "No Rio,
Não se perca no detalhe.
E nem, também, achincalhe
O nome que Deus lhe deu.
Procure olhar à distância,
E veja que a extravagância
A nós só tira a importância
E nega à gente o apogeu".

"O povo é, mesmo, de fato,
Brincalhão e galhofeiro.
Mas cuide, antes, primeiro,
Da sua reputação.
Há tipo, ali, do barulho
Que enxerga até no mergulho,
E mete a gente no embrulho,
Sem qualquer contemplação".

Amigo, então, eu pensei
Em subir morros, sòmente
Olhando tudo em tangente,
Sem me perder na planura
Só de auto andar na Avenida,
Gozar, assim, boa vida,
Fugindo a qualquer mexida,
Fugindo a qualquer censura...

E se pensei, melhor fiz,
Com cuidado e com cautela,
Aos estranhos não dou trela,
Nem me deixei envolver...
Mesmo de trem, vou à cidade,
Entro no hotel, à vontade,
Tentando, com brevidade,
Jamais me comprometer.

No refeitório, sòzinho,
Sentei, comi à vontade,
Numa bruta liberdade,
De quem se sente tranquilo
Gostei, e muito, do meio,
Que em certa altura me veio
Vontade de um galanteio
P'ra saborear tudo aquilo.

Meu amigo, o pensamento
Foi, na verdade, a desgraça...
Um par de olhos me enlaça
E, sem querer, eu me assanho...
E, já na porta da rua,
Ela me disse — sou tua...
Oh! diabo que tanto sua!
Amanhã, vamos ao banho...

E fui ao banho, O Flamengo,
Naquele aperto gostoso,
Deixa o "cara" duvidoso,
Com vontade de nadar...
Nadei de costa, de lado,
Valente, desesperado,
E me vi em tal guizado,
Que não sei como escapar.

A menina, coitadinha,
Não nadava quase nada...
E sendo, embora, acanhada,
Entre gritos me enlaçou...
E em meu pescoço seus braços
Deram-me sonhos aos maços,
E me encheram de embaraços...
E o negócio começou...

Amigo velho, tu sabes,
Não sou moço, nem se diga
Que mereço ir na cantiga
Deste mundo pervertido.
Mas eu fui, como um patinho,
Tomando aos goles o vinho,
E tudo devagarinho,
Sem protesto e sem mugido.

No outro dia, escuta bem,
E eu te falo em confiança,
Eu "tava" feito criança,
Na tigela da cocada...
E me crê e isto é verdade,
Andei por tôda a cidade,
Numa bruta intimidade
Até o raiar da alvorada

E o resultado de tudo:
Do que eu vim, de fato, ver,
A cidade conhecer,
Conhecer a capital,
E' coisa hoje remota
Que escapou de minha rota,
Meu amigo, eu sou anedota,
Picante e etc. e tal...

E tu que bem me conheces,
Ficarás admirado
Que eu tenha, mesmo mudado,
Mudado de rotação...
Mas prometo, agora, em diante
Ser muito menos falante,
E tomar outra variante,
Voltando firme à razão...

Tu me disseste que havia,
Por exemplo, um Parlamento,
E liberal cem por cento,
Com gente fina a valer,
E falaste, certo dia,
Dessa rica academia
Que a francesa inda copia,
Sem com ela parecer.

E me recordo, inda agora,
Dos teatros que aqui há.
E me disseste: "vai lá
P'ra ver a coisa de perto.
A comédia ou a revista
E banca o capitalista,
E, depois, não seja egoista
Me conta tudo bem certo".

"Entra na fila, paciente,
E anda de lotação,
E verás que confusão
Mas, no fim, tudo se arranja.
E se queres alimento,
Paga mais o mil por cento.
Meu amigo, isso é um portento,
Já não é pão nem laranja..."

"Se puderes, vê se existe
Do leite uma assinatura...
Tenta por Deus conquistar.
Vai na quitanda, e a verdura
Não há carne nem galinha.
Mesmo o feijão com farinha
Era um prato que antes vinha
Mas, agora, é de amargar..."

A roupa como hoje existe
E eu te digo o que se disse,
E' outra grande bobice
Que prende a gente de fato.
Há roupa só para um mês.
E descontenta o freguês.
Mas eu prefiro a nudez
Que sempre sai mais barato.

O calcado, e me desculpa
Que eu, aqui, não me contenha.
Quem duvidar, então venha
A coisa experimentar.
O preço é a sola bem grossa.
Parece até que é p'ra roça
E quem o põe não almoça
Porque não sai do lugar.

Mulher não usa mais meia,
Nem soquete, nem chapeu.
Foi tudo p'ra o be-lé-léu
Que esta crise é de abafar.
As saias vão encurtando.
E mais irão desnudando.
E eu não sei bem até quando
A coisa vai destapar...

Os homens, coitados, vejo
Que começaram a aceitar
As calças no calcanhar,
Desprezando o palitó.
E, quando saem com a garota,
Vão gastando gota a gota,
E a despesa é da marota,
Como se ela andasse só.

Ninguém mais aluga casa
Nem visita a namorada,
Com medo de uma cilada
Que ao casamento conduz
Prefere levá-la ao lado,
Muito bem intencionado,
Mesmo de um auto alugado,
Para uma rua sem luz...

Dize-se ainda, isto é moderno,
Modernismo puro e lêdo.
Que no amor não há segrêdo
Nem se guarda conveniência.
A moça o conhece à tarde,
De noite, já sem alarde,
Considera-o um covarde
Se não lhe marca uma audiência...

Vai ao "Nigth" com o cujo
E fica até certa hora...
E quando desponta a aurora
Retorna ao lar satisfeita.
Em casa ninguem protesta.
Que, afinal, assim é a festa.
Pois de outro modo não presta
E a podem dar por suspeita...

O rapaz, por sua vez,
Esquece o dia anterior.
E a outras presta o favor
De pô-las na sua malha.
E a vida corre risonha
Ninguem aqui inda sonha
Com essa história bizonha
De amor ou coisa que o valha

Desculpa, porém, amigo
O tamanho desta carta.
Tua paciência já farta
Deve andar com isto aqui
Acredita, de outra feita,
Direi a coisa perfeita,
Por uma linha direita,
De tudo quanto já vi.

Hoje apenas falo ao leu,
Apanhando o quadro inteiro,
E metendo-o no tinteiro
P'ra te escrever ao comprido.
De outro modo, o mal se evite,
Não perderei o limite,
E fincarei o atrebite
No lugarzinho devido.

Por hoje, amigo do peito,
Vou terminar a visita.
E que a sorte nos permita
Que tudo termine bem.
Abrace tôda a família,
As criações e a filha,
Enquanto eu fujo à pandilha
Que não respeita ninguem

Lei Marcial nas margens do Mississipi

Enormes os prejuizos nas zonas ribeirinhas

NOVA ORLEANS, 20 (De Charles Nethaway, Correspondente da U. P.) — A zona de ambas as margens do Rio Mississipi, desde Biloxi até Passo Cristiano, foi posta sob a lei marcial em consequência do devastador ciclone que açoitou esta região e causou a morte de 8 pessoas, ferimentos em uma 500 e danos avaliados em 100.000 dólares.

Despachos recebidos de Gulf Port, na zona sob a lei marcial, informam que ali morreram 3 pessoas. Sabe-se que 4 pessoas pereceram em Biloxi e que um homem morreu afogado em Jefferson Parish.

As patrulhas de socorro e salvamento receiam que o número de mortos se eleve a 20. Trezentos homens da Guarda Nacional patrulham a zona sob a lei marcial para impedir que sejam efetuados saques e atos de pilhagem.

As noticias de Gulf Port dizem que a devastação dessa povoação é indiscritível. Centenas de residências, casas comerciais e outros edificios foram totalmente destruidos. As chuvas continuas, acrescentam, dificulta o trabalho de salvamento e restauração das comunicações rodoviárias, ferroviárias e telegráficas.

O unico raio de esperança imediata foi dado por um despacho procedente do Observatório Meteorológico de Washingtn informando que o ciclone perdeu sua intensidade e que "já não constitui perigo". O boletim situava o vórtice do furacão, às 10 horas de hoje, no extremo nordeste do Estado de Texas, e a uns 80 quilômetros a noroeste de Sreveport, na Luisiânia.

Teme-se que as perdas totais na parte meridional da Flórida e nos Estados da costa do Golfo de Alabama, Mississipi e Luisiânia ultrapassarão a 100.000 de dólares.

As zonas ribeirinhas do Mississipi foram as que mais sofreram além de Gulf Port, em Passo Cristiano, Long Beach e Biloxi não ficou um edificio intacto. Os iates e outras embarcações foram lançados sôbre a terra muitos quilômetros do leito do rio. Arvores, móveis, animais mortos e milhares de objetos caseiros flutuam pelas ruas inundadas das povoações situadas nas margens do grande rio. Desde as 17 horas de ontem está interrompido o serviço de energia elétrica.

A velha "rota espanhola" oferece um panorama de desolação. Num trecho de 5 quilômetros, onde erguiam-se uns após outros os "cabarets", casinos, residências de turistas, hotéis e residências particulares, apenas estão em pé três edificios.

Uma unica ponte permanece intacta, circulando insistentes rumores de que um ônibus com 22 passageiros caiu ao rio quando atravessava a "Ponte San Luis".

Em Bilox, segundo se diz, desapareceu tôda uma familia composta de 8 pessoas.

Os danos materiais ocasionados pelo furacão em Nova Orleans são calculados em 3.000.000 de dólares, enquanto da Flórida informa-se que se perdeu completamente de 80 a 90 por cento da colheita nacional de produtos citricos. A cidade mais atingida da Flórida foi West Palm Beach, onde, segundo se calcula, os danos materiais se elevam a 10.000.000 de dólares.

✦ EM HORAS...

PUBLICAÇÃO especializada norteamericana — o "Armored Cavalry Journal" —, não oficial porém, divulga que a Russia, em caso de guerra, poderá ocupar a Europa ocidente, em 48 horas, porque dispondo de dez exércitos mecanizados, de 50 a 60 mil homens cada um, no continente, os conserva altamente treinados para a guerra. Além disso, seus efetivos regulares de tropas alcançam quatro milhões de homens em armas.

Essa é a opinião de um técnico militar que a dá, como que alertando o mundo ocidental da tremenda preparação belica dos bolchevistas. E' possivel que tal aconteça se tivermos uma guerra contra a agressão totalitária vermelha; apenas é provavel que êsses exércitos gastem em vez de 48 horas, 48 dias de campanha, e nesse espaço de tempo o mundo ocidental já estaria arrasando o próprio território russo, com uma cobertura aérea de bombas atômicas. Sim, não há outra resposta para essas curtíssimas 48 horas, que não seja essa.

Na verdade, dia a dia, os povos livres do mundo tomam conhecimento do caminho pelo qual envereda a Rússia e seus satélites. Alegam ambos que o "mundo capitalista" os cerca para os destruir. E' o velho refrain de quem quer se fazer de vitima para melhor atacar. Nunca pretendeu o mundo democrático atacar a Russia, mas esta se ajusta para a luta, que não há como fugir dessa equação: teremos de esmagar o bolchevismo se quisermos paz na Europa e no mundo. Encadeiam-se fatos e as revelações de forma tão eloquente, que hoje somos compelidos ao pensar na Rússia em função da guerra, tal a sistemática de sua agressão ideológica às grandes potências e de sua agressão militar às pequenas nações.

Hitler tinha as mesmas idéias de geopolitica que tem Stalin, a[illegible] destes agravadas pela suposição que faz de ser a Rússia a chave geopolitica do mundo, porque Mackinder denominou-a de "heartland". O sábio inglês anteviu o que aí está, mas previu também que apesar de todos os recursos, o [illegible] acabaria [illegible] numa luta, embora tivesse 48 horas de êxito...

Seguiu o Delegado brasileiro ao Congresso Médico Homeopático Pan-Americano

Partiu para os Estados Unidos, via Recife, a bordo do avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, o Dr. Amato Guilherme de Barros Azevedo, Capitão do Exército e médico homeopata, diretor do jornal "A Voz do Homeopata", o qual vai tomar parte, como delegado do nosso país, no Congresso Médico Homeopático Pan-Americano. O conclave terá lugar em Washington entre 1 e 3 de outubro, [illegible] com a presença de [illegible] médicos homeopatas de tôdas as Republicas do continente, [illegible] oficiais dos países [illegible]. O Dr. Amato Azevedo apresentará [illegible] trabalhos, [illegible] e sôbre [illegible] e Homeopatia". O próximo Congresso realizar-se-á no Brasil, em [illegible].

✦ "CERTAS FÔRÇAS"...

FALANDO na Câmara Municipal, a propósito de vários assuntos que ali [illegible] varam, o Secretário da Agricultura do Distrito Federal, Sr. Heitor Grilo, teve ensejo de se referir à reforma agrária planejada para êste Distrito, que visa acabar com o latifundio e promover a cultura da terra amplamente. Acentuou, outrossim, que os objetivos do programa daquela Secretaria se consubstanciavam no aumento da produção, coisa absolutamente [illegible]. Mas de permeio a esses esclarecimentos, informou aquele Secretário municipal que "certas forças" estavam impedindo a Secretaria de realizar seus planos, em beneficio da população.

Aí está como se faz história e política. Por que razão não declarou o Sr. Heitor Grilo que "certas fôrças" são essas, dando-lhes os nomes direitinho, denunciando-as de público ao Govêrno Municipal e ao Govêrno Federal? Por que? Não se compreende que se ocultem nomes que querem comprometer o Govêrno e os homens que têm responsabilidades diante do povo. Precisamos acabar com essas meias-tintas, que só favorecem interesses subalternos. Já é tempo de se falar claramente e indicar tais forças, que entravam os interesses da administração pública, interesses que são do próprio povo. Vamos dar nome aos bois, pois já é tempo.

Além do mais, essa atitude dúbia, misteriosa do Sr. Heitor Grilo, desserve ao poder público, comprometendo o govêrno.

Contrária a Grã-Bretanha à modificação do direito de veto

Aguardado o discurso do delegado britânico à Assembléia da O. N. U.

FLUSHING MEADOWS, — (A. F. P.) — Entre as delegações das grandes potências, sòmente as de França e da Grã-Bretanha ainda não tinham feito uso da palavra a respeito dos grandes problemas submetidos à Assembléia.

Bidault o Chefe da delegação francêsa, ocupou a tribuna na manhã de hoje.

Salienta-se nos circulos britânicos, que a delegação da Grã-Bretanha iniciou o preparo do discurso; Mac Neil espera, porem instrucões de Londres para terminar a peça oratoria, particularmente no que se refere à proposta norte-americana para a criação de uma Comissão interina de paz e segurança. Por esse motivo a delegação da Grã-Bretanha comenta com extrema reserva as questões submetidas à Assembléia: tôda a tentativa de modificação do direito de veto, como a encarada por Marshall que limita o seu uso e privilégio unicamente às questões decorrentes do capitulo sétimo da Carta, — corresponderia à propria revisão da Carta, revisão que, aos olhos dos britânicos, não se afigura possivel nem desejavel na hora atual. Por outro lado não surpreenderia os mesmos circulos que os Estados Unidos não insistissem na medida, apesar do apoio que inúmeras pequenas potência, lhe deram com referência à proposta que limita o direito de veto.

Os britânicos ainda não se pronunciaram também a respeito das questões da Palestina e da Coréa, aguardando as instruções definitivas de Londres.

Crédito para pagamento a ex-alunos dos padres lazaristas

O Titular da Pasta da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados Mensagem do Senhor Presidente da República, acompanhada de Exposição de Motivos do Ministério da Educação, a qual justifica a necessidade de ser aberto um crédito especial de Cr$ 500.000,00 para pagamento do auxilio concedido à Associação dos Ex-Alunos dos Padres Lazaristas e Amigos do Caraça, no Estado de Minas Gerais, pela lei nº 60, de 11 de agôsto findo.

Mal interpretada uma inovação no SAPS

Introduzido o cardápio mais variado em alteração ao atual - Um comunicado esclarecendo o assunto

O restaurante central do SAPS deliberou criar um novo sistema, sem prejuizo do atual, em relação ao serviço ali existente. Aliás, a inovação obedece ao pedido de inumeros beneficiarios do restaurante, no que a diretoria resolveu aceitar uma vez que não advirá nem prejuizo e nem outro qualquer contratempo para quantos se servem do referido restaurante.

Com isso se verifica não proceder comentario que envolve o acrescimo introduzido no conjunto dos serviços, pois, o que estava em uso continuará, sem nenhum aumento na despesa e nem redução na quantidade e qualidade alimentar, ao passo que a aquiescência ao pedido feito à direção do SAPS trará para muita gente a vantagem que sabem alcançar com a criação do cardápio mais variado.

Dessa forma, quem desejar poderá ter a alimentação nas condições atuais, pelo mesmo preço; e, quem assim o quiser, terá também o cardápio ampliado por onde poderá fazer mesmo a seleção dos pratos, pagando por uma tal regalia um pouco mais, de acôrdo com a sua própria vontade.

Essa a realidade dos fatos, lealmente explicada ao público, através a nota fornecida à imprensa e cujos dizeres deixam claro não só a verdade tôda inteira como ainda reforçam os bons propósitos da direção do Serviço de Alimentação.

A nota a que nos referimos é a que se segue:

"Não tem fundamento a suposição de que o Restaurante Central do SAPS pretende aumentar o preço das refeições que fornece.

Foi para atender à solicitação de numerosos frequentadores dêsse Restaurante que a Diretoria do SAPS resolveu criar, ao lado do tipo de refeição popular, atualmente existente, um novo cadárpio, mais variado.

Não passará a ser êsse o cardápio obrigatório. O frequentador escolherá entre os dois: o de um cruzeiro e quarenta centavos no almoço, e dois cruzeiros, no jantar, (que custa, aliás, ao SAPS, só em gêneros, mais de três cruzeiros) e o novo, especial, de quatro cruzeiros. Ambos, do ponto de vista técnico, racional, são completos, fornecem a alimentação necessária para evitar a subnutrição. Mas enquanto o de um cruzeiros e quarenta centavos (no almoço) e dois cruzeiros (no jantar) comporta gêneros mais baratos, embora igualmente escolhidos e sadios, o de quatro cruzeiros terá maior variedade, incluindo, por exemplo, peixe, bifes, e como sobremesa frutas, queijos e doces menos comuns. Mas dêsse cardápio especial só se servirá quem quiser.

Para calcular o número de possiveis freguêses do novo cardápio, foi distribuido entre os frequentadores um questionário sôbre o assunto. Coisa não só necessária, mas também democrática: ouvir-se dêsse jeito a opinião dos trabalhadores, que frequentam o SAPS e são os seus verdadeiros donos, aquêles para quem foi criado. Por outro lado, só assim pode a Diretoria saber quantas refeições de quatro cruzeiros devem ser preparadas.

E' útil acentuar que foi a atual Diretoria quem conseguiu melhorar a refeição tipo popular. Isso ninguém nega: é um fato concreto, contra êle não ha argumentos. Foi também de acôrdo com sua orientação que foram duplicados os balcões de distribuição, acabando, praticamente, com as filas.

Estabeleceu-se a ordem, a higiene, a limpeza do restaurante. Seus frequentadores passaram a ser tratados com cortezia. São coisas concretas, que devem levar à suposição de que a Diretoria manterá sua palavra, publicamente empenhada, de não aumentar os preços das refeições tipo POPULAR nos ATUAIS restaurantes populares.

Pode-se ainda perguntar por que o SAPS não serve o novo cardápio pelo mesmo preço. Mas é que o Diretor do SAPS mede bem suas responsabilidades. Êle sabe que só lentamente pode corrigir o "deficit" que resulta de cobrar por uma refeição que custa mais de três cruzeiros apenas cruzeiro e meio ou dois. Mas sabe também que não pode aumentar êsse prejuizo, cobrando êsse mesmo preço por uma cardápio, ainda mais caro. Aguentar o "deficit" é possivel; corrigí-lo lentamente, sem prover as dificuldades de vida do povo, é um dever do administrador; agravá-lo seria um crime."

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 ás 17 horas. Consultório: Rua México 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 16 - Casa IV — Tel 43-2457.

PAGAMENTO

TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro Nacional dará inicio no dia 23 de setembro corrente ao pagamento do funcionalismo relativo ao 1º dia util.

CREDITOS AUTORIZADOS

O Diretor Geral da Fazenda Nacional autorizou o Banco do Brasil a abrir créditos em favor das seguintes Delegacias Fiscais:

Cr$ 149.670,60 — 64.864,50 e 10.275,50 — na Bahia;

Cr$ 671.000,00 e 200.000,00 — em São Paulo;

Cr$ 6.120.000,00 — no Pará; e

Cr$ 8.167.400,00 — em Minas Gerais.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

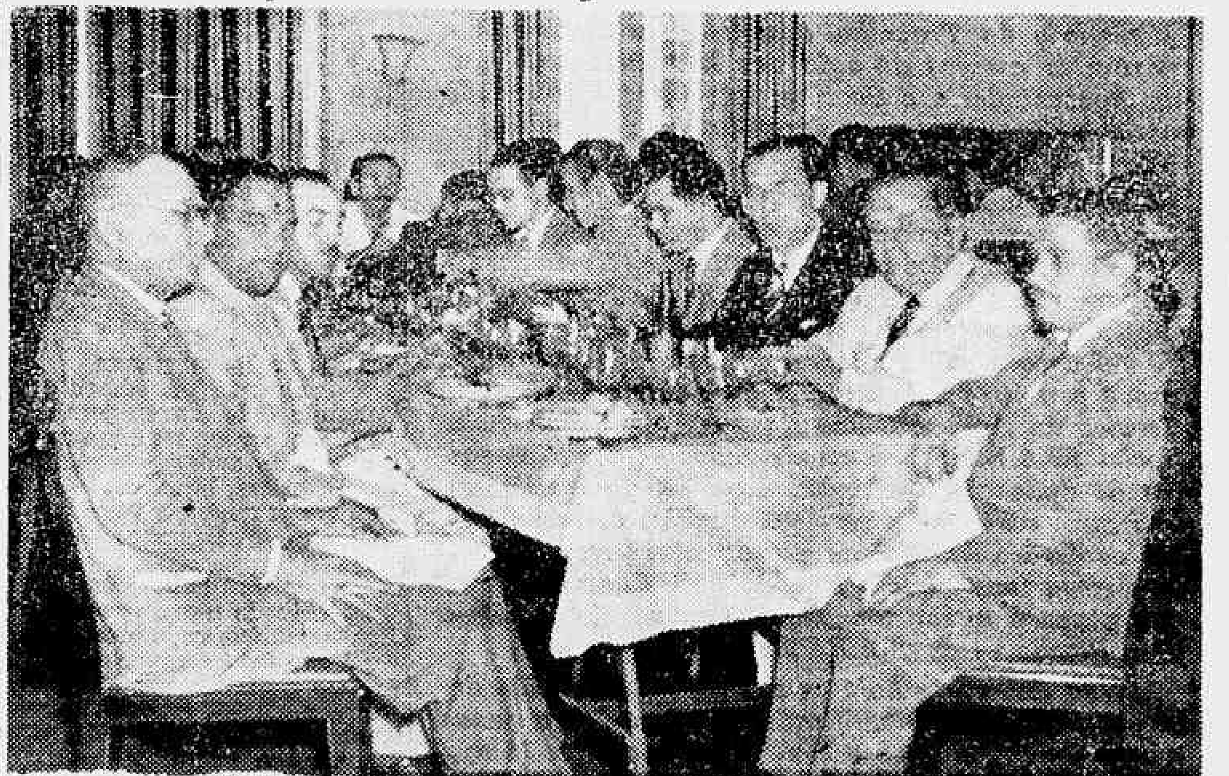
GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero — Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins — Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto — Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira — Secretário
Av. Rio Branco, 181-S. 1504
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3620
Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508
Assinaturas: 12 meses, Cr$ 100,00
6 meses, Cr$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual, Cr$ 250,00
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 8 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva " 600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C	
MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENDA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Almôço aos operários baianos



Na Casa do Estudante do Brasil, o Sr. Morvan de Figueiredo, Ministro do Trabalho, ofereceu, ontem, uma amloço aos delegados dos trabalhadores baianos que se encontram nesta Capital em visita ás altas autoridades do país. A foto é um flagrante do ágape durante o qual falaram vários oradores.

PAGUE EM CHEQUES DO BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A.
RUA ASSEMBLÉIA — 97
É PRATICO, ELEGANTE E ECONOMICO

Apreensão de mil sacos de feijão

O produte será pôsto à venda, pela polícia, a partir de amanhã

Por determinação do Dr. Dulcidio Gonçalves, delegado da Economia Popular, foi feita uma diligência no trapiche da Produção de Minas Gerais, sito á Praça Marechal Hermes 40. Na busca a policia encontrou ali armazenado cerca de mil sacos de feijão. Interrogando Walter Maia gerente do citado trapiche, apurou a policia que o produto, procede da cidade de Anapolis, em Goia, achando-se ali armazenado à ordem de Rachiti Curi, que se encontra ausente desta capital.

Determinou também aquela autoridade, que o produto seja pôsto a venda, na sede daquela especializada, ao preço de Cr$.. 129,00, a partir de amanhã ás 9 horas.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 6º andar. — Fone: 22-6061. — Residência: 25-0006

Socorrida pelo "Bauru" uma lancha do arquipélago de Fernando de Noronha

O contratorpedeiro "Bauru" chegou anteontem ao porto do Arquipélago de Fernando de Noronha, suspendendo em seguida, a fim de prestar socorro a uma lancha de destamento militar daquele arquipélago, recolhendo a bordo sete tripulantes da mesma e conduzindo-a a seguir a reboque até aquele porto.

Posse do Secretário de Saúde e Assistência

Discurso do Professor Dr. Capriglione

"Exmo. Sr. Prefeito.

Não obstante afeito a enfrentar Assembléias, dada a minha longa e continuada atividade didática, nunca consegui dominar a emoção que de mim se apodera nos primeiros contactos com o auditório.

Peço licença, por êsse motivo, a todos os presentes, que me permitam ter ligeiras palavras neste momento crucial de minha vida. Digo ligeiras palavras, porque o Exmo. Sr. Prefeito, General Mendes de Morais, em boa hora determinou que a cerimonia fosse a mais simples possivel e sem alentado discurso, porque não possuo o dom da oratória fácil e cascateante tão do agrado do espirito brasileiro: alegrou-me essa decisão.

Exmo. Sr. Prefeito: Agradeço do fundo do meu coração a prova máxima da confiança de Vossa Excelência em minha pessoa. Poderia parecer a espiritos menos avisados, e que não me conheçam suficientemente, que a demora em aceitar o pesado encargo de Secretário Geral de Saúde e Assistência tivesse origem em falta de espirito público ou então em menosprezo do cargo.

Sob minha palavra posso garantir que não influiu em meu intimo outro motivo que a compreensão do que se deva entender por amor à causa pública.

Em tôda a minha vida, a aspiração única foi a catedra de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina; nunca desejei ser funcionário público e muito menos pensei fazer parte da alta administração do nosso amado torrão.

A clinica, avassaladora e exigente, o profundo respeito as duas queridas Faculdades, onde sou detentor de catedras, não me permitiam incursões em outras esferas de atividade. Pondo de lado a modéstia, considero-me dotado de grande amor á causa pública, porque me julgo um bom patriota e porque, na minha esfera de ação, dou o máximo, cumpro rigorosamente as leis do ensino; jamais, por pretexto algum, falto ás minhas lições. E haverá maior serviço prestado á pátria que orientar a mocidade em várias gerações? E no terreno da medicina? Serei um administrador? Meus Senhores: Creio poder vos dizer que bom senso não me falta, compreensão de hierarquia e respeito aos superiores e subordinados me sobram. Apresento-vos como documento comprobatório a menina de meus olhos, o Serviço de Clinica Médica, sob minha chefia, reputado aqui e no estrangeiro como dos melhores existentes.

Quem menos manda é o catedrático. Mas, para atingir a quase perfeição, contei com a ajuda inestimável, preciosa e diligente de um grupo de auxiliares que se regem pela batuta de um grande cheef de clinica — o Dr. José Ackermann. Não tenho palavras para agradecer a distinção que V. Exa. me conferiu, Exmo Sr. Prefeito. Farei tudo que estiver ao meu alcance para colaborar em sua já formidável gestão. Tenho a certeza de que os meus colegas da Secretaria virão ao meu encontro, para trabalharmos em comunhão espiritual, dando o máximo de atividade para o engrandecimento da administração de V. Exa. e do preclaro Presidente da República, o meu particular amigo General Eurico Gaspar Dutra.

Desde os primeiro embates da campanha presidencial, considerei-me um soldado atento ás ordens emanada, dêsse grande brasileiro, o Presidente Dutra, por quem não tenho dúvidas em tudo desprezar, desde que seja para o bem do govêrno de S. Exa. e consequentemente, para o bem da nossa querida pátria.

Serão homenageados os vereadores Benedito Mergulhão e Sagramor De Scuvero

Terá lugar, no dia 26 do corrente, brilhante e significativa homenagem, aos edis municipais, Benedito Mergulhão e Sagramor de Scuvero.

Promovida por seus numerosos amigos e admiradores, comemorará o ingresso dos mesmos no Partido Trabalhista Brasileiro.

Ameaçada pelos índios uma cidade do Pará

Foge, em massa, a população local

BELÉM, 20 (Asapress) — O Secretário da Prefeitura de Conceição do Araguia oficiou ao Governador, comunicando que a população local está temendo um ataque dos indios, fugindo em massa para o distrito de Araguacema, no Estado de Goiás. Acrescenta o ofício, ser impossivel deter o povo, que não pode esperar o auxilio do S.P.I. Esse documento foi trazido por um avião da F. A. B., que foi até àquela cidade verificar o que ali estava ocorrendo. O piloto revelou que por enquanto observou calma na localidade, acreditando que seja apenas suposição, um ataque dos selvicolas.

Concurso de Enfermeiros da Aeronáutica

Na terça-feira, dia 23 do corrente, será realizada no Serviço de Pronto Socorro do Galeão, o concurso de admissão ao curso de formação de enfermeiros de Aeronáutica. Os candidatos inscritos, que devem comparecer munidos de carteira de identidade e caneta tinteiro, são os seguintes:

CABOS: — Alchier da Silva Escobar — Altamiro David do Vale — Antônio Batista da Rosa — Demerval Ferreira do Amaral — Diogo da Piedade Vieira — Edson Pereira — Eduardo Teixeira — Jacques Soares Neto — João Bastos de Freitas — João da Silva Lopes — Joaquim Telesforo da Silva — Joracy de Almeida — Jorge João — José Paixão da Silva — José da Costa Ferreira Neto — José da Silva Figueiredo — Hélio Pinto Fernandes — Luiz dos Reis — Manoel Jesus Gomes de Almeida — Miguel Corrêa — Mozart Leonidas de Sousa — Paulo Ferreira da Costa — Pedro Lopes Reis — Sebastião do Carmo — Saint' Clair Luiz de Sousa — Waldemar Caixeta — Waldir Ramos Monteiro — Wanderley da Silva Pinto Ferro e Washington Luis de Sousa;

SOLDADOS DE 1ª CLASSE: — Edgar Antunes — Enéas Guedes Pinto da Costa — Geraldo Venancio Amaral — Gilberto Patri — Herberto Dias de Sousa — Ideman Serra Jardim D'Athayde — Jacyro Fernandes Ferreira — Jaime Antunes de Matos — Joaquim Braga da Silva — Manoel da Silva — Mário da Costa Hercowitz — Mário Lopes Teixeira — Napoleão Xavier de Lima — Ney Simões — Odilon de Carvalho — Rosemiro Borges de Campos e Sebastião de Sousa Pereira.

SOLDADOS DE 2ª CLASSE: — Antônio Marin Junior — Edson Pinto Corrêa — Jair Colmar — João Queiroga de Figueiredo — João Martins da Silva — Laurêmio Caetano de Araujo — Messias Resende — Onofre Trindade da Mota — Raimundo José Rodrigues — Sérgio dos Santos e Sylas de Oliveira Malafaia;

TAIFEIROS: — Antônio Mojonaro — José Bonifácio da Trindade e Sérgio Martins Lamigo;

CIVIS: — Geraldo Teixeira — Jair Caetano Nogueira e Nelson Amaro de Brito.

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital de Pronto Socorro)
Rua Visc. Rio Branco, 47-1º (das 14 às 18 horas) — Residência Tel. 28-2932

Partiu para a Cidade Luz a Rainha dos Aeroviários

Com destino a Paris, a bordo de um transatlântico Bandeirante da linha europeia da Panair do Brasil, partiu, ontem, a Srta. Lina Moreira, recentemente eleita Rainha dos Aeroviários, em eleição promovida pelo sindicato de classe, da qual saiu vitoriosa pela maioria de 52.459 votos. A vencedora, que é funcionária da Contabilidade da Panair, foi premiada com uma viagem de ida e volta à França, num Constellation, oferecida pelo presidente Paulo Sampaio, da principal organização nacional de transportes aereos, tendo sido ainda contemplada com um chapéu atribuido pelo almirante Pathe P. Powell, diretor da Pan American no Brasil e outro pelo Sr. Per Engelhart, diretor da Escandinavian Airlines System. Grande número de pessoas dos circulos aeronauticos, representantes das empresas de aeronavegação, estiveram presentes ao embarque, tendo sido o quadrimotor transoceânico acompanhado por dois aviões especiais, até à saida da barra. A foto acima é um flagrante do embarque.

Solidariedade dos trabalhadores às autoridades constituidas

Na manhã de ontem estéve no gabinete do Chefe de Policia uma comissão de presidentes de Sindicatos desta Capital, da Baia e São Paulo que ali foi hipotecar solidariedade ás autoridades constituidas. Fêz uso da palavra o Sr. Manoel Caeças, Presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos que, em nome dos seus companheiros, disse do desejo de que estavam animados em cooperar com as autoridades. Agradecendo, falou o General Lima Camara, acentuando a sua satisfação ante a atitude leal e correta assumida pelos manifestantes.

A comitiva estava assim constituida: Antônio Rezende, Presidente do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro; do cidade de Santos, Manoel Cabeças, pelo Sindicato dos Estivadores; Augusto Alves da Silveira, pelo Sindicato dos Empregados em Hotéis; Antônio Alves Figueira, pelo Sindicato dos Bancários; Carlos Freire Torres, pelo Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café; [illegible] de Oliveira, pelo Sindicato [illegible] Ferroviários; Felipe Folgano, pelo Sindicato dos Empregados em Empresas de Carris Urbanos da Bahia; [illegible] Patriarca, de Santos, pelo Sindicato dos Estivadores do Salvador; Publio José Corrêa, pelo Sindicato dos Estivadores de Valença e [illegible] Santana, pelo Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga do Salvador.

A [illegible] é [illegible] visita.

Em memória do Professor Alfredo Gomes

Vai ressurgir o Colégio do pranteado educador

Terminaram ontem as homenagens que os ex-alunos do Colégio Alfredo Gomes renderam à memória do seu pranteado e sempre querido mestre. O remate do sincero tributo, realizou-se no salão do Automovel Clube onde foi servido o grande almoço em que estiveram presentes antigos e prezados condiscipulos.

Antes de terminar o ágape [illegible] da palavra o desembargador [illegible] Sodré que proferiu uma oração eloquente e sentida, recordando episódios da vida colegial e mostrando de como [illegible] salutar e proficua a norma educacional de Alfredo Gomes, hoje simbolo de uma amisade perene entre os seus discipulos.

[illegible] antigo aluno presente ao almoço [illegible] Afranio Costa, recentemente elevado ao posto de Presidente do Tribunal de Recursos. Seguiu-se com a palavra [illegible] de eminente [illegible] [illegible] seu corpo de [illegible] justificando a [illegible] reunidos naquela reunião.

Falou em seguida [illegible] Manoel [illegible] [illegible] ilustrar a profunda [illegible] aluno de Alfredo Gomes [illegible] a presença naquela festa de [illegible] do Professor [illegible] que [illegible] é hoje um dos [illegible] homenagens [illegible] razão pela qual [illegible] deveria ser considerado [illegible] de Alfredo Gomes. Essa proposta foi referendada [illegible] Professor Cunha [illegible] expressiva unanimidade.

Usa a palavra o professor [illegible] Duarte que, em palavras [illegible] meridiana clareza lembra o [illegible] nivel entre o ensino secundario dos tempos de Alfredo Gomes e de hoje. Cita fatos impressionantes, como o de os alunos nem [illegible] nos tempos atuais os nomes de seus mestres, e [illegible] ao lado do respeito [illegible] interêsse mutuo pelo aproveitamento escolar. Terminou [illegible] se [illegible] o colegio Alfredo Gomes dentro dos mesmos moldes da [illegible] o que foi recebido com aplausos intensos.

O Ministro Afranio Costa [illegible] uma bela oração [illegible] os dias vividos no velho [illegible] da rua das Laranjeiras e que encheu a [illegible] presentes da mais viva emoção. O Dr. Edmundo Perry em bela improvisação [illegible] que essas homenagens [illegible] por meio de uma [illegible] a todos os que cursaram o antigo colégio, para que a [illegible] o que [illegible] Professor Rodrigues [illegible] uma [illegible] o que é aplaudido por todos.

EM FUNCHAL O "ALMIRANTE SALDANHA"

[illegible] Madeira [illegible] "Almirante Saldanha" [illegible]

Movimento de oficiais aviadores e intendentes na Aeronáutica

Por [illegible] de serviço [illegible] seguinte movimentação [illegible]

[illegible]

Peregrinação Nacional ao Santuário de Fatima

[illegible] comemorativos da tomada de Lisboa aos Mouros, em 1147 [illegible] recebidos festivamente pelas altas autoridades portuguesas [illegible] A partida [illegible] está marcada para [illegible] de outubro.

Tipografia

Vende-se uma maquina manual, form. 18 x 25 e uma estande de tipos tratar com o Sr. Alberto rua Acre 84 1º andar — sala 5

CALENDÁRIO HISTÓRICO

Barão do Serro Largo

Dilke Salgado

21 de setembro de 1816

Neste dia, o Tenente-Coronel JOSE' DE ABREU, ás ordens do General Curado, dirige-se a S. Borja, rechassando o inimigo no Passo de Japeju e do de Santa Maria do Ipacu, vencendo a Pantaleão Sotelo e Justo Tegro.

JOSE' DE ABREU, que o grande público conhece através do nome de Barão de Serro Largo, titulo que conquistou por serviços prestados á Patria, foi um dos grandes nomes militares do Brasil.

Gaucho de Porto-Novo, o Barão de SERRO-LARGO tomou parte em muitas batalhas vitoriadas no Rio da Prata.

O prestigio de seu nome era bastante para arregimentar soldados que eram levados a colaborar com ele influenciados por seu espirito [illegible] e [illegible] de [illegible].

[illegible] combater sob suas ordens.

Como [illegible] soldado ele morreu na luta. E ele ao cabo dos dias seus subordinados profundamente [illegible] transmitindo-os, por seus descendentes, de geração [illegible].

[illegible] francesa [illegible]

A revolução de 1824, a Confederação do Equador, com seus [illegible] separatistas, fez com que se reproduzisse [illegible]

Foi o caso da Cisplatina [illegible] perda não foi mais que um golpe de sorte de uma revolta, bem prestigiada, que por [illegible] tornar-se uma verdadeira guerra [illegible] o sangue nacional com o estrangeiro, que [illegible]

A Banda Oriental [illegible] ao Brasil [illegible]

SERRO-LARGO [illegible]

[illegible]

E seria tudo [illegible] ce SERRO-LARGO.

[illegible]

SERRO-LARGO [illegible]

O Barão do R. B. [illegible]

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor 166 — Rio

FELIPE FERREIRA DA SILVA



Transcorre hoje o aniversario natalicio do Sr. Felipe Ferreira da Silva, funcionário das Oficinas deste matutino, nosso antigo companheiro de trabalho. Espirito jovial, coração bondoso e distinto aniversariante que é muito estimado de todos os seus colegas, será alvo nesta data das manifestações de estima de seus inúmeros amigos.

Dr. Waldemiro Barbosa
Clinica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8986
QUINTINO

Financiamento da safra hervateira

CURITIBA, 20 (Argus) — A respeito do financiamento da entre safra dos ervais, para o que o Govêrno do Estado vem empregando os seus melhores esforços, o Gvernadr Moysés Lupion recebeu, do Ministro da Agricultura, o seguinte telegrama:

"Apraz-me levar ao conhecimento de V. Exa., que o Presidente do Banco do Brasil, declara que poderá examinar a possibilidade de financiar os trabalhos da entre safra de ervais, na forma já convencionada em ajuste firmado com o Instituto Nacional do Mate, em 25 de setembro de 1941. Para melhor esclarecimento estou enviando cópia da comunicação recebida daquele estabelecimento. Cordiais saudações. (a.) — Daniel de Carvalho. Ministro da Agricultura".

PAGAMENTOS NO EXERCITO

O Major Chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermédio, avisa a todos os interessados que, a partir do dia 25 do corrente, será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias, referente ao mês de SETEMBRO em curso, obedecendo á seguinte tabela:

DIA — 25 — Ministros, Oficiais Generais e Pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 11 ás 16 horas.

DIA — 26 — Coroneis, Tenentes Coroneis, Majores e Professores, das 11 ás 16 horas.

DIA — 27 — Capitães, Primeiros e Segundos Tenentes, Aspirantes a Oficial e Cadetes, das 8 ás 11,30 horas.

DIA — 29 — Subtenentes, sargentos e sargentos músicos, das 11 ás 16 horas.

DIA — 29 — Cabos e soldados, das 11 ás 16 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento com exceção das pensões judiciárias, nos dias acima indicados, sòmente serão atendidos nos dias 6 e 7 de OUTUBRO vindouro, das 11 ás 16 horas.

Vão examinar a lei de segurança

ARACAJU, 20 (Asapress) — Realizar-se amanhã uma sessão extraordinária na Associação Sergipana de Imprensa, a fim de fixar a posição dos jornalistas dêste Estad. em face do projeto da chamada lei de segurança, especialmente por conter a mesma dispositivos capazes de cercear as atividades dos trabalhadores da pena.

Centro Espirita Antônio de Pádua

Em prosseguimento á serie de conferências que este Centro, sito á rua Visconde de Inhauma 61, sob. vem realizando todos os domingos, hoje, dia 21, terá lugar mais uma sessão, esta comemorativa do 65º aniversário da fundação do Centro Espirita Antonio Padua.

Na mesma sessão comemora-se também o 1º aniversário da instalção neste Centro da Escola de Moral Cristão ás crianças.

Não havendo orador inscrito, qualquer dos confrades assistentes poderá usar da palavra, dentro da esfera doutrinária e compativel com o auspicioso acontecimento que ora se comemora.

Para esta extraordinária sessão que terá inicio ás 17,30 horas, a entrada é franca como sempre.

Hoje ÚLTIMO DIA!
VESPERAL ÁS 15 HORAS
QUÊ QUÊ HÁ COM TEU PIRU?
A REVISTA QUE MARCOU MAIS UM SENSACIONAL "RECORD" PARA O REALIZADOR DOS GRANDES ESPETACULOS:
Walter Pinto, QUE A SEGUIR APRESENTARÁ:
ALI'BABA'
com OSCARITO
"O MAGO DO RISO"
VIOLETA FERRAZ
PEDRO DIAS
MANUEL VIEIRA
LOURDINHA BITTENCOURT
MARGOT LOURO
CRISTEL SESSA
FLORIPES RODRIGUES
MARIA DO CÉU
OSCAR DUVAL
NELSON BARCELOS
UM GRANDIOSO ESPETACULO QUE VAI CONQUISTAR A POPULAÇÃO CARIOCA !
Com OSCARITO, um malandro da Saude em gozadissimas conquistas amorosas entre os grãfinos ..
NESTA REVISTA-ROMANCE DE LUIZ IGLESIAS COM COLABORAÇÃO DE FREIRE JUNIOR E W. PINTO. — PARTITURA DE MARTINEZ GRAU
MAJESTOSO IATE CONSTRUIDO EM PLENO PALCO COM AS MAIS LINDAS GAROTAS DO TEATRO MUSICADO !
Neste deslumbramento de WALTER PINTO PARA O SEU GRANDE PUBLICO
TODA A GRANDIOSIDADE DOS CONTOS DAS MIL E UMA NOITES NO PALCO DO
Recreio
DIA 25

Prêso em Copacabana o perigoso larápio "Cícero"

O vigilante municipal de ronda na rua Anibal, em Copacabana, logrou prender ontem o perigoso larapio "Cicero" membro da quadrilha, chefiada por "Exu".

Cicero e "charutinho", tentava entrar no prédio n. 77, da mesma rua, quando o policial, se poz no encalço dos mesmos.

EVADIU-SE MAIS UMA VEZ

Diante da perseguição, "charutinho" ao ouvir os disparos feitos pelo vigilante conseguiu, mais uma vez evadir-se, sendo seu companheiro conduzido a delegacia do 2º distrito, onde foi interrogado. Negou o audacioso ladrão ter tomado parte no assalto ao "Café Paris", declarando no entanto que a partilha do furto fora feita no morro, tendo lhe cabido a importânncia de Cr$ 800,00.

Continua a policia no encalço do "Charutinho" último componente do bando, que se acha em liberdade.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Assolado pelos gafanhotos um municipio catarinense

FLORIANOPOLIS, 20 — (Asapress) — No municipio de Campos Novos as nuvens de gafanhotos cobriram inteiramente os campos de cultura, causando avultados prejuizos, principalmente, ás plantações de trigo. Os distritos de Ipira, Piratuba, Capinzal, Ouro e Leão, são os mais sacrificados. Os lavradores estão fazendo apelos angustiosos ao govêrno, no sentido de que lhes sejam fornecidos meios para combater os acridios.

No Rio o catedrático de radiologia da Universidade de Córdoba

Chegou, ontem, de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Professor Sabino Di Rienzo, catedrático de radiologia da Universidade de Córdoba, figura conhecida nos circulos médicos do continente, em cujos congressos cientificos tem estado sempre presente, notadamente nos relacionados com sua especialidade.

O Dr. Di Rienzo vem tomar parte na aulas do curso intensivo de radiologia, promovido para os clinicos do interior pela Sociedade Brasileira de Radiologia Médica, devendo falar, amanhã, sôbre a descoberta dos raios roentgen.

Um papagaio pôs o aeroporto em polvorosa

Depois de pedir agua deu um verdadeiro "show" exibindo vasto repertório em espanhol

Há poucos dias um papagaio pôs em polvorosa o aeroporto internacional de Miami. Chegara êle da Republica do Salvador, levado por duas jovens, as senhoritas Sary e Holy Zaldivar, que passavam por Miami a caminho de Washington para ingressar numa escola superior. Desejavam elas, possuindo a bela e inteligente ave, conservar uma animada lembrança da sua terra.

O louro, porém, procedia de um lugarejo do interior salvadorense, habitado por gente simples, na maior parte constituida de trabalhadores de fazendas de café. Gostava de falar, de dizer coisas . . . em espanhol. E como falava !

Assim que o tiraram a gaiola, na qual viajou no "clipper" da Pan American World Airways, com tôda a consideração devida a um "passageiro" de tal categoria, bradou junto ás autoridades portuárias: "Agua ! Agua !"

Tôda a gente que se encontrava no aeroporto teve a sua atenção atraida para o papagaio que, na ocasião, já via a sua reivindicação atendida por um empregado da PAA que lhe dava de beber. Logo depois, talvez por ter notado o interêsse que a sua presença despertou, o louro agitou a bela plumagem e resolveu dar um "show". A estação de passageiros, geralmente muito movimentada, estava repleta. Os norte-americanos não compreendiam bem o repertório castelhano do papagaio, mas os latinoamericanos e brasileiros, entendendo tudo, riam a mais não poder. Algumas senhoras deixaram-se ficar no aeroporto para não se privarem de momentos de bom humor que, com os seus ditos alegres, oferecia o gracioso exemplar da fauna centro-americana.

Empréstimo do Banco de Exportação-Importação á Austria

WASHINGTON (USIS) — O Banco de Exportação-Importação dos Estados Unidos anunciou a aprovação de créditos, no total de 13.005.000 dólares, para o financiamento de importações por parte da Austria de materiais e equipamento urgentemente exigido para a operação de serviços selecionados naquele país.

Esses créditos, os mais recentes no prosseguimento do esfôrço norte-americano de ajuda econômica á Austria, serão usados para financiar oito programas que abrangem exigências minimas de importação de emprêsas especificas nos seguintes setores: liga de aço, maquinária e artigos de eletricidade, metais não ferrosos, máquina e veiculos e produtos quimicos.

A revelação do Banco assinala que os produtos dêstes empreendimentos não são apenas urgentemente necessitados na Austria, mas também tanto nos mercados europeus como nos mundiais de exportação, dessa forma dando uma informação quase segura de que haverá cambio externo disponivel para atender as obrigações do Banco de Exportação-Importação.

Joalheria Gomes
QUEM MELHOR PAGA
Compra-se Jóias de Ouro, Prata, Platina, Brilhantes e Cautelas de Penhores — Oficinas próprias de Jóias e Relógios
J. Gomes de Almeida
37, Rua da Carioca, 37
Telefone 22-0608

AZAS SEGURAS
Super piada de Pete Smith
OCUPAÇÕES INUSITADAS
Variedades coloridas
POPEYE
CAVALO DADO
CHICK CARTER DETETIVE
6ª aventura
VASCO x FLAMENGO
ESPORTE EM MARCHA
O MUNDO em REVISTA
atualidades
NOTICIAS DO DIA
METRO JORNAL
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa
PELO TEL. 42-6024
Extra!
SOB O CEU MEXICANO
em technicolor
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS.
Matinées Infantis

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 : 6140 — METRO COPACABANA TEL. 47-7770 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE — DOIS MARUJOS SOLTOS PROCURANDO AMOR... E UMA GAROTA NÃO QUERENDO NADA!
Frank SINATRA, Kathryn GRAYSON, Gene KELLY
JOSÉ ITURBI - CARLOS RAMIREZ
MARUJOS DO AMOR ("ANCHORS AWEIGH") Em TECHNICOLOR!
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

DR. WLADIMIR BERNARDES — Transcorre hoje a data natalícia do Dr. Wladimir Bernardes, que por muitos anos foi

Dr. Wladimir Bernardes

diretor da "GAZETA DE NOTICIAS", a êste jornal emprestando o relevo de sua inteligência e de sua cultura.

Jornalista completo, o ilustre aniversariante sempre desfrutou no seio de sua classe de significativo prestigio e nesta casa durante o tempo que dirigiu os seus destinos, deixou uma pleiade de amigos e admiradores.

Figura de projeção em nossa sociedade, sempre procurou engrandecer o jornalismo pátrio, honrando as tradições da "GAZETA DE NOTICIAS".

Nesta data, o Dr. Wladimir Bernardes receberá as manifestações de aprêço de seus amigos e admiradores, às quais se associam os seus antigos companheiros dêste matutino.

Coronel Jonas Correia — Transcorre hoje, o aniversário natalicio do Coronel Jonas de Morais Correia Filho, Deputado Federal e Secretário da Camara. O aniversariante que é muito benquisto no meio intelectual, receberá, por certo, inumeras felicitações.

— Coronel Isidro Caldas.

— Sr. Armando Vilela, funcionário da Recebedoria.

— Dr. Arnon de Melo.

— Sr. Severino Silva Ramos, nosso confrade de Imprensa.

— Sr. Aloisio de Almeida, diretor da Divisão de Contabilidade do Ministério da Viação.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

D. Elza Mendonça Cabral, espôsa do Dr. Orlando Schmidt Cabral.

— D. Josefina Pagani Brito Sanches, espôsa do Sr. Heitor Brito Sanches.

— D. Margarida Correia da Cunha, espôsa do Sr. Luiz de Freitas Gonçalves da Cunha.

— D. Georgina Gonçalves da Rocha, espôsa do Sr. Vidal de Almeida Rocha.

Sra. Celeste Tavares Angelo — Transcorreu ontem a data natalicia da Sra. Celeste Tavares Angelo, espôsa do Sr. Pompeu Angelo, destacado funcionário da Fanaur do Brasil.

— D. Léa Martins Capistrano, espôsa do Prof. Martins Capistrano, nosso confrade do "Fon-Fon".

SENHORAS:

Marcos Tadeu — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio do menino Marcos Tadeu, filho do nosso prezado colega Antônio Matos Gutierrez e D. Lourdes Vilar Gutierrez. Por tão festiva data o aniversariante oferecerá aos seus amiguinhos uma lauta mesa de doces.

Teresinha Lima da Silva — Transcorre, hoje, o primeiro aniversário da interessante menina Teresinha, filha dileta de D. Elza Lima da Silva e do Sr. Carlos da Silva, sargento do nosso Exército, e sobrinha dileta de nossos companheiros de trabalho Srs. Valdemar C. Lima e Norival C. Lima.

A inteligente Teresinha dará uma linda festa, oferecendo uma lauta mesa de doces às suas amiguinhas.

MENINOS:

FAZEM ANOS AMANHÃ

D. Maria de Lourdes Almeida, espôsa do Sr. Julio Valentim Almeida, industrial.

— D. Margarida Lemos Cavalcanti, espôsa do Dr. José Lemos Cavalcanti.

— D. Judith Nobrega, espôsa do Sr. Manuel Nóbrega.

SENHORES:

Dr. Gabriel Ferreira, advogado.

— Dr. Lucio Bandeira, advogado.

— Sr. Jerônimo Coimbra, industrial.

CONFERÊNCIAS

Arquiteto Carlos O. Y Santacilia — Sob os auspícios do Instituto de Arquitetos do Brasil e da Seção Brasileira do Comité Pan-Americano de Arquitetos, será realizada, amanhã, 22 do corrente, às 17 horas, no salão do I.A.B., à Praça Floriano, 7-1.º uma conferência do arquiteto mexicano Carlos Obregon Y Santacilia, que discorrerá sôbre o tema "Dos Artistas de America Y Estudio Comparado de las Arquitecturas Coloniales del Brasil Y México".

Sr. J. Ribeiro Coelho — Realiza-se hoje, às 16,30 horas, a conferencia mensal pelo confrade João Ribeiro Coelho, diretor da Liga Espírita do Brasil, na sede do Amparo Teresa Cristina, à Rua Magalhães Castro, 291, Riachuelo.

Coronel Delfino Ferreira — Realiza-se, hoje, às 18 horas, uma conferencia pelo Coronel Delfino Ferreira, na sede da União Espírita Adelaide Soares à Rua 24 de Maio, 419.

Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto — A 22.ª lição do curso do Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto, será realizada, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, às 17 horas, na Sala Camões, do Liceu Literario Português, pelo Diretor da Casa Rui Barbosa, Dr. Américo Jacobina Lacombe, sôbre o tema "O significado do Centenário de Rui Barbosa". Entrada franca.

FESTAS

Hoje, do Clube dos Contadores, nos salões da A.A.B.B.

— Amanhã, às 18 horas, no Clube Metrópole.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Realiza-se hoje, às 10 horas, na Igreja Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Invalidos, missa em ação de graças pela investidura do Sr. Desembargador Nelson Hungria no cargo de Corregedor da Justiça do Distrito Federal. Oficiará Monsenhor Felicio Magaldi.

HOMENAGENS

Por motivo de seu aniversário natalicio, foi alvo, ontem, de uma expressiva homenagem de seus auxiliares, o Coronel Djalma Dias Ribeiro, Chefe do Gabinete do Secretário-Geral da Guerra, a qual contou com a presença do General Edgar Amaral.

FALECIMENTOS

D. Maria Venerina da Silva — Em sua residência, em Osvaldo Cruz, com a idade de 64 anos, faleceu há dias, repentinamente, a Exma. Sra. D. Maria Venerina da Silva, casada há muitos anos com o Sr. Domingos Ferreira da Silva, mãe do Sr. Jorge Ferreira da Silva, funcionário da Light and Power.

O seu enterro realizou-se no dia imediato ao do falecimento, no Cemitério de Realengo, com grande acompanhamento.

LUZ DOS MEUS OLHOS
UMA GRANDE PRODUCÃO atlantida
com GRANDE OTELO e CACILDA BECKER, CELSO GUIMARÃES, HELOISA HELENA, SILVIO CALDAS
DIREÇÃO DE JOSÉ CARLOS BURLE
VITORIA FONE: 42-9020 — RIAN FONE: 47-1144 — CARIOCA FONE: 28-8178 — Amanhã
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

PREÇOS COMUNS AOS ESPETÁCULOS MUSICADOS
O mais notavel acontecimento destes ultimos tempos
GRANDIOSA COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS
COM OS ARTISTAS DE FAMA MUNDIAL QUE SÃO: RAFAEL GARCIA, FERNANDO BOREL, NENE CAO, MARGARITA PADIM E JOVITA LUNA, NA REVISTA "VOANDO PARA O RIO"
e famosas "PORTENITAS GIRLS"
No TEATRO JOÃO CAETANO - As esculturais
Avant-Première de gala DIA 26 Ás 21 horas

teatro

DUAS MULHERES

I

Prolifera ainda, em nosso meio dramático o abuso das traduções. E' muito raro o conjunto que não estrêie com uma peça estrangeira. Houve uma época, faz quase dez anos, em que as boas e más versões enxameavam a ribalta carioca. A impressão causada era a de que não possuiamos capacidade para inventar e exibir comédias originais, bem urdidas e interpretadas, suscetíveis de exercer a maior atração no grande público.

Os tradutores, na maioria improvisados, parecem, entre nós, mais numerosos que os escribas da Idade Media.

Contra êste pernicioso hábito nos insurgimos, e também digna e patrioticamente, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

Foi, portanto, para nossa incorrigível curiosidade e sincero amor às coisas de nossa terra, a melhor das surprêsas a encenação, no Regina, da comédia nacional — DUAS MULHERES, em três atos, não obstante "imprópria para menores até dezoito anos...".

Matos Pimentel

Os novos autores são brasileiros: Matos Pimentel, nascido no Distrito Federal, a 6 de maio de 1907, e Ferreira Rodrigues, nascido em Niterói, no Estado do Rio, a 8 de maio de 1909, ambos de igual mês, e funcionários do Banco do Brasil. Tem o primeiro alma de romancista, havendo produzido os romances SANDRA, CORREDOR ESCURO, e a mesma peça, ora no tablado, surgiu antes na forma de romance psicologico e burguês; e o segundo, alma de genuino dramaturgo, havendo levado à cena do Ginástico, em 1943, pela Comédia Brasileira, O HOMEM QUE NÃO SOUBE AMAR; O BORALHÃO, pelo aplaudido grupo de Delorges Caminha em Curitiba; e MINHA MULHER E' CIUMENTA, na venturosa criação de Procópio Ferreira e seus artistas, em diversas regiões do País.

A parceria tornou-se coesa, e já elabora as duas comédias — BODAS DE SATANAZ, [illegible], ARCO-IRIS e A ULTIMA ENCARNAÇÃO DO SONHO...

II

A peça DUAS MULHERES envolve uma história de amor irônica e emocionante, cheia de incidentes, de surprêsas que seduzem os ouvintes da exposição ao desenlace, misturando o riso às lágrimas das personagens fictícias e dos tipos de carne e osso da platéia. As "duas mulheres" protagonistas estão encarnadas em NORA e EDILA, mãe e filha, apaixonadas pelo mesmo homem — RAUL. O conflito de sentimentos perturba-os, em tôdas as cenas, fazendo acreditar na filosofia platônica de que o amor empreende tôdas as coisas. Os diálogos, as cenas e contracenas iludem, porque fazem entender que EDILA, que adora RAUL, é sua irmã; [illegible] que NORA atraiçoa a filha, amantizando-se com RAUL quando, na verdade, NORA tudo finge, e sacrifica, na intenção de evitar o incesto ou a união impura entre sua filha e o filho de um ex-amante. O fim é moralizador, [illegible] Afirmamos que nem Henri Bataille nem Henri Bernstein seriam mais [illegible] no tratar de uma intriga [illegible], na vida e no teatro.

Aos principais caracteres de NORA, EDILA e RAUL imprimiram, admiravelmente, [illegible] o máximo de verossimilhança na respectiva ordem; a grande atriz Henriette Morineau, expressiva e eletrizante de emoção; Flora May, [illegible] para seu temperamento romantico; e Luiz Tito, um perfeito galã. Em personagens acessórias, [illegible] naturalidade de Álvaro Aguiar (RENATO), Manoel Pêra (DR. ORLANDO), Darcy Reis (PAULO), Luiza Barreto Leite (TIA AUGUSTA) e Helena Alvarez, na criada MARIA, [illegible].

Mais realçou o desempenho o formoso cenário de Valentim Tromnowsky, [illegible] Luciano Trun e da [illegible] indumentária.

A [illegible] Mercúrio e [illegible] [illegible] e da crítica; e quem duvidar [illegible] [illegible] [illegible]

ASTERIO DE CAMPOS

"PRINCESA DAS CZARDAS"

A Companhia [illegible] — Princesa das Czardas [illegible] Silva Vatresco [illegible] Elmiro Carlos [illegible]

[illegible] Princesa [illegible]

[illegible] Alegre [illegible]

SOU EU [illegible]

Os Comediantes Associados [illegible]

Descoberto um "compiut" contra Eva Peron

O ATENTADO TERIA LUGAR NA PROXIMA TERÇA-FEIRA

BUENOS AIRES [illegible]

[illegible] grande [illegible] crime.

A sessão de encerramento da Primeira Semana Nacional de Policia Tecnica

Presidida pelo General [illegible] Câmara, Chefe de Policia, terá lugar amanhã, às 17 horas, em Quitandinha, a sessão de encerramento da Primeira Semana Nacional de Policia Técnica.

O grande empreendimento, [illegible] em São Paulo, onde em palestras sucessivas os técnicos do país conseguiram com [illegible]

ESPETÁCULOS

[illegible] Companhia [illegible]

NO REGINA — Duas Mulheres, pela Companhia [illegible]

[illegible] Terras do sem fim [illegible]

NO RIVAL — A Lagartixa, [illegible]

[illegible] Princesa das Czardas, pela Companhia Brasileira de Operetas, às 20 horas [illegible]

Empréstimo Mineiro de Consolidação

«Série C»

LEI N.º 192, DE 10 DE SETEMBRO DE 1937

RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS

No sorteio de 31 de Agosto de 1947

Cr$ 300.000,00	2.676.566
Cr$ 50.000,00	2.324.514
Cr$ 50.000,00	2.521.944
Cr$ 20.000,00	2.238.094
Cr$ 20.000,00	2.523.323
Cr$ 20.000,00	2.782.740

Prêmios de CR$ 10.000,00

2.188.364 2.223.569 2.647.117 2.675.888 2.709.720 2.763.730

Prêmios de CR$ 5.000,00

2.053.155 2.065.919 2.067.234 2.072.845 2.176.377 2.241.271 2.760.769 2.864.722 2.922.877 2.971.275

Prêmios de CR$ 2.000,00

2.020.460 2.095.048 2.197.092 2.226.664 2.314.079 2.334.097 2.424.410 2.746.086 2.767.310 2.789.426 2.795.975 2.822.954 2.904.632 2.927.084 2.955.270

Prêmios de CR$ 1.000,00

2.042.392	2.173.445	2.288.974	2.414.860	2.516.884	2.734.040	2.879.888
2.050.150	2.177.946	2.292.439	2.419.133	2.519.327	2.747.189	2.880.576
2.056.716	2.178.231	2.300.453	2.429.274	2.522.881	2.761.126	2.895.061
2.076.931	2.179.110	2.313.665	2.429.941	2.544.441	2.780.351	2.901.856
2.078.394	2.192.623	2.322.260	2.433.645	2.545.032	2.786.216	2.906.881
2.091.261	2.195.466	2.322.312	2.442.976	2.549.476	2.792.456	2.926.958
2.105.061	2.210.143	2.323.641	2.445.812	2.563.169	2.798.099	2.929.354
2.107.818	2.216.533	2.326.180	2.451.932	2.575.803	2.799.564	2.966.791
2.121.952	2.222.621	2.327.746	2.459.812	2.585.904	2.808.221	2.984.434
2.143.781	2.224.230	2.343.114	2.472.492	2.606.193	2.817.888	2.996.657
2.148.276	2.224.765	2.379.596	2.478.451	2.633.924	2.825.055	
2.158.445	2.243.883	2.393.357	2.480.240	2.634.067	2.831.960	
2.162.414	2.253.051	2.395.164	2.500.443	2.661.408	2.850.350	
2.171.246	2.265.448	2.400.495	2.500.685	2.673.263	2.850.486	
2.171.910	2.278.642	2.409.200	2.503.801	2.703.323	2.871.303	

Secretaria das Finanças, 31 de agôsto de 1947. — BENEDITO TERTULIANO, Chefe da 1.ª Seção. Visto, F. MARTINS, Superintendente do Departamento da Despesa Variável.

MUSICA

Madame Butterfly

Benedicto Lopes



Soprano Violeta Coelho Neto de Freitas

A platéia do Teatro Municipal assistiu ontem ao encerramento da temporada lírica oficial deste ano, com o espetáculo de "Madame Butterfly". Encerramento com chave de ouro, podemos dizer, porque foi um belíssimo espetáculo, não cabe a menor dúvida.

A cantora Violeta Coelho Neto de Freitas representou o papel principal da ópera, foi a protagonista de "Madame Butterfly" e representou-o com galhardia, à altura dos maiores comentários e louvores. Dos comentários e louvores a que só fazem jus os artistas que merecem a honra dêsse nome.

Já dissemos, por várias vêzes, que o soprano patrício tem prestigiado o nome do Brasil com sua arte, não só dentro de suas fronteiras, como ainda fora delas. E isso isto pode afirmar a grande "tournée" artística que fez o ano atrasado, pelos países sul-americanos e sua viagem aos Estados Unidos da América do Norte, que lhe valeu o compromisso de para lá retornar para cantar em dias do corrente mês de setembro.

Esta lembrança vale pelo maior dos elogios à cantora Violeta Coelho Neto de Freitas, cantora que tantas e tantas vêzes tem triunfado sòmente com o valor de seus méritos. Sòmente com a pujança de seu temperamento invejável com sua voz de primeira qualidade, sempre aveludada e cheia de doçura, tudo sob o domínio da técnica impecável.

Violeta apareceu êste ano em "Madame Butterfly" cantando com mais estilo e mais leveza na voz. E isso é o fruto de maior meditação e melhores estudos, sim, porque o artista tem que o ser também com o espírito.

A arte lírica é o calvário doloroso para tôda criatura que vive em busca de triunfos e vitórias. E' sim, porque, se para os privilegiados como Violeta Coelho Neto de Freitas que tem o olhar de Deus a iluminar-lhe os passos, a estrada sôbre que palmilham é longa e áspera, que não será essa mesma estrada para aquêles que só possuem a pretensão e mediocridade, revelados através do personalismo que os define admiravelmente?

Violeta fechou com chave de ouro a temporada lírica oficial de 1947. Fechou-a cantando e representando magistralmente, com sua arte de eleição, com sua figura por demais graciosa, que dentro e fora do palco tem o dom de irradiar uma enorme simpatia, dom que falta sempre e sempre a muita gente que pensa ser artista.

Temos esperança de assistir no ano próximo, pelos estudos apurados que vem fazendo, Violeta estrear triunfalmente em "Manon" de Massenet e em "Traviata" de Verdi. Operas que serão um novo potencial para o futuro de sua arte extraordinária.

Notícias de Portugal

O sr. Engenheiro Cancela de Abreu, Ministro do Interior, vai resolver também o problema dos cegos

LISBOA, 23 de agosto, via aérea (Especial para a GAZETA DE NOTICIAS) — De há muito tempo que a opinião pública desejava que se tomassem sérias e humanitárias medidas, para que se resolvesse um importante assunto: o que diz respeito aos cégos, que em Portugal são para cima de 12.000.

O Sr. Ministro do Interior veio mais uma vez ao encontro da opinião pública, dando-lhe satisfação e resolvendo até ao máximo o problema dos cégos, não só promovendo e orientando o tratamento da cegueira, mas, ao mesmo tempo, estabelecendo a necessária e conveniente, quanto indispensável ação de assistência social a prestar aos infelizes incuráveis e necessitados.

O Sr. engenheiro Cancela de Abreu, ilustre Ministro do Interior determinou que, pela Direção Geral de Assistência, seja constituida uma comissão com o fim de proceder ao estudo do problema, em todos os seus aspectos, enfrentando-o assim com a necessária eficiência e a maior brevidade possivel, pelo que tem merecido os elogios e os aplausos de todas as classes sociais.

A CHEGADA DO SR. COMANDANTE SARMENTO RODRIGUES, GOVERNADOR DA GUINÉ

Constituiu uma grande manifestação de amizade e de admiração a chegada do Sr. Comandante Sarmento Rodrigues, Governador da Guiné, que teve com o respectivo Ministro, Sr. Capitão Teófilo Duarte, várias conferencias, nas quais serão tratados importantes problemas, que dizem respeito àquela Colónia, à qual o Sr. Governador tem dado um extraordinário impulso, colocando-a no seu devido plano e lugar no nosso Império Colonial. A prova é, que a sua partida de Bissau, o Sr. Comandante Sarmento Rodrigues teve uma afetuosíssima despedida, encerrando todo o comércio e concentrando-se uma enorme multidão, no cais, saudando o Sr. Governador.

Tendo conseguido estabelecer oportuno intercâmbio de produtos, a Guiné, tem hoje, uma próspera situação financeira, prolongando-se a ação do Sr. Governador em grandes melhoramentos, em todos os sectores, não descurando o Sr. Comandante Sarmento Rodrigues, também o problema cultural, pois que fundou e orienta o "Boletim Cultural da Guiné", publicação que até no estrangeiro tem merecido os maiores elogios; e o "Anuário da Colónia da Guiné", que, pela primeira vez, e numa primorosa edição, nos dá a conhecer tôda a vida, tôdas as possibilidades, todo o futuro grandioso, que prevê da obra do seu atual Governador, está reservado àquela nossa Colónia.

O Sr. Comandante Sarmento Rodrigues continua a receber inequívocas provas de aprêço.

O "Diário do Govêrno" publicou uma portaria que aprova o estudo económico de abastecimento de águas à vila de S. João da Madeira.

— Foi concedida à Junta de Freguesia de Cardigos, pelo Fundo de Desemprêgo, a quantia de 43.500$00 para as obras de abastecimento de águas às povoações de Chaveira e Chaveirinha.

— O Sr. Ministro das Obras Públicas aprovou o projeto de abastecimento de água à freguesia de Alpedrinha, do concelho do Fundão, concedendo simultaneamente a comparticipação de 267.300$00 para a execução dos respectivos trabalhos.

Com grandes festas foram inauguradas as instalações elétricas de iluminação pública e particular, em Alcanderilha, Pera e Armação de Pera.

Por portaria foi concedido um subsídio de 120.000$00 ao Municipio de Oeiras para a construção de 24 casas para familias pobres, em Paço de Arcos; um subsidio de 500.000$00 à Câmara Municipal de Tomar para a construção de 100 moradias para pessoas pobres.

A Câmara Municipal de Quanda vai contrair um empréstimo de 6.000 contos na Caixa Económica Portal, para a construção de casas económicas para indígenas.

Foi a seguinte a situação semanal do Banco de Portugal, em 30 de julho findo:

Proporção das reservas para as responsabilidades escudos à vista: reservas, 9.925.835.482$91; saldos no estrangeiro e outras responsabilidades (art. 28º dos estatutos), 256.818.811$62; total 9.669.019.671$32. Notas em circulação, 8.199.932.610$00 outras responsabilidades escudos à vista, 9.651.972.165$72; total, 17.851.904.775$72. Proporção 54,16 por cento.

Algumas das mais destacadas individualidades de Vizeu já deram a sua adesão para a fundação da Casa do Povo de Vizeu, prosseguindo os respectivos trabalhos.

CARLOS CILIA, DELEGADO, EM PORTUGAL, DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Em todos os meios, foi muito bem acolhida a escolha pela Associação Paulista de Imprensa, do Sr. Carlos Cilia, para seu delegado-representante em Portugal, pois que o nomeado conhece muito bem o Brasil, onde residiu durante longos anos, sendo um dos maiores propugnadores do verdadeiro intercâmbio luso-brasileiro.

Nos terrenos da Quintinha, em Almada, foi festiva e solenemente inaugurada a cantina do pessoal do Município, que se encontra junto de outras instalações dos serviços municipais.

Pelo Fundo de Desemprêgo, foram concedidos os seguintes subsidios de escudos 55.011$00 à Câmara Municipal de Bragança, para as obras de abastecimento de águas à povoação de Milhão, e de 17.200$00, para iguais obras em Lajinhos, na freguesia de Calde.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 262, EXTRAIDA EM 20 DE SETEMBRO DE 1947:

28.001 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio.
28.003 (Apr.) — Cr$ 50.000,00.
28.005 (Apr.) — Cr$ 50.000,00.
24.462 — Cr$ 400.000,00 — Pôrto Alegre.
14.884 — Cr$ 200.000,00 — Pôrto Alegre.
7.761 — Cr$ 100.000,00 — Rio.
28.878 — Cr$ 80.000,00 — S. Paulo
13.886 — Cr$ 60.000,00 — Pelotas

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 4 —.

Declina a violência da tempestade tropical

Ameaçada, ainda, a cidade de Nova Orleans

NOVA ORLEANS, 20 (A. F. P.) — Conquanto esteja em declinio a violência da tempestade tropical, a cidade de Nova Orleans, que sofreu consideráveis prejuizos, continua ameaçada pelas inundações resultantes das chuvas torrenciais que acompanharam o ciclone.

O aeródromo internacional de Nova Orleans está completamente submerso e o respectivo pessoal foi evacuado. Outros aeródromos da cidade estão igualmente inutilizados.

RADIO

Hoje, dia do Rádio, as nossas emissoras comemorarão condignamente tão festiva data. A Associação Brasileira de Rádio nos enviou a seguinte mensagem:

"O Brasil comemora e festeja hoje, o DIA DO RADIO. Não julgamos necessário dizer do que representa no desenvolvimento comercial e intelectual da nossa terra, o nosso broadcasting. O rádio é hoje no Brasil, como em tôda a América, um indice inconteste de cultura e progresso.

O rádio brasileiro, apesar dos pesares, desenvolveu-se intelectual e comercialmente, a ponto de nivelar-se aos dos mais adiantados paises do mundo. Lutando contra tôda espécie de preconceitos, de velhas e já obsoletas idéias, removendo obstáculos, suportando injustiças e incompreensões, o rádio brasileiro firmou-se definitivamente no conceito nacional, recebendo do povo, do comércio, da indústria e da própria Nação o mais decidido aplauso, como demonstração inequivoca de que a tudo resistem os grandes ideais.

A Associação Brasileira de Rádio, órgão que reune os radialistas de todo o Brasil, envia por nosso intermédio, neste dia de alta significação para todos nós o seu abraço fraterno àqueles que trabalham e lutam para elevar, cada vez mais, o nosso broadcasting, dando-nos a certeza de que hoje menos do que ontem e muito mais do que amanhã, será o Rádio Brasileiro uma realidade esplêndida, tudo sacrificando para que o Brasil, marche vitoriosamente para um futuro grandioso!"

* * *

O Sr. Sergio D. T. Macedo terá irradiado hoje, às 14 horas, pela emissora do Ministério da Educação (PRA-2) o programa "Tôda a América" constante de crônicas e comentários alusivos à vida cultural dos povos deste continente.

* * *

Na PRA-9, Rádio Mayrink Veiga, Cesar Ladeira levará a efeito a sua festa de aniversário com um desfile de todos os artistas que integram o "cast" da emissora dos "astros".

* * *

Linda Batista volta a figurar, hoje, na linha de programas da PRA-9, depois de uma vitoriosa excursão pelo norte do país. Trazendo uma série de melodias novas, que enriqueceram o seu vasto repertório, ela estará na onda da Mayrink, logo mais às 21 horas, entusiasmando aos seus fãs e apreciadores.

Associação dos Servidores Civis do Brasil

Tomará posse, na próxima quinta-feira, sua nova diretoria

Em sessão solene que se realizará na próxima quinta-feira, tomará posse a nova diretoria da Associação dos Servidores Civis do Brasil, a qual está assim constituida:

Presidente — Prof. José Pereira Lira; 1º Vice-Presidente — Dr. Alcides Carneiro; 2º Vice-Presidente — Dr. Augusto de Bulhões; 1º Secretário — Dr. Ibany da Cunha Ribeiro; 2º Secretário — Dr. Caetano Dias; 1º Tesoureiro — Sr. Carlos Cardoso de Paiva; 2º Tesoureiro — Srta. Maria de Lourdes Costa e Souza.

Seguir-se-á a essa solenidade uma festa dançante, a realizar-se na sede da Associação, no edifício do I. P. A. S. E., 13º andar.

O Embaixador do Canadá e a Rádio Roquete Pinto

Palavras do Sr. Jean Dèsy sôbre a emissora da Prefeitura

O Sr. Jean Desi, Embaixador do Canadá enviou ao Sr. Francisco Gomes Maciel Pinheiro, Diretor do Departamento de Difusão Cultural a seguinte carta:

"Meu caro amigo.

Na vespera de minha partida para a Itália, desejo expressar-lhe, uma vez mais, o meu profundo reconhecimento pelas inúmeras gentilesas e atenções com que me distinguiu durante os incomparáveis seis anos vividos nesta formosa e gentil Rio de Janeiro, como representante do Canadá no Brasil. Cumpre-me, sobretudo, relevar a incansável, solicita e a muitos titulos, eficiente colaboração que me dispensou, especialmente quando na direção da Rádio Roquette Pinto.

A obra de entrelaçamento cultural e artistico de nossos paises, um dos meus grandes ideais, deve-lhe multissimo pelo que já tem de magnifica realidade. A Rádio Roquette Pinto foi, por assim dizer, uma espécie de porta voz desta Embaixada, e a Rádio Canadá pôde graças à sua assistência, dar a conhecer aos meus compatriotas muito do que o Brasil produz em matéria de arte, além de informações valiosas para quem deseja conhecer êste lindo e grande país. A ajuda do meu amigo, de inestimável valor, nunca será esquecida.

Se um dia por acaso visitar a Itália, espero que não deixe de me visitar em Roma. Lá estarei pronto a servi-lo, com prazer, em tudo o que fôr possivel.

Com os meus renovados agradecimentos e minhas despedidas, valho-me da oportunidade para lhe reiterar meus protestos de sincera amizade e grande consideração".

Enforcados mais quatro nazistas acusados de atrocidades

MUNIQUE, 20 — (United Press) — Foram executados esta madrugada, na prisão de Landsberg, quatro nazistas declarados culpados de atrocidades contra prisioneiros dos campos de concentração de Dachau e Mauthausen. Os enforcados eram Willi Fischer, de Dachau, Martin Schrever, sargento "SS", responsável por numerosos crimes no mesmo campo, Herman Tuntke, sargento "SS" de Mauthausen, que ordenou matanças em larga escala, ao fim da guerra e Eugene Niki, um dos subordinados de Tuntke.

Bolsas MODERNAS

camurça
crocodilo
cromo
matéria plástica

Camisaria PROGRESSO

PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

Aposentados e pensionistas

Entrega de Títulos

A fim de receberem os seus títulos apostilados pela Diretoria da Despesa Pública, deverão os aposentados e pensionistas abaixo comparecer à Seção de Orientação e Reclamações do Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda:

ALEXANDRE JOSE' DE MOURA — CARLOS DIAS DE MEDEIROS — DEOCLIDES DOS SANTOS PINTO — GASPAR RODRIGUES PEREIRA — GOLDIADDO DO NASCIMENTO — HENRIQUE AMARAL — JOSE' PIRES GUERRA — LEILAN ACCIOLY RONAL DE CARVALHO — LUCIO GUTIERREZ DE SOUZA LEITE — MANOEL DE LIMA BRAGA — MNOEL GOMES DE AMORIM — MARIA ALBERTINA COURA — MARIA ALVES DA SILVA PEREIRA PINTO — MARIA BUIÇA DA ROCHA — MARIA STELLA NUNES NOGUEIRA — NYLSA ROCHA — OSCAR DA COSTA FEIJO' — OTA'VIO PEREIRA LEGEY — PEDRO CESAR POLARY — PEDRO TEIXEIRA SOARES — RAUL FONTES DO SACRAMENTO e SOMEMAR TERRA.

Decorrido o prazo de 15 dias do edital publicado no Diário Oficial de 17 do corrente, serão os respectivos processos encaminhados para o Arquivo.

Pesquisas sôbre as reações em cadeia

LONDRES (B. N. S.) — As cerimonias realizadas em Londres para comemorar o centenario da Associação de Quimicos da Grã Bretanha vieram chamar a atenção do publico para as grandes contribuições feitas pelos quimicos britanicos nos diversos campos da pesquisa, durante os ultimos cem anos. Um exemplo nesse sentido foi o desenvolvimento da teoria das reações em cadeia, de tanta importância para a fisica nuclear. Nos trabalhos a êsse respeito destacaram-se Allmand, Egerton, Garner, Hey, Hinshelwood, Melville, Norrish, Polayi, Rideal, Waters e muitos outros, pertencentes aos grupos de pesquisa de Oxford, Cambridge, Londres e Manchester. E' também interessante se assinalar que F. O. Rice, que se tornou famoso nos Estados Unidos, pelos estudos sôbre as reações em cadeia em face da decomposição dos compostos orgânicos, nasceu na Inglaterra.

No campo das reações em cadeia, os principais pontos em que os quimicos britanicos trouxeram à Quimica e à Fisica contribuições de grande importância foram: demonstração experimental das cadeias nas reações térmicas, como a combinação do hidrogenio com o oxigenio; pesquisas sôbre as propriedades complexas e variadas dos sistemas de cadeia; demonstração das cadeias livres de radical na decomposição de compostos orgânicos; pesquisas sobre as possibilidades de cadeias em soluções e reações solidas; relações das cadeias com as explosões, etc.

Além disso, o estudo das reações de polimerização acarretou a criação de um ramo cientifico distinto. Várias escolas se especializaram nesse trabalho e foi valiosissima a contribuição da indústria britanica à Quimica pura e aplicada.

Problema politico, a reconstrução da Europa

PARIS — (S. F. I.) — A Conferência de Londres significou o abandono do plano de Potsdam, escreve em "L'Epoque" o Sr. Albert Mousset.

"O problema da reorganização européia era essencialmente politico. Consistia antes de tudo, em "meter a Alemanha no seu lugar" e em instaurar uma relação de fôrças que, quanto o permitisse a previsão humana, a pusesse à margem de qualquer iniciativa de hegemonia, de todo o calculo de desforra.

Em vez disso, estamos considerando o problema pelo prisma econômico. Nêsse terreno, são evidentemente as fôrças anglo-saxônicas as que devem prevalecer.

Os ingleses e os americanos [illegible]

O HOMEM ESTA' MALUCO!

Continua vendendo 6 metros de puro linho por Cr$ 155,00

N. B. Por falta de tempo não atendemos reembôlso postal

249 ALFANDEGA 249

FALECEU FIORELLO LA GUARDIA

(Continuação da pág. 1)

da vida, que tanto ilustrou, cercado do carinho de sua esposa, Mary que fora sua secretária e conselheira durante todos os longos trinta anos de sua vida política, sempre tempestuosa e brilhante; e do carinho igualmente de seus dois filhos adotivos, Eric de 17 anos, e Mary de 15. Desde junho, o antigo Prefeito estava enfermo, tendo sido submetido a uma intervenção cirúrgica no pancreas. E desde terça-feira desta semana estava virtualmente em coma. Quarta-feira, os médicos assistentes desenganaram-no. Toda a esperança, já não de restabelecimento sequer, mas de simples melhora temporária foi abandonada.

Durante 12 anos, exercendo o cargo máximo da municipalidade da quiçá, maior cidade do Mundo, Fiorello LaGuardia adquiriu reputação merecida, e sua energia impulsiva como sua eloquência, imagem de seu constante bom humor, eram apreciadas dentro e fora das fronteiras americanas. Nascera a 11 de dezembro de 1882, de mãi húngara e pai italiano, tendo tido como berço esta mesma cidade de Nova York, em que sempre viveu, pela qual sempre lutou e onde por fim cerrou os olhos. Desde cedo, com a morte do progenitor, viu-se com a obrigação dos encargos de sua família: foi, moço, á Europa, com sua mãi, e serviu, sucessivamente como adido a diversos consulados dos Estados Unidos, notadamente em Budapest, Trieste e Fiume. Em 1906, a chamado do govêrno voltou aos Estados Unidos, para exercer as funções de interprete em Ellis Island, ao largo de Nova York, onde se procedem aos exames dos viajantes que demandam as terras norte americanas. Durante três anos desempenhou essas funções, aprendendo diversas linguas, além das que já sabia. Fiorello era um poliglota e espantava as personalidades que mais tarde visitavam a cidade por ele administrada, porque sempre a elas se dirigia na própria lingua do visitante. Em 1910, deixou o lugar de interprete, quando precisamente acabava de receber o diploma de bacharel em direito pela Universidade de Nova York e de abrir banca de advogado. Tinha apenas 28 anos, e desde logo se tornou conhecido, como excelente causidico; e ingressou na politica, alistando-se no Partido Republicano.

Desde o inicio da Primeira Grande Guerra, Fiorello LaGuardia começou a fazer propaganda para a entrada dos Estados Unidos no conflito mundial, contra a Alemanha. Declarada a guerra, seguiu para o "front", com o posto de Capitão da aviação, combateu na Itália e recebeu a Cruz de Guerra.

Já em 1915 havia sido nomeado Substituto do Advogado Geral da Cidade, e em 1917 até 1921 e novamente em 1923 e 1933, foi deputado á Câmara dos Representantes.

Quando, terminada a guerra, voltou para Nova York, é que decidiu se entregar completamente á vida politica, denunciando a incapacidade e insuficiência dos seus então administradores. Foi uma quadra tempestuosa e valorosa. "La Guardia — diziam — pode insultar seu adversário em sete linguas diferentes." Pela tribuna, pela imprensa, no rádio, em toda a parte, falava e recebia consagrações.

Foi eleito Prefeito de Nova York pela primeira vez em 1933 E foi desde então sempre reeleito, até 1945. La Guardia foi quem depurou Nova York dos "gangsters" e dos "racketters", que punham a grande cidade a saque; livrou igualmente a Municipalidade da pecha de concussão, que a inodoava. E no meio de toda essa luta, melhorou a metropole, modernizou-a, construiu o grande aerodromo, que conserva seu nome.

Era uma figura das mais populares entre os novayorquinos. Democrático até a raiz das unhas. Excelente administrador e inconstlável anti-fascista. Lembra-se, por exemplo, uma peça que pregou a uma delegação hitlerista que um dia, quando o Fuehrer ainda não se metera a conquistar o mundo, visitou Nova York. LaGuardia deu á delegação para acompanha-la pela cidade uma escolta, composta de policiais, todos, judeus...

A Segunda Guerra Mundial encontrou La Guardia nas mesmas disposições de coragem e lucidez patriótica que quando da Primeira. Desde 1940, dirigiu uma campanha em favor da intervenção dos Estados Unidos contra o Eixo, e apesar de pertencer ao Partido Republicano sustentou, sem reservas, a politica do Presidente Franklin Delano Roosevelt.

Em 1944, com espanto geral, recusou-se a aceitar nova reeleição para Prefeito. Em 1946, foi escolhido para substituir o antigo Governador de Nova York, Lehman, como Diretor Geral da U. N. R. R. A., o organismo criado internacionalmente para socorrer os povos necessitados do mundo. Coube-lhe então, como fizera na luta contra os "gangsters" de Nova York, lutar implacavelmente, contra os açambarcadores mundiais, e contra a miséria em toda a parte. Quando, contrariamente á sua opinião, a U. N. R. R. A. foi dissolvida, La Guardia passou a dedicar seu tempo a conversações radiofônicas sôbre a vida politica e a vida internacional. Viajou muito, na Europa, na America, esteve no Brasil, onde granjeou grande admiração.

Após uma luta de todos os instantes, Fiorello La Guardia pensava, por fim, somente dedicando-se aos seus, viver na sua aprasivel vila dos subúrbios de Nova York. A sorte, porém, decidiu de outra maneira, e esta manhã desapareceu do mundo dos vivos, aos 65 anos de idade. O mundo inteiro, certamente, deplorará sua morte, pois é a morte de um homem de verdade e cuja carreira foi tôda consagrada ao bem público. A História, certamente, o inscreverá entre os bons servidores da Humanidade.

Importancia para fundo nacional do ensino primário

O Ministro da Fazenda comunicou ao seu colega da Educação e Saúde que autorizou o Banco do Brasil a levar a crédito da conta "Fundo Nacional do Ensino Primário" a importância de Cr$ 7.575.000,00.

Convenção do P. S. D., em São Paulo

S. PAULO, 20 (Asapress) — Ao que fomos informados, a convenção estadual do PSD será realizada no dia doze de outubro vindouro.

MAIS CARNE SEM...

(Conclusão da pág. 1)

Interpelado sôbre a medida tomada pelo govêrno em relação á distribuição da carne, disse-nos que a mesma trará grandes benefícios á população, acentuando:

— "Esta distribuição pode ser feita sem majoração nos preços, desde que os frigorificos não exijam por sua vez novos aumentos."

O AUMENTO DA QUOTA

Após fazer uma longa exposição sôbre o assunto, disse-nos o Sr. Passini:

— "Segundo o que está determinado, nós teremos um aumento de 50 por cento na quota de carne. Isto para fornecer o produto 5 vezes por semana. De qualquer modo, dentro ou fora da quota o povo será beneficiado

MEDIDA BOA, PORE'M INOPORTUNA

Prosseguindo, diz o entrevistado:

— "A medida é boa, porém não acho que seja oportuna. Isto por estarmos no periodo das invernadas.

Um boi que hoje pesa 300 quilos, daqui a 4 meses estará pesando 700, o que faz com que o criador se retraia, porque é preferivel esperar para mais tarde, para obter mais base de lucro."

A SITUAÇÃO DA CARNE

Finalizando o Sr. Passini declara ao reporter:

— "A situação da carne não depende de nós, retalhistas, pois quanto mais carne recebemos, mais vendemos e isto é o que nos interessa. O grande problema, ao meu ver, ainda são os transportes, pois existem marchantes distantes da Capital que após requisitarem vagões para o transporte, ficam á espera dos mesmos por longo tempo.

Satisfeita essa condição, tenho certeza de que o produto existirá em abundância, assim como nos demais centros consumidores."

Do mesmo modo, pensam outros interessados no comércio de carne. Os mais ouvidos pela nossa reportagem, expressaram as mesma idéias do Sr. Passini.

Educação moral e cívica...

(Conclusão da pág. 1)

êle disse em entrevista concedida.

Estou com o professor Anisio quando afirmou que "não lhe parece haver decadência do ensino no Brasil, mas o fenômeno de um florescimento monstruoso".

A difusão dos educandários por todo o território nacional, equiparados aos oficiais, sem que houvesse professores suficientemente habilitados para atender às suas múltiplas necessidades pedagógicas, incontestavelmente constituiu um dos fatores concorrentes para a inflação educacional; "outras, porém, não menos importantes, podem ser citadas, tais sejam a multiplicidade e diversidade de reformas de ensino, cada qual mais complexa ou esdruxula; os programas inexequiveis, com excesso de disciplinas, sem a articulação necessária com os dos cursos primário e complementares contribuiram para a tessitura dessa verdadeira colcha de retalhos, que mal cobre as necessidades mínimas de que se ressente a mocidade, na sua preparação para a vida.

Além disso, enquanto se incluiam nos programas o ensino do latim, grego, inglês e francês, excluia-se a disciplina que considero básica à socialização do individuo: a instrução moral e cívica. Sua omissão nos programas de ensino secundário trouxe consequências desastrosas, que refletiram no primário e superior.

A ausência dessa disciplina, que é essencial à formação do caráter, tem concorrido, incontestavelmente, para o empobrecimento do ensino. As reprovações assustadoras, verificadas nos últimos exames de admissão aos cursos superiores, decorrem, em grande parte, a meu ver, dessa falha na estruturação do atual ensino no Brasil.

E' sabido que a formação do caráter deve começar no lar e continuar nas escolas primárias, secundárias e normais, a fim de que possa o aluno, cônscio de seus direitos e deveres, tornar-se dedicado ao estudo, honesto nas suas provas, obediente nos mestres, às autoridades constituidas, às leis e aos regulamentos vigorantes no país.

Tais são as condições que lhe proporcionarão êxito em todos os cursos que vier a frequentar.

E' portanto de todo proveito que se prossiga a campanha nesse sentido e que se pleiteie o restabelecimento da Educação moral e cívica nos programas de ensino do nosso país. São êstes os meus votos que daqui faço como velho educador que ainda conserva bem viva a chama do ideal e do amor à Pátria."

Convocada para janeiro a Conferência de Bogotá

WASHINGTON, 20 (A. F. P.) — O Comitê Diretor da União Pan-Americana decidiu hoje oficialmente convocar a Conferência de Bogotá para o dia 17 de janeiro do ano próximo.

Caiu ao solo e incendiou-se um avião da "Pan-American Airways"

Retirados ilesos 40 viajantes

NOVA YORK, 20 — (United Press) — A armada Anunciou que um avião "D. C.—4 da "Pan American Airways", que se dirigia das bermudas para Nova York, caiu no solo e incendiou-se no aerodromo de Floyd Bennet, no momento em que o piloto tentava efetuar uma aterrissagem forçada.

Informou-se ainda que dois dos quatro motores do aparelho estavam falhando momentos antes do desastre.

Os aviões "D. C.—4" tem capacidade para 50 passageiros e tripulantes.

ESCAPARAM

NOVA YORK, 20 — (United Press) — A policia anunciou que foram retiradas ilesas 40 pessoas que viajavam na avião "D. C.—4" da "Pan American Airways" que hoje caiu no aerodromo de Floyd Bennet.

Não se sabe se outras pessoas ficaram no avião.

De Gásperi afirma que...

(Conclusão da pág. 1)

Popolo" órgão do Partido Democrata Cristão, não faz comentários sôbre os protestos.

SEIS MILHÕES

ROMA, 20 (United Press) Seis milhões de italianos desfilaram hoje pelas ruas das cidades peninsulares, para protestar contra o alto custo da vida e exigir a renúncia de De Gasperi. Os lideres do movimento, comunistas e socialistas da esquerda, asseguraram a nação de que uma revolução violenta não faz parte do seu programa para derrubar o Govêrno democrata cristão.

Essencial para a Russia o direito de veto

FLUSHING, 20 — (United Press) — Gromyko declarou á noite passada que, sem o veto, os Estados Unidos "imporão a sua vontade" á União Soviética, porque a grande maioria das Nações Unidas se alia sempre aos americanos nas questões básicas.

HOMŒOPATHIA prefira COELHO BARBOSA

Coelho Barbosa & Cia.
O mais antigo
Laboratorio Homeopático
R. da Carioca, 32-Rio

Novo passo para a...

CORUMBA', 20 — (A. N.) — Após a sua chegada a esta cidade, onde foi recebido festiva e entusiasticamente não só pelas autoridades locais como por grande multidão, e em seguida ao almoço, o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra e Comandante da 1ª Região Militar visitaram as tropas do Exército aquarteladas neste importante centro, sucedendo-se os atos de inauguração de melhoramentos mandados realizar pelo govêrno federal.

O ITINERA'RIO PRESIDENCIAL

CORUMBA', 20 — (A. N.) — O Presidente Eurico Dutra permanecerá em Corumbá até ás 15 horas de hoje, sábado, tomando a lancha que o conduzirá a Porto Esperança, onde deverá chegar cerca das 23 horas. Ali, o Chefe do Govêrno permanecerá até ás 13 horas de domingo, inaugurando algumas obras de vulto, voltando a Campo Grande a fim de avistar-se com o Comandante da 9ª R. M. e altas autoridades Estaduais. No dia seguinte, segunda-feira, o General Dutra regressará á Capital da República.

CARACTERISTICAS DA "PONTE PRESIDENTE EURICO DUTRA"

PORTO ESPERANÇA, 20 — (A. N.) — A ponte sôbre o rio Paraguai, a ser aqui inaugurada pelo Presidente da República, teve a sua construção iniciada em 1939. Constitui ela um dos empreendimentos que atestam o progresso e desenvolvimento da ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL, tendo recebido a denominação de "PONTE PRESIDENTE EURICO DUTRA".

A ponte é tôda de cimento armado e do tipo mais moderno em estética. O grande tráfego internacional de futuro foi assim previsto, pois, com a chegada dos trilhos da bitola larga da Companhia Paulista a Baurú e com os trabalhos que se ativam na ESTRADA DE FERRO BRASIL—BOLIVIA, para a ligação transcontinental SANTOS — ARICA, ganhará ainda mais importância a ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL, com a inauguração da ponte "PRESIDENTE EURICO DUTRA", passando a desempenhar a grandiosa missão que lhe está reservada.

A construção da grande obra foi iniciada em outubro de 1939, estando entregue aos Srs. Leão Ribeiro, do Rio de Janeiro e o seu custo foi orçado em mais de vinte milhões de cruzeiros, sendo Diretor da N. O. B. o Coronel Américo Marinho. Começou a trabalhar na obra por parte da firma construtora o Dr. Alcides Ribeiro Seafa estando agora na direção o Dr. Ormindo Lopes. Por parte da N. O. B. começou a trabalhar na ponte o Dr. Arlindo Sampaio Jorge, sendo Chefe de Serviço de Fiscalização, o Dr. Maurício Murget Dutra, encontrando-se no momento na direção o Dr. Ubaldo Medeiros e sendo o Chefe do Serviço de Fiscalização o Dr. Ari Duarte de Souza e Diretor da Estrada Coronel de Engenharia José Lima Figueiredo.

A grande obra teve como projetista o engenheiro Cleb Zaharev, tendo no canal do rio, para permitir a navegação, vinte e cinco metros de altura acima do nivel das cheias, e para conseguir tal altura foi necessário um grande viaduto inclinado de ascensão e outro de descida. O comprimento total é de quase dois mil metros dos quais novecentos constituem o viaduto de acesso do lado de Porto Esperança, com 4 arcos de noventa metros e um de cento e dez no leito do rio, sendo mais de quinhentos metros de descida nos pantanais da margem direita do Paraguai, onde seguirão os trilhos da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil rumo á Corumbá e ligação á E. F. Brasil—Bolivia, consubstanciando o velho sonho de dois grandes povos.

A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil passará, dêste modo, com a inauguração da "PONTE PRESIDENTE EURICO DUTRA" a desempenhar função de maior relevância, cooperando no setor ligado aos transportes nacionais. Evidencia-se do mesmo modo a atuação dos nossos homens públicos, no empenho de servir cada vez melhor aos interêsses do Brasil.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A CORUMBA

CORUMBA, 20 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O avião presidencial chegou a esta cidade ás 13,30 horas, após uma viagem realizada em excelentes condições atmosféricas. O Chefe do Govêrno foi recebido no aeroporto pelo Governador de Mato Grosso, Sr. Arnaldo Estevão Figueiredo pelo Prefeito de Corumbá, Sr. Artur Afonso Marinho, pelo General Zacarias de Assunção, comandante da 9ª Região Militar, pelo Almirante Lobato Aires, comandante do Distrito Naval, pelo General Lamartine Paes Leme, comandante da 2ª Brigada Mista, pelo Brigadeiro do Ar, Armando Araribóia, comandante da 4ª Zona Aérea. Compareceram ainda ao desembarque do Presidente da Republica o vigário cabidular da diocese, D. Rodolfo Molbrak e várias autoridades civis e militares, presentemente em Corumbá. Logo após desembarcar, o Presidente Dutra foi saudado com entusiástica salva de palmas. Comissões de moças num gesto de superior espirito civico, cobriram de pétalas de rosas o matogrossense ilustre que ora se acha á testa dos destinos de nossa terra, não cessando de aclamá-lo durante todo o seu trajeto entre o aeroporto e a residência do Prefeito municipal.

AGITAÇÃO NA POLÍTICA AMAZONENSE

União do PSD com a UDN — O Governador deixaria o PTB para ingressar em outro partido

MANAUS, 19 (Asapress) — O "Diário da Tarde" publica sensacional reportagem sôbre a politica amazonense inclusive um "furo" fotográfico da reunião havida no Palácio Rio Negro. Sob os titulos:

"Sériamente agitados os meios politicos amazonenses".

"Fala-se numa união do PSD com a UDN — O Governador do Estado intimado a se definir politicamente"

"Grande "furo" fotográfico do "Diário da Tarde".

Divulga o popular vespertino a reportagem que se segue:

"A politica regional está pegando fogo desde a chegada do Sr. Severiano Nunes que trouxe, consigo uma série de surprêsas entre as quais a entrevista publicada pelo "O Jornal" onde afirmou a certa altura: "TOMAMOS CONTA DO ESTADO, NÃO O ENTREGAMOS MAIS" e que foi replicada pelo deputado pessedista Artur Virgilio Filho com a seguinte frase: "O AMAZONAS NÃO É FAZENDA E NEM FEITORIA".

Sôbre tudo isso desabou a noticia de uma reunião de elementos udenistas presidida pelo próprio Sr. Severiano Nunes e a qual compareceram os chamados lideres do partido brigadeirista.

A reportagem colheu que o senador Nunes fará uma exposição ao Dr. Leopoldo Neves, Governador do Estado, dando umas normas para sua direção politico-administrativa e que caso não sejam atendidas a UDN romperá a coligação feita com o PTB, fazendo ainda uma junção com o PSD e para a qual segundo se afirma estiveram em entendimentos os senadores de ambas facções.

Adiantam mais que a atitude do senador Severiano Nunes da UDN se prende a uma visita que o mesmo diz ter feito ao Presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra e na qual este mostrara não ter confiança no Govêrno trabalhista do Amazonas.

Sabe-se, também, que uma das normas impostas seria a passagem do Governador para a UDN ou PSD, deixando o PTB.

A todo momento aguarda-se uma nota oficial a respeito da situação e do que se acordou.

Resultados da sabatina de ontem

(Conclusão da pag. 24)

DUPLAS

		Cr$
11	258	332,00
12	2.122	101,00
13	1.367	157,00
14	1.890	113,50
22	3.862	55,50
23	4.609	46,50
24	6.760	32,00
33	1.049	204,50
34	3.577	60,00
44	1.329	161,00
Total	26.823	

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Cerro Grande, 56 quilos, D. Ferreira;
2º, Acarape, 50 quilos, N. Mota;
3º, Galhardo, 58 quilos, O. Ulhôa.
Ganho por meio corpo e 1 corpo.
Tempo: 89" 2/5.
Não correram Apoteóse, Izarari e Segredo.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 89,00.
Dupla 12, Cr$ 21,00.
Placês: 1, Cr$ 32,00 e 4, Cr$ 91,00.
Proprietário — João Borges Filho
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ 829.310,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
(1 Cerro Grande	4.328	89,00
(2 Segredo	N. C.	
(3 Galhardo	37.301	10,00
(4 Acarape	968	390,00
(5 Isloti	2.694	143,00
(6 Apoteose	N. C.	
(7 Guinéo	842	457,00
(8 Izarari	N. C.	
(9 Coty	1.496	257,00
(10 Ogar	501	768,50
Total	48.130	

DUPLAS

		Cr$
12	12.032	21,00
13	1.710	146,50
14	1.221	205,00
22	2.688	93,00
23	7.307	34,00
24	5.503	45,50
33	284	882,00
34	475	528,00
44	107	2.312,00
Total	31.327	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr$ 1.402.810,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

Cr$ 570.180,00.

Pista de areia humida

RESULTADO DOS CONCURSOS
Concurso simples

20 vencedores com 6 pontos — Cr$ 3.156,00.

Concurso duplo

3 vencedores, com 15 pontos — Cr$ 15.462,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (15-6-1) — 14 vencedores — Cr$ 625,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples

Comb.: (15-6-1) — 121 vencedores — Cr$ 520,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo

Comb.: (15-4) (6-11) (1-4) — 6 vencedores — Cr$ 39.408,00.

Novamente arrasado o Canto do Rio

O Madureira venceu pelo alto placard de 6 x 2

Mais uma vez o Canto do Rio, deixou o campo, sob o pêso de uma "goleada". Na realidade não houve futebol que se possa chamar de bom, mas apenas regular e esta parcela, cabe sem duvida ao quadro do Madureira, porque o Canto do Rio voltou a decepcionar. Não dispunha a equipe do entendimento necessário, parecia que seus componentes eram homens recrutados apenas para aquele jôgo. Contrastando com os vencidos, o Madureira, provou que poderá ainda atingir a um melhor nivel de produção.

Tal o desisterêsse despertado no publico, que o estádio do Madureira, estava práticamente vazio e a renda foi de apenas Cr$ 7.390,00.

Houve largo periodo em que a assistência parecia assistir a um concêrto e não uma partida de futebol e só raramente se manifestava. Foram minimos os minutos de sensação. Com espetáculo tão fraco assim, o publico certamente abandonará as competições do emocionante desporto, porque sempre está ávido pelos jogos bons.

Tão justa foi a vitória do grêmio suburbano, embora jogasse um futebol sem beleza, que no decorrer do prélio os alteroienses vendo-se assediados, concederam 5 escanteios no 1º tempo contra 2 dos locais e no 2º tempo foram forçados a conceder 3 contra 2 do Madureira.

ATUAÇAO DO JUIZ

O veterano Carlito mandou para êsse match o juiz Alvarino de Castro. Aliás de um modo geral, o árbitro foi um dirigente bom, se teve erros, foram de tal insignificancia que não merecem citação. Marcou bem os impedimentos. Foi hábil em não entender, quando a torcida local "insinuava" como achavam êle devia marcar ou reclamavam contra decisões que em geral foram certissimas. Precisa locomover-se mais, principalmente na fase final, parecia parado, se houvesse corrido sempre, teria de nossa parte grau dez.

PRÉLIO SEM INCIDENTES

Uma coisa foi excelente — a conduta dos jogadores. A não ser coisas que sómente o árbitro tenha notado, nós do recinto dos cronistas nada observamos.

MOVIMENTO DO PLACARDE

Aos 4 minutos, Durval abriu a contagem, desferindo um violento tiro de fora da área.

Novamente aos 6 minutos êsse mesmo jogador, aproveitando um escantelo cobrado por Esquerdinha, aninhou a bola nas rêdes de Chiquinho.

Seriam 19 minutos de jôgo, quando Geraldino encerrando uma esgrimagem na porta do arco dos locais, abriu para os seus a contagem.

Decorria o 32º minuto, quando Heitor aproveitando um passe de Geraldino á bôca da meta, igualou o marcador.

Durval novamente, aos 36 minutos marcou o tento que foi o do desempate, ao receber dentro da grande área um passe de Herminio aninhou a pelota no "goal" dos visitantes.

Terminou com êsse resultado o 1º tempo.

X X X

Logo aos 2 minutos da fase final, Adir marcou o 4º ponto do Madureira, aproveitando um passe que Durval atrazara.

Novamente aos 5 minutos êsse mesmo jogador aumentou para cinco, arrematando uma esgrimagem.

Faltavam apenas 2 minutos para o encerramento do jôgo quando Durval, entrou fulminantemente, dominou a bola que Canelinha rebateu e venceu o arqueiro, conquistando o ultimo tento da tarde.

QUADROS

MADUREIRA:
Milton — Danilo e Julinho
Arati — Herminio e Mineiro — Lupércio — Pedro Nunes — Adir — Durval e Esquerdinha.

CANTO DO RIO:
Chiquinho — Borracha e
Lamparina — Edésio —
Darli e Canelinha — Heitor — Geraldino — Reimundo — Carango e Noronha.

PRELIMINAR

Na preliminar registrou-se um empate de 3 x 3. Foi juiz da mesma o veterano Fioravanti D'Angelo cuja atuação agradou plenamente, estando em excelentes condições para grandes jo...

COM VISTAS AO MADUREIRA

Chamamos a atenção do simpático clube suburbano e particularmente ao Sr. Filpo, um dedicado amigo dos cronistas, contra a invasão do recinto dos profissionais da Imprensa e pelo hábito que alguns sócios têm em permanecendo próximo, levantarem-se, prejudicando o trabalho dos jornalistas. Estamos certos o fato será solucionado pelo distinto dirigente.

Disputa-se hoje a 3.ª Competição Oficial da Temporada de Natação

Na piscina do Guanabara esta manhã

Com inicio marcado para as 10 horas de hoje, será disputada a 3ª Competição Oficial da Temporada de Natação.

Essa competição destina-se aos nadadores adultos de ambos os sexos.

Incontestavelmente o Fluminense é o favorito, seguido do Botafogo e Guanabara.

PROGRAMA E PATRONOS

1.ª prova — 100 metros — Homens — Nado livre — Campeonato. Patronos: José Luiz Pimentel e Leonardo Alvaro Alberto.

2.ª prova — 100 metros — Moças — Nado livre. Patronos: Jorge Frank Geyer e Jorge Pires Veiga.

3.ª prova — 100 metros — Homens — Nado de peito — HONRA — (Campeonato). Patronos: Irineu Ramos Gomes.

4.ª prova — 100 metros — Moças — Nado de peito — (Campeonato). Patronos: Fernando Pimentel Duarte e Caio Nelson Seila.

5.ª prova — 100 metros — Homens — Nado de costas — (Campeonato). Patronos: Alberto Carlos Amaral de Souza e Hilo Peixoto Seila.

6.ª prova — 100 metros — Moças — Nado de costas — (Campeonato). Patronos: Vitor Hec... to Demasson e Flavio Couto Barroso.

7.ª prova — 100 metros — Homens — Nado livre — (Campeonato). Patronos: Gastão Fontenele P. de Souza e Carlos Flores.

8.ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de peito (Extra). Patronos: Geraldo Brito Pereira e João Sanchez.

9.ª prova — 200 metros — Moças Seniors — Nado de peito — HONRA (Extra). Patrono: Clube de Regatas Guanabara.

10.ª prova — 200 metros — Seniors — Nado de costas (Extra). Patronos: Procopio Gomes Ribeiro e Otto Altuon.

11.ª prova — 200 metros — Moças Seniors — Nado de costas (Extra). Patronos: Dirk Wan Eäkan.

12.ª prova — 200 metros — Seniors — Nado livre (Extra). Patronos: Otávio Cristini.

13.ª prova — 200 metros — Moças Seniors — Nado livre. (Extra). Patrono: Hugo de Castro Faria.

14.ª prova — 3 x 100 metros — Homens — 3 nados (Campeonato). Patronos: João Pinto Filho e Mauro Pinho Gomes.

15.ª prova — 4 x 50 metros — Moças — Nado livre — (Campeonato). Patrono: José Candido Pimentel Duarte.

Protesta a Liga contra o jôgo de Pôrto Alegre

Enérgico telegrama enviado pelo seu Presidente ao Deputado Carlos Nogueira

PORTO ALEGRE, 20 — (Asapress) — O Sr. Carlos de Morais Velinho, Presidente da Liga Contra o Jogo, enviou um telegrama ao Deputado Carlos Nogueira, que apresentou um projeto restabelecendo o jogo no país, em que diz:

"E' lastimável que um Deputado eleito pelo povo a fim de defender seus interêsses, apresente semelhante projeto, que aceito, viria agravar ainda mais a situação de penúria física, financeira e moral do nosso pobre povo. Seria preferivel que V. Exa., como defensor dos interêsses do povo, apresentasse qualquer projeto no sentido do aumento da producão. De qualquer projeto no sentido de amparar a saúde da nossa pobre gente e, finalmente, qualquer tentativa no sentido de soerguimento moral da nossa patria".

O Sr. Carlos Velinho em seu telegrama, lembra ainda as palavras do Bispo de São Paulo, na pastoral de 1942:

"O jogo, como instituição normal, legalisada e oficialisada, é gravissimo sintoma de decadência moral e politica".

Em greve sete mil trabalhadores em Trieste

A Policia atirou contra seis agitadores comunistas

TRIESTE, 20 (United Press) — Sete mil trabalhadores dos estaleiros do Território Livre de Trieste declararam-se em greve de protesto por haver a Policia atirado contra seis agitadores comunistas. Todavia, a situação geral do novo Território pode ser considerada de relativa calma, uma vez que as greves foram iniciadas sem incidentes. O motivo original da disputa foi o fato de terem sido atacados a tiros os agitadores, depois dêstes haverem esmurrado sete trabalhadores que se negaram a aderir aos grevistas dos estaleiros de San Marco.

Em San Marco estão em greve 3.200 trabalhadores e 350 permanecem em seus postos. Por sua vez, os dirigentes dos estaleiros de Sarioco informam que ... 1.000 trabalhadores estão em greve, enquanto 2.000 operários não compareceram aos estaleiros de San Andrea e 800 aos de Nel Muggia.

A "Frente Democrática dos Eslovenos na Itália" emitiu uma declaração a respeito dos 8.000 eslovenos que ficaram na Italia depois de entrar em vigor o Tratado de Paz Italiano. Referindo-se aos incidentes que ocorreram na parte italiana da Venezia Giulia, a declaração diz que a minoria eslovena deseja viver em paz e harmonia com o povo italiano, porém pede "que se reconheça o seu direito de falar o idioma nativo, publicar seus próprios jornais e ter suas próprias escolas, locais de reunião, e instituições culturais".

A referida declaração, que foi enviada ao Primeiro Ministro De Gasperi, pede, ademais, que sejam indenizados os eslovenos dos danos experimentados durante o regime fascista.

Bola ao cesto

Jogos de amanhã

Em prosseguimento dos campeonatos das segunda e terceira divisões, serão realizados amanhã os seguintes jogos:

A. A. DO GRAJAU X AMERICA F. C. — Quadra da rua Senador Soares.
Nerval Soler — Juiz
Elcio de Almeida Santos — Cronometrista
Arthur Perez — Apontador
Hélio Quintanilha Nogueira — Delegado

C. R. VASCO DA GAMA X S. CRISTOVÃO F. R. — Quadra da rua Abilio.
Orestes Montenegro e Walter Machado — Juizes
Solano Santos Alves — Cronometrista
José Guió S. Filho — Apontador
César dos Santos — Delegado

C. R. FLAMENGO X IMPERIAL B. C. — Quadra do Imprensa Nacional A. C. — Praça Mauá.
Sebastião S. Marinho e Noé Coutinho — Juizes
Adolpho Perez Filho — Cronometrista
Carlos Soares do Couto — Apontador
José Palazzo Filho — Delegado

FLUMINENSE F. C. X E. C. MACKENZIE — Quadra da rua Alvaro Chaves.
Aladino Astuto e Habib Dahia — Juizes
Edgar Tinoco — Cronometrista
Décio Tubs — Apontador
Nilo Marques — Delegado

TIJUCA T. C. X GRAJAU T. C. — Quadra da rua Conde de Bonfim.
Luiz Marzano e Adhemar Fernandes — Juizes
Armando Coelho — Cronometrista
Alberico Garcia Amorim — Apontador
Rubens dos Santos — Delegado

SAMPAIO A. C. X RIACHUELO T. C. — Quadra da rua Antunes Garcia.
Roger Bougeard e César Porto — Juizes
Sérgio Rosa — Cronometrista
Cecy Alves — Apontador
Manoel Máximo — Delegado

AMÉRICA X ICARAI P. C.

AMÉRICA F. C. jogará na próxima 3ª feira, dia 23 do corrente, na quadra de Campos Sales, contra o ICARAI PRAIA CLUBE, de Niterói, em disputa de uma taça.

A Preliminar será disputada pelas equipes juvenis dos mesmos Clubes.

Aladino Astuto e César Porto funcionarão na arbitragem.

Serão julgados quarta-feira dois diretores do S. Paulo

SÃO PAULO, 20 — (Asapress) — Na reunião de quarta-feira próxima, do Tribunal de Justiça da Federação, deverão ser julgados os dirigentes do São Paulo capitão Porfirio da Paz e Jorge Abdala, acusados, ambos, de ofensas morais ao juiz de uma partida de aspirantes do tricolor.

Esse julgamento sofreu adiamento em virtude do Tribunal ter ficado em duvida sôbre sua procedencia, atendendo a condição de deputado estadual do capitão Porfirio da Paz, gozando por isto, de imunidades Parlamentares.

A previsão, aliás, é a de que os dois dirigentes sampaulinos serão absolvidos, pois já se atribui a acusação a uma errônea interpretação dada pelo delegado que apresentou a denuncia à conduta tida pelos referidos dirigentes, hoje demissionarios.

Novo Diretor-Geral do Departamento de Educação de S. Paulo

SÃO PAULO, 20 — (ARGUS) — Tomou posse ontem [illegible] do cargo de Diretor Geral do Departamento de Educação, para o qual foi nomeado pelo Governador do Estado o Professor Teles Castanho de Andrade [illegible] Técnico do Ensino [illegible].

Jurandir reformou contrato

SÃO PAULO, 20 — (ARGUS) — Foram concluidos satisfatoriamente os entendimentos que se vinham processando entre o arqueiro Jurandir e a Diretoria do Comercial para a reforma do contrato dêsse profissional.

Jurandir aceitou as condições propostas pelo Clube e já firmou novo compromisso que terá a duração de um ano.

Automobilismo

EXCLUSIVIDADE DE DATA PARA O "G. P. CIDADE DO RIO DE JANEIRO"

Grandes "ases" europeus participarão da sensacional prova entre êles Nuvolari

CHICO LAND

Chico Landi que deverá se inscrever na sensacional prova .... competição ....

O Automóvel Clube do Brasil recebeu, ontem, um telegrama da Federation Internationale de L'Automobile, com séde em Paris, comunicando que fôra atendido o seu pedido de exclusividade da data de 18 de abril de 1948, para realização do "Grand Prix" Cidade do Rio de Janeiro.

Está, assim, inscrito no Calendário Internacional o "Trampolim do Diabo" do próximo ano. De acôrdo com o mesmo despacho, só poderão tomar parte nessa competição carros da formula internacional, isto é, ... de força de 1.500 de cilindrada.

Nossa representação do A. C. B. está bem formada, pois além de Anuar de Góes Daquer — Santos Mauro, (Juburú) — Benedito Lopes — Osmar Lage, (Vovô) — e Moacir Leite, também competirão Antonio Fernandes da Silva e Francisco Marques, já com os carros novos que estão sendo montados na Itália, pela fábrica "Maserati" com o objetivo de superar as consagradas "Alfetas".

Já estão comprometidos para tomar parte nessa grande corrida os mais consagrados volantes do mundo, como Nuvolari — Wimille — Villoresi — Varzi — ... Chiron. Outros volantes, igualmente serão atraidos a participar da prova máxima do automobilismo nacional.

Pugilismo

Terça-feira mais um Torneio de Seleção — A sede do Flamengo será o local

O problema da escolha dos representantes cariocas no proximo Campeonato Brasileiro de Pugilismo que se realizará no Ginasio do Pacaembú, entre 6 e 12 de outubro vindouro, se apresenta bem dificil à Comissão Técnica da Federação Metropolitana dado o equilibrio de fôrça dos disputantes, e daí a necessidade de um Torneio Extra, além dos Campeonatos, para redimir a questão de forma que se possa indicar com mais segurança quais os melhores valores que, no momento, apresentam melhores condições técnicas e fisicas.

Realizada que foi a primeira rodada, no Teatro João Caetano, na noite de quarta-feira, 18, já se acha programada a segunda rodada a ter lugar na proxima terça-feira, dia 23, nos salões do Clube de Regatas do Flamengo, e na qual deverão intervir os amadores abaixo indicados, cujo comparecimento é solicitado pelo Departamento Técnico da Federação, no dia 22, às 20 horas, na séde da Entidade para pesagem e controle medico:

PLINIO DE ARAUJO (São Cristovão) — AUGUSTO PACHECO (América) — JOSÉ AMANCIO (Vasco) — CELSO JESUS (Flamengo) — SEBASTIÃO NUNES (São Cristovão) — J. NASCIMENTO DIAS (Vasco) — JOSÉ SILVA (Flamengo) — JUVENTINI MOREIRA (Vasco) — [illegible] A. MELO NETO [illegible] — ARMANDO VASCONCELOS (Vasco) — SEBASTIÃO JULIO (São Cristovão) — ORLANDO GALENO (São Cristovão) — [illegible] NASCIMENTO (Vasco).

[illegible]

COM UMA EMPRESA

Por solicitação da Federação Metropolitana de Pugilismo pedem-nos a seguinte publicação:

A F. M. P. torna público, que é absolutamente falsa a propaganda de uma certa emprêsa de espetáculos de box, catch-as-catch-can, luta livre, etc., situada na Avenida Passos, que vem anunciando torneios internacionais com fim exclusivamente comercial.

Sem uma completa legalização, prova de identidade, registro de nacionalidade dos participantes e responsáveis e demais formalidades estatuidas em leis vigentes, não será permitida a realização de qualquer espetáculo sem prévia autorização da F. M. P.

Foi realizado sem licença e a taxa não foi paga

SÃO PAULO, 20 — (Asapress) — Há duas semanas, como devem estar lembrados os "aficionados" do esporte rei, o Palmeiras, lider invicto do campeonato paulista de futebol, se exibiu na cidade paranaense de Londrina derrotando o ... [illegible]

Atropelada por auto

[illegible]

Botafogo x Vasco e Fluminense x Flamengo, dois grandes clássicos da tarde de hoje

Uma rodada sensacional no Campeonato da cidade -- Completando a etapa América x São Cristóvão e Olaria x Bangu, jogarão, respectivamente, em São Januário e na Rua Bariri

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 222
21 de setembro de 1947 — Domingo



Composição fotográfica das duas linhas de ataque, que vão entrar em ação, hoje, em General Severiano. Em cima, da esquerda para a direita, Nestor, Maneca, Dimas, Ismael e Chico. Em baixo, Santo Cristo, Otávio, Heleno, Geninho e Teixeirinha.

Uma rodada de grande expressão será oferecida hoje aos aficionados do futebol guanabarino. Dos quatros matchs programados para logo mais destacam-se pela tradição e renhidez os "classicos" Botafogo x Vasco e Fluminense x Flamengo que serão desenrolados em Wenceslau Braz e em Alvaro Chaves, respectivamente.

O encontro entre os dois "alvi-negros" da cidade, deverá ser empolgante e, pela circunstância de estarem invictos e na liderança da tabela, tudo indica que o jôgo será disputado palmo a palmo no terreno do "glorioso".

Na verdade, os locais levam ligeiro "handicap" na tarde de hoje, por que contarão com a torcida local, que é destinada e muito coêsa, e em seus próprios domínios controlarão melhor as jogadas visto o terreno ser melhor conhecido. O Vasco da Gama, não terá fácil tarefa logo mais e se bem se exiba com todos os seus valores não deverá dar treguas ao adversário que por sua vez, possui um bom quadro e deverá também aparecer em campo com todos os seus titutlares. Esse "match" é um dos maiores do turno.

×

Nas Laranjeiras, apesar de o Fla-Flu não ser o jôgo numero um do dia, sem dúvida alguma, não será pequeno o público que afluirá ao estádio de Alvaro Chaves. Ambos antigos adversários em colocações privilegiadas, não poderão perder mais nenhum ponto a esta altura dos acontecimentos. O encontro deverá agradar e tudo indica, venham tricolores e "rubro-negros a se empenhar com afinco, a fim de que possam alimentar esperanças de virem ainda a conquistar o titulo máximo do ano. Na verdade, uma derrota no match de hoje, quer para o Fluminense como para o Flamengo, deixará muita tristeza entre os seus inumeros fãs.

Quer nas Laranjeiras, como na Gávea, os preparativos de Gentil Cardoso e Ernesto Santos foram febris e os dois quadros se apresentarão com valores positivos nessa delicada refrega.

×

O encontro entre americanos e sancristovenses terá como local o estádio de São Januário. Esse encontro é mais fraco do que os dois primeiros contudo, também deverá agradar devido à rivalidade existente entre os dois antigos clubes. O América marcha bem colocado no Campeonato e, se bem que seja apontado como favorito, o São Cristovão vem de ser reestruturado e o conjunto trabalhou, a contento quinta-feira última nas mãos de Arquimedes. Esse prélio poderá vir a agradar e os "diabos-rubros" deverão contar com todos os titulares efetivos.

×

— Encerrando a rodada, no "alçapão" da rua Bariri, pelejarão Olaria x Bangu. Esse jôgo se bem que seja o mais fraco da rodada, não é de fácil prognóstico dados os últimos desempenhos do Olaria e Bangu que estão ávidos por uma vitória confortadora. Esse encontro deverá levar grandes "torcidas" de nossos suburbios ao estadinho da Rua Bariri. Os dois quadros equilibrados, estão bem treinados e enquanto os banguenses se apresentarão completos, o "onze" do benjamin" da F. M. F. não contará com o concurso do goleiro Martinho, que ainda se encontra hospitalizado.



Orlando e Rodrigues, a ala esquerda do Fluminense para a tarde de hoje

Mais imparcialidade nas decisões pugilísticas

Comentário de ARIMAC

A Federação Metropolitana de Pugilismo, até agora, muito tem lucrado com os seus torneios de Campeonato. Lucrado, bem entendido, do ponto de vista, disciminador, procurando cada vez mais, incentivar no espírito dos "aficionados" o entusiasmo pelo Box. Do ponto de vista financeiro, não tem correspondido e isto bem podemos dizer, já é algo que desvanece todo e qualquer empreendedor. Entretanto, os dirigentes da Federação Metropolitana, dispendem ao mesmo tempo de seus recursos para não assistirem a "morte" do pugilismo brasileiro.

....Se de um lado a Federação vence os obstáculos em propagar, por outro lado poderá se rescintir da falta de espectadores. E porque? Bem, aí chegamos ao ponto desejado.

Ora as decisões das lutas são coisas que refletem no espírito dos espectadores, daquele "torcedor" que tem o seu lutador preferido, ou seja, o lutador do Clubê que êle admira.

Já por umas três vêzes tivemos a oportunidade de vermos como um ambiente se transforma quando uma decisão é dada com o principio da parcialidade. O público se enche de repulsa e com justa razão. Citaremos, por exemplo, dois casos que trouxeram dissabor aos "aficionados".

A decisão na luta que houve no Torneio de Seleção entre os pugilistas Sebastião Nunes, do São Cristovão e Jurandir Melo, de Vasco da Gama, muito ficou a dever. Ambos são lutadores dotados de muita combatividade e eficiencia. O lutador do Vasco, foi sobrepujado de modo espetacular no 3.º assalto. Mas, como nos dois "rounds" iniciais havia vencido pela diferença de "ponto", essa vitória foi dada injustamente, o que provocou enormes vaias aos jurados e ao mesmo tempo, desgosto. Sim, desgosto porque da próxima vez muitos dos que assistiram aquela luta julgarão as futuras do mesmo modo desta. Assim nasce o desânimo e a falta de entusiasmo.

A outra luta foi a do campeão Helio Celestino, do Flamengo pêso mosca, com Cosme Gonçalves, do São Cristovão. Outro ato de injustiça. O Campeão do Flamengo foi derrotado mas, como é campeão... não poderia ser desmoralizado e principalmente por ter que representar a F. M. P. no Campeonato Brasileiro, em São Paulo.

Pois é, assim, vê-se que o São Cristovão é um mártir no futebol anda de mal a pior e no box, quando ganha, perde...

O necessário então, é a Federação Metropolitana de Pugilismo procurar, por intermédio de seus representantes, agir com mais um pouco de imparcialidade, abandonando a admiração pelo seu Clube e dando a "Cesar o que é de Cesar", isto para não assistirmos ao naufragio do pugilismo carioca.

Quadros para hoje

. . .Para a rodada de hoje, oitava do Campeonato Metropolitano de Futebol, serão os seguintes os quadros escalados:

BOTAFOGO — Ari — Sarno e Gerson — Newton — Avila e Juvenal — Santo Cristo — Otávio — Heleno — Geninho e Teixeirinha.

VASCO — Barbosa — Augusto e Rafaneli — Eli — Danilo e Jorge — Nestor — Maneca — Dimas — Ismael e Chico.

FLUMINENSE — Robertinho — Gualter e Hélvio — Pascoal — Telesca e Bigode — Amorim — Ademir — Simões — Orlando e Rodrigues.

FLAMENGO — Luiz — Newton e Puirino—Biguá — Beia e Jaime — Adilson — Zizinho — Pirilo — Peracio e Jair.

AMÉRICA — Osni — Domicio e Grita — Hilton — Gilberto e Amaro — Maxwell — Maneco — Cesar — Lima e Jorginho.

SÃO CRISTOVÃO — Louro — Indio e Mundinho — Richard — Emanuel e Souza — Cidinho — Paulinho — Mical — Nestor e Nelson.

OLARIA — Zézinho — Leleco e Amauri — Spinelli — Cláudio e Ananias — Nerino — Limoeirinho — Baiano — Tim e Gerson.

BANGU — Rossari — Italiano e Bilulu (Marmorat) —Sula — Januário e Adauto — Sonô — Cardoso — Moacir — Ubirajara e Menezes.

Confirmada a escala dos árbitros Mário Viana e Malcher Filho

O Sr. Carlos Martins da Rocha, interventor do colegio de Arbitros falando ontem a nossa reportagem confirmou a noticia que divulgamos em primeira mão da escala de Mario Viana, para atuar o Fla-Flu e Malcher Filho, para atuar Botafogo e Vasco, classicos da rodada de amanhã. Os dois arbitros se encontram concentrados na Ilha de Pequetá.

TENIS

Campeonato Brasileiro

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

No dia 23 do corrente, terça-feira próxima, serão encerradas as inscrições para a Federação que desejarem participar do Campeonato Brasileiro de Tenis, por equipe. O Campeonato Brasileiro Individual de Tenis, aberto para os 16 melhores tenistas de cada Federação filiada à C. B. D., será disputado logo após o término do Campeonato por equipes. Para se inscrever o amador deve se dirigir à sua Federação, preenchendo um boletim de inscrição para ser enviado à C. B. D. Depois de encerradas as inscrições o Conselho Técnico de Tenis organizará a chave dos jogos dos Campeonatos, que são reservados também ao elemento feminino.

AS FESTIVIDADES DE HOJE, NA BASE AÉREA DE SANTA CRUZ

Oriente F. C. x "Águia Azul"

Especial significação terá o dia de hoje para o "Aguia Azul", a popular entidade desportiva da Base Aérea de Santa Cruz, pois lhe serão prestadas pelo Oriente F. C. o invicto "eleven" da Estação de Bangu, expressivas homenagens.

"Mirinho", o tenaz diretor da entidade banguense, a fim de que as solenidades se revistam de um brilho à altura da equipe homenageada, nos preparativos, não descurou de um só detalhe que pudesse vir a ofuscar a sua magnificência.

Como ponto culminante de atrações que irão participar das festividades, será a disputa da "Prova de Fogueira", a que se seguirão outras demonstrações desportivas entre as duas solidárias agremiações esportivas.

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 72 — DOMINGO, 21 DE SETEMBRO DE 1947 — N.º 222

3.ª SEÇÃO
EDIÇÃO DE HOJE
44 PÁGINAS
dividida em três seções que não podem ser vendidas separadamente.

De volta à Rua Direita

Marcus Vinicius
Especial para a GAZETA DE NOTICIAS

Vista tomada da frente do Mosteiro de São Bento, de autoria de Rugendas, vendo-se à direita a atual rua Primeiro de Março e as torres da Igreja da Candelária

As grandes cidades, à maneira do que observou o erudito Funck-Brentano, a propósito da origem de Paris, que começou, aliás, a se desenvolver em torno da construção da "Notre Dame", em pleno século XI, não se improvizam evidentemente. Nascem e prosperam quase sempre por contingências especialíssimas em que, não raro imposições de ordem econômica, se confundem até mesmo com considerações, as mais imprevistas, sejam elas de caráter religioso ou profano.

Ora, exatamente porque o Rio de Janeiro teve a sua origem determinada em consequência da expulsão dos francêses de Vilegaignon da ilha de "Serigipe", por isto mesmo, careciam os lusos de fixar os seus domínios em um ponto elevado da cidade, quando nada como uma medida de caráter estratégico. Daí o se transportar Mem de Sá, de que se convencionou chamar depois "Cidade Velha" (o improvisado arraial do "Cara de Cão", onde é hoje a fortaleza de São João) para o o morro de São Januário, batizado mais tarde como do Castelo.

Do elevado da montanha é que, de quando em vez — padres jesuitas e reinóis se aventuram descer até o vale, sobremaneira mefítico, nauseante, cheio de alagadiços e banhados infectos, mas ainda assim capaz de lhe dar "chance" à criação de caminhos, por onde possa, enfim, tomar conhecimento do que viria ser quatrocentos anos depois a "Cidade Maravilhosa".

Por isto, talvez, é que a Capital do Brasil de hoje tem a sua origem num modesto e improvisado carreiro, por onde o nosso avô lusitano demandava os altos da montanha onde os beneditinos elevaram um templo em homenagem a São Bento — o "caminho que vai para São Bento", do século XVII, e por fim simplesmente a rua Direita ou seja a rua Primeiro de Março dos nossos dias.

Mas, a existência burguêsa da rua Direita, de que ainda falámos domingo último, não ficava apenas circunscrita, se assim se pode dizer aos grandes armazéns e trapiches pletóricos de mercadorias importadas do estrangeiro, nem tampouco aos negros de ganho às quitandeiras e quituteiras africanas.

Absolutamente.

Onde a rua Direita vivia momentos esplêndidos de atividade, de borborinho, de movimento, era em dias de procissão de São Jorge ou "corpus Christi". Ali é que era como ponto obrigatório de convergência dos que melhor desejavam assistir à passagem do tradicional santo guerreiro, muito ufano sôbre o seu cavalo branco, e mais ainda talvez pelo guado e lusido da comitiva que o acompanhava.

"Estendidos em linha pelas ruas Direita, Pescadores, Quitanda, Assembléia e Largo do Paço — escreve Melo Morais Filho — os batalhões da freguesia do Sacramento, por alcunha Chinelo Velho, de Santa Rita, Tainhas, de Sant'Ana, Caranguejos, de São José, Gaturamos, da Candelária, Galo sem Crista, o Sexto de Engenho Velho, Samburá sem Fundo, o 1.º de Artilharia, Carroceiros, e os corpos da roça que esperavam o chefe militar para fazerem-lhe as honras no seu trânsito".

De repente estrugiam no ar as girândolas e os foguetões. As fortalezas e navios fundeados no pôrto rompiam em salvas de pólvora sêca. Gritos, silvos, palmas já à distância davam entender aos que se estendiam pelas alturas da igreja do Carmo que a procissão lá vinha a dobrar a rua dos Pescadores, para entrar na rua Direita, em direção ao largo do Paço.

Aí, então, é que era de ver o azáfama, a barulheira infernal, quase o tumulto! À frente do cortejo sacro surgiam os "capoeiras" — talvez os precursores dos mais tardes famosíssimos nagôs e guaiamus, que tanto que fazer deram à polícia de Sampaio Ferraz nos primeiros dias da República — e a seguir gente do povo, os soldados da polícia a cavalo que se incumbiam de pedir à massa popular aglomerada nas calçadas que cedesse lugar à passagem do grande santo, quiçá ao resto da procissão que lá vinha atrás do seu cavalo — os anjos, as virgens, as beatas, a aristocracia do tempo, militares ou não, as irmandades a empunharem grandes velas e tocheiros mui circunspectos nas suas opas e balandraus, e até os bandas de música e tropa de linha que fechava o préstito.

Finalmente, chegava agora a procissão defronte à Capela Imperial. Lá dentro já se ouvia o côro de vozes entoando hosanas ao grande e miraculoso São Jorge. Os ofícios religiosos já tocavam o têrmo, em meio às preces e murmurações.

Cá fora, entretanto, o povo comprimia-se, ora para admirar melhor o santo, que era já uma imagem do grande guerreiro atarrachada sôbre **um selim, e não mais um homem a imitar São Jorge, enfiado na sua armadura de aço e a empunhar a sua simbolica lança de militar da Idade-média**, ora para extasiar-se frente a frente do "Ferreiro de São Jorge", ou seja uma espécie de pagem do santo que, além de surgir montado num cavalo negro, coberto de manta de camurça que se estendia da anca às orelhas, mostrava-se em cima da alimaria em trajo também de guerreiro, isto é, de armadura e viseira de aço, trazendo na canhestra pesado escudo e na destra afiada lança.

O simples fato de o pagem apresentar-se todo de preto, levava o povo a chamá-lo também "Homem de Ferro". Isto, porém, não bastava para lhe diminuir o prestígio. Nem mesmo o outro escudeiro do santo — um que se apresentava de casaca e calção vermelho, colete branco de seda, botas à Frederico, sobraçando um chapeu de pasta e corrente de prata, de onde pendia um copo do mesmo metal, destinado talvez à água que, imaginàriamente, desejasse beber São Jorge — nem êsse conseguia lhe obumbrar a auréola de figura singular, quiçá estravagante, bizarra mesmo, tal como no-lo pintam muitos cronistas!

Muito ao contrario. Todos queriam vê-lo, alguns mesmo até lhe apalpar as pernas pretas de ferro, que lhes subiam até os quadris, à maneira de escamas superpostas arrancadas de algum cetáceo desconhecido misterioso. E se isto se dava com os adultos, com as crianças, então, era bem mais estranha a impressão recebida: algumas, dir-se-iam tocadas de um terror pânico, só por lhe ver de relance o ar de mata-mouros, de um Ferrabrás caido por descuido em terras da America, à maneira do lendário D. Quichote de La Mancha, de Cervantes Savedra. **Outras, porém, davam a vida por vê-lo. Gritavam, esperneavam e só tomavam, enfim, sossêgo, quando se viam erguidos aos ombros dos pais, de onde podiam contemplar mais ou menos à vontade o "Ferreiro de São Jorge" ou o "Homem de Ferro".**

Leilões
Amanhã

DIA 22 DE SETEMBRO E DIAS SUBSEQUENTES

EUCLIDES — Mercadorias diversas, às 10 horas, à Estrada Marechal Rangel, 45.

DIAS 22, 23 E 24 DE SETEMBRO

CÉSAR — Mobiliário e objetos de arte, à Rua Eduardo Guinle, 43.

DIA 22 DE SETEMBRO

PAULA AFFONSO — Uma balança Cosmopolita para cima de móvel, às 14 horas, à Rua São José, 70.
EURICO — Prédio em 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Oto de Alencar, 30.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Travessa Agra Filho, 11.
NILO — Prédio de 2 pavimentos, às 16,30 horas, à Rua Frei Caneca, 452.
EDMUNDO — Prédio de 2 pavimentos, às 15 horas, à Rua da Gamboa, 129.
ARLINDO — Automovel "Pontiac", às 15 horas, à Rua Carvalho Monteiro, 13-15.
CÉSAR — Mobiliario e objetos de arte, à Rua Eduardo Guinle, 43.

DIA 23 DE SETEMBRO

ARLINDO — Caminhão Chevrolet Gigante, às 16 horas, à Rua Barão de São Felix, 166.
SALGADO — Oficina de refrigeração, às 13 horas, à Rua São João Batista, 61.
CARNEIRO — Bom prédio, às 16 horas, à Rua Cerqueira Daltro, 304.
CÉSAR — Rádios, mercadorias, móveis, etc., às 15 horas, à Rua São José, 63.
JÚLIO — Pequeno prédio de vila, às 17 horas, à Rua Goiaz, 370 (casa 4).
ARLINDO — 2 lotes de terreno, às 16,30 horas, à Avenida João Ribeiro, 500.
CANDIOTA — 166 caixas com bolachas argentinas, às 14 horas, à Rua do Rezende, 33.
ARLINDO — 2 lotes de terreno e 3 barracões, às 16,30 horas, à Avenida João Ribeiro, 500.
EDMUNDO — Bom prédio, às 16,30 horas, à Rua Irapuá, 374.
EDMUNDO — Moderno prédio, às 16,30 horas, à Rua Irapuá, 370.
AFFONSO NUNES — Sitio com benfeitorias, às 16,30 horas, à Estrada dos Caboclos, s-n. (junto e depois do nº 243).
ERNANI — Prédio assobradado, às 15 horas, à Rua Dona Sofia, 43.

DIA 24 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio vasio, às 15,30 horas, à Rua Caruaru, 282.
CÉSAR — Móveis, às 15 horas, à Rua São José, 63.
ARLINDO — Benfeitorias: 7 galpões, 1 guindaste, etc., às 15 horas, à Praia do São Cristóvão.
CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua Marques Leão, 40.
CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua Frei Fabiano, 232.
CÉSAR — Prédio de 2 apartamentos, às 15,30 horas, à Avenida Júlio Furtado, 115.
ERNANI — Terreno, às 16 horas, à Rua General Polidoro, 117.

DIA 25 DE SETEMBRO

GIANNINI — Cofres de ferro, máquinas de escrever, móveis, etc., às 15 horas, à Rua S. José, 35.
JÚLIO — Prédio de 2 pavimentos e garage, às 17 horas, à Rua Gustavo Gama, 9.
ARLINDO — Automóvel "Ford", às 16 horas, à Rua General Pedra, 196.
ARLINDO — Maquinismos, ferragens e utensílios, às 14 horas, à Rua Ferreira de Andrade, 593.
AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua das Laranjeiras, 61.
AFFONSO NUNES — Avenida com 7 bons prédios, às 17 horas, à Rua das Laranjeiras, 63.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 15 horas, à Rua Enéas Galvão, 61.

DIA 26 DE SETEMBRO

ARLINDO — Móveis — Roupas e jóias, às 14,30 horas, à Rua do Carmo, 43.
ARLINDO — Cofre de ferro "internacional", às 14,30 horas, à Rua do Carmo, 43.
ARLINDO — Betoneira, às 11 horas, à Rua do Carmo, 43.
CANDIOTA — Móveis para escritório, à Rua S. José, 39, às 15 horas.
ERNANI — Móveis modernos, às 15 horas, à Rua São José, 23.
EURICO — Bom prédio, em 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua [illegible] Albuquerque, 51.
SOUSA LEITE — Apartamento, Edifício "[illegible]", às 16 horas, à Rua Djalma Ulrich, 274.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Professor Valadares, 54.

DIA 29 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Café e bar Lincoln, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1.230-B, às 14 horas, no local.
CÉSAR — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Correia Dutra, 130.
CÉSAR — Bom prédio, às 15 horas, à Estrada Monsenhor Felix, 67.
GIANNINI — Grande prédio, às 16 horas, à Rua Alvin Brandão, 56.
EURICO — Otima residência, às 17 horas, à Rua José Vicente, 25.
NILO — Radiola G. E. — Jóias, móveis, etc., às 14 horas, à Praça da República, 5.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Lygia, 97.
ARLINDO — [illegible], às 16 horas, à Rua [illegible].
CÉSAR — [illegible].

DIA 30 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Automóveis, caminhões e caminhonetes, à Rua Visconde Duque [illegible] — Canal do Mangue, às 14 horas.
EURICO — Grande prédio, às 17 horas, à Rua dona [illegible], 212.
SALGADO — Mercadorias, às 11 horas, à Estação da Praia Formosa.

[illegible]

DIA 1º DE OUTUBRO

EUCLIDES — Pesado vaso, [illegible]

à Rua Araújo Pena, 38, às 17 horas [illegible]
AFFONSO NUNES — [illegible]
AFFONSO NUNES — [illegible]
AFFONSO NUNES — [illegible]

DIA 2 DE OUTUBRO

NILO — [illegible] às 16,30 horas, à Rua [illegible] nºs 222, 224 e 227.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 43-2212 e 22-8121.
AGENOR GUIMARÃES — Rua Teófilo Otoni, nº 118, 4º andar — sala 6. Telefones: 23-4568 e 43-7106.
ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 2º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro no 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3496.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2993.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.
EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-6581.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10 1º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 23-2528.
JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparicio Borges 207 7º andar. Sala 703. Tel. 42-9950 e salão de vendas à Av. Atlântica 628 — Tels. 47-1935 e 47-0570.
JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0011 e 22-4593.
MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano 145 — Tel. 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República 5 — Telefone 42-6665.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 23-7331.
OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 23-3378.
PALLADIO TUPINAMBÁ — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 402 — Telefone 23-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

GIANNINI — Magnifico prédio de esquina, às 16,30 horas, à Rua Barão de Mesquita, 652.
AFFONSO NUNES — Prédio comercial, às 17 horas, à Rua Conde de Bonfim, 662.
AFFONSO NUNES — 2 prédios, às 17 horas, à Rua Conde de Bonfim, 660.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Mena Barreto, 129.

DIA 3 DE OUTUBRO

ARLINDO — Móveis, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.
EURICO — Prédios, às 17 horas, à Rua Vaz de Toledo, nºs 671, 671-A, 673 e 679.
AGENOR — Um barracão de madeira, às 15 horas, à Rua Teófilo Otoni, 113 — 4º andar — Sala 6.
AFFONSO NUNES — Otima propriedade, às 17 horas, à Avenida Gomes Dantas, 1.421.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Estrada Retiro dos Artistas, 1.29[illegible].

DIA 6 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Aristides Caire, 361.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Estrada do Cafundá, 42[illegible].

DIA 7 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Sitio com benfeitorias, às 16,30 horas, à [illegible] da Tijuca, [illegible].

DIA 8 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Três prédios residenciais, às 16,30 horas, à Rua Tenente Costa, 132.

DIA 9 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Cutuaso, 90.

DIAS 13, 14, 15 e 16 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Coleção de objetos de arte, às 20 horas, à Av. [illegible] Oswaldo Cruz, 86.

DIA 10 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — [illegible], às 15 horas, à Rua [illegible], 152.

DIA 13 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — [illegible], às 16,30 horas, à [illegible].

DIA 14 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — [illegible].
AFFONSO NUNES — [illegible], às 17 horas, à [illegible].

DIA 20 DE OUTUBRO

ERNANI — [illegible] arte, às 20 horas, à Rua [illegible], 24.

Leilões Públicos no Distrito Federal

MADUREIRA

Ao correr do martelo — Mercadorias diversas

Amanhã e dias subsequentes — Estrada Marechal Rangel 45 — Em frente a Caixa Econômica

A's 10 horas da manhã

EUCLYDES

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)—Escritório á Rua da Quitanda, 19-1.º—Tel. 22-1499

Devidamente autorizado -- Venderá amanhã e dias subsequentes de acordo com o seguinte

CATÁLOGO

1. 87 Metros de Fita Gorgorão.
2. 10 Metros de Fita Gorgorão.
3. 10 Metros de Fita Gorgorão.
4. 9 Metros de Fita Chamalote.
5. 7 Metros de Fita Chamalote.
6. 11 Metros de Fita Chamalote.
7. 12 Metros de Fita Chamalote.
8. 9 Peças de Elastico Preto.
9. 24 Peças de Elastico Branco Roliço
10. 13 Metros Elastico Preto (peça).
11. 16 Metros Elastico Preto (peça).
12. 20 Metros Elastico Branco Roliço, peça.
13. 17 Metros Fita Faille.
14. 18 Metros Fita Faille.
15. 13 Metros Fita Faille.
16. 20 Metros Fita Faille.
17. 23 Metros Fita Faille.
18. 15 Metros Fita Faille.
19. 3-12 Dúzia Sabonete Régio.
20. 6-12 Dúzia Sabonete Coti, Grande.
21. 9-12 Dúzia Sabonete Coti Lavanda.
22. 3-12 Dúzia Sabonete Feno Mirurgia.
23. 3-12 Dúzia Sabonete Feno Versalhes.
24. 8-12 Dúzia Sabonete Senhorial Mirurgia.
25. 3-12 Dúzia Sabonete Violeta B. Flor.
26. 7-12 Dúzia Sabonete Johnson.
27. 20 Gravatas Sortidas.
28. 82 Metros de Renda Sortidas.
29. 50 Metros de Renda Sortida.
30. 60 Metros de Renda, sortidas.
31. 50 Metros de Fita para alça.
32. 13 Falas combinação.
33. 60 Metros de Fita Veludo algodão.
34. 19 Metros de Fita Veludo algodão.
35. 20 Metros de Fita Veludo algodão.
36. 4 Peças Claninha Sêda.
37. 7 Peças Claninha Algodão.
38. 10 Peças Claninha algodão.
39. 7 Peças Claninha algodão.
40. 4 Peças Claninha algodão.
41. 2 Peças Claninha algodão.
42. 39-80 Metros de Rabo de Rato, algodão.
43. 5 Dúzias Alamares, algodão.
44. 127 Metros de Cordão Seda, fino.
45. 82 Metros de Cordão Seda grosso.
46. 16 Metros de Corão Seda bem fino.
47. 9 Peças de Floco.
48. 110 Metros de Floco, sortido.
49. 16 Metros de Fita Matisada.
50. 16 Metros de Fita matizada.
51. 23 Metros de Fita matizada.
52. 19 Metros de Fita matizada
53. 266 Dúzias de Botões A.
54. 214 Dúzias de Botões B.
55. 265 Dúzias de botões B.
56. 125 Dúzias de botões B.
57. 298 Dúzias de botões C.
58. 264 Dúzias de botões C.
59. 244 Dúzias de botões B.
60. 199 Dúzias de botões B.
61. 288 Dúzias de botões B.
62. 373 Dúzias de botões B.
63. 115 Dúzias de botões B.
64. 50 Dúzias de botões B.
65. 12 Dúzias de fivelas para calça.
66. 36 Pacotinhos grampos.
67. 8 Dúzias de baton Tange pequeno.
68. 280 Meadas de 6 fios Clark cx. C/24 meadas.
69. 360 Meadas de 1 fio Clark cx. C/24 meadas.
70. 1 Dúzia de esponjas Fada - Nº 1.
71. 3 Dúzia de esponjas sortidas - Nº 01.
72. 1.6/12 Dúzias de esponjas Fada - Nº 7.
73. 4.2/12 Dúzias de esponjas algodão.
74. 28 Novelos lã Angorá.
75. 12 Meadas lã Mescla 5 fios.
76. 50 Meadas Sêda Filosel.
77. 12 Peças de cadarço irlandês.
78. 33 Peças de cadarço sortidos.
79. 13 Peças de cadarço linho sortido.
80. 42 Dúzias de colchete gancho peq.
81. 2.6/12 Dúzias de dedais metal.
82. 40 Dúzias de botões madrepérola (côr).
83. 6/12 Dúzias de rouge Rubor Mirurgia.
84. 2/12 Dúzias de rouge Coty.
85. 6/12 Dúzias de rouge Royal Briar.
86. 6/12 Dúzias de lapis sombrancelha.
87. 5/12 Dúzias de escova aço camurça.
88. 4/12 Dezenas laminas Probak.
89. 1 Dúzia de cintos para criança.
90. 6/12 Dezenas de suspensórios para criança.
91. 55 Mts. fita Luizine - Nº 20.
92. 29 Mts. fita Luizine - Nº 22.
93. 62 Mts. fita Luizine - Nº 12.
94. 18 Mts. fita Luizine - Nº 9.
95. 60 Mts. fita Luizine - Nº 5.
96. 78 Mts. fita Luizine - Nº 2.
97. 125 Mts. fita veludo sêda - Nº 2.
98. 16 Mts. fita veludo sêda - Nº 9.
99. 6m,50 Mts. fita veludo sêda - Nº 5.
100. 16 Mts. fita veludo sêda - Nº 1.
101. 1.2/12 Dúzia latas óleo Singer.
102. 7 Dúzias linha Angorá 500g. 60
103. 12 Dúzias linha Coração Atlas B. e P.
104. 4 Dúzias linha Coração de côr.
105. 7./12 Dúzias linha meada ARP. (saldo).
106. 1 Dúzia linha Jacaré tubo preto.
107. 7/12 Dúzias estôjo costureira.
108. 4 Dúzia travessas.
109. 3.6/12 Dúzias travessas espanholas peq.
110. 3/12 Dúzias chocalhos.
111. 2.6/12 Dúzias broches sort.
112. 1 Dúzia brincos sort.
113. 14,50 Mts. tarlatana.
114. 8 Mts. franja sêda.
115. 5,50 Mts. franja sêda.
116. 2/12 Dúzia porta escova.
117. 6/12 Dúzia porta escova.
118. 16.4/12 Dúzia retrós algodão corrente azul.
119. 16 Peças Soutache sêda.
120. 5 Cintos sort. senhora.
121. 60 Dúzias de colchete gancho.
122. 1 Dúzia de bator Michel gr.
123. 16 Dúzias de agulhas crochet osso.
124. 1 Dúzias de agulhas crochet com cabo.
125. 1 Dúzia de agulhas chochet ferro.
126. 45 Grosas de pressão 555 brancas.
127. 8 Cartas alfinete cabeça pacote.
128. 64 Meadas de linha sêda vegetal.
129. 3.5/12 Dúzias fivelas grande (S).
130. 6.5/12 Dúzias fivelas pequenas (S).
131. 4.8/12 Dúzias latinhas pó Arlete peq.
132. 7.5/12 Dúzias fivelas grandes (S).
133. 145 Meadas linha Clark - Nº 5.
134. 8 Caixas novelo Angorá azulada.
135. 8/10 Caixas novelo corrente branca.
136. 6.7/12 Dúzias Torçal Guterman.
137. 40.9/12 Dúzias retrós sêda Guterman.
138. 13 Dúzias retroz algodão corrente azul.
139. 28.5/12 Caixas de linha Sarmento C/10 cada.
140. 6 Caixas de linha Mercer Crochet C/10 cx.
141. 24 Meadas de linha chochet - Nº 12.
142. 10 Enfeites de louça campainhas.
143. 7 Enfeites de louça arlequins.
144. 13 Enfeites de louça budas.
145. 13 Enfeites de louça músicos.
146. 5 Enfeites de louça estatuetas.
147. 1 Enfeite de louça sanfonistas.
148. 5 Enfeites de louça jarras.
149. 23 Bastidores - Nº 14.
150. 13 Bastidores - Nº 16.
151. 2 Bastidores com tarracha - Nº 14.
152. 2 Bastidores com tarracha - Nº 14.
153. 8 Bastidores com tarracha - Nº 14.
154. 1 Bastidor sem tarracha - Nº 30.
155. 9 Cabides de matéria plástica.
156. 6 Espanadores de móveis lã.
157. 8 Espanadores de móveis lã.
158. 169 Novelos de linha Machete com 10 cxs.
159. 51 Carreteis para bordar peq. com 10 cxs.
160. 27 Dúzias linha zebra de côr.
161. 13.6/12 Dúzias linha corrente tubo branco pt.º
162. 3 Dúzias linha zebra tudo branco pt.º
163. 1 Dúzia linha corrente branca pt.º
164. 2.2/12 Dúzias linha piramide branco.
165. 1.7/12 Dúzias linha passarinho branco.
166. 1.6/12 Dúzias linha 500 corrente - Nº 16.
167. 7/12 Dúzias saboneteiras.
168. 5.9/12 Dúzias rouge R. Briar.
169. 6/12 Dúzias copos galalite gr.
170. 9/12 Dúzias copos galalite peq.
171. 1/12 Dúzias depósitos de pó.
172. 1/12 Dúzias depósitos de pó.
173. 11/12 Dúzias aparelhos barba Gilete.
174. 4/12 Dúzias aparelhos barba galalite.
175. 8 Dúzia esmalte Fátima.
176. 1 Dúzia Resin Base.
177. 11.12 Dúzias removedor oleoso peq.
178. 10/12 Dúzias removedor oleoso gr.
179. 11/12 Dúzias removedor oleoso minhon.
180. 16.9/12 Dúzias escova de dentes Profhelatic.
181. 6.10/12 Dúzias escova de dentes Profhelatic.
182. 2.6/12 Dúzias escova de dentes Profhilatic.
183. 1.6/12 Dúzias escova de dentes Profhilatic.
184. 2.2/12 Dúzias escova de dentes Distinta.
185. 2.3/12 Dúzias escova de dentes Kolinos.
186. 11.9/12 Dúzias escova de dentes Condor Mira.
187. 9.9/12 Dúzias escova de dentes Madeira Criança.
188. 2.1/12 Dúzias escova de dentes Masso Prof.
189. 1.1/12 Dúzias escova de dentes Americana.
190. 2.1/12 Dúzias escova de dentes Raldo.
191. 4.4/12 Dúzias pentes Guarany - Nº 5.1/2.
192. 4.1/12 Dúzias pentes Guarany - Nº 8.
193. 4.5/12 Dúzias pentes barbeiro - [illegible] 4.1/2
194. 1 Dúzias pentes barbeiro - Nº 7 R.
195. 6 Dúzias pentes barbeiro - Nº 2 R.
196. 5/12 Dúzias pentes barbeiro.
197. 16.4/12 Dúzias retroz algodão laranja.
198. 20.3/12 Dúzias pentes algodão encarnado.
199. 7.5/10 Caixas retroz sêda leão com 10 cada.
200. 2.3/12 Dúzias de meias homem Tank.
201. 1.2/12 Dúzias de meias crianças 3/4 Glória.
202. 4/12 Dúzias de meias Sochet Irene.
203. 8/12 Dúzias de meias Sochet Bichinho.
204. 4/12 Dúzias de meias Sochet Avante.
205. 5/12 Dúzias de meias Sochet Delfa ord. 100.
206. 6/12 Dúzias de meias Sochet Irene.
207. 6 Dúzias de meias Sochet Alba.
208. 4/12 Dúzias de meias Sochet homem.
209. 8/12 Dúzias de meias senhora sêda galo.
210. 5/12 Dúzias de meias senhora escócia Galo.
211. 6-12 Dúzias de meias senhora algodão Galo.
212. 5/12 Dúzias de toalhas de Itamina C/6 grdp.
212. 6/12 Dúzias de toalhas de granitá C/6 grdp.
214. 5/12 Dúzias de toalhas cretone C 6 grdp.
215. 4/12 Dúzias de toalhas de côr (839) C/6 grdp.
216. 3/12 Dúzias de guarnições para mesa C/6.
217. 5/12 Dúzias de guarnições para mesa C/6.
218. 1 Dúzias de panos de renda.
219. 10/12 Dúzias de panos de renda saldo.
220. 6/12 Dúzias de almofadas granitê 45x45.
221. 1/12 Dúzias de pastas vaqueta 2 foles.
222. 2/12 Dúzias de pastas vaqueta 1 fole.
223. 2/12 Dúzias de pastas vaqueta viajante.
224. 3/12 Dúzias de pastas vaqueta colegial.
225. 3/12 Dúzias de pastas raspa viajante.
226. 1/12 Dúzias de pastas raspa viajante.
227. 6/12 Dúzias de pastas raspa colegial
228. 4/12 Dúzias de pastas raspa livro.
229. 5/12 Dúzias de pastas vaqueta.
230. 1 Grosa Bombé - Nº 28.
231. 1 Grosa Bombé - Nº 32.
232. 5 Grosa Bombé - Nº 10P.
233. 5 Grosa Bombé - Nº 12.
234. 5 Grosa Bombé - Nº 14.
235. 5 Grosa Bombé - Nº 16.
236. 1 Grosa Bombé - Nº 18.
237. 1 Grosa Bombé - Nº 20.
238. 1 Grosa Bombé - Nº 22.
239. 1 Grosa Bombé - Nº 24.
240. 1 Grosa Bombé - Nº 32.
241. 33 Mts. de fita Matizada - Nº 9.
242. 103 Mts. de fita Matizada - Nº 6.
244. 4/12 Demfpyk etaoin uolodao
243. 1.3/12 Dúzias Feixe Eclair tamanho 25 - Cd.
244. 4/12 Dúzias Feixe Eclair tamanho 20 - Cd.
245. 2.5/12 Dúzias Feixe Eclair tamanho 10 - Cd.
246. 9/12 Dúzias Feixe Eclair tamanho 35 - Cd.
247. 2.4/12 Dúzias Feixe Eclair tamanho 30 - Cd.
248. 5.2/12 Dúzias meias Sochet (5574) - Dz.
249. 3 Dúzias meias Sochet (5522) - Dz.
259. 3.8/12 Dúzias meias Sochet (5574) - Dz.
260. 2.4/12 Dúzias meias Sochet S[illegible] - Dz.
261. 4 Dúzias meias Sochet Bichinho - Dz.
262. 2 Dúzias meias Sochet Bichinho - Dz.
263. 6.7/12 Dúzias meias Sochet Bichinho - Dz.
264. 1.8/12 Dúzias meias Sochet Cruzeiro branca - Dz.
265. 3.2/12 Dúzias meias Sochet Cruzeiro branca - Dz.
266. 2.6/12 Dúzias meias Sochet Cruzeiro preta - Dz.
267. 4/12 Dúzias meias sêda animal (Pleral) - Dz.
268. 5.10/12 Dúzias meias Eureca rapaz - Dz.
269. 2 Dúzia meias Eureca rapaz - Dz.
270. 1.7/12 Dúzia meias Eureca rapaz - Dz.
271. 6 Dúzia meias Urania sêda - Dz.
272. 16 Dúzia meias Galo - De escócia - Dz.
274. 2.6/12 Dúzias meias sêda animal - Dz.
275. 3.1/12 Dúzias meias sêda animal - Dz.
276. 6/12 Dúzias meias sêda animal Leda - Dz.
277. 1 Dúzia meias sêda animal - Dz.
278. 12 Dúzias meias sêda vegetal Casulo - Dz.
279. 1.6/12 Dúzias meias sêda animal Balkis - Dz.
280. 3.6/12 Dúzias meias sêda vegetal Linon - Dz.
281. 1.6/12 Dúzias meias escócia ARP - Dz.
282. 25.1/12 Dúzias meias 3/4 Delfa sort. - Dz.
283. 30 Dúzias meias Sochet Delfa - Dz.
284. 26.1/12 Dúzias meias 3/4 Irene escócia - Dz.
285. 2 Dúzias meias 3/4 Maanzano - Dz.
286. 3.10/12 Dúzias meias 3/4 Estrêla - Dz.
287. 13.8/12 Dúzias meias Sochet Avante - Dz.
288. 3.9/12 Dúzias meias Souchet Irena - Dz.
289. 16 Dúzias meias sêda criança (Animal) - Dz.
290. 4.5/12 Dúzias meias Sochet Ord. 6532 - Dz.
291. 106.1/6 Maços de lã Supimpa - Mç.
292. 93 Maços de lã Erevam - Mç.
293. 10 Maços de lã Maria - Mç.
294. 19 Maços de lã Pompeia - Mç.
295. 34 Maços de lã Pluma - Mç.
296. 22 Maços de lã Najada - Mç.
297. 14 Maços de lã Arcanciel - Mç.
298. 9.1/6 Maços de lã Rosecrer - Mç.
299. 22 Maços de lã Ipiranga - Mç.
300. 6.4/10 Maços de lã Diana - Dz.
301. 19 Maços de lã Mescla 5 fios - Mç.
302. 23 Caixas de Modess - Cx.
303. 18.7/12 Dúzias de meias algodão Galo - Dz.
304. 7 Dúzias de meias sêda Galo - Dz.
305. 5.9/12 Dúzias de meias escócia Galo - Dz.
306. 6.6/12 Dúzias de meias sêda Raion 228 - Dz.
307. 3.6/12 Dúzias de meias sêda Animal Marte - Dz.
308. 4/12 Dúzias de peças fita Matizada nº 5 - Pç.
309. 5/12 Dúzias de peças fita Matizada nº 3. - Pç.
310. 10/12 Dúzias de peças fita Matizada nº 2 - Pç.
311. 10/12 Dúzias de peças fita Matizada nº 1 - Pç.
312. 10/12 Dúzias de peças fita Matizada nº 5 - Pç.
313. 6/12 Dúzias de peças fita Matizada nº 1 - Pç.
314. 10/12 Dúzias de peças fita Matizada nº 3 - Pç.
315. 8/12 Dúzias meias Soquet River - Dz.
316. 6/12 Dúzias meias Sochet Brasil - Dz.
317. 1.2/12 Dúzias meias Sochet Cruzeiro - Dz.
318. 8/12 Dúzias meias Sochet Delfa - Dz.
319. 1.2/12 Dúzias meias Sochet Massilia - Dz.
320. 2.11/12 Dúzias meias Sochet sort. - Dz.
321. 24.9/12 Dúzias de sabonete Dorly - Gz.
322. 21.2/12 Dúzias de sabonete Eucalol - Gz.
323. 23.1/12 Dúzias de sabonete Lifebuoy peq. - Gz.
324. 12.2/12 Dúzias de sabonete Floramélia - Dz.
325. 27.9/12 Dúzias de sabonete Carnaval - Gz.
326. 6 Dúzias de sabonete Linda Rosa - Dz.
327. 3 Dúzias de sabonete Alcatrão Rosa - Dz.
328. 3 Dúzias de sabonete Higiênico Rosa - Dz.
329. 6 Dúzias de sabonete Sulfuroso Rosa - Dz.
330. 2.7/12 Dúzias de sabonete Higiênico Rosa - Dz.
331. 38 Dúzias de sabonete Salús grande - Gz.
332. 3.9/12 Dúzias meias escócia Lôbo S/B - Dz.
333. 4.1/12 Dúzias meias escócia Hipica 26 - Dz.
334. 4.2/12 Dúzias meias escócia Hipica Sochet 156 - Dz.
335. 5.8/12 Dúzias meias escócia Excelsior Sochet - Dz.
336. 9 Dúzias meias escócia Galo Sochet - Dz.
337. 3.11/12 Dúzias meias escócia River 119 Sochet - Dz.
338. 5/12 Dúzias meias Hipica 46 -Sochet - Dz.
339. 1.3/12 Dúzias meias sêda senhora 2ª - Dz.
340. 1.8/12 Dúzias meias Sochet River 975 - Dz.
341. 2.8/12 Dúzias meias Sochet River 892 - Dz.
342. 1.7/12 Dúzias meias Sochet Aimoré - Dz.
343. 7/12 Dúzias meias Sochet Mauá - Dz.
344. 1.2/12 Dúzias meias Sochet sortidas - Dz.
345. 3.1/12 Dúzias meias Sochet M. M. M. - Dz.
346. 3 Dúzias meias Sochet Condor - Dz.
347. 10/12 Dúzias meias Sochet [illegible] Simon - Dz.
347. 10/12 Dúzias meias Sochet sortida - Dz.
348. 1/12 Dúzias Feixo Eclair tamanho 50 - Cd.
349. 21/12 Dúzias Feixo Eclair tamanho 25 - Cd.
350. 2.6/12 Dúzias Feixo Eclair tamanho 20 - Cd.
351. 5/12 Dúzias Feixo Eclair tamanho 30 - Cd.
352. 9/12 Dúzias Feixo Eclair tamanho 15 - Cd.
353. 8/12 Dúzias Feixo Eclair tamanho 35 - Cd.
354. 2/12 Dúzias Feixo Eclair tamanho 40 - Cd.
355. 10/12 Dúzias Feixo Eclair tamanho 25 - Cd.
356. 3/12 Dúzias Feixo Eclair tamanho 25 - Cd.
357. 2.6/12 Dúzias Feixo Eclair tamanho 30 - Cd.
358. 1 Dúzia meias sêda Galo - Dz.
359. 1.11/12 Dúzias meias escócia Estival - Dz.
360. 16.11/12 Dúzias meias Algodão Tank - Dz.
361. 4.2/12 Dúzias meias escócia Hipica Ord. 200 - Dz.
362. 4 Dúzias meias Eureca H. - Dz.
363. 11/12 Dúzias meias Eureca H. - Dz.
364. 3 Dúzias meias Lobo H. B. - Dz.
365. 1.8/12 Dúzias meias Esmart escócia - Dz.
366. 2 Dúzias meias Esmart escócia - Dz.
367. 3 Dúzias meias Urania sêda - Dz.
368. 6.6/12 Dúzias meias Ordem 97 - Dz.
369. 3 Dúzias meias algodão Alba - Dz.
370. 3 Dúzias meias algodão Alba - Dz.
371. 2 Dúzias meias algodão sortida - Dz.
372. 2.7/12 Dúzias meias algodão - Meteor - Dz.
373. 1 Dúzia meias algodão Meteor - Dz.
374. 2/12 Dúzias Fexo Eclair tamanho 35 - Cd.
375. 1.10/12 Dúzias Feixo Eclair tamanho 40 - Cd.
376. 2/12 Dúzias Feixo Eclair tamanho 40 - Cd.
377. 1/12 Dúzias jogos para cozinha com 4 pç. - Cd.
378. 8/12 Dúzias bolsas encerada - Cd.
379. 3/12 Dúzias bolsas encerada - Cd.
380. 2/12 Dúzias bolsas encerada - Dz.
381. 1/12 Dúzias bolsas camelo - Cd.
382. 1/12 Dúzias bolsas camelo - Cd.
383. 1/12 Dúzias bolsas cabritinho - Cd.
384. 3/12 Dúzias bolsas vaqueta - Cd.
385. 3/12 Dúzias bolsas vaqueta - Cd.
386. 5/12 Dúzias bolsas vaqueta - Cd.
387. 1/12 Dúzias bolsas vaqueta - Cd.
388. 4/12 Dúzias bolsas vaqueta - Cd.
389. 1/12 Dúzias bolsas vaqueta - Cd.
390. 4/12 Dúzias bolsas lona de côr - Cd.
391. 3/12 Dúzias bolsas Oleado - Cd.
392. 2/12 Dúzias bolsas crómo - Cd.
393. 6/12 Dúzias colônia Tufleur - Cd.
394. 9/12 Dúzias sabonete camelia do Brasil - Dz.
395. 4/12 Dúzias sabonete Pelota B. Flôr - Dz.
396. 8/12 Dúzias sabonete Bejuim - Dz.
397. 2.7/12 Dúzias sabonete Limão - Dz.
398. 1.6/12 Dúzias sabonete Coco Gessy - Dz.
399. 3.2/12 Dúzias Cintos Ipu - Dz.
400. 8/12 Dúzias cintos Tupy - Cd.
401. 9/12 Dúzias cintos senhora - Cd.
402. 7/12 Dúzias cintos senhora F. Mola - Cd.
403. 3/12 Dúzias cintos senhora Camurça - Cd.
404. 1.1/12 Dúzias cintos para criança - Cd.
405. 1.3/12 Dúzias cintos para criança - Cd.
406. 1.5/12 Dúzias cintos para crianças - Cd.
407. 6/12 Dúzias suspensório Ipu homem - Cd.
408. 2/12 Dúzias suspensórios Ipu homem - Cd.
409. 3/12 Dúzias suspensório Ipu homem - Cd.
410. 10.3/12 Dúzias sabonete Carin Gz. - Gz.
411. 108.9/12 Dúzias sabonete Adrianino - Gz.
412. 16 Dúzias sabonete Vale Quanto Pesa - Gz.
413. 5.2/12 Dúzias sabonete Russo Lig. - Dz.
414. 4/12 Dúzias sabonete Russo Sólido - Dz.
415. 13.8/12 Dúzias talco Rosa peq. - Dz.
416. 5.8/12 Dúzias talco Rosa gr. - Dz.
417. 5.6/12 Dúzias talco Eucalol peq. - Dz.
418. 7.1/12 Dúzias talco Palmolive grande - Dz.
419. 3.6/12 Dúzias talco Palmolive peq. - Dz.
420. 10.6/12 Dúzias talco Eucalol grande - Gz.
421. 2.9/12 Dúzias talco Williams gr. - Dz.
422. 4 Dúzias talco Gessy gr. - Dz.
423. 8/12 Dúzias talco Troia gr. - Dz.
424. 49 Dúzias talco Talcolin - Dz.
425. 2 Dúzias talco Talcolin - Dz.
426. 2.8/12 Dúzias talco Mascote peq. - Dz.
427. 4.8/12 Dúzias talco Adrianino peq. - Dz.
428. 2.1/ Dúzias talco Johnson gr. - Dz.
429. 2.7/12 Dúzias talco Johnson peq. - Dz.
430. 4/12 Dúzias pastas Raspa (Livro - Cd.
431. 6/12 Dúzias pastas Raspa Colegial - Cd.
432. 2/12 Dúzias pastas Raspa Colegial - Cd.
433. 3/12 Dúzias pastas Raspa Colegial - Cd.
434. 1/12 Dúzias pastas Raspa Colegial - Cd.
435. 1/12 Dúzias pastas Raspa Colegial - Cd.
436. 13.5/12 Dúzias meias algodão Amazonas - Dz.
437. 3/12 Dúzias jogos para cozinha - Cd.
438. 4/12 Dúzias almofada riscada - Cd.
439. 4/12 Dúzias almofadas riscada - Cd.
440. 2/12 Dúzias almofadas riscada - Cd.
441. 3/12 Dúzias toalhas pequenas C/6 Gp. - Cd.
442. 10 Mts. panos para prateleira sort. - Mt.
443. 1-12 Dúzias óleo Ramosal - Cd.
444. 7-12 Dúzias óleo Italoil - Cd.
445. 9-12 Dúzia óleo Ovo Schelia - Cd.
446. 7-12 Dúzias óleo Mutamba Juá - Cd.
447. 2-12 Dúzias óleo Azeite Vegetal - Azo - Cd.
448. 8-12 Dúzias óleo Opala - Dz.
449. 7-12 Dúzias óleo Violeta Galba - Dz.
450. 8-12 Dúzias óleo Sarong - Dz.
451. 5-12 Dúzias óleo Fenômeno sort. - Dz.
452. 2-12 Dúzias óleo Vaselina (Seys) - Cd.
453. 8-12 Dúzias vidro brilhantina Colgate - Cd.
454. 7-12 Dúzias vidro Gessy - Cd.
455. 4-12 Dúzias vidro Carinho de Mulher - Cd.
456. 3.2-12 Dúzias óleo Anhangá - Dz.
457. 3 Dúzias Mulsified Schampoo - Dz.
458. 6 Dúzias óleo Opala - Dz.
459. 4 Dúzias óleo Sarong - Dz.
460. 1 Dúzias óleo Tarré Sport - Dz.
461. 3 Dúzias óleo Schelia - Dz.
462. 3 Dúzias óleo Lima peq. - Dz.
463. 5 Dúzas óleo Schelia Quinado - Dz.
. 1 Dúzias óleo Palmolive - Dz.
461. 6-12 Dúzias óleo Lavender - Dz.
465. 2 Dúzias óleo Seiva Mutamba Juá - Dz.
466. 5 Dúzias óleo Mutamba - Dz.
467. 1 Dúzia óleo Juá - Dz.
468. 1 Dúzia Babosa Galba - Dz.
469. 1 Dúzia óleo Violeta - Dz.
470. 2 Dúzias óleo Coco - Dz.
471. 5 Dúzias óleo sortido - Dz.
472. 2 Dúzias brilhantina Sihella - Dz.
473. 1 Dúzia brilhantina Origan Paris - Dz.
474. 3 Dúzias brilhantina sortido - Dz.
475. 2 Dúzias cintos homem (Omar) - Cd.
476. 1-12 Dúzias cintos homem Crocodilo - Dz.
477. 8-12 Dúzias cintos homem em caixa - Cd.
478. 10-12 Dúzias cintos homem cobra - Cd.
479. 1.5-12 Dúzias cintos para criança - Dz.
480. 1.1-12 Dúzias cintos para criança - Dz.
481. 4-12 Dúzias cintos para homem m. plást. - Cd.
482. 1.6-12 Dúzias suspensórios criança - Dz.
483. 3-12 Dúzias suspensórios jogos Ipú - Cd.
484. 3-12 Dúzias suspensórios jogos elegante - Cd.
485. 2-12 Dúzias suspensórios jogos elegant - Cd.
486. 4-12 Dúzias suspensórios jogos imitação - Cd.
487. 3-12 Dúzias suspensórios homem - Cd.
488. 4-12 Dúzias correia para máquina - Dz.
489. 3-12 Dúzias bolsas para criança - Cd.
490. 1-12 Dúzias vidro colônia Lavender médio - Cd.
491. 5-12 Dúzias vidro colônia Lavender peq. - Cd.
492. 1.1-12 Dúzias vidro colônia R. Briar médio - Cd.
493. 2-12 Dúzias vidro loção R. Briar peq. - Cd.
494. 1-12 Dúzias vidro colônia R. V. Dor gr. - Cd.
495. 3-12 Dúzias vidro colônia R. Briar médio - Cd.
496. 1-12 Dúzias vidro colônia R. Briar peq. - Cd.
497. 5-12 Dúzias vidro colônia R. Briar mignon - Cd.
498. 2-12 Dúzias vidro colônia Sarong - Cd.
499. 3-12 Dúzias vidro colônia Lavanda Chalmers - Cd.
500. 1-12 Dúzias vidro colônia Sarong - Cd.
501. 1-12 Dúzias vidro colônia Sarong - Cd.
502. 1-12 Dúzias vidro colônia Tufleur - Cd.
503. 4-12 Dúzias vidro colônia Coty peq. - Cd.

(Continua na página seguinte)

Leilões Publicos no Distrito Federal

(Conclusão da pág. anterior)

504. 5-12 Dúzias vidro colônia Coty médio - Cd.
505. 9-12 Dúzias vidro óleo Bela Rosa - Cd.
506. 1-12 Dúzias vidro colônia Coty grande - Cd.
507. 6-12 Dúzias vidro óleo Anhangá - Dz.
1 Duzia Vidros Extrato Cartolas.
508. 3-12 Duzias Jogos Suspensórios Elegante.
509. 4-12 Duzias Cintos M. Plástica.
510. 9-12 Jogos Cintos Suspensorios Crianç.
511. 11-12 Duzias Jogos Cintos Suspensórios Crianç.
512. 1-12 Duzias Jogos Cintos Suspensórios Crianç.
513. 2-12 Duzias Jogos Cintos Suspensórios Barbur P|Hom.
514. 3-12 Duzias Jogos Cintos Elegante P|Homem.
515. 4-12 Duzias Jogos Cintos Elegante P|Homem.
516. 1-12 Duzias Jogos Cintos Elegante P|Homem.
517. 1-12 Duzias Jogos Cintos Elegante P|Homem.
518. 1-12 Duzias Jogos Cintos Elegante P|Homem.
519. 1-12 Duzias Jogos Cintos Elegante P|Homem.
520. 1-12 Duzias Jogos Cintos Elegante P|Homem.
521. 1-12 Duzias Jogos Cintos Elegante P|Homem.
522. 2-12 Duzias Jogos Cintos Elegante P|Homem.
521. 2-12 Duzias Jogos Cintos Elegante P|Homem.
524. 1-12 Duzias Jogos Cintos Elegante P|Homem.
525. 2-12 Duzias Jogos Cintos Elegante P|Homem.
526. 2-12 Duzias Jogos Cintos Elegante P|Homem.
527. 1-12 Duzias Jogos Cintos Elegante P|Homem.
528. 8-12 Duzias Jogos Cintos Elegante P|Homem.
529. 1-12 Duzias Litros Colônia Vila Rica.
530. 2-12 Duzias 1|2 litro Colonia Vila Rica.
531. 1-12 Duzias 1|4 litro Colônia Vila Rica.
532. 3-12 Duzias 1|2 litro Loção Sarong.
533. 1-12 Duzias Vidro Colônia Meu Coração.
534. 2-12 Duzias Litro Colônia Regina.
535. 1-12 Duzias 1|2 litro Colônia Regina.
536. 2-12 Duzias 1|4 Litro Colônia Regina.
537. 2-12 Duzias 1|8 Litros Colônia Regina.
538. 1-12 Duzias Litro Colônia Coty.
539. 2-12 Duzias Vidro Brilhantina Colgate.
540. 5-12 Duzias Vidro Brilhantina Eucalol.
541. 6-12 Duzias Brilhantina R. Briar.
542. 1 Duzia Brilhantina C. de Mulher.
543. 1 Duzia Brilhantina Gotic Sortida.
544. 1 Duzia Brilhantina Seiva Mutamba.
545. 1.6-12 Duzias Brilhantina Gessy.
546. 1 Duzia Brilhantina Violeta Petrópolis.
547. 3 Duzias Brilhantina Singular.
548. 1.6-12 Duzias Brilhantina Colgate Gr.
549. 1.2-12 Duzias Brilhantina Pó Sabão em 1|2 K.
550. 5-12 Duzias Talco.
551. 3.2-12 Duzias Pó de Sabão 100 g.
552. 3 Duzias Sabonete Floramélia.
553. 21-6-12 Duzias Pasta Eucalol Gr.
554. 3.3-12 Duzias Pasta Philips Gr.
555. 6.7-12 Duzias Pasta Ross Gr.
556. 5.7-12 Duzias Pasta Odol Gr.
557. 11.2-12 Duzias Pasta Gessy Gr.
558. 3.1-12 Duzias Pasta Colgate Gigante.
559. 4.1-12 Duzias Pasta Colgate Gr.
560. 14 Duzias Pasta Colgate Peq.
561. 6.9-12 Duzias Pasta Lever.
562. 1.5-12 Duzias Sabão Salus Gr.
563. 1.7-12 Duzias Pasta Colipe
564. 1.2-12 Duzias Pasta Trola.
565. 2.2-12 Duzias Pasta Saldo.
566. 3.6-12 Duzias Creme Barbear Colgate G.
567. 6-12 Duzias Sabonete Reuter.
568. 8-12 Duzias Sabonete Chalmers Bouquet.
569. 3-12 Duzias Sabonete Sulfuroso Ross.
570. 3-12 Duzias Sabonete Palmolive Peq.
571. 2-12 Duzias Sabonete Regina.
572. 7-12 Duzias Sabonete S|Perfume.
573. 1.9-12 Duzias Sabonete Lux Peq.
574. 1-12 Duzia Fixadora Coty.
575. 2-12 Duzias Loção Facial Coty.
576. 11-12 Duzias Oleo Lavanda Scheila.
577. 2-12 Duzia Oleo Berenice.
578. 3-12 Duzias Oleo Elgo Mirurgia.
579. 5-12 Duzias Oleo Narciso.
580. 9-12 Duzias Oleo Palmolive.
581. 3-12 Duzias Fixador Sacramor.
582. 2-12 Duzia Oleo Lavander.
583. 6-12 Duzias Quinfix.
584. 6-12 Duzias Oleo Pichurim.
585. 1-12 Duzia Oleo Eucalol.
586. 6-12 Duzias Oleo Fenômeno.
587. 3-12 Duzias Oleo Meu Coração.
588. 2-12 Duzias Oleo R. Briar, Peq.
589. 1-12 Duzia Oleo Italoil.
590. 5-12 Duzias Oleo Lima Peq.
591. 1-12 Duzias Oleo Coty Irradiante.
592. 6-12 Duzias Brilhantina Schella.
593. 6-12 Duzias Brilhantina N. Azul.
594. 9-12 Duzias Brilhantina Floramy.
595. 1-12 Duzias Oleo R. Briar.
596. 6-12 Duzias Brilhantina R. Briar Peq.
597. 5-12 Duzias Brilhantina R. Briar Gr.
598. 5-12 Duzias Brilhantina Atkinson.
599. 4-12 Duzias Brilhantina Flamour.
600. 3-12 Duzias Oleo Fenômeno Gr.
601. 4-12 Duzias Oleo Atkinson.
602. 1-12 Duzias Extrato Epreuve Coty.
603. 3-12 Duzias Extrato Sortido Coty.
604. 1-12 Duzias Extrato Pourquoi-pas?
605. 3-12 Duzias Extrato Coty Peq.
606. 2-12 Duzias Extrato Nua.
607. 7-12 Duzias Brilhantina Origam.
608. 9-12 Duzias Brilhantina Feromeno.
609. 3-12 Duzias Brilhantina Fenomeno.
610. 5-12 Duzias Brilhantina Latinha.
611. 7-12 Duzias Pacote Gumex.
612. 3-12 Duzias Vidros Super Fixo.
613. 4-12 Duzias Vidros Brilhantina Sort.
614. 3-12 Duzias Vidros Oleo Côco.
615. 4-12 Duzias Vidros Oleo Babosa.
616. 1-12 Duzia Vidros Colônia Floramy.
617. 2-12 Duzias Vidros Colônia Floramy.
618. 3-12 Duzias Vidros Loção Reve-Dor.
619. 2-12 Duzias Vidros Loção Floramy.
620. 2-12 Duzias Vidros Colônia Floramy.
621. 1-12 Duzias Vidros Colônia Flamour.
622. 7-12 Duzias Vidros Colônia Flamour, Médio.
623. 1-12 Duzias Vidros Loção Flamour.
624. 8-12 Duzias Vidros Petróleo Italoil.
625. 1 Duzia Vidros Colônia Sarong.
626. 2-12 Duzias Vidros Loção Gally.
627. 5-12 Duzias Vidros Colônia C. Mulher.
628. 1-12 Duzias Vidros Loção N. Azul.
629. 1-12 Duzias Vidros Colônia Colonita.
630. 2-12 Duzias Vidros Colônia N. Azul.
631. 3-12 Duzias Vidros Colônia N. Azul.
632. 2-12 Duzias Vidros Colônia N. Azul.
633. 6-12 Duzias Vidros Loção Coty.
634. 6-12 Duzias Vidros Loção Coty.
635. 3-12 Duzias Vidros Colônia Tufleur.
636. 4-12 Duzias Vidros Extrato Chalmes P.
637. 2-12 Duzias Vidros Extrato Saratoga.
638. 1-12 Duzias Vidros Extrato Fronda.
639. 5-12 Duzia de Tabletes Fatima
640. 1.1-12 Duzia de Tabletes S. Antônio.
641. 3.8-12 Duzia de Vidros Esmalte Fátima.
642. 3-12 Duzia de Vidros Removedor Peles Fátima.
643. 5-12 Duzia de Vidros Extratos Sortidos.
644. 6-12 Duzia de Vidros Extratos Pianos.
645. 1-12 Duzia de Vidros Loção La Rose.
646. 4-12 Duzia de Vidros Extrato B. Flor.
647. 11-12 Duzia de Vidros Extrato Sortidos.
648. 4-12 Duzia de Vidros Agua Pichurim.
649. 2-12 Duzia de Vidros Sabão Aristolino Gr.
650. 4-12 Duzia de Vidros Quina Tarré.
651. 4-12 Duzia de Vidros Quina Sandar Peq.
652. 7-12 Duzia de Vidros Quina Quinóleo.
653. 6-12 Duzia de Vidros Quina Soberana.
654. 3-12 Duzia de Vidros Oleo Latoquim.
655. 8-12 Duzia de Vidros Loção Fenômeno.
656. 4-12 Duzia de Vidros Loção Chambu.
657. 9-12 Duzia de Vidros Loção Carmela.
658. 5-12 Duzia de Vidros Loção Luzitana.
659. 4-12 Duzia de Vidros Loção Negrita.
660. 1-12 Duzia de Vidros Petróleo Soberana.
661. 1-12 Duzia de Vidros Petróleo Floramelia.
663. 1-12 Duzia de Vidros Seiva Mutamba.
663. 6-12 Duzia de Vidros Petróleo Joá Mutamba.
664. 1.1-12 Duzia de Vidros Petróleo Oriental.
665. 2.2-12 Duzia de Vidros Petróleo Nobreza.
666. 7-12 Duzia de Vidros Agua de Figaro.
667. 3-12 Duzia de Vidros Agua de Javá.
668. 5-12 Duzia de Vidros Loção Brilhante.
669. 4-12 Duzia de Vidros Loção Pilogênio.
670. 4-12 Duzia de Vidros Loção Carmela.
671. 4-12 Duzia de Vidros Loção Juventude A.
672. 4-12 Duzia de Vidros Colônia Fonte Real Gr.
673. 5-12 Duzia de Vidros Quina Sempre Moreninha.
674. 1-12 Duzia de Vidros 1|2 L. Petróleo Floramélia.
675. 2-12 Duzia de Vidros 1|2 L. Petróleo Menelik.
676. 2-12 Duzia de Vidros Petróleo Menelik Peq.
677. 4-12 Duzia de Vidros Petróleo Pindorama.
678. 7-12 Duzia de Vidros Loção Schella Gr.
679. 5-12 Duzia de Vidros Loção Caspa Tira.
680. 3-12 Duzia de Vidros Loção Alfazema Algarve.
681. 2-12 Duzia de Vidros Colônia Palma Rosa.
682. 6-12 Duzia de Vidros Colônia Flamour.
683. 1-12 Duzia de Vidros Colônia Flamour.
684. 2-12 Duzia de Vidros Loção Flamour.
685. 1.4-12 Duzia de Vidros Loção Scheila Peq.
686. 3-12 Duzia de Vidros Colônia Fonte Real.
687. 4-12 Duzia de Vidros Loção Troia.
688. 3-12 Duzia de Vidros Loção Troia.
689. 3-12 Duzia de Vidros Loção Sort.
670. 5-12 Duzia de Vidros Loção Caixa Madeira.
671. 6-12 Duzia de Vidros Pó de Arroz Laimalnt Coty.
672. 6-12 Duzia Pó de Arroz Emeraud Coty.
673. 2-12 Duzia Pó de Arroz A Sutta.
674. 4-12 Duzia Contra Crespo.
675. 1-12 Duzia Creme Rugol.
676. 3-12 Duzia Creme Simon.
677. 5-12 Duzia Creme Polah.
678. 6-12 Duzia Pon'ds.
679. 4-12 Duzia Creme Reny.
680. 2-12 Duzia Creme Oriental Peq.
681. 10-12 Duzia Creme Anti-Sardina.
682. 5-12 Duzia Creme Mercolizada Peq.
683. 1-12 Duzia Creme Mercolizada, Gr.
684. 5-12 Duzia Creme Tubo Cillon.
685. 2-12 Duzia Talco Eucalol Gr.
686. 1-12 Duzia Talco Vila Rica Gr.
687. 3-12 Duzia Talco Tufleur Baquelite.
689. 3-12 Duzia Talco Coty Luxo.
690. 6-12 Duzia Talco Flamour.
691. 2-12 Duzia Pedra Hume.
692. 4-12 Duzia Pedra Pomice.
693. 9-12 Duzia Creme Barbear Colgate Peq.
694. 1 Duzia Creme Barbear Colgate Gr.
695. 2-12 Duzia Creme Barbear Palmolive Gr.
696. 4-12 Duzia Creme Barbear Gessy Gr.
697. 2.4-12 Duzia Creme Barbear Eucalol Peq.
698. 2-12 Duzia Creme Barbear Jacy Peq.
699. 4-12 Duzia Pó de Arroz Gally Peq.
700. 1.3-12 Duzia Pó de Arroz Sortidos.
701. 8-12 Duzia Pó de Arroz Mascote Peq.
702. 1.11-12 Duzia Pó de Arroz Arlete Peq.
703. 4-12 Duzia Meias Willian.
704. 1 Duzia Linha Piramide.
705. 27 Duzia Linha Jacaré.
706. 21 Duzia Linha Zebra.
707. 11 Duzia Linha Passarinho.
708. 5 Maços 50 cartas Alfinete Cabeça.
709. 4.2-12 Duzias Fitas Métricas.
710. 7-12 Duzias Estojos Johnson para Criança.
711. 1.1-12 Duzias Calcinhas Borracha.
712. 10-12 Duzias Gomalina [illegible].
713. 1-12 Duzias Tricófero Bary.
714. 10-12 Duzias Aristolino Peq.
715. 1.2-12 Duzias Leite Troia.
716. 9-12 Duzias Mulsified Schampoo.
717. 1-12 Duzias Perlit.
718. 5-12 Duzias Oleo Dagele.
719. 1-12 Duzias Creme Marcilia Liquido.
720. 3-12 Agua Junquilho.
721. 2-12 Duzias Leite de Amêndoa.
722. 6-12 Duzias Leite de Aliazema.
723. 6-12 Duzias Tubos Ponds.
724. 8-12 Duzias Tubos Alface.
725. 3-12 Duzias Tubos Rugol.
726. 5-12 Duzias Tubos Dagele.
727. 1-12 Duzias Tubos Reuter.
728. 5-12 Duzias Tubos Jonhson.
729. 2-12 Duzias Potes Creme Odorono.
730. 11-12 Duzias Tubos Cosmético.
731. 1.4-12 Duzias Vidros Oleo Jonhson.
732. 8-12 Duzias Vidros Loção Flamour.
734. 9-12 Duzias Vidros Colônia Turleur.
735. 2-12 Duzias Talco Giza Vidro.
736. 13.3-10 Resma de Papel Manilha.
737. 11-12 Duzias de Pó de Arroz Flamour Gr.
738. 1.6-12 Duzias de Pó de Arroz Coty Peq.
739. 1.4-12 Duzias de Pó de Arroz Noveli Peq.
740. 1-12 Duzias de Pó de Arroz Novell Gr.
741. 5-12 Duzias de Pó de Arroz Flamour.
742. 1 Duzia de Pó de Arroz Troia Gr.
743. 7-12 Duzias de Pó de Arroz Flamour Peq.
744. 7-12 Duzias de Pó de Arroz Rev. Dor Gr.
745. 2-12 Duzias de Pó de Arroz Floramy Gr.
746. 78 Mts. de Fita Matizada, n. 3.
747. 47 Mts. de Fita Matizada, n. 2.
748. 100 Mts. de Fita Matizada, n. 1.
749. 16,50 Mts. de Fita Setim, n. 22.
750. 17 Mts. de Fita Setim n. 12.
751. 20 Mts. de Fita Setim n. 9.
752. 21,50 Mts. de Fita Setim n. 5.
753. 20,50 Mts. de Fita Setim n. 3.
754. 10 Mts. de Fita Setim n. 5.
755. 10 Mts. de Fita Setim n. 5.
756. 60 Mts. de Fita Setim n. 2.
757. 180 Mts. de Fita Setim n. 1.
758. 16 Mts. de Fita Setim n. 5.
759. 40 Mts. de Fita Setim n. 2.
760. 3.3-12 Duzias Dedais Aluminio.
761. 1 Milheiro e 20 Cartas Agulhas 2 Martelos.
762. 49 Cartas de Agulhas de Bord. (Chenille Wools).
763. 5 Cartas de Agulhas de Cos (Scharps).
764. 9 Cartas de Agulhas de Maq. 15K.
765. 9.6-12 Duzias de Sabonete Gessy.
766. 5 Grosas de Bolas n. 11B.
767. 5 Grosas de Bolas n. 12.
768. 5 Grosas de Bolas n. 14.
769. 5 Grosas de Bolas n. 16.
770. 1 Grosa de Bolas n. 18.
771. 1 Grosa de Bolas n. 20.
772. 1 Grosa de Bola n. 22.
773. 1 Grosa de Bolas n. 24.
774. 1 Grosa de China n. 24.
775. 1 Grosa de Cybelle n. 16.
776. 1 Grosa de Cybelle n. 18.
777. 1 Grosa de Cybelle n. 20.
778. 1 Grosa de Cybelle n. 24.
779. 1 Grosa de Bisu n. 18.
780. 1 Grosa de Bisu n. 22.
781. 1 Grosa de Bisu n. 28.
783. 1 Grosa de Quadrado n. 2
783. 1 Grosa de Quadrado n. 3
784. 1 Grosa de Furado n. 20.
785. 1 Grosa de Furado n. 24.
786. 1 Grosa de Furado n. 28.
787. 1 Grosa de Platina n. 20.
788. 1 Grosa de Platina n. 24.
789. 1 Grosa de Platina n. 28.
790. 5 Grosas de Bombé n. 8B.
791. 5 Grosas de Bombé n. 10.
792. 5 Grosas de Bombé n. 12.
793. 5 Grosas de Bombé n. 14B.
794. 5 Grosas de Bombé n. 16.
795. 1 Grosa de Bombé n. 18.
796. 1 Grosa de Bombé n. 20.
797. 1 Grosa de Bombé n. 22.
798. 1 Grosa de Bombé n. 24.
799. 1 Matriz Quadrado.
800. 1 Balança.
801. 6 Matrizes de 8 a 18.
802. 5 Matrizes de 20 a 32.
803. 5 Matrizes de ns. 10 a 18.
804. 28 Galés.
805. 5 Matrizes de 20 a 32.
806. 1 Matriz Quadrado n. 2.
807. 1 Matriz Quadrado n. 3.
808. 3 Matrizes Bolas 0-1-2.
809. 5 Grosas Bola -0.
810. 5 Grosas Bola 1.
811. 5 Grosas China 10B.
812. 5 Grosas China 12.
813. 5 Grosas China 14.
814. 5 Grosas China 16.
815. 1 Grosa China 18.
816. 1 Grosa China 20.
817. 1 Grosa China 22.
818. 2 Grosas Aros 10 P B.
819. 2 Grosas Aros 12.
820. 2 Grosas Aros 14.
821. 2 Grosas Aros 16.
822. 2 Grosas Aros 18.
823. 2 Grosas Aros 20.
824. 2 Grosas Aros 22.
825. 2 Grosas Aros 24.
826. 2 Grosas Aros 28.
827. 2 Grosas Aros 32.
828. 1 Grosa Botões Furado, 23 B
829. 1 Grosa Botões Quadrado.
830. 2 Galés.
831. 1 Grosa de Bola 2 A.
832. 2-12 Duzias de Chapéus Mat. Plástica.
[illegible]. 3-12 Duzias de Chapéus Sêda Animal.
834. 1.5-12 Duzias de Chapéus Sêda Vegetal, C|Vidro.
835. 11-12 Duzias de Chapéus Sêda Vegetal C|Couro.
836. 1.3-12 Duzias de Chapéus Tricoline 1.ª C|Mad.
837. 1-12 Duzias de Chapeus Tricoline 2.ª C|Mad.
838. 7-12 Duzias de Chapeus Sêda Criança C|Couro.
839. 4-12 Duzias de Chapeus Sêda Criança C|Madel.
840. 3-12 Duzias de Chapeus Menino Argentino 45.
841. 9-12 Duzias de Chapéus Menino Argentino 40.
842. 8-12 Duzias de Chapeus Tricoline 2.ª Argent.
843. 6-12 Duzias de Chapéus Sêda P|Homem C|Couro.
844. 4-12 Duzias de Chapéus Tafetá América C|Couro.
845. 9-12 Duzias de Chapeus Tafeta America C|Mad.
846. 4-12 Duzias de Chapeus Tafetá Bangu C|Mad...
847. 1.7-12 Duzias de Chapéus Tafetá Matarazo 1.ª.
848. 2.7-12 Duzias de Chapéus Argent. 1.ª C|Madeira.
849. 11-12 Duzias de Chapéus Sobre Capas.
850. 2|2 Novelos de Fio Galo B. E.
851. 130 Novelos de Fio Galo Amarelo.
852. 31 Novelos de Fio Galo Alvejado.
853. 81 Novelos de Fio Galo Rosa.
854. 52 Novelos de Fio Galo Azul.
855. 72 Novelos de Fio Sarmento Azul-Beje.
856. 142 Novelos de Fio Corôa A.
857. 134 Novelos de Fio Galo Fio C.
858. 54 Novelos de Fio Galo Cinza.
859. 40 Novelos de Fio Bobina C.
860. 139 Novelos de Fio Gladiador C.
861. 1 Maço Corôa C. 2 Quilos.
862. 9-12 Duzias de Baton Coty.
863. 1.9-12 Duzias de Baton Nána.
864. 5-12 Duzias de Baton Colgate.
865. 1.3-12 Duzias de Baton Royal Briar.
866. 6-12 Duzias de Baton Flamour.
867. 6.3-12 Duzias de Rouge R. Briar.
868. 7-12 Duzias de Saboneteira V. Q. Pesa.
869. 2.9-12 Pentes Finos Chifre
870. 1.6-12 Duzias Pentes Finos Preto.
871. 1.10-12 Duzias Verginia Preto Grande.
872. 1.11-12 Duzias Pretos Sortidos.
873. 3 Duzias de Pentes Americanos.
874. 1.10-12 Duzias de Pentes Americanos, côres.
875. 1.5-12 Duzias de Pentes Ipiranga (7).
876. 1 Duzias de Pentes Americanos Branco.
877. 1.8-12 Duzias de Pentes Americanos Branco.
878. 3.1-12 Duzias de Guarany 6 1|2.
879. 1 Duzias de Pentes Hélios Marron.
880. 7-12 Duzias de Pentes Finos Marron.
881. 8.6-12 Duzias de Pentes Americanos Peq.
882. 7-12 Duzias de Pentes Verginia (8).
883. 2.9-12 Duzias de Pentes Americanos.
884. 2-12 Duzias de Pentes Marron.
885. 64 Novelos Fio Corôa A.
886. 4 Bobinas Enceradas.
887. 3 Novelos Cachorro Escuro.
888. 1 Novelo Aimoré.
889. 21 Novelos Aimoré F 2 T 1 J.
890. 4-12 Porta Escova.
891. 8-12 Porta Escova.
892. 4-12 Duzias Escova Roupa.
893. 1-12 Duzias Escova Roupa.
894. 3-12 Duzias Escova Roupa.
895. 1-12 Duzias Escova Roupa.
896. 1 Duzia Escova Roupa.
897. 1-12 Duzia Escova Roupa.
898. 3-12 Duzia Escova Roupa.
899. 3-12 Duzias Escova Unha.
900. 1-12 Duzias Escova Unha.
901. 3-12 Duzias Escova Roupa.
902. 2.6-12 Duzias Loção Royal Briar.
903. 1 Duzia Agua Lavanda Atkinsons.
904. 6-12 Duzias Loção Lavanda Cheila.
905. 6-12 Duzias Colônia Regina.
906. 2-12 Duzias Colônia Fonte Real.
907. 3-12 Duzias Colônia Regina.
908. 6-12 Loção Coty Peq.
909. 6-12 Duzias Quina Moreninha.
910. 6-12 Colônia Royal Bryar.
911. 6-12 Duzias Fixador Quintix.
912. 1.9-12 Duzias Extratos Dirce Fraconet.
913. 1-12 Duzias Estojo Coty.
914. 1-12 Duzias Estojo Floramy.
915. 1-12 Duzias Estojo Maria Farina.
916. 1-12 Duzias Estojo Pour Monsieur Coty.
917. 1-12 Duzias Bôlsa Tiracolo.
918. 10-12 Duzias Rouge Coty.
919. 4-12 Duzias Pó Arroz R. Briar Grande.
920. 4-12 Duzias Rouge Flamour.
921. 9-12 Duzias Rouge Opala.
922. 6-12 Duzias Rouge N. N. Rubor.
923. 8-12 Duzias Rouge Madeira do Oriente.
924. 4.9-12 Duzias Baton Van Ess.
925. 1-12 Duzias Bôlsa Peixeira.
926. 5-12 Duzias Carteiras P|Notas.
927. 4-12 Duzias Carteiras P|Notas.
928. 7-12 Duzias Certificado Reservista.
929. 2-12 Duzias Certificado Reservista.
930. 2-12 Duzias Certificado Habilitação.
931. 4-12 Duzias Porta Notas.
932. 3-12 Duzias Porta Notas Crocodilo.
934. 4-12 Duzias Porta Notas Imitação.
935. 2-12 Duzias Porta Notas Imitação.
936. 8-12 Duzias Porta Notas Imitação.
937. 7-12 Duzias Porta Niquel Senhora.
938. 2-12 Duzias Porta Niquel Senhora.
939. 4-12 Duzias Leques P|Senhora.
940. 4-12 Duzias Chocalhos P|Crianças.
941. 2-12 Duzias Chocalhos P|Crianças.
942. 1-12 Duzias Jôgo p|Penteadeira.
943. 3-12 Duzias Pulverizadores.
944. 8-12 Duzias Escova de Roupa.
945. 3-12 Duzias Escova de Roupa.
946. 1-12 Duzias Escova de Roupa.
947. 7-12 Duzias Escova de Roupa.
948. 4-12 Duzias Escova de Roupa.
949. 7-12 Duzias Escova de Roupa.
950. 5-12 Duzias Escova de Roupa.
951. 4-12 Duzias Escova de Roupa.
952. 6-12 Duzias Escova de Roupa.
953. 2-12 Duzias Escova de Roupa.
954. 2-12 Duzias Escova de Roupa.
955. 3-12 Duzias Escova de Roupa.
956. 1-12 Duzias Escova de Roupa.
957. 1-12 Duzias Escova de Roupa.
958. 1-12 Duzias Escova de Roupa.
959. 5-12 Duzias Urinóis Matéria Plástica.

PALACETE VAZIO

ENTREGA IMEDIATA

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — HADDOCK LOBO

Magestoso e Confortavel

PALACETE

CONSTRUIDO EM TERRENO QUE MEDE 20 MTS. DE FRENTE POR 31 MTS. DE EXTENSÃO — SITO A'

58 - RUA ARAÚJO PENA - 58

LEILÃO — QUARTA-FEIRA, 1.º DE OUTUBRO, ÀS 17 HORAS — Em frente ao mesmo

DESCRIÇÃO: — Moderno e confortável prédio, construído com material de 1.ª qualidade, dividindo-se o mesmo em: Salão de jantar, salão de visitas, 3 amplos dormitórios, 2 banheiros completos, 2 quartos para empregados, podendo fazer garage, etc.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório à Rua da Quitanda, 19-1.º and. — Telefone [illegible]

Devidamente autorizado, venderá

QUARTA-FEIRA, 1.º DE OUTUBRO DE 1947

Às 17 horas

EM FRENTE AO MESMO

O MAGNÍFICO PRÉDIO DA

58 - RUA ARAÚJO PENA - 58

Sinal 20% no ato, comissão de 5% ao leiloeiro.

NOTA: — O prédio pode ser examinado todos os dias.

MARACANÃ

SÓLIDO E MAGNÍFICO

PREDIO

Construido em terreno que mede 7,50 x 20 mts. de extensão

SITO À

RUA SANTA LUZIA N. 102

LEILÃO, TERÇA-FEIRA, 30 do corrente

Às 17 horas, em frente ao mesmo

Descrição: — Prédio de antiga e sólida construção, material de 1.ª qualidade, dividindo-se o mesmo em: 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho completo, W. C. para empregada, etc

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório à Rua da Quitanda, 19-1.º and., Tel. [illegible] e Armazem à Rua Marechal Rangel, 45, Tel. [illegible]

Devidamente autorizado, venderá, sem reserva de preço

TERÇA-FEIRA, 30 DO CORRENTE MÊS

Às 17 horas em frente ao mesmo

O MAGNÍFICO E SÓLIDO PRÉDIO

RUA SANTA LUZIA N. 102

Sinal 20% no ato e com.ª de 5% ao leiloeiro.

DESEJA DESFAZER-SE DE UM OBJETO DE ARTE?

Consulte, então, para maior segurança, um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

960. 2-12 Estojos Coty Pour Monsieur.
961. 6-12 Duzias Quina Oriental.
962. 5-12 Duzias Meias P|Criança Sort.
963. 1 Duzia Petroleo Joá.
964. 2 Duzias Oleo Pichurim.
965. 6-12 Duzias Petroleo Sandar.
966. 4 Duzias Petróleo Floramélia.
967. 1 Duzia Tricófero de Barry.
968. 6-12 Duzias Quinóleo.
969. 7 Duzias Pó de Arroz Colgate.
970. 3 Duzias Bastão Eucalol Peq.
971. 1 Duzia Petróleo Seiva de Mutamba.
972. 4-12 Duzias Maços de Papel Higiênico.
973. 6-12 Duzias Potes de Creme Ponds.
974. 1.6-12 Duzias Latinhas de Vaselina.
975. 9-12 Duzias Loção Fenômeno.
976. 1.1-12 Duzias Brilhantina Fenômeno Gr.
977. 3-12 Duzias Brilhantina Fenômeno gigante.
978. 1 Duzia Oleo Fenômeno Gr.
[illegible]. 3-12 Duzias Vidros Extrato Junquilho.
980. 1-12 Duzias Vidros Extrato Narciso Negro.
981. 1-12 Duzias Pó de Arroz [illegible]
982. 1-12 Duzias Vidro Extrato Violeta.
983. 1-12 Estojo Talco Flamour.
984. 1-12 Duzias Estojo Talco [illegible]
985. 1-12 Duzias Tabletes S. Antonio.
986. 2-12 Duzias Estojo [illegible]
987. 2-12 Duzias Tubos Colgate [illegible]
988. 2.1-12 Duzias Tubos Colgate [illegible]
989. 9-12 Duzias Porta Notas.
990. 2-12 Duzias Bôlsas Para Senhora.
991. 1-12 Duzias Bôlsas para Senhora.
992. 2-12 Duzias Pó de Arroz [illegible]
993. 4-12 Duzias Sabonete [illegible]
994. 1.7-12 Duzias Pó de Arroz R. Briar Gr.
995. 3-12 Duzias Pó de Arroz R. Briar Peq.
996. 10-12 Duzias Pó de Arroz Troia Gr.
997. 4.1-12 Duzias Pó de Arroz Troia Peq.

Leilões Públicos no Distrito Federal

JARDIM LARANJEIRAS

MAGNÍFICO E BEM LOCALIZADO

Lote de Terreno

MEDINDO 15 METROS DE FRENTE POR 33 METROS DE EXTENSÃO

SITO Á

RUA BADAJÓS

A 15 metros distante e depois do prédio n.º 124
LOTE 20 DA QUADRA 13

LEILÃO, TERÇA-FEIRA, 30 do corrente mês
Ás 16 horas, em frente ao mesmo

EUCLYDES

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório à Rua da Quitanda, 19-1.º and., Tel. 22-1499 e Armazém à Estrada Marechal Rangel, 45, Tel. 29-8024

Devidamente autorizado, venderá

TERÇA-FEIRA, 30 DO CORRENTE MÊS
Ás 16 horas, em frente ao mesmo
O MAGNÍFICO LOTE DE TERRENO, Á 15 METROS DEPOIS DO PREDIO N.º 124 DA

RUA BADAJÓS

Sinal 20% no ato e com.ª de 5% ao leiloeiro.

ESPÓLIO LEILÃO DE

MODERNO PRÉDIO

— Á —

RUA IRAPUÁ, 370

Circular da Penha

o qual tem feitio de platibanda e beiral, situado á 3 ms. do alinhamento da rua, tendo á frente, 2 janelas e varanda ladrilhada; divide-se em 2 salas, 2 quartos forrados e assoalhados, cozinha e W.C. ladrilhados e á seguir, existe 1 dependência com porta e janela á frente, com 1 sala, 1 quarto e cozinha. O terreno respectivo (lote 182 da quadra 7) mede 8m,00 x 35m,30.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)
Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272
Autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947
Ás 16½ horas, em frente ao mesmo, à

RUA IRAPUÁ, 370

O esplêndido e moderno prédio acima descrito

Sinal de 20% no ato da arrematação.

ESPÓLIO LEILÃO DO

DIREITO E AÇÃO

SÔBRE 2 TERRENOS

— Á —

RUA BULHÕES MARCIAL, S/N

ESTAÇÃO DE LUCAS

sendo um designado sob n.º 11, junto e depois do n.º 509 do mesmo espólio, medindo 8m,00x60,80; o outro terreno, designado sob o n.º 12, está situado a seguir e junto ao 1.º e mede também 8m,00x60m,80.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)
Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272
AUTORIZADO POR ALVARA' VENDERA' EM LEILAO

TERÇA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1947
Ás 16 ½ horas
EM FRENTE AOS MESMOS, A

RUA BULHÕES MARCIAL, S/N

ESTAÇÃO DE LUCAS

O direito e ação que o espólio tem quanto aos terrenos acima descritos

Sinal de 20% no ato da arrematação.

TRAVESSIA A NADO DO CANAL DO NORTE

LONDRES, (B. N. S.) — Um operário de Nottingham, Tom Blower, atravessou recentemente, a nado, o Canal do Norte, entre o Ulster e a Escócia, sendo a primeira pessoa a executar essa façanha.

A distância em linha reta de uma costa a outra é de 35 quilômetros, mas Blower teve de nadar cerca de 56 quilômetros, entrando na água em Donaghadee, no condado de Down, e atingindo o litoral escocês num ponto situado cerca de 10 quilômetros ao norte de Port Patrick. O tempo gasto na travessia foi de 15 horas e 26 minutos. Blower, que tem 33 anos, e foi marinheiro, é a única pessoa do mundo que já atravessou o Canal da Mancha e o Canal do Norte. Em 1937, fez a travessia da Mancha, do Cabo Griz Nez a Dover, em 13 horas e 25 minutos, colocando-se em segundo lugar entre todos que conseguiram fazer aquela travessia.

ESPÓLIO LEILÃO DE

BOM PRÉDIO

— Á —

RUA IRAPUÁ, 374

(CIRCULAR DA PENHA)

construido de madeira em centro de terreno, á 8m,00 do alinhamento da rua, feitio chalé e dividido em 2 salas, 2 quartos, cozinha e W.C., sendo 1 puxado lateral existente, de frontal, de tijolos. Aos fundos, existe 1 pequeno barracão que também tem 1 puxado lateral de tijolos, que se divide em 2 comodos e cozinha. O terreno respectivo mede 8m,00 x 36m,00 de extensão pelo lado direito e 35m,00 pelo esquerdo, sendo designado, como lote 184 da quadra 7.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)
Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272
Autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947
Ás 16 ½ horas, em frente ao mesmo, à

RUA IRAPUÁ, 374

O PREDIO E DEPENDENCIA ACIMA DESCRITOS
Sinal de 20% no ato da arrematação.

AMANHÃ AMANHÃ

ZONA PORTUÁRIA

ESPÓLIO LEILÃO DE

Vasto e sólido prédio

DE DOIS PAVIMENTOS

— Á —

RUA DA GAMBÔA N. 129

edificado no alinhamento, feitio chalé tendo 1 porta e 2 janelas no 1.º pavimento e 3 portas sôbre sacadas no 2.º — O terreno se divide em 12 cômodos forrados e assoalhados, 1 corredor, cozinha e W. C. cimentados e 1 área descoberta. — O 2.º pavimento se divide em saguão, corredor, 9 quartos, cozinha W. C. e 1 terraço, onde existe W. C. e tanque. Aos fundos existem meias águas, sendo 1 com 3 quartos e cozinha e as demais com tanques e banheiros de chuva. — O terreno mede 7m,45 x 32m,60, sendo foreiro.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)
Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272
Autorizado por alvará do Juizo da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

2.ª-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1947
Ás 15 horas
EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA DA GAMBÔA N. 129

O GRANDE E SOLIDO PREDIO ACIMA DESCRITO

Sinal de 20% no ato da arrematação.

CASCADURA LEILÃO DE

BOM PREDIO

— Á —

RUA CERQUEIRA DALTRO, 304

Sólido predio de um só pavimento com 2 moradias, construção de pedra, cal e tijolos, madeiramento de lei, divide-se em 2 salas, 2 quartos, corredor, W.C., cozinha e grande quintal. Acha-se construido em terreno de 10x42, em ótimo local, achando-se alugado sem contrato e rende mensalmente Cr$ 170,00.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)
Escritório á Rua São José, 85 — Sala 205 — Telefone 42-2993

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947
Ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

LEILÃO DE MAGNIFICO PREDIO DE ESQUINA

LOJAS E SOBRADO

— Á —

RUA BARÃO DE MESQUITA N. 552

ESQUINA DE PONTES CORREIA

Magnífico prédio de esquina, com bons lojas para negócios, sendo a loja de esquina um café e bar que poderá ser vendido separadamente do prédio, fazendo-se contrato de 7 anos.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1947
Ás 4 ½ horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA BARÃO DE MESQUITA N. 552

Sinal de 20% e mais 5% de comissão.

QUINTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1947 — ÁS 3 HORAS DA TARDE
LEILÃO DE

Cofres de ferro — Máquinas de escrever — Móveis p/escritório — Moveis de imbuia p/salas de jantar e dormitórios — Geladeira Comercial — Lustres — Pinturas a óleo — Tapetes — Miudezas — Perfumaria — Quina — Brilhantinas — Rouges — Oleos diversos

Balanço laqueado, móveis laqué p/crianças, ditos de imbuia p/dormitórios de casal, salas de jantar em estilo Colonial, grupos estofados, balanças, tachos de ferro estanhados, mimeógrafo, malas p/viagem, bicicletas, e muitas miudezas para uso doméstico.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
AUTORIZADO POR DIVERSOS VENDERA' EM LEILAO

QUINTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1947
ÁS 3 HORAS DA TARDE — EM SEU SALÃO DE VENDAS, A'

35 — RUA S. JOSÉ — 35

Atenção — Exposição diária das 8,30 hs. em diante. — Com.ª 5% — Sinal 20%.

TIJUCA LEILÃO DE

Grande Prédio

— Á —

RUA ALZIRA BRANDÃO N. 36

Magnífico prédio de construção antiga: edificado em centro de terreno.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1947
Ás 4 horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA ALZIRA BRANDÃO N. 36

Sinal de 20% e mais 5% de comissão.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Coleção A. Monteiro de Barros

Leilão de

Rara e Valiosa Coleção de Objetos de Arte dos Séculos XVII, XVIII e XIX

NOTÁVEL GALERIA DE PINTURAS A ÓLEO DE GRANDES MESTRES COMO: TENNIERS - VAN DER NEER - OUDRY - PAULO VERONESE CAGLIARI - PETER VAN LINT - KNELLER - ALBERT RIEGEL - GUIDO RENI - DAVID VINCK BOONS - MONTICELLI - JONGKIND - HAMUNN - N. FACHINETE - J. B. CASTAGNETO - J. BAPTISTA - NAV. DA COSTA - OSWALDO TEIXEIRA - JOSÉ MALHÔA - COLUMBANO -- S. PARLAGRECO - SOUZA PINTO - CARLOS REIS - GASTON GERARD E MUITOS OUTROS

RARAS ESTÁTUAS DE BRONZE LEGÍTIMO COMO: RODIM - CARRIER BELLEUSE - PICAULT E BARBADIENE

BELOS EXEMPLARES DE FINO GÔSTO EM PORCELANAS DE SAXE - SEVRES - VIEUX - VIENE -- LIMOGES - CAP. DI MONTI - VIEUX-PARIS E SAMSON.

PRECIOSO E RARO CONJUNTO DE XÍCARAS DE COLEÇÃO NA SUA MAIORIA PINTADAS A MÃO, EM FORMAS E PORCELANAS DIVERSAS DE GRANDE VALOR.

VÁRIOS PRATOS DE PORCELANA BRAZONADA.

MÓVEIS E JACARANDÁ ESCULTURADO EM ESTILO D. JOÃO V E COLONIAL PARA SALÃO: JANTAR E ALMÔÇO.

PEÇAS DE FINO GÔSTO EM PRATA INGLÊSA - HOLANDESA - BERLIM - PORTUGUÊSA E FRANCESA.

2 RICAS MOBÍLIAS LUIZ XV PARA SALÃO DE VISITAS - GRUPOS ESTOFADOS - MOBÍLIA PARA ESCRITÓRIO - BIBLIOTECA - DORMITÓRIO, ETC.

LEGÍTIMOS TAPETES PERSA EM DIVERSOS TAMANHOS.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado e distinguido pela preferência da Ilma. Sra. A. Monteiro de Barros

Venderá em Leilão

Nos dias 13, 14, 15 e 16 de outubro próximo

às 20 horas -- No Palácio dos Leilões sito à

AV. OSVALDO CRUZ, 86

CATALOGOS ILUSTRADOS OPORTUNAMENTE

Leilões Publicos no Distrito Federal

MÉIER

LEILÃO JUDICIAL

Fspólio de EMILIA CLARA ROSA DA SILVA

Tres Predios Residenciais

SENDO DOIS DE FUNDOS

— Á —

RUA TENENTE COSTA N. 132

Prédio de feitio de platibanda, de um só pavimento. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, medindo 8,00 por 16,35, o puxado 3,80 x 3,00; dividindo-se em 2 salas, uma saleta e 4 quartos, W. C., etc. Nos fundos existe 2 prédios, térreos, feitio chalet, construidos de frontal, medindo 6,80 por 4,50, dividido em 1 sala, 1 quarto, cozinha, etc.; o n.° II mede 8,00 x 4,25 divide-se em 1 sala, 2 quartos assoalhados e forrados tendo mais ½ água abrigando uma cozinha. Estão edificados em terreno que mede atualmente 15,00 de frente até 30,00 onde alarga para 20,00 por 23,30 alargando aos fundos para 18,00; indivisivel, em parte murado.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro, taxa Judiciária, Diligencia e Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

MÉIER

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de OLIVIO ALVES DE FREITAS

Otimo prédio residencial

— Á —

RUA ANGÉLICA N. 78

EDIFICADO EM TERRENO DE 12,30 x 30

PRÉDIO em feitio de platibanda, edificado ao centro do respectivo terreno e a 2,35 do alinhamento da rua. E' de construção antiga, de pedra, cal, tijolos, coberto de telhas e tem na frente 3 janelas de peitoril. Tem a entrada ao lado esquerdo onde há 1 varanda cimentada e forrada para a qual se abrem 2 portas. A' direita, há 3 janelas de peitoril. São de massa os umbrais e cimentadas as soleiras. Mede a edificação 7,50 de largura por 6,55 de comprimento no primeiro corpo, medindo 7,50 de largura por 5,85 de comprimento, em seguida puxado que mede 4,30 de largura por 2,00 de comprimento. Está necessitando de obras e se divide em 2 salas, 4 quartos assoalhados e forrados, cozinha, quarto de banhos, ladrilhados e forrados. Em seguida ao puxado sob coberta de telhas há 1 quarto, banheiro com chuveiro, caixa d'agua e tanque cimentados. Encontra-se a edificação num terreno plano, fechado na frente por muro e 2 portões de madeira dos lados e aos fundos por paredes e cercas de zinco. Mede de largura 12,30 por 30,00. Confronta à direita com o prédio 80 de Maria José Simes Chaves, á esquerda com o n.° 76, pertencente a S. A. Jornal do Comercio e aos fundos com o prédio n.° 132 da Rua Hugo Pezerra.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciaria, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

JACAREPAGUÁ

Espólio de MARIA DA CONCEIÇÃO GOMES PEREIRA

Otima Area de Terreno

PARA SÍTIO OU LOTEAMENTO

— SITO A —

ESTRADA DA ESTIVA N. 539

MEDINDO 88.567 Mts.2

TENDO DE FRENTE 393,00

Boa área de terra, em grande parte plana, em parte ligeiramente acidentada, em parte coberta, em parte cercada por cêrcas vivas e de arame. Tem a área total de 88.567 mts2, medindo 396,00; pelo lado esquerdo em linha quebrada com 3 segmentos, sendo 160,00 no 1.°; 80,48 no segundo segmento; e 184,30 no 3.° segmento; pelo lado direito 196,90 e aos fundos em linha quebrada com 2 segmentos; o 1.° com 125,80 e o 2.° com 249,90. Existe como sede uma casa de pau a pique em mau estado; porém cultivado com árvores frutiferas, etc.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado pelos Srs. Herdeiros

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

MÉIER - CACHAMBÍ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de JOSE' ARAUJO LIMA VALVERDE

Prédio residencial

COM EDIFICAÇÃO AOS FUNDOS

— Á —

RUA ENÉAS GALVÃO, 61

PRÉDIO térreo sito à Rua Enéas Galvão n.° 61, antigo 19, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua e á esquerda do respectivo terreno, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas e tendo na frente 1 janela de peitoril e 1 portão de madeira, êste á direita e dando ingresso a um corredor estreito e cimentado descoberto, para o qual se abre 1 porta. São de massa os umbrais e cimentada a soleira. Mede a edificação 4,60 de largura por 4,30 de comprimento. Está em bom estado de conservação e consta de 1 comodo assoalhado e forrado e 1 W.C. — 2.ª Edificação — Aos fundos do terreno há uma 2.ª edificação térrea, em feitio de platibanda, construida de frontal de tijolo, coberta de telhas e tendo na frente 2 portas e 1 janela de peitoril com umbrais de madeira e as soleiras cimentadas. Mede 4,30 x 5,75 de comprimento. Está em mau estado e se divide em 1 sala e 2 alcovas, assoalhadas e forradas e cozinha cimentada. Encontram-se as 2 edificações em terreno fechado por paredes e muros e mede 4,30 x 14,00. — Confronta com o prédio 55 de José Cunha Filho; pelo esquerdo com o n.° 63 e pelos fundos com quem de direito.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.ª Oficio e Assistência do 3.° Curador de Orfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 15 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro, taxa Judiciária — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

ESTAÇÃO DO ENGENHO DE DENTRO

FREGUESIA DE INHAÚMA

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ANTONIO VIEIRA DE MELLO

Prédio residencial

RUA RAMIRO MAGALHÃES N. 839

ESQUINA DE POMPILIO DE ALBUQUERQUE

MEDINDO 11,00 x 23,50

Prédio em feitio de chalet, edificado ao centro do respectivo terreno e afastado 4,00 do alinhamento da rua. E' construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na fachada 1 janela de peitoril. Tem entrada ao lado direito onde há 1 porta e 3 janelas de peitoril. São de massa os umbrais e cimentada a soleira. Mede a edificação 3,5 x 10,20. Está em mau estado, necessitando de obras. Divide-se em 1 sala, 1 quarto, cozinha, etc., W. C. e tanque. Está edificado em terreno plano que mede 11,00 x 23,50. Confronta á direita com o prédio 815 de Porfirio Cirino de Freitas, á esquerda com a Rua Pompilio de Albuquerque e aos fundos com o 211 desta ultima rua.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.ª Oficio e assistência do Doutor 4.° Curador de Orfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

ESTAÇÃO MAGALHÃES BASTOS

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ANTONIO MAIA

Otimo Lote de Terreno

— Á —

RUA CORREIA SEARA, S. N.

Junto e depois do 57

MEDINDO 12,00 x 44,00

Otimo lote de terreno, muito bem localizado, pronto a receber construção, confronta de um lado com o n.° 57 de propriedade do Espólio; do outro com o n.° 59 de Manoel Silva Godinho; aos fundos com o n.° 1175 da Rua Almeida de Souza, de Paulino Pereira da Silva.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

2.ª-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

JACAREPAGUÁ

Leilão Judicial

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Otima Propriedade

— À —

AVENIDA GEREMÁRIO DANTAS, 1421

Propriedade da Avenida Geremário Dantas n.º 1421, antiga Estrada da Freguesia, com uma área triangular de terreno, situada nos fundos do imóvel da Avenida Geremário Dantas, antiga Estrada da Freguesia 1421. No terreno da parte da frente, onde se acha edificado um barracão coberto de zinco, medindo 7,50 por 3,30 de comprimento, divide-se em 3 cômodos de chão batido, fica situado do lado impar e a 34,00 metros da esquina impar da Avenida Engenho da Serra, com 30,00 metros de frente por 50,00 de extensão, confrontando pelo lado direito com o prédio 1407 de Domingos de Mattos pelo esquerdo com o terreno de Miguel Adriano Mello e Dianna Mello e nos fundos com a área de terreno triangular que passa a ser descrita: Area de terreno triangular, situada nos fundos do imóvel acima descrito medindo 80,00 pelo lado que confronta com os fundos do imóvel acima descrito e com os prédios da mesma Avenida ns. 1407 de Domingos Mattos, 1403 de João Baptista Ribeiro Junior, 1401 e 1399 de Manoel Alves Assumpção; 84,00 por outro lado confrontando com os fundos dos lotes ns. 169 á 177 da Rua Mamoré da Cia. Expansão Territorial e 102,00 por outro lado, confrontando com o terreno de Miguel Adriano Mello e Dianna Mello.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone [illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio e Assistência do Doutor Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1947

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de leiloeiro e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

JACAREPAGUÁ

Leilão Judicial

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Bom prédio residencial

COM OUTRA EDIFICAÇÃO AOS FUNDOS

— À —

ESTRADA RETIRO DOS ARTISTAS, 1297

MEDINDO 10,00 x 93,00 x 72,00

DESCRIÇÃO: — Prédio feitio de platibanda, tendo na frente 2 janelas e entrada ao lado, medindo a edificação 6,15 x 7,00; divide-se em 2 quartos, 2 salas, assoalhados e forrados; Nos fundos existe mais uma construção de pedra, cal e tijolos, coberta de telhas, de frente beiral, mede 6,00 x 4,00; divide-se em 1 sala e 3 quartos cimentados e telha vã; cozinha cimentada. As construções acima, estão edificadas em terreno que mede 10,00 de frente, alarga nos fundos para 17,00, 93,00 pelo lado direito, 72,00 pelo esquerdo. Confronta pelo direito com José Joaquim Rodrigues Bastos pelo esquerdo com Antonio de Sá com os fundos com o mesmo Antonio de Sá.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — [illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio e Assistência do Doutor Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1947

Às 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de leiloeiro e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

JACAREPAGUÁ

Leilão Judicial

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Bom Prédio Residencial

— À —

ESTRADA DO CAPENHA, 429

MEDINDO 14,00 x 105,00 ALARGANDO

AOS FUNDOS PARA 22,00

DESCRIÇÃO: — Prédio assobradado de feitio de bungalow, tendo de frente uma janela de peitoril e varanda ladrilhada. Construção de pedra, cal e tijolos, coberta de telhas tipo francês, medindo 3,45 até 2,40 onde alarga para 6,65 até 10,00 em seguida um puxado medindo 2,30 x 3,30; Divide-se em 1 sala, 3 quartos, forrados e assoalhados, sala de almôço, banheiro, cozinha, corredor ladrilhado e forrado. Nos fundos existe umas construções de pau a pique medindo 3,00 x 5,00, divididas em 2 cômodos. Bom estado de conservação. Edificado em terreno de 14,00 de frente; 22,00 nos fundos e 105,00 em ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o prédio 427 de Amaury Bustamante Ferraz; pelo lado esquerdo com o n.º 425 do Dr. José Buarque de Macedo e pelos fundos com o mesmo Dr. Buarque de Macedo.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — [illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio e Assistência do Doutor Curador de Orfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1947

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, [illegible] laudêmio se o terreno fôr foreiro.

BARRA DA TIJUCA

Leilão Judicial

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Sitio com benfeitorias

— SITO À —

VARGEM DA TIJUCA

DESIGNADO PELO N. 4

MEDINDO 35.500 Mt2.

DESCRIÇÃO: — Esta propriedade faz testada para o sítio n.º 6 de Manoel L. Leitão — 150 metros com o sítio n.º 3 — 234,00 com Gastão André 139,00 e com o sítio n.º 5, 207,00, devidamente registrado no Registro Geral de Imóveis do 5.º Ofício — Livro 3 v. a fls. 1 sob o n.º 9875. Neste sítio existem 3 casas de construção antiga de pau a pique e coberta de telhas e bem assim árvores frutíferas, águas e matas.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — [illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio e Assistência do Doutor Curador de Orfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1947

Às 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de [illegible] comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de leiloeiro [illegible]

Leilões Públicos no Distrito Federal

LARANJEIRAS

Espólio de ALICE MIRANDA RAMALHO ORTIGÃO

PREDIO EM 2 PAVIMENTOS

COM LOJA COMERCIAL

— À —

RUA DAS LARANJEIRAS N. 61

Prédio de dois pavimentos, sito á Rua das Laranjeiras, 61, de feitio de platibanda, tendo na frente duas portas, no pavimento térreo e 2 ditas com sacada no pavimento superior. E' de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, portais de cantaria, coberto de telhas, medindo de largura na frente 4,20 de comprimento no corpo principal 18,20. Em seguida um puxado que mede 2,20 de largura e de comprimento 4,20. Divide-se o pavimento térreo em loja, cozinha, dois quartos, forrados e assoalhados, em seguida área cimentada com meia água, chuveiro e uma porta para a entrada de n.° 63. O sobrado divide-se em 2 salas, 3 quartos forrados e assoalhados, cozinha e privada ladrilhada e forrada. Está precisando de obras. Edificado em terreno irregular que mede de largura na frente, 4,20, na linha dos fundos 3,30, de comprimento pelo lado direito 34,40 e pelo esquerdo em três linhas a 1.ª de 18,70, a segunda 2,20 e a terceira 14,10.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartorio e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LARANJEIRAS

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ALICE MIRANDA RAMALHO ORTIGÃO

Avenida com 7 bons prédios

— À —

RUA DAS LARANJEIRAS N. 63

A Avenida sita á Rua das Laranjeiras, 63, constituida de 7 casas assobradadas, em 2 lances, sendo a 1.ª que compõe as casas de numeros I a VI e o segundo da casa n.° VII, descrita na forma abaixo. CASA I — Assobradada de feitio de beiral, de telhas e tendo na frente na parte inferior, um mezanino e na parte superior uma janela e uma porta dando para a escada, cimentada. Construção de pedra, cal, e tijolos, coberto de telhas medindo de largura na frente, 6,80 x 4,35, em seguida um puxado que mede de comprimento 3,85 por 3,75 de comprimento. Divide-se em sala, saleta, um quarto assoalhado e forrado e cozinha ladrilhada tendo área descoberta, cimentada e murada e meia agua abrigando privada. Está precisando de obras. Edificado em terreno que mede de largura 6,80 e de comprimento 8,20. Confronta na frente com o corredor da Avenida, nos fundos com a propriedade que faz frente para á Rua Euclides de Matos de propriedade de Correia e Castro, pelo lado direito com a casa II do espólio, lado esquerdo com o n.° 65, antigo 41.

AS CASAS DE NS. II a VI SÃO IDENTICAS A DE N. I.

A casa VII é assobradada, tendo na frente na parte inferior dois mezaninos e parte superior duas janelas, de peitoril e entrada ao centro dando para a escada cimentada. Construção de pedra, cal, tijolo, medindo 8,80x5,00. Existe um puxado lateral que mede 5,00x2,50. Divide-se em sala, saleta e dois quartos assoalhados e forrados e mais uma área descoberta, cimentada e murada com meia água abrigando uma privada e tanque de lavagem. Edificada em terreno que mede 8,80x5,00.

O terreno em que se acham construidas a avenida e o prédio n.° 61 mede 5,50 de frente até a extensão de 12,20 onde alarga para 13,80 por 44,70 pelo lado que confronta com o n.° 61 e 56,90 pelo lado que confronta com o n.° 59.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1947

AS 17 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro

GRAJAÚ

Leilão Judicial

Espólio de GONÇALO COLL

OTIMO PREDIO RESIDENCIAL

COM DOIS PAVIMENTOS

— À —

RUA PROFESSOR VALADARES, 54

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 35,31

Prédio de sobrado, à Rua Professor Valadares, 54, feitio de beiral, tendo de frente, na frente da parte térrea, varanda ladrilhada, para a qual deitam 2 portas e na parte do sobrado varanda descoberta para a qual dão 2 portas, construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa e coberto de telhas, medindo 7,40 x 10,10. Divide-se o pavimento térreo em 2 salas, sala de almôço, hall de escada assoalhados e forrados, cozinha e copa ladrilhada. O sobrado divide-se em 4 quartos assoalhados e banheiro ladrilhado. Está em regular estado: Edificado em terreno de 10 x 35,31. Confronta pelo lado direito com o 56 de Arthur Luiz de Albuquerque. Lado esquerdo com o 48 de Regina Martins, pelos fundos com quem faz a Rua Caruaru.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1947

ÁS 16,30 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, Taxa Judiciária, Diligência de Cartorio e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

GRAJAÚ

Prédio Vasio

QUASE ESQUINA DA AV. JULIO FURTADO

JUNTO Á PRAÇA DO GRAJAÚ

— SITO Á —

RUA CARUARÚ N. 282

EDIFICADO EM TERRENO DE 11,10 x 30,60

TENDO ÓTIMA GARAGE

DESCRIÇÃO: — Sólido prédio recuado, com jardim á frente, dividindo-se em 2 salas, 3 quartos, banheiro completo; fora ótima garage com quartos, por cima, para empregados, tanque, etc

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1947

ÁS 15,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA IMPORTANTE: — Mediante refôrço de sinal o prédio será entregue vazio na promessa de venda. Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro

Leilões Públicos no Distrito Federal

BOTAFOGO

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Leilão Judicial

Otimo prédio residencial com 2 pavimentos e garage

— À —

Rua Mena Barreto N.º 129

MEDINDO 7,10 x 29,00

DESCRIÇÃO: — Prédio feitio de chalet, tendo no pavimento térreo uma janela e entrada ao lado e no sobrado uma janela. Construção de pedra, cal e tijolos e lage de concreto armado e coberto de telhas, medindo 4,50 até 1,00 onde alarga para 7,10 x 4,30; depois existe uma garage que mede 3,50 x 5,00, tendo um cômodo no sobrado. O pavimento térreo tem 2 salas, hall, assoalhados, cozinha, privada, ladrilhada; no sobrado, 4 quartos, banheiro completo, etc. Construido em terreno de 7,10 x 29: Confronta pelo lado direito com o prédio 72 da Rua São João Batista, de Isolina Portuguez, pelo lado esquerdo com o 131 da Rua Mena Barreto, de Marieta Ferreira Carvalho, pelos fundos com o prédio 80 da Rua São João Batista, do Dr. Mac Dowel da Costa.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22 3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio e assistência do Dr. Curador de Orfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira, 2 de outubro de 1947

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

COPACABANA

Leilão Judicial

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Prédio Residencial

— À —

RUA SANTA CLARA N. 111

MEDINDO 6,60 x 29,90

DESCRIÇÃO: — Prédio feitio de platibanda, tendo na frente, no porão, 2 mezaninos e no pavimento superior 2 janelas e entrada ao lado. Construção antiga de pedra, cal, tijolos, portais de massa e coberto de telhas, medindo 5,70 x 8,65: em seguida um puxado medindo 6,90 x 3,50. Divide-se em 2 salas, 3 quartos, forrados e assoalhados, cozinha e banheiro, ladrilhados. Nos fundos existe ½ água que mede de largura 6,60 x 3,60 com 2 cômodos forrados e assoalhados. Edificado em terreno murado com portão de ferro na frente e mede de largura na frente 6,60 x 29,90. Confronta pelo lado direito com o 109 de José Antonio de Oliveira, lado esquerdo com o n.º 115 de Julio Soares, pelos fundos com o 531 da Rua Barata Ribeiro, de Saturnino de Brito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22 3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio e assistência do Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

Quarta-feira, 1 de outubro de 1947

ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

SÃO CRISTÓVÃO

Leilão Judicial

Espólio de ADRIANO DE SÁ

BOM PREDIO RESIDENCIAL

— À —

RUA CURUZÚ N. 90

ESQUINA DA RUA JANSEN DE MELO

Prédio feitio de chalet, tendo na fachada 2 janelas, entrada lateral. Construção antiga de frontal, portais de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 5,45 x 8,10, dividido em 1 sala, 2 quartos, cozinha, W. C., banheiro, etc., e mais ½ água com 3 quartos, W. C., tanque para lavagem. Está em regular estado de conservação MEDINDO 10,50 NA FRENTE, 2,00 NO CANTO QUEBRADO, 11,65 PELA RUA JANSEN DE MELO, 14,00 PELO OUTRO LADO E 9,00 NA LINHA DOS FUNDOS cujo terreno está murado e confronta de um lado com o n.º 88 da Avenida Leandro da Silva e do outro com a Rua Jansen de Melo e aos fundos com o 33 dessa rua de propriedade de Domingos Victor.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22 3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1947

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

GRAJAÚ

Leilão Judicial

DE

Moveis Modernos

— À —

RUA MARECHAL JOFRE N. 123

DESTACANDO-SE: — Sala de jantar, em jacarandá estilo Colonial — Aparêlho de Rádio Zenith — Dormitorio em estilo inglês — Vitrola automatica com alto-falante Rola — Relogio Cuco — Aparelhos de porcelana para jantar, chá e café e grande quantidade de miudezas diversas.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22 3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1947

AS 15 HORAS EM PONTO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária e diligência de Cartório

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEBLON

Leilão Judicial

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Otimo prédio comercial

— Â —

AVENIDA BARTOLOMEU MITRE N. 930

MEDINDO 11,20 x 24,80 x 19,30

DESCRIÇÃO: — Prédio em feitio de platibanda, tendo 5 portas de frente. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e coberto de telhas. Mede 9,10 x 10,50. Em seguida 2 puxados paralelos medindo cada um 6,40x2,80: Divide-se em armazém ladrilhado e forrado, sala, cozinha, privada e 3 cômodos. Edificado em terreno de 11,20 x 24,80 pelo lado direito e pelo esquerdo 19,30. Confronta pelo lado direito com a propriedade do espólio sob o n.° 938 pelo esquerdo com a Rua Timbira pelos fundos com a casa I do espolio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.° Oficio e Assistência do Doutor Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1947

Às 17 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEBLON

Leilão Judicial

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Otima avenida com 5 bons prédios

— Â —

AVENIDA BARTOLOMEU MITRE N. 938

FAZENDO FRENTE TAMBÉM PARA A PRAÇA NOSSA SENHORA AUXILIADORA

DESCRIÇÃO: — Todos os 5 prédios que constituem a avenida têm as seguintes caracteristicas: — Construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, portais de massa e coberta de telhas, tendo na frente 2 janelas de peitoril e entrada ao lado, com um patamar descoberto, medindo de largura na frente 6,85 x 6,00, em seguida um puxado medindo 1,60 x 3,60. Divide-se em 1 sala, 2 quartos, forrados e assoalhados, cozinha, banheiro e privada ladrilhada e fora tanque de lavagem. São edificados em terreno murado, com portão de ferro na frente e mede 9,50 x 7,60 em ambos os lados: O terreno tem 3,60 até 24,80 e 19,30 de ambos os lados onde alarga para 13,60 x 47,50 tendo de frente a fundos por um lado 66,80 por outro 72,30 e na linha dos fundos 14,80.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.° Oficio e Assistência do Doutor Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1947
Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

TIJUCA

Leilão Judicial

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Dois otimos prédios de avenida

— Â —

RUA CONDE DE BONFIM, 660

Prédios térreos tendo na frente porta e duas janelas e é construida de frontal de tijolos e coberta de telhas e mede de largura na frente 5,05 por 8,80: em seguida puxado medindo de comprimento 4,50 por 1,70 de largura. Divide-se em 2 salas, 2 quartos forrados e assoalhados, cozinha, tanque e privada ladrilhadas. Está em regular estado de conservação. Edificado em terreno que mede de largura na frente 5,05 na linha dos fundos 5,25 e de comprimento por ambos os lados 13,30 e confronta pela frente e lado direito com o espólio pelo lado esquerdo com o prédio á mesma Rua, 658, de Antônio Dias Martins e pelos fundos com o prédio que faz frente para a Rua Dona Delfina. O terreno onde estão edificadas medem 2,15 até a extensão de 16,10 alargando-se para 10,10 até a extensão de 17,15 e de largura na linha dos fundos 10,50: — Terreno total onde se acham edificados os prédios ns. 660 e 662 mede de largura na frente 9,30 alarga nos fundos para 10,50 de comprimento em ambos os lados 33,25

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.° Oficio e Assistência do Doutor Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1947

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

TIJUCA

Leilão Judicial

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Bom prédio comercial

— Â —

RUA CONDE DE BONFIM N. 662

MEDINDO 7,15 x 16,10

Prédio de feitio de platibanda, tendo na frente quatro portas, construção antiga, de pedra, cal, tijolos, portais de massa e coberto de telhas, medindo de largura na frente 7.15 e de comprimento no corpo principal 13,70, em seguida ½ água que mede de comprimento 2,40 e de largura 2,80 divide-se em armazém ladrilhado e forrado, dois cômodos assoalhados e ladrilhados. Está em regular estado de conservação. O terreno pertencente ao prédio, mede de largura na frente 7,15, igual largura na linha dos fundos e de extensão em ambos os lados 16,10 e confronta pela frente com a Rua Conde de Bonfim, pelos fundos e do lado esquerdo com o Espólio e pelo lado direito com o prédio á mesma Rua n.° 666 de Manoel de Souza Oliveira.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.° Oficio e Assistência do Doutor Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1947

Às 17 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

CATUMBÍ

Leilão judicial

Espólio de MARCELINO RODRIGUES FERNANDES

PRÉDIO RESIDENCIAL

— À —

TRAVESSA AGRA FILHO N. 11

MEDINDO 12,62 x 26,87 x 27,38

DESCRIÇÃO: — SÓLIDO PREDIO DE SÓLIDA CONSTRUÇÃO EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 12,62 DE FRENTE POR 26,87 PELO LADO DIREITO; 27,38 LADO ESQUERDO E 12,82 NA LINHA DOS FUNDOS. CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, CIMENTO, MADEIRAMENTO DE LEI E DIVIDIDO EM 1 SALA, 3 QUARTOS, ETC,

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Cide, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício e assistência do Dr. Curador de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 16 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório: — e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

CAMPO GRANDE

Espólio de EMILIA FRANCISCA DE PAIVA

Otimo sítio com benfeitoris

— À —

ESTRADA DOS CABOCLOS, S. N.

JUNTO E DEPOIS DO N.º 243

Antiga Estrada Cachoeira do Cabuçu

Sitio à Estrada dos Caboclos sem numero, antigamente Estrada Cachoeira da Cabuçu, Freguesia de Campo Grande, com cerca de 800 laranjeiras, outras arvores frutíferas e um predio terreo de feitio de beira de telhado, tendo na fachada 2 janelas e 1 varanda, coberta, dando para estas 2 janelas uma porta construido de pau a pique, coberta de telhas tipo canal, medindo, inclusive a varanda, 11,30 de largura, por 7,30 de comprimento, em mau estado, dividido em comodos para morada e telha vã. Neste sitio existe benfeitorias constando de 2 ranchos e laranjeiras. Um destes ranchos é de propriedade de terceiros outro de propriedade de José Paiva Dantas, as laranjeiras de propriedade em parte do herdeiro José de Paiva Dantas e em parte do herdeiro Francisco de Paiva Dantas. O terreno deste sitio é cortado pela estrada dos Caboclos, medindo, segundo uma planta apresentada pelo inventariante a parte que fica situada do lado par da Estrada, 340,00 metros pela Estrada e acompanhando a sinuosidade da mesma, 238,00 pelo lado que confronta com os herdeiros de Manoel José de Freitas, 65,00 pelo outro lado que confronta com Virgilio de Oliveira Bahia e pelos fundos em 3 linhas, a 1.ª destas de 100 metros e começando pelo lado que confronta com os herdeiros de Manoel José de Freitas, a 2.ª com 68,41 e a 3.ª com 104,00 mais ou menos. Confrontam estas 3 linhas com Virgilio de Oliveira Bahia. O lado que fica do lado impar da Estrada mede 230 metros pela Estrada 304,00, pelo lado que confronta com Manoel Estevam do Valle e 200 metros pelo outro lado e fundos acompanhando a sinuosidade do caminho particular com o qual confronta.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Cide, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária de 1% — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

ESTAÇÃO DE RAMOS

Leilão Judicial

Espólio de RAUL DE ABREU

Prédio residencial

— À —

RUA LÍGIA N. 97

ESQUINA DA RUA MOTA

MEDINDO 10,00 x 40,00

DESCRIÇÃO : — Prédio de frontal, de tijolos, coberto de telhas francesas, em feitio de chalet, tendo na frente 2 janelas e ao lado uma porta, medindo de largura 6,00 por 4,00 de comprimento, dividido em 2 cômodos forrados e assoalhados, e um pequeno telheiro de zinco, servindo de cozinha. Edificado em terreno cercado de arame farpado, medindo 10,00 x 40,00 de comprimento.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Cide, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício e Assistência do Doutor 1.º Curador de Orfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1947

Às 17 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudemio se o terreno fôr foreiro.

ESTAÇÃO DO MÉIER

FREGUESIA DO E. NOVO

Leilão Judicial

Espólio de ALICE DRUMOND MOREIRA

Prédio Residencial

— À —

RUA ARISTIDES CAIRE, 361

Prédio feitio de chalet, com 2 janelas de frente, entrada ao lado por uma porta com patamar coberto. Construção antiga, de pedra, cal, e tijolos, portais de madeira e coberto de telhas medindo de largura 4,35 x 15,50 com um puxado, medindo 4,00 x 2,20. Divide-se em 2 salas, 3 quartos forrados e assoalhados, cozinha, tanque e privada cimentados. Edificado em terreno murado com gradil e portão de ferro. Mede 8,30 de frente e 7,62 nos fundos e 47,67 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o 357 à mesma rua, do Espolio de Maria Adelina Pereira Lobo; pelo lado esquerdo com o 365 à mesma rua, do Dr. José Nogueira Silva Lisboa e pelos fundos com avenida n.º 373 de Leopoldo Vieira.

Affonso Nunes

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1947

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

Leilões Publicos no Distrito Federal

COPACABANA **Leilão Judicial** **Espólio de FUAD GEBARA**

Extraordinário e luxuoso apartamento

EDIFICIO "YOMAR"

OCUPANDO TODO O 6.º ANDAR

271 — RUA DJALMA ULRICK — 271

(ESQUINA DA RUA LEOPOLDO MIGUEZ)

PRÓPRIO PARA EMBAIXADA OU FAMÍLIA DE ALTO TRATAMENTO

ESTÁ VAGO, E NUNCA FOI HABITADO

As divisões internas caprichosamente dispostas constam: Majestoso SALÃO DE RECEPÇÃO ornado com riquissimo lustre de cristal "baccarat", com pingentes; ESCRITORIO com estante embutida em jacarandá; SALÃO NOBRE DE VISITAS, com lustre de cristal baccarat; JARDIM DE INVERNO, com linda vista; SEIS ESPAÇOSOS DORMITORIOS, sendo dois ligados por arco, com varandas cobertas; SALÃO NOBRE DE JANTAR guarnecido de riquissimo lustre de cristal baccarat com pingentes; SALETA-BAR, com armário-bar embutido na parede; DOIS MODERNISSIMOS E LUXUOSOS QUARTOS DE BANHOS revestidos de mármore róseo-pérola; COPA com armários embutidos e uma mesa com tampo de mármore e gavetas de ferro; SALA REFEITORIO, para empregados; Três amplos quartos e completo quarto de banho para empregados; moderna COZINHA com fogão cosmopolita, grande formato e aquecedor cosmopolita para lavagem de louças; lavanderia com dois tanques; um quarto para o zelador do apartamento tendo cama e prateleiras para arrumações; um compartimento Toillet composto de lava-mãos e W. C. e garage privativa.

O anunciante chama atenção dos Srs. pretendentes para o esmerado acabamento dêste apartamento onde se encontram tôdas as ferragens como sendo cremones de portas e janelas, fechaduras e dobradiças e também espelhos dos interruptores elétricos de bronze dourados. Este apartamento confortável e espaçoso, ocupando todo o andar, é o unico, por ser os demais divididos em cinco apartamentos. Financiamento, saldo de Cr$ 442,206,90 a pagar em 160 prestações mensais de Cr$ 4.835,70 ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, divida esta que poderá ser transferida para o Sr. adquirente.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)

Com armazém e escritório á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1947 — ÁS 16 HORAS, Á

271 — RUA DJALMA ULRICK — 271

(ESQUINA DA RUA LEOPOLDO MIGUEZ)

NOTA: — O apartamento poderá ser visitado das 10 às 16 horas, hoje, dia 14, e nos dias 18, quinta-feira, domingo 21 e dias 25 e 26.

O Sr. comprador dará o sinal de 20%, pagará a comissão de 5% e as custas da diligência no ato. Correndo ainda por conta do mesmo Sr. comprador a taxa Judiciária de 1% e o laudêmio por ser o terreno foreiro.

A REFORMA DO ENSINO EM FRANÇA

PARIS (S. F. I.) — "A reforma do Ensino está acompanhando a reconstrução francesa", declarou o Sr. Naegelen, Ministro da Educação Nacional, ao Sr. Jean Bodel, redator de "La Libertation", em recente entrevista. O Ministro acrescentou:

"No estado em que atualmente se encontra a economia francesa e a civilização moderna duas necessidades se impõem: por uma parte urge ampliar mais o ensino destinado a grande número de trabalhadores, cujos ofícios requerem, além de um aprendizado de especialização, uma soma de conhecimentos científicos. Por outra parte, parece-me que é necessário dirigir numerosos alunos para o ensino técnico, que apresenta a dupla vantagem de ao lado duma formação prática, dar uma cultura geral equilibrada".

Os preços industriais são na França inferiores aos agricolas

PARIS — (S. F. I.) — Em vista da política de baixa dos preços encetada pelo govêrno Leon Blum, os poderes públicos pensavam deter a marcha ascendente dos preços agrícolas e industriais. Os resultados, se se encarar, separadamente, ambos os setores, são inteiramente diferentes. Enquanto os preços industriais permaneceram estáveis desde o início do ano, passando de 754 para 762 (índice 100 em 1938), os preços agrícolas não deixaram de aumentar e, depois de terem alcançado o coeficiente 1152, em maio último, desceram para 1047, permanecendo, contudo, mais altos que os produtos industriais.

E' preciso ainda se observar que os preços industriais são relativamente respeitados e que os seus aumentos sucessivos correspondem aos que foram oficialmente autorizados, enquanto o regime muito mais livre dos produtos agrícolas é totalmente determinado pela lei da oferta e da procura.

Desde meiados de 1946, os preços industriais têm-se mantido entre 20 e 30% abaixo dos preços agrícolas.

Enfim, a elevação dos preços é uma consequência da majoração dos produtos agrícolas.

CENTRO **CANAL DO MANGUE**

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

MATERIAL NÃO RECUPERÁVEL

LEILÃO DE

Automóveis-Caminhões e Camionetes

DOS FABRICANTES

FORD — BENZ — CHARRON — CHEVROLET E SAURER

NOTA IMPORTANTE — O leilão será realizado na O. R. 4 (garage), na Rua Visconde Duprat — Canal do Mangue.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 20 — Fone 42-3111

Autorizado por despacho do Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1947

AS 14 HORAS

NO LOCAL ACIMA

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro.

TERMINAÇÃO DE NEGÓCIO

LEBLON

Café e Bar Lincoln

— A —

AV. ATAULFO DE PAIVA, 1240-B

Balcões Frigoríficos e de Mostruário — Sorveteria Elétrica Westinghouse

DESTACANDO-SE: — Cortador Berkel para frios — Balança Filizola — Conjunto de refrigeração elétrica com motor de 1 ½ H. P. — Máquina registradora — National — Cofre — Vitrines — Armações envidraçadas — Mesas com tampo de mármore — Cadeiras — Instalações envidraçadas para bomboniere e charutaria — Louças e utensilios diversos — Fogões e aquecedores á gás, bebidas nacionais e estrangeiras, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 20 — Fone 42-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

2.ª-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1947

As 14 horas

NO LOCAL

NOTA: — Sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Importante Leilão de

Raros e Luxuosos Moveis Franceses

ANTIGOS EXEMPLARES EM JACARANDÁ — MARAVILHOSA COLEÇÃO DE RICOS E RAROS OBJETOS DE ARTE

Mobília dourada, forrada e estofada de tapeçaria Aubusson.

Harmonioso piano, em caixa de jacarandá, de fabricação alemã.

Notável galeria de consagrados mestres nacionais e estrangeiros.

Estátuas e grupos, em bronze e mármore de afamados escultores.

Antiga prataria de notáveis cinzeladores Inglêses, Franceses e Portuguêses.

Ricos e deslumbrantes lustres de porcelana de Saxe e cristal Baccarat.

Raras porcelanas de Sèvres, Saxe, Jacob Petit, Cap du Mont, China e Cia. das Indias.

Miniaturas, estatuetas, grupos e leques de marfim, e antigas jóias.

Finíssima e legítima tapeçaria Francesa, Inglêsa e Oriental.

Rara coleção de xícaras e pratos brazonados, do 1.° e 2.° Império.

Raros e antigos exemplares de jacarandá, como sejam: papeleiras, cômodas, mesas para centro e encostar, cadeiras e poltronas, alto espaldar, arcas, consolos, banquetas e camas para casal e solteiro, com finas esculturas, Estilo D. João V.

Ricas guarnições de jacarandá e imbuia, para salão de almôço e jantar.

Aparelhos de finíssimas porcelanas Inglêsa e Francesa, para almôço e jantar.

Serviço de antigo cristal Baccarat, constando de cálices, copos, garrafas e compoteiras.

Baixelas, tabuleiros, salvas, candelabros, castiçais, navetas e espevitadeiras, em prata trabalhada.

Um rico conjunto de jacarandá, todo trabalhado, para escritório.

Guarnições de jacarandá e imbuia, para dormitório de casal e solteiro.

Estátuas de mármore, bancos para jardim, e tudo o mais que guarnece êste confortável palacete gentilmente cedido pelo conceituado Banco Credit Foncier dú Brésil — QUE O

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritorio e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2[illegible]

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

— À —

RUA MARQUES DE OLINDA N.° 38

COM INICIO

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1947 E DIAS SUBSEQUENTES — ÁS 8 HORAS DA NOITE

NOTA: — O ERNANI chama a atenção dos Srs. colecionadores e amadores, para esta rica coleção de objetos de arte, que foram removidos do guarda-móveis da Casa Lambilch, de Teresópolis e Santa Tereza.

BOTAFOGO **LEILÃO** BOTAFOGO

ESPLÊNDIDO

TERRENO

— DE —

13m,95 DE FRENTE x 35m DE COMPRIMENTO

PRONTO A RECEBER CONSTRUCÃO

— À —

RUA GENERAL POLIDORO N. 117

Esplêndido terreno plano, e pronto a receber construção, murado na frente, onde existiu a construção do Prédio n.° 117, medindo de frente 13 metros e 95 centimetros, e 13 metros na linha dos fundos, com 35 metros e 50 centimetros de comprimento por um lado e 29 metros pelo outro lado, estando o terreno sujeito a um recuo de 7 metros. Unico á venda neste local.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. [illegible]

AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 horas (4 horas da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA GENERAL POLIDORO N. 117

(ENTRE OS PRÉDIOS Ns. 115 e 121)

NOTA: O terreno pode ser visto e examinado todos os dias. Ponto comercial.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro no ato da arrematação.

Estação de Riachuelo **LEILÃO** Estação de Riachuelo

Espólio de RITA EMILIA TEIXEIRA LEITE

ESPLÊNDIDO

Prédio assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 12,00 x 21,80

— À —

RUA DONA SOFIA N. 43

PREDIO — Feitio de chalet, edificado em grupo com o n.° 41. E' de construção antiga, de vez, de tijolos e os alicerces são de pedra e cal, coberto de telhas do tipo francês, e tem na frente 2 areiadores abertos, 1 porta e 2 janelas de peitoril com os umbrais de madeira e a soleira de cantaria. Dá acesso a porta 1 escada cimentada. Divide-se em 2 salas e 2 quartos assoalhados e forrados e 1 quarto cimentado e forrado, cozinha cimentada e forrada. Sob meia água, no quintal, existe W. C., banheiro, etc. Com um TERRENO que mede 12m,00 de frente, como nos fundos, e de extensão 21m,80 e confronta pelo lado direito com o n.° 41, pelo esquerdo com os ns. 32 e 34 da Rua Barbosa da Silva e pelos fundos com quem de direito.

ERNANI

[illegible]

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947

Às 15 horas (3 horas da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA DONA SOFIA N. 43

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20% 5% de comissão, custas de taxa de arrematação e a taxa Judiciária de 1% no ato da arrematação.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

"REMOÇÃO"

DE

Móveis Modernos

DE JACARANDÁ E IMBUIA

GELADEIRA "CROSLEY" - RADIOLA MEISMER-JÓIAS E BRILHANTES

— À —

29 - RUA SÃO JOSÉ - 29

(SALÃO DE VENDAS)

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. [illegible]

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Orfãos, na arrecadação, Oficio n.º 1609, Distrito Federal

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1947

Às 15 horas (3 horas da tarde)

— À —

29 - RUA SÃO JOSÉ - 29

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20% no ato da arrematação e pagará ao leiloeiro a comissão de 5%. Custas, diligência do Juizo e Imposto Federal de 8% nas jóias e prata.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

DIAS RIBEIRO & SAVEDRA LIMITADA

AUTOMÓVEL

«FORD»

— À —

RUA GENERAL PEDRA N. 196

AUTOMÓVEL DO FABRICANTE "FORD", tipo carga aberta, motor n.º A-142.334, fôrça de 24 H. P., com 4 cilindros, modêlo 29, licenciado em 24 de janeiro de 1947, matrícula número 67,313, série 03, no estado.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone [illegible]

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador.

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

— À —

RUA GENERAL PEDRA N. 196

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

COPACABANA LEILÃO JUDICIAL COPACABANA

Grande Area de Terreno

— À —

Rua Toneleros

(SITUADO NO FIM DESTA RUA)

Terreno situado no fim da Rua Toneleros, na Freguesia da Lagôa e Distrito de Copacabana, em forma de polígono irregular, com uma testada de 22,20, em dois segmentos, medida a partir junto e após a divisa com a muralha do prédio n.º 380, do Dr. Arthur Rocha; o primeiro segmento com 6,40, e o segundo com 15,80; medindo 100,00 pela referida divisa com o prédio 380; 87,00 na linha dos fundos em divisa com propriedade de quem de direito; 201,48 pelo direito, em quatro segmentos. O primeiro com 100,00; o segundo com 53,00, ambos em divisa com propriedade de quem de direito; o terceiro com 36,48; e o quarto com 12,00, ambos em divisa com o prédio 307 da mesma Rua Toneleros.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Tel. 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1947 - ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

Rua Toneleros

Comissão de 5%, taxa Judiciária de 1%, diligência do Juízo e laudêmio caso seja foreiro correrá por conta do comprador.

NOTA: — A venda será feita a dinheiro à vista, ou mediante caução idônea.

LEILÃO JUDICIAL

Móveis

COFRE DE FERRO "INTERNACIONAL" N.º 22.766

— À —

43 - RUA DO CARMO N. 43

Esplêndida sala de jantar Colonial com 12 peças, sendo mesa elástica com 2 tábuas, 6 cadeiras com assento e encosto de couro, duas ditas de braços, uma cristaleira com prateleiras de vidro, um bufet com 3 gavetas, um faqueiro com 3 gavetas, guarda-casacas, guarda-vestidos, camiseiro, penteadeira com espêlho, uma banquete com assento de veludo, mesas para cabeceira, relógio para parede, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone [illegible]

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1947

Às 2 ½ horas da tarde

— À —

43 - RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

ESPÓLIOS DE

Benedito Luiz da Silva — Edison de Almeida Torreão — José Osias Serra — José Rodrigues — Silva Falleti e outros

Móveis-Roupas-Jóias

— À —

43 - RUA DO CARMO N. 43

Um par de bichas de ouro e prata com brilhantes e diamantes, um par de brincos de ouro com uma pedra e 12 pequenos brilhantes, par de brincos de ouro com 2 brilhantes e 2 pedras, um par de abotoaduras de ouro, anel de ouro com diamantes, corrente de ouro, botões para colarinhos, alfinete para gravata, fivelas de prata, relógio despertador, taximetro do fabricante Vozari, relógio de prata, ternos de brim, roupas para cama e mesa, camas para solteiro, anel de prata, guarda-roupas, camiseiros, baterias para cozinha, louças, talheres, dormitório na côr de imbuia com 6 peças, escrivaninha, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone [illegible]

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1947

As 2 ½ horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 - RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Curador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE

DORIS AUGUSTIN GRANDIM

LEILÃO DE

Móveis

— À —

43 - RUA DO CARMO N. 43

DORMITORIO LAQUEADO PARA CASAL, CADEIRAS DE MADEIRA, POLTRONAS ESTUFADAS, CADEIRAS, MESAS PARA CENTRO, SOFA-CAMA ESTUFADO, POLTRONAS DE VIME, MALAS DE ROUPAS, ABAT-JOUR DE FERRO BATIDO, ROUPAS DIVERSAS, PARA SENHORA, VENTILADOR MARCA G.E., MAQUINA DE MÃO PARA COSTURA, TORRADOR ELETRICO, MAQUINA DE ESCREVER "UNDERWOOD" N. [illegible], LOUÇAS, CRISTAIS, TALHERES, BATERIA PARA COZINHA, LOUÇAS DIVERSAS, VESTIDOS DIVERSOS, CASACOS, COSTUMES PARA SENHORA, SAPATOS PARA SENHORA, TABUA DE ENGOMAR, GELADEIRA ELETRICA "ALASKA", GELADEIRA "NORGE" N.º 1078157, LUSTRE DE MADEIRA E METAL, LIVROS DIVERSOS, JOIAS FANTASIA, CORRENTE DE OURO PARA RELOGIO, COLAR DE OURO E PRATA, RELOGIO DE METAL, UM RELOGIO DE OURO PARA PULSO, ALIANÇA DE OURO, APARELHO DE RADIO RECEPTOR MARCA "GARVIN", MAQUINA DE ESCREVER PORTATIL MARCA L. C. SMITH & CORONA TIPEWRITER, INC. 1C 4993, ETC., ETC.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone [illegible]

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1947

Às 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 - RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência de Cartório.

ESPÓLIO DE

WALDEMAR DIAS DE PINHO

LEILÃO DE

Caminhão

"CHEVROLET GIGANTE"

— À —

RUA BARÃO DE SÃO FELIX N. 166

Automóvel caminhão "Chevrolet Gigante", modêlo 1934, motor n.º 4.692.817, de seis cilindros, fôrca 46 H. P.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone [illegible]

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por Alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

— À —

RUA BARÃO DE SÃO FELIX N. 166

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência de Cartório

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE

BASTOS, GONÇALVES COMP. LTDA.

Maquinismos, Ferragens e Utensilios

— À —

RUA FERREIRA DE ANDRADE, 503

ANTIGO N.º 103

Máquina com dois esmerilhadores, 220 W. 380 (Electro), máquina de furar completa com motor, máquina elétrica manual de furar "Howe", bigorna, balança decimal, quilos de socata, carvão de pedra, sacos de aniagem, carrinho de ferro, serrotes, bloco para ferramentas, serras em arco, oleo de linhaça, água raz, pacotes de secantes, balancos para caixa automática, tampas para caixa automática, caixas automáticas prontas, toneladas de aluminio, peneiras, modelos, foles, areia, tenazes, venioinha, forno com tampa, fórmas para caixa automatica, bureau com 4 gavetas, girau de madeira, bancada com torno, divisão de madeira, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone [illegible]

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1947

Às 2 horas da tarde

— À —

RUA FERREIRA DE ANDRADE, 503

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo

LEILÃO JUDICIAL

Betoneira

— À —

43 - RUA DO CARMO N. 43

Uma betoneira, tipo 210, da Sociedade Mecânica Nacional S. A., S. Paulo, equipada com motor elétrico de 7 H. P., de 50 ciclos, inclusive chave de partida. Um guincho de segurança, marca "Seguro" equipado com motor G. E., novo, de 1.500 R. P. M., inclusive chave de partida G. E., de parede.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone [illegible]

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador, de bens penhorados em execução de sentença pelo Banco Mobilizador de Crédito S. A.

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1947

Às 2 horas da tarde

— À —

43 - RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência de Cartório.

NOTA: — Podendo ser visto à Rua Evaristo da Veiga, esquina de Senador Dantas, obras do Ministério da Justiça.

ESPÓLIO DE ANTONIO DIAS

LEILÃO DE

2 Lotes de terreno

— E —

3 BARRACÕES

— À —

AVENIDA JOÃO RIBEIRO N. 500

(ANTIGA ESTRADA NOVA DA PAVUNA)

Dois superiores lotes de terreno, designados por ns. 21 e 22, situados à Avenida João Ribeiro, n. 500, antiga Estrada Nova da Pavuna, medindo cada lote 11,00 por 35,00 de extensão, terrenos êsses de nivel inferior ao do leito da via pública e em declive da frente para os fundos, fechado na frente por muro e um portão de madeira, dos lados e aos fundos, por muro e cêrca de arame. **Três barracões**: — Construido de pau a pique e coberto de fôlhas de zinco e de telhas, dividido em cômodos, em mau estado.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone [illegible]

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 ½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

AVENIDA JOÃO RIBEIRO N. 500

[illegible]

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

ALBERTO TAVARES

LEILÃO DE

Automóvel "Pontiac"

— À —

RUA CARVALHO MONTEIRO, 13-15

(GARAGE AMERICA)

Automóvel marca "Pontiac", limousine ano de 1938, motor n.º 6.232.214, seis cilindros fôrça 60 H. P., licenciado para o corrente ano.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone [illegible]

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do **MM.** Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

2.ª-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

— À —

RUA CARVALHO MONTEIRO, 13-15

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE

ARNALDO ORLANDO DE GOUVÊA GUEDES

LEILÃO DE

Benfeitorias

7 GRANDES GALPÕES

1 GUINDASTE MOVIDO A VAPOR

MÁQUINAS DE ESCREVER — COFRE DE FERRO — MÁQUINA REGISTRADORA — MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO — PEÇAS DE FAZENDAS

— Á —

PRAIA DE SÃO CRISTÓVÃO

(EM FRENTE AO PORTÃO PRINCIPAL DO CEMITÉRIO SÃO FRANCISCO XAVIER)

Um galpão, sem numero, sito a Praia de São Cristovão com entrada por uma rua estreita, e sem nome, existente em frente ao portão principal do Cemitério de São Francisco Xavier, e localizado á direita de quem entra na referida rua sem nome. E' construido de pedra, cal e tijolos, coberto por meia água de telhas e se divide em 3 cômodos e um depósito. SEGUNDO GALPAO: — E' edificado á esquerda de quem entra, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e ocupado por um escritório. TERCEIRO GALPAO: — Em seguida ao segundo, há um grande galpão, construido de pedra, cal e tijolos, madeira e zinco, coberto de telhas. QUARTO GALPAO: — E' construido de pedra, cal e tijolos, coberto de zinco QUINTO GALPAO: — E' grande, coberto de telhas e fechado por fôlhas de zinco, servindo de depósito de materiais. SEXTO GALPAO: — E' amplo, construido de pedra, cal e tijolos, zinco e madeira, e coberto de zinco. SETIMO GALPAO: — E' situado ao lado do ultimo, é também grande e tem os mesmos característicos do ultimo descrito. MOVEIS E UTENSILIOS: — Escrivaninha de peroba, com tampo de correr, relógio marca Holter-Germain, cadeira giratória, bureau, mesas para máquina, estantes, armários na côr de imbuia, mesa para filtro, máquina de escrever "Remington", modêlo 12, n.º B-Y-74.797, máquina de escrever "Royal", modêlo 10, n.º 497.202, máquina de escrever "Remington", n.º L-X-45.310, máquina de escrever "Underwood", grande, n.º 4.139,240-20. Uma caixa com capotes para senhora, pele de coelho, peças de fazendas, aparêlho elétrico, GUINDASTE GRANDE, MOVIDO A VAPOR, MARCA "CRANE" DO FABRICANTE GRAFTON & C.ª, FUNCIONANDO SOB 2 LINHAS DE TRILHOS. Guindaste quebrado (sucata) etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0969

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1947

ÁS 3 HORAS DA TARDE

— Á —

PRAIA DE SÃO CRISTÓVÃO

Sinal de 20%, para garantia da arrematação, comissão de 5%, taxa Judiciária de 1%, diligencia do Juizo transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1947

LEILÃO DE

MOVEIS

LUSTRES — CRISTAIS — PORCELANAS — PINTURAS — GABINETE MÉDICO — AP. ULTRA VIOLETA — INFRA-VERMELHO — PRATARIA TRABALHADA

DESTACANDO-SE: — Luxuosa mobilia em imbuia e jacarandá para sala de jantar — Mobilia de imbuia para quarto de casal — G.-vestidos de imbuia — Camas p.ª solteiro — Móveis avulsos diversos — Grande quantidade de miudezas — Salvas, candelabros e faqueiro de prata portuguêsa trabalhada, etc.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Armazém á Rua São José n.º 63 — Tel. 22-8283

Devidamente autorizado

VENDERA EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1947

AS 3 HORAS DA TARDE

— Á —

63, Rua S. José n.º 63

De acôrdo com o CATALOGO que será publicado neste jornal no dia do leilão

OS DEPORTADOS DO MAR

PARIS — (S. F. I.) — O drama do "Exodus" continua apaixonando a opinião pública. O Sr. Jean Texier toma assim em "Combat" o partido dos emigrados:

"E' verdade que a Inglaterra se encontra perante um problema que já não é propriamente britânico e que a fôrça do sacrifício, mais ainda do que da propaganda, eleva hoje à escala de um problema humano.

Leilão Judicial

LEILÃO DO MAGNÍFICO

IATE-MOTOR "REPUBLICA"

— Á —

Rua do Cajú n.º 138

(CAIS DO TRAPICHE AMARANTE)

MAGNIFICO "IATE-MOTOR" COM AS SEGUINTES CARACTERISTICAS: — CATEGORIA "IATE-MOTOR", DIVISÃO 2G, CLASSE F, MATRICULADO NA C. P. DO DISTRITO FEDERAL E DO RIO DE JANEIRO, INSCRIÇÃO NUMERO 512, CONSTRUTOR CIA. NACIONAL DE FORJAS E ESTALEIROS DE NITEROY, MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, MADEIRA, ARQUEAÇÃO BRUTA DE 180,00 TONELADAS E LIQUIDA DE 64,00 TONELADAS, COMPRIMENTO 39ms40, BOCA 5ms68, PONTAL 2ms70, CALADO MÁXIMO 3ms66, MÁQUINA TIPO MOTOR SEMI-DIESEL N.º 1644, 4 CILINDROS, 2 TEMPOS, FORÇA 440 H. P., CONSTRUTOR "VOLUND", CALDEIRA TIPO PRESSÃO, ARQUEAÇÃO DAS CARVOEIRAS TANQUES DE ÓLEO OU GASOLINA, 12 TONELADAS DE ÓLEO, CONSUMO HORÁRIO 80 QUILOS, 10m.77. PROPULSÃO HELICE. PROA UM GUINDASTE A VAPOR, UM PAIOL, SALÃO DE REFEIÇÕES COM MESAS E BANCOS DE MADEIRA E UM GUARDA-LOUÇA, DOIS CAMAROTES PARA MARINHEIROS COM QUATRO BELICHES CADA CAMAROTE, CAMAROTE PARA O MAQUINISTA COM DOIS BELICHES, UM BANHEIRO COM W. C. E CHUVEIRO, DOIS PORÕES; A POPA UM GUINDASTE MANUAL, COZINHA COM FOGÃO A LENHA E UM PAIOL, CAMAROTE DO CONTRA-MESTRE COM DOIS BELICHES, CASA DE NAVEGAÇÃO COM TODOS OS INSTRUMENTOS EM PERFEITO ESTADO, CAMAROTE DO CHEFE DE MÁQUINAS COM UM BELICHE TENDO NA PARTE INFERIOR TRÊS GAVETAS E UM GUARDA-ROUPA; UM CAMAROTE COM BELICHE TENDO EM BAIXO TRÊS GAVETAS, UMA PIA E UMA MESA, UMA BALEEIRA COM QUATRO REMOS, DOIS TANQUES PARA ÁGUA POTÁVEL, CAMAROTE PARA O CAPITÃO COM BELICHES E TRÊS GAVETAS, UM ARMÁRIO E UMA MESA DE MADEIRA.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará o Juízo da 13.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1947

ÁS 3 HORAS DA TARDE

— Á —

Rua do Cajú n.º 138

(CAIS DO TRAPICHE AMARANTE)

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo 3%.

OS SENHORES PRETENDENTES PODERÃO VISITAR E INSPECIONAR O BARCO NO LOCAL ACIMA

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ **BOTAFOGO** AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA 22, TERÇA-FEIRA 23 E QUARTA-FEIRA 24 DE SETEMBRO DE 1947

IMPORTANTE LEILÃO

DE

Mobiliário e Objetos de Arte

LUSTRES DE CRISTAL — PIANO CRAPE AU NEUMANN — PINTURAS A ÓLEO DE LAUREADOS MESTRES NACIONAIS E ESTRANGEIROS — PORCELANAS DE SA XE, SÉVRES, CAP DU MONTI, CHINA, IND IA, ETC. — CRISTAIS BACCARAT, NANCY, BOHEMIA E OUTROS — ANTIGOS MÓVEI S DE JACARANDÁ TRABALHADO — TAPE TES PERSAS — PRATARIA TRABALHADA

MOBILIÁRIO: — Luxuosas mobílias douradas e esculturadas, forradas de tecido de séda p.ª sala de visitas — Consolos, mesas, cômodas e outras peças douradas — Riquíssimo conjunto Manoelino em jacarandá e imbuia para quarto de casal — Extraordinária mobília em jacarandá e imbuia esculturada para sala de jantar — Mobílias para quarto de casal — Confortável e luxuoso grupo estofado de veludo de séda grenat com 1 sofá e 2 poltronas.

PRATARIA: — Baixela, candelabros, salvas, medalhões e outras peças em prata inglêsa francesa, portuguêsa e nacional — Móveis diversos em jacarandá e grande quantidade de objetos de arte — Bergères — Colunas de mármore, bronzes — Miudezas — Refrigerador elétrico, etc., etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Armazém a Rua Sac José, 63 — Tel. 22-8283

REMOVIDOS PARA MAIOR COMODIDADE DOS SRS. COMPRADORES PARA A

RUA EDUARDO GUINLE N.° 43

EXPOSIÇÃO, HOJE, DOMINGO, DAS 14 ÀS 20 HORAS.

CATETE

Espólio de THEODORO DA FRANCA

LEILÃO

DE

Bom prédio residencial

— À —

RUA CORREIA DUTRA N. 170

Prédio assobradado, tendo o porão habitável, feitio platibanda, edificado no alinhamento da rua, construção de p'dra, cal, tijolos, madeiramento de lei. Divide-se em bons cômodos para moradia. Edificado em bom terreno.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA CORREIA DUTRA N. 170

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo.

Leilão Judicial

Espólio de THEODORO DA FRANCA

LEILÃO DE

Bom prédio para negócio

— À —

ESTRADA MONSENHOR FELIX, 67

ESQUINA DA RUA JOAI

Bom prédio para negócio, esquina da Rua Joai, feitio platibanda, edificado no alinham'nto das duas ruas e está em bom estado de conservação. Terreno de 9 metros mais ou menos, na frente, por 40 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 3 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

ESTRADA MONSENHOR FELIX, 67

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

VENDA DEFINITIVA

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

Leilão Judicial

JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL
LEILÃO DE

Prédio com dois apartamentos

— À —

RUA FREI FABIANO, 232

Esta rua finda no número 224 da Rua Arquias Cordeiro

PREDIO DE DOIS PAVIMENTOS, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, TIJOLOS, MADEIRAMENTO DE LEI, DIVIDIDO EM DOIS APARTAMENTOS DE NUMEROS 101 E 201 PROPRIOS PARA RESIDENCIA.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041
Devidamente autorizado
POR ALVARÁ DO JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL
VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 4 HORAS DA TARDE
EM FRENTE AO MESMO
— À —

RUA FREI FABIANO, 232

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.

VENDA DEFINITIVA

GRAJAÚ

JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL
LEILÃO DE

OTIMO PREDIO DE APARTAMENTOS

— À —

AVENIDA JÚLIO FURTADO, 115

Magnifico prédio em três pavimentos constituído por 6 apartamentos de números 101, 102, 201, 202, 301 e 302, sendo cada um próprio para residência, tendo ainda aos fundos um apartamento com 2 pavimentos e destinado a moradia, prédios êstes edificados em terreno designado por lote 17 da quadra 19 e situado entre os prédios 111, 111-A e 119 e a 16 metros da esquina da Rua Itabaiana. Terreno de 8 x 23.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041
Devidamente autorizado
POR ALVARÁ DO JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL
VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 3 ½ HORAS DA TARDE
EM FRENTE AO MESMO
— À —

AVENIDA JÚLIO FURTADO, 115

Sinal 20% — Comissão 5% — Custas — Taxa 1%.

Leilão Judicial

Massa falida de OSWALDO CABRERA
LEILÃO DE

Rádio—Mercadorias—Moveis e Utensilios e Material Elétrico

— À —

RUA SÃO JOSÉ N. 63

Armários, estantes, bancos, balcão, vitrines, etc. Rádios C.M.-O.M. Caixas, ditas para radiolas, conjuntos, acendedores, alto-falantes, tomadas, soquetes, pinos, benjamins, receptáculos, bobinas, bocais, campainhas, chaves, chuveiros, clips, condensadores, cones, dial, antenas, fios diversos, fuziveis, interruptores, isoladores, lâmpadas.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041
Devidamente autorizado por alvará do Juizo da 10.ª Vara Civel
VENDERÁ EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947
As 3 horas da tarde
— À —

RUA SÃO JOSÉ N. 63

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo [illegible]

VENDA DEFINITIVA

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

Leilão judicial

JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL
LEILÃO DE

Prédio com Dois Apartamentus

— À —

RUA MARQUES DE LEÃO, 40

Esta rua começa na Praça do Engenho Novo

PREDIO ASSOBRADADO, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, TIJOLO, COBERTO DE TELHAS, DIVIDIDO EM DOIS APARTAMENTOS DE NUMEROS 101 E 201 PROPRIOS PARA RESIDENCIA.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041
Devidamente autorizado
POR ALVARÁ DO JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL
VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 4 HORAS DA TARDE
EM FRENTE AO MESMO
— À —

RUA MARQUES DE LEÃO, 40

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.

As conversações tripartites

PARIS (S. F. I.) — A propósito da conferência tripartite de Londres, o Sr. Maurice Schumann escreveu no jornal "L'Aube":

"Reerguer a Alemanha? Cem vezes não! Reerguer a Europa com os recursos alemães, sem excluir ninguém da prosperidade comum? Cem vezes sim!

Como conciliar estas duas teorias? Existe um meio, mas apenas um: submeter o arsenal do Ruhr a uma gestão internacional e repartir suas riquezas entre os membros da comunidade européia. Sòmente sob esta condição, o reerguimento da produção industrial da Alemanha pode se tornar — último — "A base fundamental dos [illegible] Marshall [illegible] 15 de Julho planos que estão sendo elaborados segundo a expressão que o Gen. [illegible] em Paris".

O primeiro certame internacional de filmes documentário

LONDRES, (B. N. S.) — O primeiro filme produzido para as Nações Unidas, assim como documentários em cuja elaboração contribuiram dezesseis paises, estão sendo exibidos de modo especial esta semana, na Grã-Bretanha. Isso está sendo levado a efeito no ensejo do primeiro festival de filmes documentários que se realiza em Edimburgo, onde vem tendo o mais absoluto sucesso, tanto do ponto de vista artístico como pelo interêsse popular despertado, o festival internacional de música e drama. E' mais que justo que o primeiro festival de filmes, cujos [illegible] foram tiradas da vida real, seja realizado na Grã-Bretanha, pois foi na sua produção que este país se destacou sôbre todos os demais do mundo. Com muito acêrto, John Grierson, que ocupa o posto de Diretor da Educação Pública da UNESCO, foi convidado para inaugurar o certame. Foi ele quem, pela primeira vez, apresentou ao mundo a técnica atual dos filmes documentários, em cuja produção a Grã-Bretanha se tornou famosa. Em seu discurso de abertura, Grierson disse que o "filme documentário tem um papel específico a desempenhar. Constitui uma arte, um serviço ao público e um instrumento de educação. E' o espelho da natureza, mas é também o instrumento que dá forma ao futuro". Logo após a inauguração do festival, Grierson regressou de avião a Paris para continuar em seu trabalho de organização do programa de educação mundial. [illegible] número de pessoas veio do [illegible]

[illegible] a esse festival de filmes no qual documentários procedentes de todas as partes do mundo estão sendo exibidos duas vezes por dia. Dentre esses figuram filmes da Rússia — França — Itália — Suécia — Dinamarca — Tcheco Slováquia — Polonia — Suiça — Iugoslávia — India e outros países da Comunidade. Muitos dêles estão sendo exibidos no mundo pela primeira vez [illegible]

QUER REALIZAR UMA AVALIAÇÃO BOA E CERTA DE SEU PRÉDIO?

Procure um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

DE

166 Caixas com Bolachas Argentinas

PÊSO BRUTO APROXIMADAMENTE 9.960 KS.

166 caixas, contendo cada uma 6 latas com bolachas Argentinas, pesando cada lata 10 quilos brutos, sendo que 6 caixas estão violadas.

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) — Escritório e armazém à Rua São José [illegible] — Fone [illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Juiz da 10.ª Vara Cível nos autos de Ação de Depósito (Preparatório) que move a Sociedade Comercial de Matérias Primas Ltda., contra a Sociedade de Responsabilidade Ltda. (ou Cofa, Sociedade de Responsabilidade Ltda.)

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947

Às 2 horas da tarde

— À —

33 — RUA DO RESENDE N. 33

(GUARDA MÓVEIS CENTRAL)

Sinal 20%, comissão 5%, taxa Judiciária 1% e custas da diligência do Juízo por conta do Sr. comprador.

AMANHÃ AMANHÃ

Leilão Judicial

CENTRO

Espólio de JOSÉ GODOY

Sólido prédio de 2 pavimentos

— À —

RUA FREI CANECA N. 452

Descrição: Ótimo prédio de sólida construção, com loja e sobrado, feitio de platibanda, tendo na frente, no andar térreo 4 portas e no sobrado, 2 janelas de peitoril e 4 portas com balcão. Construção de concreto armado, coberto de telhas, tendo de largura na frente 10,20 e comprimento 27,50; divide-se o térreo em amplo armazém e dependências ladrilhadas e o sobrado em salas assoalhadas e cimentadas e dependências ladrilhadas, está em bom estado. O prédio é edificado em terreno que mede 10,20 de largura na frente e nos fundos e de comprimento por ambos os lados 30,80, confronta à direita com o n.° 458 e à esquerda com o n.° 450 e fundos com quem de direito.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)
Escritório e armazém à Praça da República, 5 — Fone [illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16,30 horas (4 ½ horas da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA FREI CANECA N. 452

Sinal 20% no ato da arrematação para garantia da compra, comissão 5%, [illegible] Taxa Judiciária 1% na carta de arrematação. [illegible] por conta do arrematador.

NITERÓI — SANTA ROSA

LEILÃO DE

Magnífica área de terreno

COM 26 CASAS OPERÁRIAS

— À —

ESTRADA CAETANO MONTEIRO

Continuação da Rua Mário Viana

O leilão será realizado no armazém do leiloeiro à Rua São José, 63, no dia 30 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Magnífica área de terreno com 44 mil metros quadrados, com 26 pequenas casas operárias sendo que uma parte está desmembrada e loteada, pronta a receber edificação.

Esta propriedade fica situada no ponto terminal dos bondes e ônibus Santa Rosa.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0941

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA SÃO JOSÉ, 63

Sinal 20% — Comissão 5%.

TRANSFERIDO DO DIA 15 PARA O DIA 29 DO CORRENTE

CENTRO LEILÃO

Radiola G. E. — Jóias — Móveis — Relógio de parede — Cristais — Metais e Mercadorias — Livros

Constando de: ferramentas, despertador Gilbert, [illegible] n.° AKL [illegible], máquina fotográfica, relógios de bolso e [illegible] Ansonia, serviços de cristal, taças de cristal [illegible] a publicar no dia do leilão.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)
Escritório e armazém à Praça da República [illegible]
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
SEGUNDA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1947
Às 14 horas (2 horas da tarde), em seu armazém à

5 — PRAÇA DA REPÚBLICA — 5

Sinal 20%, comissão 5% [illegible]

LEILÃO Dr.

MOVEIS PARA ESCRITORIO

[illegible]

Candiota

Escritório e armazém à Rua São José, 36 — [illegible]
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 2 HORAS DA TARDE, EM SEU ARMAZEM, À

36 — RUA SÃO JOSÉ — 39

De acôrdo com o CATALOGO que será publicado no dia do leilão
Comissão 5% — Sinal 20%.

RAMOS LEILÃO

5 novas e modernas residências

Renda: Cr$ 35.000,00 anuais, aproximadamente

[illegible]

NILO

[illegible]

Devidamente autorizado pelo proprietário que se retira

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1947

Às 16,30 horas (4 ½ hs. da tarde)

EM FRENTE AOS MESMOS

— À —

222-226 e 227-Rua Paranhos 222-226 e 227

Sinal 20% no ato para garantia da compra. Comissão 5%.

Palavras do Sr. Ramadier sôbre o novo racionamento do pão

PARIS — (S. F. I.) — O Sr. Ramadier, durante a sua conferência de imprensa, explicou as razões que levaram o Govêrno a decretar uma nova diminuição da ração do pão. Depois da colheita de trigo, os recursos francêses eram apenas de 16 milhões de quintais, enquanto as suas necessidades, para uma ração diária de 250 gramas, eram de 48 milhões de quintais, levando-se em conta a importação de 2 milhões de quintais dos Estados Unidos e 4 milhões provenientes da colheita de cereais secundários.

A França poderia colher apenas 22 milhões de quintais de trigo. "Êste não é um problema deficitário, mas sim de abastecimento". O Govêrno para cobrir êste "deficit", já providenciou a importação de cêrca de 30 milhões de quintais. Em vista do "déficit" da colheita mundial (50 milhões de quintais) é provável que o pedido francês não seja totalmente satisfeito.

A Conferência de Winnipeg atribui à França apenas ..... 8.250.000 quintais. Em conseqüência, o Govêrno suspendeu a taxa de beneficiamento (98%) e decidiu tornar o racionamento mais rigoroso. Para êste fim determinou a inscrição dos consumidores nas padarias. Esta medida só seria possível nas províncias, pois em Paris e nas grandes cidades suscita dificuldades e aplicação material; com efeito, 2 milhões e parisienses almoçam diariamente em restaurantes. Nestas condições essa inscrição se tornaria inútil. Em compensação, o fechamento das padarias três dias por semana em Paris e dois dias nas províncias assegurará "uma distribuição mais justa da farinha". O Presidente do Conselho falou também sôbre o desaparecimento do milho "que não será substituído . . . e é êste o drama . . ."

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ
PRAÇA DA BANDEIRA — Mariz e Barros
LEILÃO DE

Sólido Prédio

EM DOIS PAVIMENTOS COM JARDIM

— Ã —

RUA OTO DE ALENCAR N.° 30

Sólido prédio, em dois pavimentos, com jardim, em rua asfaltada, edificado em terreno que mede 35m,390 de extensão, tendo no pavimento superior: 4 quartos, hall, e no térreo, 2 quartos, 1 sala, cozinha, despensa, banheiro, quintal. Está em ótimo estado de conservação, não tendo inquilino, residindo os proprietários. Pode ser visitado diariamente das 2 às 5 horas. Inf. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1947
EM FRENTE AO MESMO

Sinal 20% — Comissão 5%.

ENGENHO NOVO LEILÃO DE

PREDIOS

PARA RESIDÊNCIAS E PARA COMÉRCIO

— Ã —

RUA VAZ DE TOLEDO, 671, 671-A, 675 e 679

O prédio residencial n.° 671, construção de 2 anos, com duas moradias independentes, sendo uma com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e a outra com entrada independente lateral com menos 1 quarto e área; a 675 é uma grande loja para comércio com boa residência aos fundos; e a 679 tem 2 quartos, sala, cozinha, etc. e bom terreno para construir. Podem ser examinados com permissão dos inquilinos.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
VENDERÁ EM LEILÃO JUNTOS OU SEPARADOS os imóveis acima

SEXTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1947
Às 17 horas (5 hs. da tarde)
EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

SAÚDE
LEILÃO DEFINITIVO

Bom prédio

Vazio, à
Rua Leôncio de Albuquerque, 34

Antigo prédio, construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, cobertura de telhas, tendo dois pavimentos, edificado em bom terreno que mede m/m [illegible] de frente por m/m 31 metros de extensão, ou a medição que fôr encontrada, dividindo-se em cômodos para residência e podendo o pavimento térreo ser facilmente transformado em loja, todo o prédio precisando de pequenos reparos e será entregue VAZIO.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado, venderá em leilão, o bom prédio acima, VAZIO, AMANHÃ

Sexta-feira, 26 de setembro de 1947
ÀS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)
EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

LEILÃO CENTRO LEILÃO

Tecidos de sêda, linhos estrangeiros, diversas peças de casemiras, móveis avulsos, geladeira elétrica p.ª pensão ou botequim quase nova, motores elétricos, 600 isqueiros americanos, grandes ventiladores americanos novos para salão e objetos diversos

Conforme CATALOGO que será publicado no dia do leilão
1500 QUILOS DE CORDA ALCATROADA
QUINTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1947
Às 14 ½ horas

AV. PRESIDENTE VARGAS, 762

DESTACANDO-SE
Variadíssimo stock de casemiras e tropicais

Agenor

(AGENOR GUIMARÃES)
HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto
Escritório à Rua Teófilo Otoni, 113-4.°, sala 6 — Telefones 43-7106 e 23-1963

Devidamente autorizado
Venderá em leilão, sem reserva de preços
QUINTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1947
Às 14 ½ horas

— Ã —

AV. PRESIDENTE VARGAS, 762

Sinal 20% — Comissão 5%.

OSVALDO CRUZ
LEILÃO JUDICIAL
Espólio de JOAQUIM DE ALMEIDA

UM PRÉDIO DE MADEIRA

60 — RUA CARDOSO DE MELO — 60

ANTIGO N.° 18
PROXIMO A' ESTAÇÃO

SEXTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1947
ÀS 15 HORAS
NO ESCRITORIO DO ANUNCIANTE, A' RUA
TEÓFILO OTONI, 113-4.° ANDAR, SALA 6

Magnífico barracão de madeira, coberto de telhas tipo francês, edificado em centro de terreno que mede de frente 12,50 por 25,70 de extensão, recuado do alinhamento da rua, dividindo-se em cômodos para moradia de família.

AGENOR

(AGENOR GUIMARÃES)
Escritório à Rua Teófilo Otoni, 113-4.°, sala 6 — Telefones 43-7106 e 23-1963
HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO — Preposto

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.° Ofício — Venderá em leilão em seu escritório 113 — RUA TEOFILO OTONI, 113-4.° ANDAR — SALA 6

SEXTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1947
ÀS 15 HORAS

O arrematante dará um sinal de 20% no ato e pagará ao leiloeiro a comissão de 5%, a diligência do Juízo e a taxa Judiciária de 1%.

Amanhã Amanhã
LEILÃO JUDICIAL
Espólio de Manoel Mathias Amaral
UMA BALANÇA COSMOPOLITA PARA CIMA DE MOVEL

PAULA AFFONSO

(Leiloeiro, Rua São José n.° 70 — Fone 22-4421)
Devidamente autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões,
VENDERÁ EM LEILÃO

AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1947 — ÀS 14 HORAS
EM SEU ARMAZEM, A'
RUA SÃO JOSÉ N.° 70 — loja
N. B.: — Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária, custas e diligência.

LEILÃO

Grande Oficina de Refrigeração

RETALHADAMENTE, À

RUA SÃO JOÃO BATISTA N. 61

BOTAFOGO

Sorveteira Frigidaire com 4 bôcas, batedeiras Century ½ H.P., reformada, conservadoras com 2 e 5 bôcas reformadas, batedeira para 12 litros, motor AEG ½ H.P., reformada, importante conjunto de motor n.° 014270, 1,5 H.P., tipo B 33° e compressor 2 H.P., 220-380 volts 1,7 amperes 1.400 rotações por minuto Comercial, balcão mostruário com 4 metros, grande quantidade de peças para refrigeração, artigos para eletricidade, grandes lotes de ferramentas, bancadas, forja, [illegible] de cobre, fios com chumbo, armação, móveis para escritório, máquina para escrever, grande quantidade de mercadorias diversas, máquinas de furar, tornos de bancada, etc., etc.

F. Salgado

Sala de vendas à Rua da Assembléia, 10 sobrado — Tel. [illegible]

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947

Às 13 horas, à

RUA SÃO JOÃO BATISTA N. 61

N. B.: — A importante oficina será vendida retalhadamente para entrega do prédio.
Sinal 20% e comissão 5%.

THE LEOPOLDINA RAILWAY Co. LTD.

ÀS 11 HORAS, LEILÃO DE

MERCADORIAS

Grande quantidade de peças de fazendas, linha de algodão, etc., tecidos usados, ferragens, bebidas diversas, grandes lotes de fumo, sabonetes, guarda-chuvas e sombrinhas novas e usadas.

43 bobinas de papel, talha de ferro para 2 toneladas, máquina Singer de mão n.° 1348737, malas com roupas, madeiras compensadas, produtos farmacêuticos e grandes lotes de toras de madeira.

F. Salgado

Salão de vendas à Rua da Assembléia n.° 10 sob. — Telefone 42-0277
DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELA ILUSTRE ADMINISTRAÇÃO DA THE LEOPOLDINA RAILWAY Co. LTD.

VENDERÁ EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1947
ÀS 11 HORAS, À
ESTAÇÃO DA PRAIA FORMOSA
ARMAZEM DE CARGAS

Onde tudo estará no ato do leilão, cujos objetos se acham com mais de 90 dias de armazenagem.
Atenção: — O prazo de entrega será de 3 dias.

A eletrônica, grande auxiliar da aviação

O mau tempo já não constitui perigo para a aterragem

BURBANK, Califórnia — E. U. A. — Um dos "pontos fracos" da aviação era a impossibilidade que havia ainda na pouco de efetuar sem grave perigo aterragens cegas. Tratava-se, pois, de um grande problema que cumpria resolver. E isto foi, finalmente, conseguido. E' um resultado da maior expressão devido, aliás, a eletrônica, que, felizmente, está tornando como que inexistentes para a aviação os inconvenientes das variações do tempo.

Os dois mais novos meios de fazer com segurança aterragem inteiramente cega estão sendo já utilizados pelos Constellations. São êles o GCA (Ground Controlled Approach — Aproximação do solo sob contrôle) inventado pelas fôrças armadas durante a guerra e usado com o melhor êxito em milhares de aterragens em dias de mau tempo, tanto pelos aviões do Exército como pelos da Marinha e o ILS (Instrument Landing System — Sistema de aterragem por instrumento), cuja invenção se deve à Administração de Aeronáutica Civil.

Os peritos são acordes em declarar que na presente situação de desenvolvimento uma combinação dos dois sistemas proporciona o mais seguro meio de aterrar sem o menor perigo durante o mau tempo. O GCA faz com que os operadores de terra localizem aeroplano por meio do radar e transmitam ao piloto informações precisas da posição e instruções pelo rádio de frequência muito alto. O ILS habilita o piloto a determinar a sua posição em relação à pista do aeroporto e sua linha de vôo, por meio de instrumentos do seu quadro de contrôle.

Completando êsses recursos de segurança de aterragem, um aparelho inventado também durante a guerra, o Loran (Long Range Navigation Aid) acha-se instalado nos Constelations para dar de modo instantâneo e seguro a posição do avião durante os vôos longos. Empregado principalmente para viagens sôbre os oceanos, o Loran utiliza-se de estações de rádio fixas em terra que transmitem sinais intermitentes.

A diferença de tempo entre os sinais emitidos pelas duas estações é medida pelo Loran. Dêste modo, é possível indicar num mapa a localização do aeroplano. O alcance dêsse sistema é de 2.400 quilômetros e tôdas as linhas aéreas comerciais sôbre os oceanos estão hoje cobertas pelas estações Loran.

DICIONARIO DE CÔRES

LONDRES — (B. N. S.) — A indústria britânica mantem em Londres, uma exposição de côres aberta às pessoas de todo o mundo interessadas na aplicação da cor para fins comerciais. Essa idéia se deve ao Conselho Britânico da Cor, que publicou um dicionário de Côres Típicas. — Trata-se da única obra autorizada no gênero, que, apareceu há três anos, já adquiriu reputação mundial. No dicionário aparecem 229 côres, com sua nomenclatura oficial, reconhecida pela indústria britânica e estrangeira.

Os serviços do Conselho, que é uma organização sem finalidades lucrativas, estão à disposição das empresas industriais, mercantis e profissionais ou das pessoas que façam parte de uma das suas seis divisões. — Todos os anos, o Conselho publica suas cartas de côres básicas destinadas aos membros de suas três divisões textis e conexas, especializadas em vestuários para homens, mulheres e crianças. Nessas cartas figura uma seleção de côres para a estação próxima, aplicadas a sêda, lã, raion, algodão, etc.

Como a moda feminina varia de primavera ao outono, o Conselho publica duas cartas de côres por ano, distribuindo-as com grande adiantamento aos fabricantes para que preparem seus artigos com a devida antecedência.

ESTAÇÃO DE PIEDADE LEILÃO DE

GRANDE PRÉDIO

COM ENTREGA VAZIO NA ESCRITURA DEFINITIVA
PARA LABORATORIO, COLEGIO, INDUSTRIA LEVE

— A' —

RUA GOIAZ N.° 512

Sólido prédio, com 4 amplos quartos, 2 salas, grande [illegible], varandas, copa, cozinha, quarto de banho, quarto para empregado, muito próprio para industria leve, colégio, ou residência de grande família, com entrega VAZIO na escritura definitiva. O prédio tem uma entrada de [illegible], alargando para 30ms por 58ms,80 de extensão, podendo ser visitado. Detalhes: Tel. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
Devidamente autorizado
VENDERÁ EM LEILÃO, PELA MELHOR OFERTA

TERÇA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1947
ÀS 5 HORAS DA TARDE EM FRENTE AO MESMO

Sinal 20% na [illegible] de [illegible], Comissão 5%.

VILA ISABEL LEILÃO DE

ÓTIMA RESIDÊNCIA

25 — RUA JOSÉ VICENTE — 25

Sólida construção de pedra, cal, tijolo, cimento, madeiramento de lei, cobertura de telhas, tendo 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e demais dependências, recuada do alinhamento, tendo pequeno jardim à frente e bom quintal. Alugada sem contrato e em ótimo estado de conservação. Poderá ser vista no [illegible] da tarde com permissão dos [illegible] inquilinos.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
Devidamente autorizado
VENDERÁ EM LEILÃO a boa residência acima

Segunda-feira, 29 de setembro de 1947
ÀS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)
EM FRENTE A' MESMA

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

Na Prefeitura

Arbitramento de alugueis -- Expediente -- Montepio

ARBITRAMENTO DE ALUGUÉIS

Há dias, o Prefeito General Mendes de Morais, em despacho com o Dr. João Lyra Filho, Secretário-Geral de Finanças, resolveu aprovar a sugestão daquele seu auxiliar de administração e ser criada uma Comissão especial para arbitramentos de aluguéis, medida posta em prática com a finalidade de atender com maior rapidez aos pedidos apresentados após o término de contruções e de reparos etc. Em cumprimento a Resolução que tomou o nº 22, o Secretário de Finanças por portaria de ontem, resolveu designar os funcionários Aurélio Gomes de Oliveira, Julio Maria Zieze de Oliveira e Merzes Reis Alves, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão de Arbitramentos de Aluguéis. A Comissão será empossada na próxima segunda-feira, ás 15 horas, pelo Secretário-Geral de Finanças.

NO GABINETE

O Prefeito Angelo Mendes de Morais, assinou os seguintes decretos: exonerando, por ter sido nomeado para outro cargo, o trabalhador Milton Dantas Romero; exonerando, a pedido, João Martins de Brito e demitindo por abandono de função, o escriturário Paulo de Tarso Pereira de Moura Castro; aposentando o trabalhador Luiz de Gonzaga Braune; dispensando, a pedido, Ebraim Tomaz de Oliveira — Amory Pompilio da Rocha Moreira — Gerson Rourão dos Santos — Edison Martins Garcia — Onofre Costa Ramos — Mariana Aurora de Sousa — Alcides Ervatti — Antônio Joaquim da Silva; demitindo o trabalhador Valter Pinto de Oliveira e transferindo para a Secretaria de Agricultura, o escriturário João Nepomuceno Alô e para a Secretaria de Saude e Assistência o escriturário Daniel Franco Henriques.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do Prefeito: — Amélia Vasconcelos da Cunha — seja demitida; Imobiliária Comercial S. A. — Autorizo; Elmiro José dos Santos — Seja admitida; — Bernardino Lourelro — seja exonerado; Arminio Batista da Costa — lavre-se o ato.

Despachos do Secretário-Geral de Administração — Maria Silvia Antunes Obadia — mantenho a despacho do D. P. S., á vista do laudo médico.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário-Geral interino: — Foram designados: — Dr. Pindaro de Carvalho Rodrigues para o Departamento de Higiene; — atendente Ana Ribeiro Martins para o Departamento de Puericultura.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito segunda-feira, dia 22, das 11,15 ás 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importancia total de Cr$ 352.742,10.

MATRICULAS:

41.926 —	25.083 —	26.092 —
15.402 —	4.838 —	23.205 —
24.795 —	13.485 —	5.879 —
25.670 —	26.791 —	27.397 —
4.023 —	103 —	22.707 —
1.620 —	32.563 —	27.379 —
41.368 —	40.858 —	32.472 —
13.728 —	17.354 —	8.802 —
723 —	3.786 —	29.844 —
24.304 —	40.348 —	28.363 —

E M E R G E N C I A S

51 —	26.72 —	4546 —
6.968 —	8.096 —	8.481 —
9.379 —	14.149 —	14.219 —
14.279 —	14.451 —	15.582 —
16.006 —	24.619 —	24.826 —
25.417 —	26.437 —	35.373 —
37.654 —		

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado as quintas-feiras.

EXIGENCIA DO 3º DF

Apresentar contra cheque de agôsto do ano de 1947:

MATRICULA 21.821 — PEDIDO 3.109.



Cobrança de impôsto sôbre o café, por parte do Govêrno belga

O Titular da Pasta da Fazenda acaba de transmitir à Câmara dos Deputados, por cópia, os esclarecimentos prestados pela Seção de Estudos Econômicos e Financeiros daquela Secretaria de Estado a respeito do requerimento daquela Casa Parlamentar solicitando informações referentes à cobrança de um impôsto sôbre o café, por parte do Govêrno Belga.

Leilões Públicos no Distrito Federal

MÉIER

POR QUALQUER PREÇO

LEILÃO, AO CORRER DO MARTELO, DE

Prédio de 2 pavimentos com garage

— À —

RUA GUSTAVO GAMA, 9

(PROXIMO A' RUA DIAS DA CRUZ, 290)

Sólido prédio de 2 pavimentos, centro de terreno de 10 x 30, jardim e frente, varanda, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, garage e demais comodidades. Precisa de reparos e o proprietario retira-se do país e ordenou a venda pela maior oferta.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Av. Antonio Carlos, 207-7º, sala 703 — Fone 42-9954

AUTORIZADO PELO PROPRIETARIO QUE SE RETIRA

VENDERA' EM LEILÃO, AO CORER DO MARTELO

QUINTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1947

ÁS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA GUSTAVO GAMA, 9

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

COPACABANA

(POSTO 4)

PRÉDIO com dois pavimentos, constituindo dois apartamentos, cada um com duas salas, quatro quartos e demais dependências e entrada para automóvel, à TRAVESSA FREDERICO PAMPLONA, 26 e 26-A (perpendicular à Rua Pompeu Loureiro). LEILÃO judicial no local, transferido do dia 18 para o dia 25 do corrente, às 15 horas. Anúncio detalhado (Edital) no "JORNAL DO COMERCIO" de 18 do corrente

O comércio exterior francês durante o mês de junho

PARIS — (S. F. I.) — Durante o mês de junho último, as importações francêsas se elevaram a 29.296 milhões de francos, dos quais 22.138 milhões procedentes do estrangeiro e 7.157 milhões da França de Além-Mar.

As exportações alcançaram ... 19.722 milhões de francos, sendo 11.957 milhões para o estrangeiro e 7.765 milhões para os paises da União Francêsa.

O comércio da França com os paises estrangeiros apresenta um "deficit" de 10.180 milhões de francos; em compensação, o intercambio entre a Metrópole e a França de Além-Mar apresenta um saldo benefi iário de mais de 7 milhões de francos. O "deficit" da balança comercial de junho se estabilizou em 10.173 milhões de francos.

ENCANTADO

LEILÃO DE

PEQUENO PRÉDIO DE VILA

— A' —

Rua Goiaz, 370, casa 4

Pequeno e sólido prédio com 2 quartos, 2 salas, cozinha com gás, banheiro, quintal e etc., alugada sem contrato e que poderá ser visto por gentileza do Sr. inquilino.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antonio Carlos, 207, sala 703 Fone 42-9954

Devidamente autorizado

VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947, ÁS 17 HS., NO LOCAL, A'

Rua Goiaz, 370, casa 4

Sinal 20% e 5% de comissão no ato

Notícias militares

Exército

NOVA TURMA DE RESERVISTAS

Realizou-se ontem, no pátio interno do Palácio da Guerra, a cerimônia de entrega de certificados de reservistas a uma nova turma de cêrca de 200 jovens, que ali prestaram o necessário juramento.

O referido ato teve a presença de várias autoridades militares.

REUNIÃO DE SECRETARIOS DAS UNIDADES

A fim de tratar de assuntos relativos ao Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos, o comandante da 1ª Região Militar determinou uma reunião de secretários das unidades em que vão funcionar as diferentes seções do referido Curso e dos oficiais indicados para dirigir tais seções, na sala "General Eurico Dutra", amanhã, ás 15 horas.

CHAMADO AO RIO, O GENERAL SILVA PARANHOS

Em virtude de ter vindo ao Rio a chamado do Ministro da Guerra e ter entrado no gôzo de um periodo de férias, o General Otávio da Silva Paranhos, assumiu interinamente o comando da 10ª Região Militar o Coronel Eduardo de Vasconcelos.

CHAMADOS AO ARQUIVO DO EXÉRCITO

Estão sendo chamados ao Arquivo do Exército, o Sr. Tecio Gonçalves Maia e Sra. Corina Teixeira de Sousa, para tratarem assuntos de seus interêsses.

PAGAMENTO DE ETAPA

Para conhecimento das autoridades militares, foi declarado em aviso:

"Em Ofício nº 70-T, de ...... 29-III-947, consulta o Comandante do C. P. O. R. de Curitiba se cabe aos Sargentos matriculados no C. R. A. S. pertencentes a unidades sediadas fora daquela guarnição, direito á percepção de etapas suplementares, cumulativamente com as diárias de fora de sede a que fazem jus, por ser o curso de duração inferior a seis meses.

Em solução, declaro:

O art. 163 do Decreto-lei nº 2.186, de 13-V-940, não admite o pagamento de etapa suplementar quando receberem os Sargentos as diárias a que se referem os arts. 101, 104 a 107 e 113 do referido Decreto-lei".

APRESENTOU-SE O GENERAL PAQUET

Ao Ministro da Guerra, apresentou-se, por ter vindo de São Paulo a chamado do Sr. Ministro, o Sr. Gen. Renato Paquet.

Aos domingos das 19,30 às 21 horas, danse ao som da "Domingueira Dansante" da P. R. D. 8- Rádio Club Fluminense

Uma oferta exclusiva do

O MUNDO DOS RETALHOS

NITEROI

Rádio Club Fluminense

1.030 kilociclos

Lloyd Brasileiro



TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2-22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2-22 Tel. 23-1525
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44-46. Tel. 43-124
INFORMAÇÕES — Rosário, 2-22. Tel. 23-1791
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3067
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2046.

N O R T E

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"PARA"

5.200 tons. deslocamento

Sairá a 28 do corrente, ás 9 horas, para:

VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELÉM

"D. PEDRO I"

10.000 tons. deslocamento

Sairá a 24 do corrente, ás 16 horas, para:

SALVADOR — RECIFE

"POCONÉ"

12.000 tons. deslocamento

Sai hoje, domingo, 21, ás 10 horas, para:

VITÓRIA — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTAREM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"BOCAINA"

Sairá a 24 do corrente, para:

SALVADOR — ILHÉUS — CARAVELAS

S U L

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"UÇA"

Sairá a 30 do corrente, para:

PARANAGUA' — S. FRANCISCO — FLORIANOPOLIS — ITAJAI

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

E U R O P A

"A. ALEXANDRINO"

Sairá na 2ª quinzena de outubro, para:

SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO

"SANTAREM"

Sairá na 2ª quinzena de outubro, para:

SALVADOR — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — GENOVA — NAPOLES

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

AMÉRICA DO N

"CANTUARIA"

Sairá a 22 de setembro, ás 16 horas, para:

SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TRINIDAD — N. YORK

"BARÃO DO RIO BRANCO"

Sairá na 2ª quinzena de setembro, para:

VITORIA — TRINIDAD — N. ORLEANS

A «Hora Chilena»

Um programa radiofônico organizado pela Câmara de Comércio Chileno-Brasileira -- Oração pronunciada pelo Embaixador Emilio Eduardo Belo

A Câmara de Comércio do Chile, participando das festividades comemorativas de mais um aniversário da independência chilena, organizou ontem, às 13 horas, um programa radiofônico denominado "A Hora do Chile", durante a qual fez uso da palavra o Embaixador da República irmã. Também foram irradiadas várias canções típicas do país andino.

Foi a seguinte oração pronunciada pelo Embaixador Emilio Eduardo Belo, ao microfone da Rádio Jornal do Brasil:

"E' um privilégio muito grato este que me oferece a Rádio Jornal do Brasil de inaugurar pelos seus microfones a "Hora do Chile", tão acertadamente dirigida pela minha distinta compatriota, a escritora Carmen Abalos. E', ao mesmo tempo, uma oportunidade sem par para mim, pois torna possível que a voz do representante do Chile no Brasil alcance até as regiões mais distantes dêste fabuloso país e possa chegar ao coração generoso dêste grande povo, que eu aprendi a querer e admirar como se fosse o meu próprio. E' notável e exemplar o itinerário de amizade que os nossos dois países percorreram desde os dias do Império á época atual. Quero referir-me, expressamente, foi a viagem de S. Ex. o Presidente do Chile, Senhor Gabriel Gonzales Videla ao Rio de Janeiro, com tôda a sua maravilhosa ressonância: um acolhimento cálido e fraternal cujo eco sonoro ainda vibra nas ruas desta linda cidade. Depois, a conferência de Petrópolis, na qual os representantes do Brasil e do Chile atuaram como se realmente houvessem concertado um plano de entendimento e de ação para o nosso comum destino internacional. Nem uma diferença, nem um equívoco, nem uma indecisão. Tudo claro, brilhando á luz de idênticos ideais. O resultado não pode ser mais favorável. Na política, graças á nossa centenária amizade, economicamente devido aos tratados subscritos pelos Presidentes Dutra e Gonzalez Videla, e no terreno internacional, mediante os acôrdos de Petrópolis, [illegible] cultural, comercial e turisticamente, tenho a mais absoluta convicção de que havemos de conseguir ótimos resultados, no Chile como agora no Brasil, surgem e se difundem pela voz das ondas [illegible] programas tão valiosos como este que tenho a honra e a satisfação de inaugurar [illegible] sob os auspícios da Rádio Jornal do Brasil".

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário 98 - das 17 ás 19

Tribunal de Contas

APOSENTADORIA

O Tribunal ordenou o registro das concessões de aposentadoria a [illegible] Silva — José Antonio Marques — Romeu de Campos — do Ministério da Viação — Joaquim Evangelista, do Ministério da Educação — Oscar José de Souza, do Ministério da Marinha — Roberto Marques Moreira, do Ministério da Aeronáutica — Alcides Carneiro, do Ministério da Fazenda — Alvaro Gomes da Silva, do Ministério da Justiça — Valdemar Ribeiro, do Ministério da Aeronáutica — João Figueira Rodrigues — Maria Olimpio Viana, do Ministério da Viação — Francisco Bezar, da Secretaria da Câmara dos Deputados.

MONTEPIO MILITAR

O Tribunal ordenou o registro das concessões de montepio militar a Teodora de Almeida Soaré — Angelina de Santis Bastos — Maria Galvão de Oliveira Lirio — Guiomar Cardoso Ribeiro Madeira — Maria de Lourdes Proença Novais — Elysa de Aquino Corrêa.

MONTEPIO CIVIL

O Tribunal ordenou o registro da concessão de montepio civil a Maria Fernandes de Araujo e outro.

PAGAMENTOS

O Tribunal ordenou o registro dos pagamentos de Cr$ .. .... 335.550,00 a Companhia Manufatora Comércio e Indústria Matos Rocha S. A. de fornecimentos feitos ao Ministério da Aeronáutica.

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS

O Tribunal ordenou o registro das distribuições dos créditos de Cr$ 1.625.000,00 às Diretorias Regionais dos Correios e Telégrafos — Cr$ 1.500.000,00 à Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos da Bahia para despesas a cargo da mesma Diretoria — Cr$ 2.162.600,00 à Diretoria Regional no Ceará para Pagamento de abono familiar — Cr$ 100.000,000 à Diretoria Federal no Rio Grande do Norte para despesas a cargo do 5º Distrito de Portos Rios e Canais — Cr$ 10.000.000,00 ao Tesouro Nacional para construção de Escolas, Hospitais e Pavilhão, na Universidade do Brasil — Cr$ .. .... 399.160,00 a Diretoria Federal no Espírito Santo para pagamento de abono familiar.

REFORMA

O Tribunal ordenou o registro das concessões de reforma a Francisco Corrêa — Alvaro Bastos de Oliveira — Amaudo Bruno Maria — Alvaro Rodrigues da Silva — Decio Ribeiro Nogueira — Candido Amaro Lemos — Ciro Lopes Soares — Antonio Tribuzzi — Aldro Pereita Barros — Eloy Fernandes — Eduardo Neves de Castro — Anibal dos Santos — Antonio de Paula Barros — Dorvalino Kramer — Antonio Felix da Silva — Bernardino Claro Filho — Elias Gomes — Elpidio Ribeiro de Santana — Pedro Corrêa — Dionisio Peixoto da Rocha — Angelino Barbieri — Bento Rezende da Silva, Abdoral Campos Reis — Doraci da Silva — Alvar Bueno — Elias Calixto Cavalcanti de Albuquerque — Custodio da Silva Filho — Arlindo Gabriel da Silva — Catarino Perroni Gomes.

CONTRATOS

O Tribunal ordenou o registro dos contratos:

Entre a União e a firma Luiz Fernandes & Cia Ltda. para obras e ligeiros reparos no Pavilhão de vacinas do Instituto Osvaldo Cruz;

Entre a União e a firma "Construtora Sousa, Ribeiro Ltda. para execução da cobertura e impermeabilização do Corpo 2, do Edifício principal da Diretoria de Instrução da Polícia Militar, em Bonsucesso;

Entre a União e a Sociedade de São Vicente de Paula para execução de obras sob o regime de cooperação;

Entre a União e Derso de Almeida para desempenho da função técnica;

Entre a União e Asilo São Luiz da Piedade do Caeté e a Liga de Tuberculoso para execução de obras sob o regime de cooperação;

Entre a União e Fratman & Cia. para construção de um Pavilhão para fundição na Escola Técnica de Recife.

ADIANTAMENTO

O Tribunal ordenou o registro dos adiantamentos de Cr$ .. .. 150.000,00 para atender a despesas de instalação do Tribunal Federal de Recursos; Cr$ .. .. 350.000,00 para prosseguimento de obras no núcleo colonial Senador Vergueiro Estado de São Paulo.

DILIGÊNCIA

O Tribunal converteu em diligência os julgamentos:

Da concessão de reforma a João Batista de Melo Galvão para expedição da carta patente de revisão do cálculo dos proventos;

Da concessão de montepio a Maria Delfino Teixeira a fim de serem prestados esclarecimentos sôbre a declaração de fls 43;

Do contrato firmado entre a União e Luiz Fernandes & Cia. Ltda. para obras e ligeiros reparos no Instituto Osvaldo Cruz para anexação da certidão lei dos 2/3;

Do contrato firmado entre a União e Gerson Pereira Pinto para desempenho de função técnica a fim de ser declarada a qualidade do signatário do atestado de conduta.

Da concessão de montepio a Rosa do Amazonas Ferraz Maia a fim de ser declarada nos títulos a data do término da pensão.

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO 47

Sucursal: RUA MÉXICO, 98-C

RIO DE JANEIRO

Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo. 49 - 1.º

Das 14 às 18 horas

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação dos bens imóveis penhorados a Amaro Mariano da Silva, nos autos da ação executiva que lhe move Mario Martins Dias, na forma abaixo: O Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da 14ª Vara Civel do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que no próximo dia 14 de outubro do corrente ano, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manoel nº 29, o Porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer independentemente da avaliação de Cr$ 250.000,00, os bens imóveis seguintes: — "Prédio nº 95, sito à rua Clemente Falcão, edificado em terreno que mede .. .. 10ms50 de frente, por 21ms. de um lado e 20ms. do outro, tendo no andar térreo 3 salas, copa, cozinha, quarto de empregada, banheiro de empregada e garage, com quarto de empregada em cima, e no sobrado, quatro dormitórios, banheiro completo, terraço e mais um quarto; duas varandas. O Prédio acima descrito de construção moderna, todo de pedra, cal e tijolo e confina pelo lado esquerdo com um terreno baldio, pelo lado direito com o prédio nº 122, de propriedade de Albertino Ferreira da Costa e pelos fundos com quem de direito. Este terreno é fechado na frente por muro e dois portões de ferro e em ambos os lados, e aos fundos, por muros e paredes. Este prédio está em bom estado de conservação." O imóvel supra referido foi transcrito no livro 3—F de Transcrição das Transmissões, sob nº .. 3.397, à fls. 219, no 7º Registro de Imóveis, em nome de Amaro Mariano da Silva. E quem os bens quiser arrematar deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo êles entregues a quem mais der e maior lance oferecer independentemente da avaliação de Cr$ 250.000,00, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação; podendo, entretanto dar fiança idônea por três dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, e no Diário da Justiça, na forma da lei. Dado e passado nesta Distrito Federal, aos 14 de abril de 1947. Eu, A. R. Ferreira, escrivão substituto, o escrevi, e Eu, Joaquim Leitão de Assumpção, escrivão, o subscrevo. (a) Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. — De acôrdo com o original. — O Escrivão Joaquim Leitão de Assumpção.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 30 dias, para ciência do pedido de Notificação feita por Joaquim Coelho a José Dias, na forma abaixo:

O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a José Dias para ciência da petição e despacho adiante transcritos: Petição de Fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Joaquim Coelho, português, casado, proprietário, residente à Rua Professor Gabizo, nº 258, casa 3, requer a V. Exa., a notificação por edital, com o prazo mínimo da lei, de José Dias, português, casado, do comércio — pelos motivos e para os fins que passa a expor: 1º — que o Supte. alugou ao Supdo. o prédio sito à Rua Frei Caneca, nº 86, pelo aluguel de Cr$ 150,00 e prazo indeterminado; 2º — que o Supdo. sublocou totalmente o aludido prédio, sem consentimento do Supte, achando-se em lugar ignorado, ninguém sabendo informar para onde se mudou; 3º — que, entretanto, o supte. necessita do prédio para uso próprio e de sua família, estando residindo em prédio alugado, conforme recibo junto; 4º — que, assim sendo, requer a V. Exa. a notificação por edital do Suplicado para ciência de que deve fazer desocupar o prédio em tela, no prazo de 90 dias, sob pena de ser compelido a isso por ação própria. Requer, outrossim, seja dada ciência do presente aos ocupantes, e que, feita, seja-lhe o presente entregue independentemente de traslado. P. Deferimento. Rio, oito de setembro de 1947. (a) p. p. Oscar Pereira dos Santos, adv. insc. 4.089. Despacho: A. Notifique-se, publicando o edital pelo prazo de 30 dias. 12-9-947. (a) Braune. Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de setembro de 1947. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) J. Henrique Braune. Está conforme. O Escrivão — **Joaquim Feliciano dos Santos — Substituto.**

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA

De citação de Martin Wolf, ausente em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de sessenta

O Doutor José Murta Ribeiro, Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia do Distrito Federal:

Faço saber a todos que êste virem ou dêle noticia tiverem, que, por parte de Ilse Wolf, nos autos de ação ordinária de desquite que move a Martin Wolf, foi-me apresentada a petição do seguinte teôr: Petição de fôlhas dois — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia — Diz Ilse Wolf, de nacionalidade alemã, doméstica, residente nesta Capital, à rua Gomes Carneiro número quarenta e nove fundos, que é casada com Martin Wolf, também de nacionalidade alemã, tendo o seu casamento sido realizado no Consulado alemão, em São Paulo no dia dezesseis de outubro de mil novecentos e trinta e cinco, de acôrdo com o Decreto Imperial de quatro de maio de mil oitocentos e setenta (documento um). Dêsse casamento tem o casal uma filha única de nome Astrid Carolina Wolf, com onze anos de idade, nascida na Capital do Estado de São Paulo no dia onze de agôsto de mil novecentos e trinta e seis (documento dois), que se encontra há mais de cinco anos em poder do pai, em lugar incerto e não sabido pela suplicante. Nestas condições, quer a suplicante para legalizar a sua situação de fato, propôr contra seu marido Martin Wolf a presente ação ordinária de desquite por abandono do lar conjugal, por mais de cinco anos consecutivos, tal como o permite o número quatro do artigo trezentos e dezessete do Codigo Civil Brasileiro. Assim sendo, pede que, afirmada a ausência do réu, sejam expedidos os necessários editais de citação ao mesmo para contestar a ação e acompanhá-la em todos os seus têrmos, até final, sob pena de revelia. Protesta-se por depoimento pessoal e pelo de testemunhas e dá-se para os efeitos fiscais, a presente ação o valor de cinco mil cruzeiros. Pede deferimento. Rio de Janeiro, sete de julho de mil novecentos e quarenta. P. P. Evaristo Ferreira da Veiga, advogado (assinado) Ilse Wolf. Têrmo de afirmação de ausência de fôlhas sete: Têrmo e afirmação de ausência, na forma abaixo. Aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e sete em a sala do cartório desta Primeira Vara de Familia, compareceu Dona Ilse Wolf e por ela foi dito que ratificava a petição de fôlhas dois dos autos de ação ordinária de desquite e afirmava, como de fato afirmado tem, achar-se seu marido, Martin Wolf, ausente em lugar incerto e não sabido. E, de como assim disse assina o presente. Eu, Osvaldo Moreira Vidal, escrevente juramentado, escrevi. E eu, Luis Soares de Moura, escrivão, subscrevi. (as.) Ilse Wolf. Petição de fôlhas oito: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia — Diz Ilse Wolf, nos autos da ação de desquite que move contra seu marido Martin Wolf, que quer retificar, como ora retifica, o valor dado à referida ação, que passa a ser de vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00). Requer, pois, que Vossa Excelência se digne mandar expedir os editais para citação do Réu. Nestes têrmos, Pede deferimento. Rio, vinte de agôsto de mil novecentos e quarenta e sete. (assinado) Evaristo Ferreira da Veiga. Despacho de fôlhas oito verso: Cite-se por editais, na forma legal, com o prazo de sessenta dias. Rio, vinte e nove—oito—quarenta e sete. (as.) José Murta Ribeiro. Deferida assim a Petição, expede-se o presente edital com o prazo de sessenta dias (60), pelo qual fica citado o suplicado Martin Wolf para no prazo de dez dias, contados após a terminação daquele prazo (sessenta dias), a contestar a presente ação ordinária de desquite, de que trata a petição ao início transcrita. Fica ciente o suplicado de que êste Juizo funciona nesta cidade, à rua D. Manuel, número vinte e cinco, primeiro andar (Edificio Pretório). O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos quinze dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Luis Soares de Moura, Escrivão, subscrevi. (assinado) José Murta Ribeiro. — Está conforme: Eu, Luis Soares de Moura.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

De praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno à Rua Jorge Rudge numero cento e vinte e dois, pertencente a Maria do Reparo Martins do Amaral, na forma abaixo:

O Doutor Aloisio Maria Teixeira — Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber a todos que o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que no dia vinte e dois de setembro de mil novecentos e quarenta e sete às quatorze horas, em frente ao mesmo, o Porteiro dos Auditórios dêste Juizo venderá em publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 420.000,00, o prédio e respectivo terreno à Rua Jorge Rudge numero cento e vinte e dois, pertencente a Maria do Reparo Martins do Amaral, sendo o prédio próprio para residência, medindo o terreno cinco metros de largura até a extensão de trinta metros, onde se alarga para a direita de quem entra e tomando os fundos do de numero cento e vinte "A"; para vinte metros e dez centimetros por mais onze metros e setenta e cinco centimetros de extensão, confrontando do lado direito com o prédio numero cento e vinte e seis de propriedade do Centro Espirita Redentor, do lado esquerdo com o prédio de numero cento e vinte "A", de propriedade de Armando Staib e com o de numero cento e vinte de propriedade de quem de direito.

Com a venda, que foi requerida em autos de subrogação em apenso ao inventário do finado Joaquim Martins do Amaral Chaves, concordaram todos os interessados, inclusive os doutores fiscais, e é feita mediante dinheiro à vista correndo por conta do arrematante as despesas referentes à diligência do Juizo, comissão do Porteiro dos Auditórios, um por cento de taxa judiciária e laudêmio, se devido fôr.

Dado e passado nesta Capital Federal, aos vinte e sete de agôsto de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Carlos Barbosa, Escrevente Juramentado, escrevi. — E eu, Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, Escrivão, o subscrevo. — Aloysio Maria Teixeira. — Está conforme. — O Escrivão: **Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque.**

ROUPAS USADAS

COMPRA-SE E VENDE-SE

DE HOMENS E SENHORAS

Venda em seu domicilio chamando pelos [illegible]nes 22-4846 e 32-7862

AVEN[illegible] MEM DE SÁ, 103-LOJA

Centro Mineiro

Festa de aniversário

O "CENTRO MINEIRO", entidade associativa e representativa dos filhos de Minas Gerais, residentes nesta Capital, fará realizar no próximo dia 4 de outubro uma grande festa de gala em comemoração ao seu 6º aniversário.

Dando um caráter todo singular e expressivo aos festejos, a Diretoria do "CENTRO MINEIRO" vem envidando os esforços no sentido de que a passagem da data de aniversário dessa conceituada sociedade se revista de grandes solenidades, e para isso está organizando um programa requintado, para o qual se espera grande sucesso.

Inaugurar-se-á nessa data o retrato de Tiradentes, na sede social do "CENTRO" obra de arte ofertada pelo seu Presidente, e falará sôbre o acontecimento, ilustre deputado mineiro.

Nessa festa serão coroadas a Rainha e Princesas eleitas: — as senhoritas Luzia de Matos, Rosa Veiga Dias e Maria Leonor de Lima, que em pleito disputadissimo foram sufragadas representantes da Beleza e Simpatia da mulher montanhesa.

Estão sendo convidados vários filhos ilustres de Minas Gerais para participarem das solenidades e a Imprensa em geral.

TRANSFERIDO O PASSEIO MARITIMO

A Diretoria do Centro Mineiro (nova designação que passou a ter o Clube de Minas Gerais), comunica que o passeio Maritimo a bordo do Mocanguê marcado para o dia 7 do corrente mês de setembro foi transferido por motivo de fôrça maior, para o dia 12 de outubro próximo. As pessoas interessadas deverão se inscrever, na sede do Centro, à rua da Carioca, 52 — 1º and. até o dia 30 do corrente mês de setembro.

Rádios

e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.

Agência PHILIPS-PHILCO

38- Rua 7 Setembro, 38 - 1.º

Tel. 43 - 4171

CASA RUY LEAL

Compra de terras da Brazil Land Cattle and Packing Company

O Ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados cópia das informações prestadas pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional sôbre a compra de terras da Brazil Land Cattle and Packing Company.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFURMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS | SERVIÇO DE CARGUEIROS

Itapé — Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Araranguá — Sairá para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO

Aratimbó — Sairá para: RIO GRANDE—PORTO ALEGRE

Itaquatiá — Sai 5ª feira, 25 do corrente, às 9 horas, para: RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itaimbé — Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SAO LUIZ — BELEM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A. RUA VISCONDE DE INHAUMA N. [illegible] — 1º ANDAR NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. [illegible]

TELEFONES: [illegible] — [illegible] e 23-[illegible]

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. [illegible] — [illegible] — [illegible]
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. [illegible]

ECONOMIA

Comércio - Indústria - Navegação - Câmbio - Agricultura - Bancos - Transportes - Bôlsas e Mercados

CRÔNICA DO DIA

- O problema agrícola
- O Ministro Daniel e seus planos
- A libertação da agricultura

GIL AMÔRA

O problema crucial da agricultura brasileira é o problema de organização. Enquanto as demais atividades econômicas tiveram a sorte duma rápida organização agremiativa em virtude, talvez, das facilidades que encontraram em consequência de se situarem nas cidades e, como tal, poderem despertar o interêsse mais desvelado dos poderes públicos, a lavoura e a criação só têm tido assistência episódica, intermitente, parcial. Ora, no estágio presente da civilização, só o progresso mecânico através duma utilização intensiva dos processos de aproveitamento da energia dominada e dirigida pelo homem pode contrabalançar a imensa distância que existe entre as necessidades crescentes e variáveis a serem satisfeitas e os meios de as satisfazer convenientemente.

No campo rural, aonde se processa a elaboração dos elementos fundamentais da subsistência humana, o emprêgo de processos mais modernos e científicos de produção e de transformação demanda um esfôrço continuado, persistente e firme de substituição de mentalidade que se não realiza sem que o Estado adote um planejamento que se mostre capaz de mobilizar tôdas as energias e consciências no sentido de um máximo de rendimento dentro do menor prazo de tempo possível.

O ministro Daniel de Carvalho, antigo presidente da Sociedade Brasileira de Economia, está capacitado da tarefa ingente que se abre diante de si. Contudo, para a realização adequada de seu programa ministerial, aquêle titular necessitará, evidentemente, além daquilo que está circunscrito na órbita de suas atribuições administrativas, do concurso largo e decisivo da iniciativa privada. Todo o mal dos planos governamentais durante o período discricionário que vimos de atravessar, pode ser encontrado no fato incontrastável de que não soube ou não pôde interessar o espírito da livre iniciativa em seus cometimentos. Não soube, porque o conteúdo do regime lhe não era favorável para isso, sabido que o arbitrio e o dogmatismo espantam a colaboração da livre emprêsa; não pôde, porque, seus processos, dentro de pequeno lapso de tempo, o desacreditaram no seio das classes mais esclarecidas do País.

Atualmente, porém, dentro da vigência de uma Constituição que assegura direitos e obrigações, pode o Sr. Daniel de Carvalho tentar fazer aquilo que precisa ser feito no propósito de aliviar a tarefa do Estado, facilitando sua execução, por lhe garantir êxito seguro e rápido.

* * *

Somos de parecer que o primeiro passo para que a agricultura brasileira se libere de maior porção de problemas que lhe atribulam a vida, será o de se procurar interessar a inversão de capitais na exploração do solo. Neste particular, os estudos que temos realizados revelam que muito mais que a imperfeita distribuição da propriedade imobiliária por todo o território nacional, é a falta de dinheiro que cresta e anula as iniciativas tendentes a elevar de mil por cento a capacidade de produção do solo pátrio. Enquanto que aquêle que se atira à atividade mercantil conta com crédito inicial para facilitar seus primeiros passos; enquanto que aquêle que empreende a construção de um fábrica pode, inicialmente, mobilizar capitais que lhe garantam o emprêgo tranquilo de seus esforços até que o empreendimento produza seus primeiros frutos; o lavrador nada ou muito pouco consegue.

Se tem terra lhe falta braços, máquinas, utensílios de trabalho, tudo. A terra por si tem um valor muito relativo. Sem que o homem a possa laborar e tenha assegurado colocação compensadora para os produtos que dela arrancar, tudo terminará em insucesso, salvo os casos fortuitos que bem podem ser considerados lotéricos. A necessidade de se procurar interessar os capitais imobilizados na tarefa ingente da produção agrícola ressalta à primeira vista. Os meios a serem empregados nesse sentido apresentam-se muito variados e devem merecer a atenção do Sr. Daniel de Carvalho, como economista que é. Apontemos alguns dêles:

* * *

Por ocasião do II Congresso de Engenharia e Indústria, no qual tivemos a honra de representar a Coordenação da Mobilização Econômica por determinação dêsse grande chefe que se chama General Anápio Gomes, apresentámos uma indicação que foi unânimemente aprovada, nos têrmos que se seguem:

"Considerando a situação de evidente inferioridade em que se encontram as atividades econômicas agropecuárias diante do Comércio e da Indústria, no que concerne à obtenção de recursos financeiros em nosso mercado de capitais; considerando a conveniência de se dotar a Agricultura Brasileira de um instrumento jurídico adequado à obtenção dêsses recursos e à sua rápida capitalização, de molde a poder adotar processos de exploração do solo mais adiantados e mais mecânicos capazes de lhe assegurar uma situação menos desproporcionada diante do projetado reequipamento industrial do País; considerando, ainda, a condição vital para qualquer atividade econômica de ser capaz de assegurar renda ou lucros crescentes e constantes, o que só se torna possível quando ela se processa dentro da aceleração de ritmo que já beneficia outros setores de produção; considerando, enfim, que sem o suprimento de recursos financeiros abundantes sob as formas mais diversas, a Agricultura Brasileira só dificilmente sairá da situação de dependência em que se encontra, indica-se, QUE O II CONGRESSO DE ENGENHARIA E INDÚSTRIA RECOMENDE A ADOÇÃO DE UM TIPO JURIDICO-ECONÔMICO DE EMPRESA AGRO-PECUÁRIA, CONSUBSTANCIADO NO ANTEPROJETO DE LEI ANEXADO À PRESENTE INDICAÇÃO."

Nesse anteprojeto de lei, que é incisivo e prático, consubstanciámos aquilo que achamos conveniente, a fim de que as atividades agro-pecuárias possam se organizar dentro do espírito capitalista que vigora em nosso meio, podendo assim gozar das regalias da utilização do mercado bolsístico, dar dividendos, realizar empréstimos por subscrição particular ou pública, garantir juros razoáveis aos invertores de economias nessas atividades, tossam, enfim, sair dessa incrível sujeição bancária, — que dizemos! — dessa terrível escravização ao crédito hipotecário ou ao resumo do chamado crédito agrícola que além de colocar sob os ombros do Estado a responsabilidade total dos onus que este importante setor acarreta, como, o que é mais grave, tira o estímulo à iniciativa privada na exploração da indústria do solo.

O assunto se presta a considerações mais extensas e profundas, o que faremos oportunamente. Queremos, no momento, apenas, chamar a atenção do Ministro Daniel de Carvalho para um aspecto da questão agrícola nacional, que consideramos dos mais importantes e fundamentais.

MERCADO DE CAMBIOS

CURSO DE CAMBIO AFIXADO PELA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

PRAÇAS	MERCADOS Oficial Cr$	Livre Cr$
Londres	—	73.29,49
Portugal	—	0.73,97
França	—	0.15,74
Espanha	—	1.71,46
Suiça	—	4.37,38
Suecia	—	—
Nova York	—	18.72
Uruguai	—	9.25,24
Argentina	—	4.65,96
Canadá	—	—
Chile	—	[illegible]
Belgica (Franco)	—	—
Idem (Belga)	—	—
Tcheco-Eslovaquia	—	[illegible]
Holanda	—	—
Italia	—	—
Alemanha	—	—
Japão	—	—
Mexico	—	—
Dinamarca	—	[illegible]
Cobertura do Banco do Brasil a Bancos:		
Nova York	—	—
França	—	—
Belgica (Fr$ Bel.)	—	—
Tcheco-Eslovaquia	—	—

MOEDAS

Londres	Cr$ —
França	Cr$ —
Nova York	Cr$ [illegible]

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café funcionou, ontem, em condições estáveis. O Centro do Café, afixou, na tabua, o preço de Cr$ 40,00 por 10 quilos no disponivel, para o tipo 7. Não houve vendas, contastando com o dia anterior quando atingiram a 3.555 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6	Cr$ Nominal
Tipo 7	Cr$ 40,00
Tipo 8	Cr$ 39,00

PAUTAS:

E. MINAS (16 de setembro)

	Cr$
Cafés comuns	4,00
Cafés finos	9,40

E. RIO:

	Cr$
Cafés comuns	4,00

MERCADO A TERMO

Mes	Ved.	Compr.
Janeiro	40,40	40,20
Fevereiro	40,20	40,20
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agôsto	—	—
Setembro	40,60	40,30
Outubro	40,40	40,20
Novembro	40,40	40,30
Dezembro	40,30	40,20
Vendas		5.500
Total		7.000
Mercado		Sustentado

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS:

			Sacas
Leopoldina	Minas	2.791	
	Rio	450	
	E. Santo	2.301	5.542
Maritima	Minas	3.117	
	[illegible]		3.117
Armaz. Reg. Flum. "Rio"			—
Armaz. Reg. Esp. Santo			3.515
Total			12.174
Idem ano passado			2.199
Desde o 1º do mês			106.563
Do 1º de julho			261.966
Idem ano passado			651.267

EMBARQUES

Em 9-9-47	11.802
América do Norte	[illegible]
Africa	[illegible]
Europa	[illegible]
Asia	[illegible]
Cabotagem	[illegible]
Total	[illegible]
Desde o 1º do mês	173.230
Do 1º de julho	[illegible]
EXISTENCIA	[illegible]

	Sacas
Café [illegible]	[illegible]

MERCADO DE SANTOS em 18-9-47

ENTRADAS	[illegible]
Desde o 1º do mês	[illegible]
Do 1º de julho	[illegible]
EMBARQUES	[illegible]
Desde o 1º do mês	[illegible]
Do 1º de julho	2.377.076
EXISTENCIA	2.150.002
Idem ano passado	[illegible]

TAXAS DE CAMBIO

AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL

Para cobranças vencidas em geral, para remessa e cotas autorizadas, o Banco do Brasil, declarou vender a libra à vista, para entrega pronta a Cr$ 75.39,48 e o dólar a Cr$ 18.72.

O Banco do Brasil declarou comprar a libra à vista, a 74.02,55 e o dólar a Cr$ 18.38.

Taxas afixadas pelo Banco do Brasil para cobranças vencidas, remessa e cotas autorizadas:

	Cr$
Londres	75.39,48
Berna	4.37,38
Paris	0.15,74
Bruxelas	0.42,71
Estocolmo	5.21,50
Lisboa	0.75,79
Nova York	18.72
Buenos Aires	4.65,96
Montevidéu	9.95,74
Bolivia	0.44,57
Chile	0.60,57
Dinamarca	3.90,78
Tcheco-Eslováquia	0.37,44

Taxas afixadas pelo Banco do Brasil, para compra de letras de exportação:

Libra, à vista	74.02,55
Libra, a cabo	74.22,37
Dólar, à vista	18.38
Dólar, a cabo	18.38
Franco, à vista	0.15,46
Franco suiço	4.25,90
Franco belga	0.41,93
Corôa sueca	5.11,62
Dinamarca	3.83,30
Escudo	0.74,41
Pêso uruguaio, à vista	9.57,79
Pêso argentino, à vista	4.54,11
Pêso chileno	0.39,76
Bolivia	0.45,21
Corôa, tcheca	0.36,7[illegible]

O Banco do Brasil afixou ontem o preço para a compra do gramo de ouro fino na base de [illegible] em Cr$ 20,81,76.

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar [illegible] sem modificação nos preços [illegible] condições [illegible]

MOVIMENTO ESTATISTICO

[illegible]

MERCADO DE VITORIA em 16-9-47

[illegible]

EXISTENCIA 100.594

Mercado: FRACO.

MOVIMENTO DE ENTRADAS E SAIDAS DE NAVIOS

Nome	Chega	Sai	Procedência	Destino
Caxias	—	21	—	Laguna
Bocaina	—	22	Buenos Aires	Pôrto Alegre
Goiaz	23	21	Santos	Caravelas
B. Rio Branco	24	—	—	Havre
Ucá	30	—	—	N. Orleans
			—	Itajaí

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, em posição calma, sem modificação nas cotações e com regular movimento de entregas.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	Nada
Saídas	250
Estoque	16.275

Fibra longa:

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	128,00 a 130,00
Seridó (tipo 4)	120,00 a 124,00
Fibra média:	
Sertões (tp. 3)	116,00 a 117,00
Sertões (tp. 5)	104,00 a 106,00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	100,00 a 102,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 5 e 6	Nominal
Paulista (tipo 2)	Nominal
Paulista (t. 5)	116,00 a 123,00

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6[illegible]
8 % Prazo fix[o] 1 ano
DEPÓSITO[S]
Tel. 43-1941

Novo Secretário da Agricultura em São Paulo

S. PAULO, 20 (Argus) — Foi empossado, ontem, no cargo de Diretor-Geral da Secretaria de Agricultura o Sr. Raimundo Cruz Martins, conhecido técnico em assuntos algodoeiros e que tem ocupado altas funções técnicas e administrativas na referida Secretaria.

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

Vão reunir-se em convenção os ruralistas mineiros

BELO HORIZONTE, 20 (Argus) — Os trabalhadores rurais de Alto Rio Doce organizaram para o próximo dia 28 uma interessante concentração para estudos de seus mais urgentes problemas.

O deputado Miguel Batista, líder daquela região, comparecerá ao "meeting" acompanhado do Prof. Alberto Deodato, líder da Coligação Democrática, que especialmente foram convidados pelos dirigentes ruralistas.

Deseja representantes para sua firma?

Desejam obter representações:

SVEN R. SCHULZE, EQUIPAMENTO COMETA, Avenida Alberto Bins 4[illegible], Pôrto Alegre, R. G. do Sul, de fabricantes e importadores de artigos para a industria de couro, vestuários e ferragens. Está tambem interessado na aquisição de máquinas para curtume e artigos de papelaria.

J. RIDER, Rua do Senado 184, apt. 206, Rio de Janeiro, de fabricantes nacionais e estrangeiros de material elétrico, rádios, geladeiras, ventiladores, bicicletas, louças, ferragens, tintas e vernizes. (0292/120).

NEWTON ALVES MAGENA, Caixa Postal 26, Caruaru, Pernambuco, de fabricantes e importadores de tecidos em geral, material para escritório e aviamentos para sapateiros. (0293/120).

JOSÉ A. DE ANDRADE, C. Postal 237, S. Salvador, Bahia, de fabricantes de artigos de armarinho, produtos alimentícios, cutelarias, ferragens e tecidos em geral. (0294/120).

RAFAEL M. MARTINEZ R., Calle 12 n.º 11-45, Bogotá, Colômbia, de fabricantes e exportadores brasileiros de mercadorias exportáveis. (0295/120).

W. JEFFERY EADY, P. O. Box 1078, Cairo, Egito, de fabricantes de louças esmaltadas, tecidos de algodão. (0296/120).

SWAN & CO., 204 Serangoon Road, Singapura, Estados Malaios, de fabricantes e exportadores de mercadorias em geral. (0297/120).

A. N. MENDELSOHN, Shivtei Yisrael St. 34, Tel-Aviv, Palestina, de fabricantes e exportadores de produtos brasileiros em geral. (0298/120).

ARAB COMMERCIAL AGENCIES CORPORATION, P. O. Box 134, Jaffa, Palestina, de fabricantes, produtores e exportadores de mercadorias em geral. (0299/120).

FREDERIC BEDNAR, Na Lane 8, Brno 21, Tcheco-Eslováquia, de produtores e exportadores de produtos coloniais, drogas e óleos etéreos. (0300/120).

G E R A L :

ALFREDO FERNANDES, Rua da Alfandega 41, sala 715, Rio de Janeiro, proprietário de mina de ouro no Rio Grande do Norte, devidamente legalizada, deseja contacto com firmas ou capitalista para exploração da referida mina. (0301/120).

O Brazilian Government Trade Bureau, Fifth Avenue 551, New York 17, N.Y., USA, comunicou-nos ter à disposição os seguintes artigos sujeitos à confirmação: 100 geladeiras Norge de 7 pés tipo regular, 140 de luxo, 300 Westinghouse de 4 pés, 40 Frigidaire, de 6 pés, 6 Crosley de 7 pés, 100 General Electric de 8 pés, 10 máquinas de lavar roupa General Electric, 14.000 sacos para cimento Portland, 100 toneladas enxôfre amarelo superfino, em sacos de 50 quilos, grande quantidade de fio têxtil de rayon, 200 tratores Caterpillar, 50 International, 75 caminhões GMC, 2[illegible] máquinas de escrever Remington e Underwood, quase novas e algumas nunca usadas, 500.000 libras de [illegible] em pó em barris de 200 libras e [illegible] sacos de farinha de trigo. As partes interessadas em adquirir os artigos supracitados devem se dirigir diretamente ao enderêço acima mencionado.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Úlceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 18 20
RUA DA QUITANDA, 26

COLITES?
Diarreias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulência, falta de apetite? A LUNGACIRA como um poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarreias, o catarro intestinal e estimulando o apetite.
É UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA
FLORA MEDICINAL
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA
RUA 7 DE SETEMBRO 193/195 — RIO DE JANEIRO
Vende-se em todas as drogarias e farmacias
(Lic. pelo D.N.S.P. sob o n.º 10, em 9-1-1918)

Dezesseis concorrentes defrontar-se-ão no "G. P. Washington Luiz"

Programa -- Cotações -- Montarias prováveis -- Nossos palpites

O Jockey Clube Brasileiro abrirá os seus portões hoje, para a apresentação de mais uma reunião cujo programa reune nada menos de oito páreos equilibrados. Como prova básica reside o Grande Prêmio "Washington Luiz", uma carreira que homenageia o ex-presidente exilado, que retornou a terra brasileira.

Passando em revista o programa de hoje, damos aos seguintes informes:

Na primeira carreira, destinada a nacionais e platinos de três anos sem vitória, no país e no exterior, a nossa preferência recai em APUVO. Como adversários — IRAPURU e JUBILOSA.

Animais nacionais de quatro anos, formam o campo do segundo páreo. FINGIDA defenderá o nosso prognóstico.

Para a dupla CICCÊ ou BETAR.

DON FERNANDO é o nosso indicado no 3.º páreo. São adversários D. PEDRO II e FLEXA.

Na distância de 1.400 metros será corrido a quarta prova. Temos que EREBUS repetirá o feito passado. Para a dupla GRANDGUINOL E MALO.

FANDANGO que anda "tinindo" vai trizar na 5.º carreira.

DIAMANT é o seu temível adversário seguido de MIMI e UNICO.

No primeiro páreo do "betting" temos que vencerá VAVAU. O seu estado é excelente e leva a reforço de IUCA.

IBICUHY não deve ser desprezado como adversário temível que é do pensionista do Miro.

A prova básica, Grande Prêmio "Washington Luiz", tem um campo bastante equilibrado.

FIDUCIA, trabalhou bem, devendo dar o que fazer nos demais concorrentes. MULTIPLE, ZORRO e MIRASOL podem vencer.

Finalmente, encerrando o "meeting" apontamos HISPANO seguido de CAVADOR — MARMITEIRA e MAVILES.

Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nossos palpites.

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.400 metros — A's 13.40 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct
1	(1 Apuvo, J.J. Mesquita	52	27
	(2 Piri, J. Santos	54	35
2	(1 Apuvo, J. Mesquita	52	27
	(3 Jubilosa, O. Macedo	50	27
	(4 Sagramor, A. Barbosa	54	40
3	(5 Toilea, V. Lima	50	50
	(6 Ariel, A. Araújo	52	50
4	(7 Irapurú, O. Ullôa	52	22
	(8 Bayeux, N. Mota	50	80

2º páreo — Prêmio "Delegação Estrangeira de Urologia" — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00.

		Ks.	Ct.
1	(1 Ciccê, M. Coutinho	51	25
	(2 Hirondelle, O. Thomaz	54	40
2	(3 Betar, L. Rigoni	56	40
	(4 Fanita, V. Andrade	54	50
3	(5 Fingida, J. Portilho	54	35
	(6 Faloaz, A. Neri	56	50
	(7 Chica, J. Mesquita	54	50
4	(8 Hanibal, J. Martins	56	35
	(9 Juventa, V. Lima	54	60
	(10 Itajassé, A. Ribas	56	60

3º páreo — Prêmio "Professor Estellita Lins" — 1.400 metros — A's 14.40 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.	Ct.
1	(1 D. Pedro II, G. Costa	52	25
	(" Flexa, J. Mesquita	54	25
2	(2 Umuarana, L. Benitez	54	60
	(3 Rocambra, F. Sobreira	50	50
	(4 Eustaquina, S. Batista	52	40
3	(5 Katrin, V. Lima	52	50
	(6 Bouny, A. Ribas	58	40
	(" Fantasia, J. Maia	50	40
4	(7 Fil d'Or, E. P. Coutinho	52	50
	(8 D. Fernando, D. Ferreira	56	25
	(" Esquadra, I. Sousa	56	25

4º páreo — Prêmio "Professor Bernardo Maraini" — 1.400 metros — A's 15.10 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Ct.
1	—1 Grandguinol, O. Ullôa	55	25
2	(2 Santorin, N. C.	51	35
	(3 Crédulo, D. Ferreira	51	50
3	(4 Malo, J. Maia	52	40
	(5 Muluya, J. Portilho	50	50
4	(6 Erebus, J. Vidal	52	20
	(" Edmund, N. C.	51	20

5º páreo — Prêmio "Sociedade Brasileira de Urologia" — 1.400 metros — A's 15.45 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Ct.
1	(1 Diamant, I. Sousa	52	25
	(2 Expoente, J. Portilho	54	50
2	(3 Unico, L. Benitez	58	50
	(4 Mimi, J. Mesquita	54	40
3	(5 Fandango, O. Ullôa	56	47
	(6 Cacique, N. C.	54	60
4	(7 Alvinegro, L. Leyghton	54	50
	(" Sagres, N. Mota	52	50

6º páreo — Prêmio "3º Congresso Americano e 4º Brasileiro de Urologia" — 1.000 metros — A's 16.20 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
1	(1 Hastapura, L. Rigoni	53	35
	(2 Esfusiante, A. Ribas	55	50
	(3 Anhuma, G. Costa	52	80
2	(4 Ibicuhy, O. Ullôa	55	20
	(5 Brioso, V. Andrade	55	60
	(6 Arzja, J. Mesquita	53	80
3	(7 Gongui, D. Ferreira	55	40
	(8 Dynamo, N. C.	55	60
	(9 Livia, J. Martins	58	60
4	(10 Tollea, N. C.	49	80
	(11 Vavau, R. Freitas	55	20
	(" Hivon, duv. correr	55	20
	(" Inca, Red. Filho	55	20

7º páreo — Grande Prêmio "Washington Luiz" — 2.000 metros — A's 16.55 horas — Cr$ 100.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
1	(1 Zorro, F. Irigoyen	63	35
	(" Hurona, N. C.	56	—
	(" Dominó, N. C.	56	—
	(2 Caxambú, A. Araújo	51	50
	(3 Defiant, Red. Filho	50	50
2	(4 Múltiple, R. Freitas	57	40
	(5 Marán, O. Macedo	50	80
	(6 Bordonéo, V. Andrade	52	60
	(7 Coracero, D. Ferreira	53	80
	(8 Hermon, N. C.	56	25
3	(9 Mirasol, L. Benitez	56	70
	(10 Eldorado, N. C.	57	60
	(11 El Don, O. Ullôa	52	70
	(12 Trick, L. Rigoni	59	60
	(" Combatiro, J. Santos	50	60
4	(13 Ajo Macho, J. Martins	50	80
	(14 Urmano, J. Mesquita	50	80
	(15 Mirón, A. Ribas	61	40
	(" Fiducia, G. Costa	52	40
	(" Meteor, S. Batista	50	40

8º páreo — "Confederação Americana de Urologia" — 1.400 metros — A's 17.30 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting

		Ks.	Ct.
1	(1 Gracchus, J. Mesquita	56	35
	(" Marmiteira, L. Mezzaros	54	35
	(2 Hydarnés, J. Nascimento	56	60
2	(3 Cavador, G. Costa	56	35
	(4 Mavilis, I. Sousa	56	50
	(5 Chapada, O. Macedo	51	80
3	(6 Blue Star, R. Freitas	56	35
	(7 Alsã, V. Andrade	56	40
	(8 Don Raul, J. Vidal	56	50
	(" Riachão, Red. Filho	56	50
4	(9 Hispano, O. Ullôa	56	35
	(10 Hunter, A. Barbosa	56	50
	(11 Iheta, N. C.	54	60
	(" Halina, D. Ferreira	54	60

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13,40 horas.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Apuvo — Irapurú — Jubilosa
Fingida — Ciccê — Betar
D. Fernando — D. Pedro II — Flexa
Erebus — Grandguinol — Malo
Fandango — Diamant — Mimi
Vaváu — Ibicuhy — Hastapura
Fiducia — Múltiple — Zorro
Hispano — Cavador — Marmiteiro

Resultado da sabatina de ontem

O resultado da corrida de ontem foi compensativo para os que apostam nos favoritos. Venceram todos os animais prováveis, até mesmo o encerramento do "meeting", que teve como ganhador Cerro Grande. Galhardo sofreu inúmeras peripécias, fracassando totalmente, o que resultou um "banho" completo nos apostadores que fiados na "barbada" que era, deixaram apregoadas no placar 37.501 poules.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ .. 3.000,00.
1º, Colombina, 52 quilos, J. Graça.
2º, Resplendor, 52 quilos, E. Coutinho;
3º, Moritz, 52 quilos, M. Coutinho.
Ganho por 2 corpos e meio corpo.
Tempo: 92" 3/5.
Não correu Camaratuba.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 19,00.
Dupla 13, Cr$ 33,00.
Placês: 1, Cr$ 11,00; 6, Cr$ 14,00 e 8, Cr$ 16,00.
Proprietário — Stud Lido.
Tratador — O. Maria.
Movimento do páreo: Cr$ .. 455.910,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Crs
1	(1 Colombina	19.551	19,00
	(2 Resplendor	755	262,00
2	(3 Outono	963	705,00
	(4 Fragatinha	3.508	56,00
3	(5 Acatado	616	321,00
	(6 Resplendor	4.728	18,00
4	(7 Camaratuba	N. C.	
	(8 Moritz	1.528	122,00
	(9 Vice Versa	2.081	90,00
	Total	24.730	

DUPLAS

		Crs
11	992	120,00
12	4.122	31,00
13	3.879	33,00
14	3.183	34,00
22	306	422,00
23	1.081	119,00
24	1.078	120,00
33	178	725,00
34	1.007	128,00
44	311	415,00
Total	16.137	

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 1.500,00.
1º, Lumen, 55 quilos, J. Portilho.
2º, Iridio, 55 quilos, A. Barbosa.
3º, Carinho, 55 quilos, A. Araújo.
Ganho por 3 quartos de corpo e 3 corpos.
Tempo: 90" 4/5.
Não correram Apoti e King Cole.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 16,00.
Dupla 14, Cr$ 36,00.
Placês: 1, Cr$ 12,00; 9, Cr$ 15,00 e 8, Cr$ 19,00.
Proprietário — Stud Helium.
Tratador — Loreto A. Gomes.
Movimento do páreo, Cr$ .. 526.590,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Crs
1	(1 Lumen	13.999	16,00
	(2 Airi	196	1.177,00
2	(3 Leste	2.218	101,00
	(4 Apoti	N. C.	
3	(5 King Cole	N. C.	
	(6 Corrientes	764	302,00
	(7 Abdin	6.599	35,00
4	(8 Carinho	1.496	154,00
	(9 Iridio	3.209	74,00
	(10 Huracan	353	654,00
	Total	28.834	

DUPLAS

		Cr$
11	275	560,00
12	1.939	79,00
13	6.692	23,00
14	4.236	36,00
23	1.279	120,00
24	800	192,00
33	406	379,00
34	2.857	54,00
44	754	204,00
Total	19.238	

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.
1º, Cairo, 56 quilos, J. Vidal;
2º, Farçola, 56 quilos, D. Ferreira.
3º, Jaez, 56 quilos, Ot. Reichel.
Ganho por meio corpo e 4 corpos.
Tempo: 104".
Não correram Urano e Cambuci.
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 11,00.
Dupla 12, Cr$ 27,00.
Placês: 3, Cr$ 15,00 e 2, Cr$ 31,00.
Proprietário — C. C. da Rocha Faria.
Tratador — Sabbatino D'Amore.
Movimento do páreo: Cr$ .. 656.680,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1	(1 Arabiana	4.186	72,00
	(2 Farçola	2.918	101,00
2	(3 Cairo	22.990	11,00
	(4 Urano	N. C.	
3	(5 Jaez	4.102	74,00
	(6 Taoca	203	1.000,00
	(7 Montese	2.027	150,00
4	(8 Cambuci	N. C.	
	(9 Hylas	2.824	131,00
	(" Blindado		
	Total	38.950	

DUPLAS

		Cr$
11	918	199,00
12	6.797	27,00
13	2.889	63,00
14	920	198,50
23	6.625	27,50
24	2.478	74,00
33	996	182,00
24	1.127	162,00
44	95	1.921,00
Total	22.8??	

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ .. 10.000,00.
1º, Helen, 55 quilos, V. Andrade.
2º, Halvaia, 55 quilos, L. Rigoni.
3º, Harlinda, 55 quilos, J. Nascimento.
Ganho por 2 corpos e 4 corpos.
Tempo: 99" 3/5.
Rateios: vencedor, 7, Cr$ 10,00.
Dupla 44, Cr$ 19,00.
Placês: 7, Cr$ 10,00.
Proprietário — José Buarque de Macedo.
Tratador — Gabino Rodrigues.
Movimento do páreo: Cr$ .. 487.250,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1	(1 Harlinda	4.204	61,00
	(2 Chereta	89	3.102,50
2	(3 Lombardia	341	779,50
	(4 Luva	279	961,00
3	(5 Resenha	975	275,00
	(6 Fontana	149	1.799,00
4	(7 Helen	27.175	10,00
	(" Halvaia		
	Total	33.515	

DUPLAS

		Cr$
11	58	1.895,00
12	137	1.217,50
13	435	383,00
14	6.586	25,00
22	27	6.178,00
23	157	1.062,00
24	1.691	99,00
33	32,00	5.212,50
34	2.803	59,50
44	8.891	19,00
Total	20.850	

5º páreo — 1.200 metros — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ .. 2.700,00.
1º, Cruzador, 58 quilos, J. Mesquita.
2º, Hesione, 54 quilos, A. Barbosa.
3º, Tribunal, 56 quilos, C. Brito.
Ganho por 2 corpos e 1 corpo.
Tempo: 79".
Não correram Stefana, J'Attendrai, Guinota, Bombeiro, Vulcão e Catavento.
Rateios: vencedor, 15, Cr$ 21,50.
Dupla 24, Cr$ 50,00.
Placês: 15, Cr$ 13,00, 4, Cr$ 17,00 e 7, Cr$ 25,00.
Proprietário — Albano Gomes de Oliveira.
Tratador — F. Schneider.
Movimento do páreo: Cr$ .. 672.500,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Crs
1	(1 Hobaca	8.537	34,00
	(" Farrusca		
	(2 Merengue	681	425,00
	(3 Vitacin	200	1.451,00
	(4 Hesione	6.550	42,00
2	(5 Concurso	N. C.	
	(6 Catavento	1.206	241,00
	(7 Tribunal	2.132	136,00
3	(8 Nalpe	2.113	137,00
	(9 Mangali	835	348,00
	(10 Stefana	N. C.	
	(11 J'Attendrai	N. C.	
	(" Guinota	N. C.	
4	(12 Sis	232	1.253,00
	(13 Bombeiro	N. C.	
	(14 Vulcão	N. C.	
	(15 Cruzador	13.531	21,50
	(" Hipona		
	Total	31.840	

DUPLAS

		Cr$
11	1.284	158,00
12	4.347	47,00
13	1.869	109,00
14	6.396	32,00
22	1.170	174,00
23	1.557	130,50
24	4.038	51,00
33	406	501,00
34	1.909	106,50
44	2.140	83,00
Total	25.416	

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.
1º, Grão Mogol, 56 quilos, A. Barbosa;
2º, Ganges, 58 quilos, D. Ferreira;
3º, D. Paulito, 58 quilos, L. Rigoni.
Ganho por focinho e 1 corpo.
Tempo: 77".
Não correram Seafire, Rolante, Juliana e Guayassú.
Rateios: vencedor, 6, Cr$ 24,00.
Dupla 23, Cr$ 46,00.
Placês: 6, Cr$ 14,00; 11, Cr$ 16,00 e 14, Cr$ 15,50.
Proprietário — Henrique Hacuen.
Tratador — João Attanesi.
Movimento do páreo: Cr$ .. 674.190,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Crs
	(1 Juliana	N. C.	
1	(2 Araçagy	667	514,00
	(3 Alameda	3.010	97,00
	(4 Seafire	N. C.	
2	(5 Saudado	2.309	126,00
	(6 Grão Mogol	12.261	21,00
	(7 Giba	938	310,00
	(8 Rolante	N. C.	
3	(9 Galliza	3.625	73,00
	(10 Guayassú	N. C.	
	(11 Ganges	4.232	65,00
	(12 Coyena	679	429,00
4	(13 Guadalajara	1.033	282,00
	(14 D. Paulito	6.964	42,00
	(15 Guadalupe	808	360,00
	(" Cira		
	Total	36.410	

(Conclui na 10.ª pag. do 1.º caderno)

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Fingida — Don Fernando — Erebus — Fandango e Vaváu

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Vaváu ..... (n. 11)
Fidúcia .... (n. 15)
Hispano ... (n. 9)

"BETTING" DUPLO

Vaváu — Ibicuhy (11 — 4)
Fiducia — Múltiple (15 — 4)
Hispano — Cavador (9 — 3)

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes:

Santorin — Edmund — Cacique — Dinamo — Tolléa (6.º páreo) — Hurona — Dominó — Eldorado e Iheta. E' duvidosa a apresentação de Hivon

Corrida de quinta-feira

A Comissão de Corridas organizou para quinta-feira, à noite, o seguinte Programa:

1º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — D. Paulito 58 quilos — Guadalara 52 — Alameda 54 — Colombina 50 — Saudado 58 — Giba 52 — Grão Mogol 56 — Galliza 52 e Guadeloupe 54. (Pesos e exclusões dependentes do resultado da corrida do dia 20)

2º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Três Pontas 52 quilos — Morena 50 — Arcado 52 — Bingi 52 — Fincapé 54 — Fi-Fi Champagne 50 — Sirigi 54 e Dabul 52.

3º Pareo — Prêmio Haras São José — 1.400 metros — Cr$ .. 30.000,00 oferecido pelo Sr. F. E. de Paula Machado — Cr$ .. 6.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Hypnes 56 quilos — Zamor 56 — Calita 54 — Cambridge 56 — Calita 54 — Hylas 56 — Taoca 54 — Ureno 56 — Cambuci 56 — Maracatu 54 e Dudipé 56.

4º Pareo — Prêmio Obra de Assistência dos Filhos de Tuberculosos — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Monte Carlo 53 quilos — Ilamonte 54 — Cerro Claro 56 — Expoente 53 — Miami 60 — Torugo 54 — Encouraçado 54 — Fandango 56 e Grandguinol 58.

5º Pareo — Prêmio Haras Mondesir — 1.500 metros — Cr$ .. 30.000,00 oferecido pelo Sr. A. J. Peixoto de Castro — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Remolacha 52 quilos — Miralume 58 — Mapita 58 — Chips 53 — Pearl 58 — Chuchim 54 — Dona Chiquita 56 Blue Rose 50 — Bebuchita 56 e Feiticeira 50.

Pareos do Betting — terceiro — quarto e quinto.

Sitio em ótimo clima

Vende-se na Estrada Rio-São Paulo — Km 96 e 97 — casa residencial com água encanada, casa para empregado, moinho para fubá, 2 galinheiros 6x11, estábulo, vacas, cavalos, porcos, galinhas, lavouras, etc.

Trata-se com o Sr. Hilbrando Machado — PASSA TRÊS.

CASA APIS
ex-CASA UR
Lucro exagerado é roubo - A única que vende diretamente das fábricas aos consumidores -- MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS E CAMISAS
Rua da Alfandega, 212

ANO 72 — NÚMERO 222

SUPLEMENTO GAZETA DE NOTÍCIAS — CIÊNCIAS ARTES LETRAS

Domingo, 21 de setembro de 1947

ILUSTRADOR — Malheiros

DIREÇÃO — Astério de Campos

21 - Novembro - 1886 — MARIO RODRIGUES — 15 - Março - 1930

Uma glória do jornalismo brasileiro

Morreu Mário Rodrigues. Apaga-se no jornalismo brasileiro um grande talento, que, no seu feitio, não tem absolutamente nenhum outro.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

"O seu trabalho está escrito com a inteligência e o brilho de tudo o que sai das mãos de artista".

RUI BARBOSA

Rio, 22, maio, 1921

MÁRIO RODRIGUES

A[o] Ill[ustre] [illegible] homenagem do meu affecto e admiração [illegible]

[illegible signature]

HOMENS & BESTAS

Mário Rodrigues nasceu no Recife, no estado de Pernambuco, a 21 de novembro de 1886, e faleceu no Rio, a 15 de março de 1930. Era filho de Francisco Rodrigues e D. Maria Adelaide Leite Rodrigues. Estudou na província natal, bacharelando-se em Direito pela tradicional Faculdade do Recife, após brilhantíssimo curso, em que foi laureado. Em 1911, expandiu seu temperamento de polemista, na direção do jornal **República**, de Pernambuco. Aqui, no Rio, de 1916 a 1921, ocupou o lugar de redator parlamentar do **Correio da Manhã**, passando, então, a ao pôsto de Diretor até 1925, quando o deixou para fundar **A Manhã**. Fundou, mais tarde, **A Crítica**, de intenso combate na imprensa carioca.

Era casado com a Exma. Sra. D. Maria Ester Falcão Rodrigues, e nos legou uma prole das mais talentosas e brilhantes, digna herdeira de seu gênio de ardoroso escritor e patriota: os filhos — Milton, Nelson, Mário Rodrigues Filho, Joffre, Stella, romancista, cronista e médica de relêvo, Maria Clara, Agostinho, Paulo e Helena, Elsa, Irene, e Dulce. Deixou três netos, sendo dois filhos da Sra. D. Elsa Rodrigues, viúva do saudoso artista Roberto e um de Mário Rodrigues Filho.

BIBLIOGRAFIA

São estas obras de Mário Rodrigues publicadas em volumes, além do que deixou exparso na imprensa diária, tanto na dirigida por [illegible] em os [illegible] e revistas em que [illegible] colaborou: **Vida de Imprensa** (edição do **Jornal do Recife**), de 1909; **Panfletos** (Imprensa Industrial, Recife), 1911; **Direito Processual Militar Comparado** (Relatório de uma viagem acadêmica), Luiz [illegible], Buenos Aires, julho, 1916; idem, 2ª edição, oficinas tipográficas Apolo, Rio de Janeiro, setembro, 1916; idem, 3ª edição (Eugênio Nascimento, Recife, novembro, 1916); **Ao Sertão** (Monografia), Anais do 1º Congresso Brasileiro de Geografia, Recife (Imprensa Oficial), 1916; **Homens & Bestas** (1916) (Editor Eugênio Nascimento — Livraria Universal, Avenida Central, Recife), 1917; **Babel** (Crítica Social e de Arte) — Editores Monteiro Lobato & Co., São Paulo, 1924; **Meu Libelo** (Memórias do cárcere [illegible] tôrno de duas revoluções — 1ª parte, novo milheiro [illegible] Brasileira Lux, Rio de Janeiro), 1925; **A cegueira dos Deuses** (2º milheiro) — Imprensa Industrial, Recife, 1931; **Meu Pernambuco**, Rio, 1931, "livro de um jornalista que se desterrou, e não esqueceu nunca a terra onde floriram os seus sonhos e onde viveu os primeiros anos da sua mocidade entre infortúnios e [illegible]", na sincera confissão do autor. Quando faleceu, vítima de um [illegible], houve uma inédita apoteose, junto a seu salão mortuário, numa câmara ardente [illegible] de flores naturais. Publicou-se, depois, um volume, enriquecido de notas e artigos, em honra de sua memória, com o título, modesto e altamente expressivo — **Como repercutiu a notícia da Morte de Mário Rodrigues**. São preciosos documentos de sua geração — de Carlos Dias Fernandes, Orestes Barbosa, Borja de Almeida, que escreveu sentido necrológio — **A** Minha coroa; Wald Fleury, João de Lorena, Lage Filho, Hildebrando Costa Lima, João Cettrana, Lima Júnior, muitos jornais brasileiros e estrangeiros.

HOMENAGEM DA "GAZETA DE NOTICIAS"

A GAZETA DE NOTICIAS dedicou ao falecimento de Mário Rodrigues ampla e sentido registro. E no 30º dia da morte de seu vigoroso polemista, consagrou-lhe nova expressão de interminável pesar.

PALAVRAS DO ESTILISTA MEDEIROS E ALBUQUERQUE DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

O eminente poligrafo Med[eiros] [illegible]

Rio, 22 maio, 1921

Meu caro Dr. Mario Rodrigues

O seu trabalho está escripto com a intelligencia e o brilho de tudo o que sae das mãos de artista. [illegible]

[illegible]

Seu velho [illegible]

Ruy Barbosa

Carta, inédita, de Rui Barbosa a Mário Rodrigues

[illegible caption]

[illegible] todos os momentos [illegible] à família, [illegible] sempre de uma ternura que poderia parecer incompreensível — aos que nêle viam apenas o homem — dos mais agitados campanhas.

[illegible] muito cedo de carinho, pois ficou órfão aos oito anos, fazia questão de dar aos filhos o máximo da ternura que não pudera gozar.

Escrevia em casa [illegible], interrompia as mais belas páginas para prestar atenção às graças ou às observações dos filhos menores e nunca esboçou o menor gesto de impaciência, mesmo quando era interrompido durante os arroubos de maior [illegible].

Como falta de Mário Rodrigues [illegible]

[illegible]

Não poderei jamais [illegible] uma carta que papai me escreveu na prisão, no dia dos anos de mamãe, [illegible]

[illegible]

STELLA RODRIGUES

[illegible] **A Gazeta de São Paulo** [illegible] brilhante crônica, [illegible] de Mario Rodrigues.

"Morreu Mario Rodrigues"

[illegible] grande jornalista. Jornalista [illegible]

[illegible]

(Conclue na pagina 4)

"Meu Pernambuco", generoso e nobre, intrépido e liberal, magnânimo e heroico [illegible] deste jornalista que se desterrou, castiga os que te roubam e infamam mostrando que não te esqueceu.

Mario Rodrigues

Ventanias

Alma das ventanias, aonde levas
O doce alvéolo da canção das matas
Neste cenário lúgubre de trevas,
Quando o fragor dos escarcéos desatas?

Êste uivo, êste ulular de fera solta,
Entre as frondes e os galhos retorcidos,
De quem é, senão teu, onda revolta
Eco enorme de todos os gemidos?

Nos alcantis, nos plainos, nas montanhas,
Nas devesas, nos bosques e nas fragas,
Dás aos céus, sob coleras tamanhas
O tremendo espetáculo das vagas!

Passas e onde tu passas, nos caminhos,
Pelo ar, soluça êste soluço eterno,
Dizimador das aves e dos ninhos,
Mensageiro sacrílego do inverno!

Não vos aflijam nunca êsses instantes
De nortada, êsse aspérrimo rigor,
Pequenas avesinhas palpitantes
Filhos do meu amor!

MÁRIO RODRIGUES.

Esta gravura recorda o almôço oferecido a Mário Rodrigues, no Restaurante Roma, pela bancada da imprensa do Senado, quando êle regressou do ocaso da lides jornalísticas. Vê-se, entre os presentes, o Senador Azeredo, além do homenageado.

OS MAIS BELOS CONTOS

Amôr Trágico

João Grave

— Ouve lá! — eu sei que tens aí um namoro. Não me importa que te divirtas. Estás na idade, e todos tem de pagar a sua divida. Mas toma tento!...

— Oh! senhor pai, que lembrança!...

— Toma tento, digo-to eu! Estas barbas — e arrepelava as sujas mal tratadas que embranqueciam — foram sempre honradas até hoje. Quem as desonrar morre!

E com um brilho sinistro no olhar, retesando a musculatura, o velho Matias concluiu:

— Morre, que o mato eu com estas mãos que a terra há de comer. Isso é que nem Deus nem o Diabo lhe acode!

Marcelina nunca mais esqueceu esta dura ameaça e a estranha fisionomia do pai, torcida nas convulsões da colera, aspera, selvagem. Ele falara-lhe num tom que não admitia suspeitas. Se tivesse uma fraqueza, Mãe Santissima, não poderia contar com o perdão daquele homem severo, que punha a sua dignidade e a dignidade da familia acima de tudo e que a mataria para com o seu sangue quente e vermelho lavar as nodoas que manchassem a sua honra de camponês!

Antonio, porém, parecia-lhe tão sincero, tão devotado! Jamais, ao conversar com ele, nas horas serenas e solitarias em que a treva descia sôbre a povoação, envolvendo-a de mistério, ou em que a luz ascendia num céu de glória como um branco lirio de luz que abrisse esplendidamente nas alturas, teve o presentimento de uma traição; e era no seu peito que Marcelina se acolhia rendida, entregando-se-lhe sem resistencia, dando-se inteiramente àquele amor que a fazia sofrer e que constituia, no entanto, a unica doce ventura do seu ser de mulher. Às vezes, cheia de mimo como uma convalescente, queixava-se pousando a sua cabeça no ombro de Antonio:

— Se tu agora me deixasses, estava perdida para sempre!

— Eu deixar-te? O' tola!...

— Mas eu dava cabo de mim, podes crer!... — continuava Marcelina, olhando-o comovida na tranquilidade do espirito de que os protestos de Antonio a fortaleciam.

— Estás maluca! Quem fala aqui em morrer? em morrer? Vai mas é cuidando cuidando dos teus arranjos para o nosso casamento.

— Pois tu queres-me, Antonio? Tu casas comigo? — perguntava ela com um riso de grande suavidade florindo no cravo escarlate da boca.

— Então não havia de casar? Tu que julgavas?

— Eu, a bem dizer, não julgava outro fim!...

Uma noite, porém, Marcelina, esperando Antonio numa grande inquietação, confessou-lhe que estava gravida; e, quando esperava um puro beijo de reconhecimento pelo daquela maternidade que lhe oferecia, viu-o empalidecer, exclamando grosseiramente:

— Estás gravida ... O' diabo! Isso é que é um contratempo!...

— Contratempo porque, Antonio? — interrogou Marcelina desfalecida. Não vamos nos casar como tu tantas vezes prometeste?

— E' certo!

— Então, é apressar as coisas!

— Está claro. Vamos apressar as coisas!...

— E anda ligeiro, meu homem, porque se meu pai sabe, tira-me a vida e a ti também!

— A mim? — bradou, encolhendo desdenhosamente os ombros. Não sou frango a quem se torça o pescoço com essa facilidade. Parti-o de alto a baixo!

— Pois tu!...

— Quem me puzer a mão há de encontrar forma do seu pé. Deixa vir o Ferrabraz...

— E' meu pai, Antonio! Criou-me desde pequenina com tamanho amor, que se lhe arrazavam os olhos de água quando me tinha nos braços!...

Ele, caindo em si e arrependendo-se da brutalidade, acudiu, desculpando-se:

— Isto é um modo de dizer. Não precisaremos de jogar as do cabo, porque o nosso casamento será daqui a dias.

Passaram, porém, as semanas e os meses e Antonio não cumpria as suas promessas. Começou até a procurar Marcelina mais irregularmente, faltando algumas noites, mostrando-se preocupado, emudecendo em longos, inexplicaveis silencios, quando ela, enleando-lhe o pescoço num abraço, implorava com lagrimas e soluços abafados:

— Salva-me, Antonio! Acode-me, meu homem, pela felicidade de teu filho que há de nascer, porque já mal posso encobrir a minha falta e na aldeia começam a desconfiar. Tem pena de mim, meu amor!...

— Ora essa!... Eu disse-te alguma vez que não?

— Não disseste!

— Pois espera! Não se arranja tudo de um dia para o outro. E' necessário dar tempo ao tempo!

Por fim deixou de aparecer à porta do Quinteiro, perto das romanzeiras onde nas tardes de junho assobiavam os melros e Marcelina soube que ele tinha embarcado para o Brasil, fugindo-lhe para sempre.

— Mata-me, minha Mãe Celeste! — exclamou ela, escondendo-se, com a sua dor, no compartimento em que, no pardieiro, dormia. Mata-me antes que meu pai conheça esta vergonha!...

Desse momento em diante, Marcelina levava as noites e os dias no aflitivo pavor de que o velho descobrisse o seu segredo. Para disfarçar a gravidez, apertava o ventre fecundo com faixas, escondia-se, fugia do convivio das outras raparigas, isolava-se de tôda a gente; e se tinha de ir para o agreste mourejar das lavouras, cortava por congostas e azinhagas pouco frequentadas, esforçava-se por mascarar a sua melancolia, transformava, cantando, as suas maguas em jubilos. Nos momentos em que estava só com o pai em casa, mirava-o de revés, num permanente alvoroço, pensando:

— Ele mata-me! Se descobre a minha miseria, mata-me, como a um cão. Ninguem me livrará!...

Metia-se no quarto, com os trabalhos da costura, ruminando o seu infortunio, clamando pela morte, que tanto tardava a vir redimi-la duma punição que não merecera, de um crime para que só o seu exaltado amor a impelira.

— Quando acabará esta tortura, meu Deus? Vão tantas pessoas que fazem falta, e eu continuo neste inferno!

Uma noite, deitou-se cançada e adormeceu; mas, volvido pouco tempo, despertou alanceada por uma dôr extranha — uma dôr como nunca experimentara. Sentou-se de salto na cama, com os olhos muito abertos, torcendo-se, mordendo a roupa para reprimir os gritos.

— E' agora! — monologou. E para aqui estou, só, abandonada de todos! Valei-me, Jesus!

Um suor frio molhava-lhe os cabelos que se empastavam na testa. Enclavinhava os dedos no cobertor, afogava os gemidos no travesseiro, para que o pai não acordasse e viesse esganá-la, com as suas rudes mãos de cavador, vociferando pragas, cuspindo-lhe blasfemias na face pálida. Quando a crise abrandava, Marcelina, que não acendera luz para não se denunciar, apurava o ouvido no intuito de surpreender ruido de passos. Depois, espicaçada pelo padecimento, voltava a colar a boca ao cobertor, para que não escapasse o menor queixume. Ao fim de algumas horas de padecimento, nasceu-lhe um filho. Nem sequer lhe vira o rosto. Apenas sentiu nas suas mãos uma carne mole, gelatinosa, que lhe causava piedade. Levantou-se vagorosamente, pousando a criança no leito: vestiu-se às apalpadelas, embrulhou o corpo nos farrapos que encontrou, cobriu-o com um chaile que tirou de cima de uma arca de pinho e saiu sem fazer ruido, pé ante pé, em direção à montanha. Cambaleava, mas galvanisava-a uma prodigiosa energia. A idéia de sumir a prova da sua desdita atravessara-lhe de repente o cerebro como um clarão. Mais um sacrificio, e estaria salva!

Eram estes episodios inteiramente dramaticos, que Marcelina relembrava, ao amamentar o filho, que ainda não vivera e que tão sedo principiava a sofrer dos irremediaveis males da vida! Ao tirá-lo do gelo, teve-o um momento nos braços, contemplando-o com os olhos turvados de pranto. No alto, luzia uma estrêla que derramava uma tenue claridade.

— Meu amor, perdôa-me!... — exclamou ela. Deus bem sabe que não sou má!... Mas não tenho forças para me apresentar contigo diante de teu avô! Ele é capaz de nos matar a ambos!... Perdôa-me...

Beijou-o demoradamente na testa, como se quizesse que êsse beijo purificasse o seu ato tragicamente criminoso; e, levantando-se, ergueu os braços e atirou o filho ao rio, desvairada. Esteve um minuto curvada sôbre as águas, que em baixo rugiam. A alma apertava-se-lhe de aflição por aquele assassinato. Como ela queria a seu filho, agora que já o não tinha encostado ao seio! Tudo para Marcelina acabara: o seu amor de esposa e sua abnegação de mãe!

— Também eu vou, meu amor, também eu vou! Que fico a fazer, tão só neste mundo?

E dum salto, atirou-se à corrente, afogando-se.

Movimento Intelectual

◆ MARIO RODRIGUES, POETA...

◆ O povo, em sua ingênita sabedoria, tudo pressente e adivinha. Formula juizos que se tornam proverbiais e eternos. Disse dos poetas e oradores: "os poetas nascem, e os oradores se formam". Observa e adverte que, até mesmo entre os que se consagram à poesia, muitos são os versejadores, e bem poucos os verdadeiros poetas. Na realidade, é poeta somente o que traz em si proprio o divino entusiasmo, o fogo sagrado da inspiração, a ternura da arte, o sentimento puro, elevado, espontaneo da beleza. Não perde, jamais, a simpatia estetica, da alma nos transportes criadores, nem a capacidade do amor, e do sonho, visto que o sonho e o amor são as unicas e perenes fontes da ilusão poetica.

◆ Em Mario Rodrigues, que me acolheu, sempre, cheio de ternura e simpatia, desde minha iniciação na imprensa do Rio de Janeiro, senti, logo, na intimidade da conversação, e através de suas crônicas inimitaveis, pelo fulgor da personalidade senão do genio literário, a sublime vocação do poeta. Conheci-o na fase de seus triunfos literarios e jornalisticos. Sua pena era um meio de atração. Num periodo de melancolia ou desalento, Emile de Girardin, jornalista francês, dramaturgo, industrial, "agitateur politique", pensou e escreveu que quem faz o jornal são os assinantes. Mário Rodrigues provou o contrário: que são os bons cronistas, os redatores que fazem o jornal, e não apenas os leitores. Escrevia, escrevia muito, porque sabia escrever, como intérprete das vozes de seu povo, e de seu tempo.

◆ Uma vez eu lhe disse: — "Mário, quando leio tuas crónicas, ou teus artigos, embora pareçam demolidores aos ignorantes e invejosos, tenho a impressão, pela variedade dos assuntos, pelo matiz das frases, dos ritmos e das imagens, pela franqueza e sinceridade, e, principalmente, pelo senso da beleza e perfeição, que és, acima de tudo, um poeta. Faço questão de te ler os versos..." Ele se retraia, por modéstia, em sua encantadora simplicidade, e se limitava a sorrir, com aquela finura e sutileza de espirito ático, e alma resplandecente de bondade e de ironia.

◆ Desvendei o poeta em seus escritos, e sua ansia de perfeição. Criticando-lhe os **Panfletos**, em Recife, a 19 de outubro de 1929, Alfredo de Carvalho, imaginoso e erudito, reflectionou: "A combatividade inata do seu temperamento explica, em parte, a incontinência do seu modo de escrever, sendo, por isso, irredutivel; mas, quem sabe tão bem disciplinar as suas idéias, poderá facilmente, mercê de pequeno esfôrço, subordinar o seu estilo à moderação dos epitetos, alcançando assim a perfectibilidade possivel na arte dificil de escrever, e granjeando posição sem par no jornalismo indigena". E Mário Rodrigues atingiu a perfeição, e a celebridade, nas letras e na imprensa de nossa terra.

◆ Quero documentar, com trechos em prosa e verso, a sensibilidade do raro poeta, e amigo dos que sofrem e amam o belo. Suas crônicas em tôrno dos poetas são breviários da poesia. Ao se referir à morte de Olavo Bilac, na crônica denominada **Pela glória do Poeta**, defende-o contra os que preferem indicar-lhe a enfermidade, em vez da beleza dos versos, e chama a isto "critica dos desarranjos intestinais"; exalta o maravilhoso cantor da **Via-Latea** e **Caçador de Esmeraldas**: "Na queda da águia, a critica deixou de lhe lisar os remigios altaneiros, para lhe ver se é só alguma pena quebrada de embate às arestas dos pincaros, a que ele se sublevava". Quanta poesia, lírica e pitoresca, em suas páginas: **O Sorriso de Beatriz, O Jardim das Confidências, A Estética das Batalhas, Guiomar Novais, Literatura de Redenção, A Beleza Perfeita, Simbolos Históricos, Anatole France, O furto da Boneca, Estátuas, O fogo das Lareiras, O gênio e o coração de Flaubert, Sob o catelario da Arcadia, Uma familia de Cigarras**, e descrições sertanejas! Quando soube que Guerra Junqueiro assistiria, no Rio, a 7 de Setembro de 1922, às festas do Centenário de nossa Independência, vibrou de entusiasmo. Produziu uma crônica das mais primorosas, **Lira de cem cordas**, exclamando: — "Salve, cem vêzes salve, divino taumaturgo!" E exortou a mocidade, para que o coroasse de flores: — "Recebei-o, todos, à moda ateniense, cantando hinos de triunfo, e atirando-lhe braçadas de rosas sôbre a cabeça de Anacreonte!" Não veio o poeta grandiloquente de **A Morte de D. João** e da **Musa em Férias**, porem nos ficou essa página deslumbrante como um poema em prosa. Na crônica de louvores ao estro da poetisa Rosalina Coelho Lisboa, termina com reticências e exclamação: "A poetisa acertou... E pela ilusão que me trouxe ao espirito vazio — salve, salve, cheia de graça!..."

◆ Agora, para que se comprove meu juizo, desinteressado e absolutamente sincero, divulgo êstes versos, inéditos, de Mario Rodrigues, deliciosos frutos de sua rara sensibilidade e imaginação criadora de poeta dos maiores de nossa literatura, versos produzidos numa quinta-feira, a 18 de fevereiro de 19[illegible].

"DESLUMBRAMENTO

Belo o teu casto perfume
Na caçoila dos rosais
E bafia no ar o queixume
Em que se afogam teus ais.

E tu, de pétalas d'oiro,
As flores d'oiro vais vê-las...
Estrêla, dá-me o tesoiro
Que escondeste nas estrêlas.

Encheu-se o espaço sonoro
Da harmonia do fulgor
Com que, pássaro canoro,
Tu matas tudo de amor.

Um dia lirio, baixaste
Não sei de que estranha esfera
E os lirios tombaram d'haste
Quando entrava a primavera.

Tombaram d'haste... e de rastros,
Calcados ao teu clarão;
Rolaram por terra os astros
Que esmagas na imensidão.

As patativas dos vales,
Onde andaste de asa em asa,
Dizem cair do teu calix
A luz que orvalha esta vasa.

No som d'essa melodia
Desfolhas a doce voz
Em que se amortalha o dia
Dentro de todos os sois.

As urzes do meu caminho
Descera o teu olhar brando
E agora palpita um ninho
Onde desceste cantando.

Esther, no inferno bendito
D'estes meus sonhos cruéis,
Hei de galgar o infinito
Para oscular os teus pés."

◆ Teve o jornalista e poeta admiradores e maldizentes. A humanidade vive dêsses contrastes. Já o primeiro dos fabulistas franceses, Jean de La Fontaine, asseverou que cada jornalista deve um tributo à malignidade...

ASTÉRIO DE CAMPOS

-- Temas Literários --

A ARTE LITERA'RIA

Entre tôdas as artes, nenhuma, talvez, apresente os encantos, os deslumbramentos da arte literária.

Sabemos que a pintura pode encantar a visão com a perfeição maravilhosa dos matizes; que a música pode, na escala infinita de sons doces ou majestosos, traduzir as mais ternas alegrias ou as mais pungentes dores; que a escultura, na pureza das linhas e perfeições das formas, pode deslumbrar o espirito humano.

E, assim, tôdas as outras artes possuem, cada uma em si, uma fôrça e beleza que encanta o sentimento humano. Mas nenhuma como a arte literária possui tal soma de poderes, tal ação deslumbradora.

Que outra arte extasia e enfeitiça o espirito, prende e arrebata a imaginação com a fôrça da arte literária? Arte que se consegue no silêncio das bibliotecas, no manuseio dos livros, no estudo constante que aprimora as frases, dando-lhes encanto e sonoridade.

Mas na arte literária, como em tôdas as demais artes é necessário que o artista sinta o coração e viva, em ardente chama, a inspiração. Que essa brote pura e limpida da alma, e possa, luminosa, transformar-se em verso sonoro ou frase burilada, dando à palavra, à simples palavra, o brilho e a luminosidade eterna das estrêlas.

Heloisa Clément Fajardo.
(Normalista).

Carta inédita, de Mário Rodrigues

UMA FAMILIA DE CIGARRAS

MARIO RODRIGUES

Uma das mais fortes impressões da minha vida, eu a experimentei por ocasião do regresso de José Mariano ao Recife, após a odisséa de sua prisão aqui, na ilha das Cobras, decretada por um ukase do Marechal.

A minha idade orçava pelos dez anos. Acompanhando já não me lembro quem, aconteceu-me estar no Café Rui, às 8 horas, naquela noite em que a cavalaria do Sr. Barbosa Lima, como uma esquadra de tragédia, espadas reluzindo ao vento, em correrias torvas de espantalho, varava as ruas da cidade, para amedrontar as ovações delirantes da população no desafogo da liberdade. Num momento, remiravamos o aspecto fulgurante da rua Nova, com a feeria de sua iluminação, com os seus arcos de triunfo, com as suas bandeiras entrelaçadas no alto, em honra do egregio democrata restituido à sua terra, quando numa das passagens teatrais da guarda pretoriana barbosista, um negro de cerca de setenta anos, tropego pela idade e pela miseria, enfrentou um troço de soldados em disparada, à explosão deste grito louco, em que percebi tôda a alma agradecida de uma raça: — Viva José Mariano! Encostado à porta, fedelho com a cabeça atordoada por uma imaginação febril, vibrei, vibrei de uma alegria intraduzivel, que põe sempre aleluias no meu espirito a reminiscencia desse episódio.

José Mariano, o mais eloquente tribuno que ainda teve Pernambuco, foi, sobretudo, uma alma de santo. Democrata por indole, sem reclamos, nem exageros, tanto que a sua identificação com o povo e com a liberdade lhe provinha da massa do sangue, da sua existencia, pode-se escrever que objetivou um poema heroico de desprendimento, bravo e humilde, bom e intemerato, resoluto e leal que êle era. Na campanha abolicionista, palavra de resplendecencias aurorais, ação tremente de prodigios estoicos, dir-se-ia mais um apostolo, do que um tribuno. Como tribuno, as massas teriam genufletido diante do fulgor do seu verbo iluminado. Mas o que o exaltara verdadeiramente, dando-lhe altares no coração da raça proscrita, teria sido a excelsa magnanimidade espartana com que ele libertou pelas próprias mãos os infelizes que a sua apostolaria teórica ainda não libertara, a sua casa do Poço aberta aos desertores do cativeiro, a tôdas as horas, a sua bolsa de pródigo entornada para o trabalho da redenção. José Mariano viveu com o povo e pelo povo: no contacto da turba sofredora, o amante do trabalho e da ordem, a passiva, a espoliada, a resignada, passou ele os dias de glória, como os de tormenta: neste país, ninguem o excedeu no amor à liberdade. Ah! Como era brilhante aquela época! Os partidos lutavam, então, em justas comiciais, que faziam lembrar os torneios d'Agora; José Mariano, Nabuco, Silva Jardim, Martins, tôda uma geração de oradores, tocados de flama divina, disputavam-se as adesões do público, para a corrente de idéias que pregavam, em clarões de eloquencia; e Ministros do Império, as próprias instituições nos seus delegados mais representativos, iam morrer dentro das urnas. Respirava-se, vivia-se naquele tempo, quando o carater nacional ainda não descera à choldra que aí se putrefaz. Poucos homens no Brasil viram a glória tão de perto. Poucos sofreram as ingratidões do meio como êsse varão de Plutarco. Algumas vezes, governo, senhor de situações, outras, num declinio inexplicável, entretanto, nunca lhe esmoreceu a fé civica. Os seus ultimos momentos são de decepções conturbadoras: mas o herói não se conturba: sob a neve daquela grande cabeça de poeta, estrelejava um vulcão de idéias que só a morte poderia subjugar e vencer. Morreu com o seu pobre sonho, o poeta da liberdade, pobre, pauperrimo, depois da posse de verdadeiras fortunas, cujas últimas moedas ele poria na mão de algum amigo, algum humilde filho do povo, algum liberto de 88, como o último adeus.

Por certo, foi a historia dessa vida cavalheiresca, vida de sonho e de arroubos, que o extraordinário talento de Olegario Mariano traduziu no poema das **Ultimas Cigarras**. E' a homenagem do poeta ao saudoso pródigo visionário, que lhe deu com êsse sangue generoso a bravura da eterna ilusão, a grandeza do ideal sempre novo. E' um poema de sangue, o poema de D. Olegarinha, naturalmente a musa inspiradora do pai e do filho, na sua figura de Assunção, calçada de sol e coroada de estrelas, mandando empenhar tôdas as suas joias, para que Nabuco, expoente de uma idéia dileta, não se derrotasse num pleito. E' a própria história do vate boemio, com a sua incomparavel bondade de raça, que o tornou um poeta na vida, por afinal, o mais emotivo dos poetas brasileiros, sendo ele um dos maiores de nossa lingua.

As portas da formiga foi bater a cigarra. A descuidada passara o verão cantando. Cantára a glória do amor. Cantara a alegria do sol. Anacreonte dera-lhe os campos, os bosques, os ramos, tudo que a sua vista alcançava, na vagabundagem de boemia. Era rainha. Mas veio depois a estação contraria e ei-la que desce do seu trono de cristal e ei-la que despe as roupagens de Gustavo Doré.

— "Tú que fizeste na [illegible] ardente
Quando me extenuava estrada a fora?
— Eu cantava — responde-lhe a inocente.
— Ah! Cantavas? pois canta e dança agora!"

A formiga recusou-lhe qualquer auxilio. Era a mesma formiga de La Fontaine; a probrezinha podia rodar nos calcanhares.

"Deus que ouvira, entretanto,
Sentenciou da alta abobada vasia:
Canta, Cigarra, canta, que o teu canto
Será teu pão de cada dia."

Desde então a cigarra não parou mais. Atirou-se pelo mundo sem carne, sem ossos, com apenas, notas ainda da flauta de Pan; agora já não morre de fome, o de que ela morre, é de cantar, outra vez rainha das frondes anacreonticas, com o seu trono.

Assim começou o soberbo poema das **Ultimas Cigarras**, de que surte um hino triunfal à Natureza, no perfume das rosas, na sapidez dos frutos, no brilho das searas, enchendo a vida de um perpetuo clarão de alvoradas.

"Ave, Natura! A ti me entrego suplicante!
Braços para o trabalho e ancia incontida
Para beber na tua seiva fecundante
Forças gloriosas para minha Vida!"

Pois a finalidade da vida seria caminhar da desilusão para o celeiro, féras que se devoram no caminho, quocreus quem devort, a alma em trapos na derrocada de tôda esperança? E a beleza daquelas exemplos magnificos?

Cigarras entrecruzam-se no azul enquanto os campos se semeiam e uma inefavel ternura de veludo emana das coisas animadas.

E' a fantasia, a eterna vivificadora, numa batida arquimaluca, atravez o infinito. As cigarras passam, repassam, atirando esmolas às formigas, do alto.

Recebi êsse livro em vesperas de minha partida do Recife. Tive nele o meu companheiro querido de viagem. Reli-o diversas vezes depois da minha chegada. De quando em quando as cigarras, que espero em Deus não sejam as últimas, tanto viva o grande poeta, me levem para o seio da floresta, nos seus elitros de seda. Então, abro os pulmões, transfigurado; ajoelho-me e tenho vontade de ser bom.

Alma do estio! Em ti palpita e canta
A vida nos seus intimos rumores.
Guardas num canto estreito da garganta
Um mundo de ouro para os lavradores

Se levantas a voz, de cada planta
Rompe, em volupia, o espirito das flores...
A Natureza a ouvir-te se ataranta...
Calam-se as fontes... quedam-se os pastores.

És sendo pobre e sendo humilde e obscura,
Com o teu canto de eterna adolescência,
A esperança do estio e da fartura,
Que o sol, jorrando as madrugadas claras,
Quando te ouve cantar, com mais violência,
Semeia os campos e fecunda as searas...

Mãe Natureza, enquanto as cigarras voam e revoam lá cima, deixa-me reclinar a cabeça no teu colo, que é a fonte do eterno amor, o certo, o único. Cigarras, cantai agora a alegria das folhas verdes.

O poema de Olegario Mariano deflue em versos de uma simplicidade incontrastavel em nossa literatura, sagrando no artista um poeta na mais absoluta acepção do vocabulo, um poeta que não é êsse coto de versejadores de rimas dificeis, tomados do suplicio da construção, e de quem o sentimento fugiu às leguas, para escapar ao sacrificio da bigorna; os versos brotam-lhe de limpa correntia, com a limpidez de água pura, vindos de uma sincera, alevantada concepção de arte, de um ideal. Dessas letras, as que o elogio mutuo incensa e aclama diariamente na metropole da cultura brasileira, não restará amanhã um resquicio, apesar do estardalhaço que elas produziram.

Obras de acaso, visando entufecer o público pelo imprevisto do bizarro, em que redundaria a tortura dos lapidarios sem alma, o seu destino não vai além desse mercado de salamaleques. Terá as consagrações da critica, que é fácil, mas nunca obterá leitores, o que é tudo. Livros como o de Olegario Mariano ficarão, porque foram sentidos e vividos, estados de alma que se cristalizaram, traduzindo-nos os próprios sentimentos. Por eles corre a aspiração de uma humanidade melhor, deles resal um fulgido evangelho de amor e de bondade: eles nos descortinam horizontes excentricos à nossa visão miseravel.

Quem disse ao poeta que as cigarras morriam? Aí estão cigarras que não morrerão nunca...

NAS ASAS DA MEMORIA

(Viagem de um artista em torno de si mesmo)

Reminiscências de SETH — Os desenhos que ilustram o texto, são do próprio autor, e quase todos feitos de memória

(Continuação)

X X X

A um artista não admira, pois, que este privilegiado litoral do Rio atraia toda gente, trazendo-lhe, multidões de moradores e visitantes, a povoaram suas praias, ruas e jardins. Por isso mesmo, não seria crível que pudessem existir pessoas alheias a tais dádivas da Natureza. Entretanto, tenho visto muita gente que parece completamente insensível à influência de tão formoso ambiente. Tais pessoas saem pela manhã preocupadas com os negócios; voltam à noite e encerram-se em suas casas — preocupadas com os negócios. Parecem não conhecer o proprio bairro. Morando no limiar da Beleza, da Saúde e da Vida, nunca julgam achar um momento siquer para desobstruir o espírito das preocupações de que muitas vezes se queixam, e da ansiedade que os domina. Nessa Natureza que lhe está à porta, que lhes sorri constantemente, não sabem encontrar a libertação da alma e do coração. E não é dizer-se que sejam apenas simples funcionários escravos, sobrecarregados de trabalho e de responsabilidades, ou cavadores do pão cotidiano, atormentados pelas preocupações imediatas do amanhã. Há, pelo contrário, grande número de pessoas abastadas, que tratam de seus negócios e discutem os seus haveres confortavelmente, em suas ricas residências. E' de supor que para estas, a contemplação e a comunhão direta com a Natureza, devem ser ninharias e baratelas de gente ociosa. Pois já não é suficiente contemplar a Natureza através das telas de paisagens e marinhas, ricamente emolduradas, que possuem em suas salas [illegible] de tapetes e cintilantes de pratarias e "Antigas famosas"? E quando por acaso se referem aos valores do bairro, nenhuma sensibilidade afetam pela excelência do clima, pela beleza das montanhas, das praias, das árvores, das ruas. Estética, quando muito, só compreendem a das edificações — mas considerando principalmente o preço do material e a valorização dos terrenos...

E' claro que estes meus comentários são de artista e talvez pareçam ridículos e heréticos aos olhos de um ocupadíssimo homem de negócios. Mas se eu disser ao leitor que vi certa vez, dois pretos que me pareceram vagabundos e ignorantes, pararem diante da Lagoa Rodrigo de Freitas, e um deles após estender a sua vista ao longe, dizer ao outro: "Mas isto aqui é mesmo bonito, heim, Fulano!" — é de crer que o leitor, que ainda desconheça Ipanema, concorde com as minhas razões de artista.

Desta Lagoa Rodrigo de Freitas, prezo-me de reconhecer todos os recantos encantadores, graças a um barquinho canadense que, tal como a minha bicicleta, que em outros tempos me fizera conhecer os mais pitorescos pontos do litoral, desde a Urca até a avenida Niemeier, êsse barquinho, pelo impulso de sua vela ou de seus remos, levou-me a tôda a parte, sôbre as águas da Lagoa, proporcionando-me os mais grandiosos quadros de luz, de vida e de saúde que tenho gozado em tardes límpidas de bom tempo.

A esse barco, que adquiri logo que me mudei para as proximidades da lagoa Rodrigo de Freitas dei o nome para mim expressivo de "Rugendas". Digo expressivo pelo seguinte: Mauricio Rugendas, artista alemão que tanto exaltou a nossa natureza, durante os tempos de D. João VI e de Pedro I, foi creio o primeiro artista que desenhou a lagoa Rodrigo de Freitas, desenho já bastante conhecido hoje pelas reproduções que dele se tem feito. Nessa velha estampa dos tempos do antigo Jardim Botânico e das fazendas estabelecidas nas proximidades da lagoa, vê-se uma sege da época, conduzindo passeantes acompanhados de escravos.

Ainda existia até pouco tempo nos metros onde hoje se erigem belos palacetes modernos, restos de antigas construções, talvez mesmo dos tempos de Rugendas. E um companheiro meu, que costumava andar de barco comigo, chamava por pilhéria "casa de Rugendas" a umas ruínas que existiam no alto do atual Sacopam, onde muitas vezes subimos para apreciar a lagoa, do alto.

Parece-me, pois, que o nome de Rugendas, dado a um barco que singrava as águas da lagoa Rodrigo de Freitas, e além disso, propriedade de um artista, assentaria bem, sendo ainda uma homenagem ao grande artista alemão que tanto amou a nossa natureza.

O "Rugendas" é um dos veteranos da lagoa Rodrigo de Freitas, mais antigo ainda que o pitoresco clube dos Caiçaras, de que sou o mais obscuro dos fundadores.

Com o meu barquinho vasculhei todos aqueles lindos recantos da lagoa, gozando a paz edênica de suas águas mansas, quase totalmente circundadas por aquela admirável massa de montanhas. Em dias de céu translúcido, o meio da lagoa, longe do bulício, é como se a Natureza houvesse ali criado um verdadeiro paraíso para a meditação e o repouso espiritual dos homens!

Li, certa vez, um artigo de Costa Rego, n'O Correio da Manhã", onde êle se admirava de como podia o homem ser tão constantemente inquieto na sua vida política, quando a Natureza, que lhe dá a vida e o ambiente, é, exceção feita dos seus paroxismos [illegible] telúricas, tão harmoniosa e serena"

Isso perguntava o ilustre jornalista, num artigo de férias, naturalmente em meio a uma natureza semelhante à da maravilhosa Lagoa de Ipanema, e longe dos ruídos dos [illegible] vertiginosa do homem. Daí, preconizar o autor a paralisação dos cérebros humanos por algum tempo.

Não seria necessária tal paralisação. Bastaria que os homens pudessem chegar à perfeição de se encaminhar conscientemente pelo caminho do bem, medindo sempre os seus passos, e reduzindo sempre ao justo as suas ambições.

Se o ex-pintor Hitler chegasse a amar, verdadeiramente, a pintura poderia ter sido um grande e pacífico artista, e não teria desencadeado no mundo a mais terrível carnificina, a mais incrível destruição da História. Teria sido, quem sabe lá, o que foram Beethoven, Goethe ou Holbein na civilização de sua raça. Preferiu, porém, ser um Frederico II, (que aliás amava a flauta nas horas vagas) e um Frederico II nesta época máxima de grandes indústrias mecânicas de guerra — foi o que se viu.

Dir-se-á que o mundo não é só o cérebro e coração; é principalmente estomago — o órgão que primeiro manifesta os impulsos das criaturas para a vida. Acima do espiritualismo sereno da arte, afirmação, está a economia dos povos. O mundo não pode ser governado por almas pacíficas e por artistas contemplativos. Que lugar caberia, então, no relato dos feitos humanos ao Ramsés, a Ciro, a Alexandre Magno, a Julio Cesar, a Atila, a Gengiskan ou a Napoleão — [illegible] gigantescos que já não cabem mais nas páginas da História?

Poderíamos, acaso, ser governados por Jesus Cristo, aquele divino sonhador que mandava que se oferecesse ao inimigo a outra metade do rosto quando se recebesse a primeira bofetada em uma das faces?

De 1931 em diante, já então instalado à rua Ramalho Ortigão, retomou o meu atelier o seu ritmo natural de trabalho.

Comecei a dar maior atenção à série de pequenas publicações a que denominei "Coleção Seth". Com a ajuda dos meus companheiros procurei enveredar por um caminho prático no que se referia ao comércio dessa coleção didática.

Não pretendo aqui ressaltar o valor dessa série de pequenas obras de curso primário, feitas em regra, com bastante vagar, nas horas de folga das minhas atribuições para a defesa do pão de cada dia. Quase todas essas pequenas obras, entretanto, na sua simplicidade de forma, passaram pelo cadinho de prolongados esforços e estudos e talvez pela maneira por que as fiz — procurando acertar sem pressa e sem grande ambição de minha parte — tenham elas interessado aos mais longínquos Estados do Brasil. Pelas várias edições que de alguma dessas pequenos livros se fizeram e ainda se fazem, creio poder confirmar-lhe a utilidade real, independente de qualquer reclame comercial ou de ser já conhecido o nome do autor.

Em 1937, fazendo parte da mesma Coleção, lancei o álbum "Meu Brasil", compêndio de história pátria quase em figuras. Velha idéia, naturalmente modificada, que eu já trazia ainda dos tempos da primeira guerra mundial, e assunto a que já tive oportunidade de me referir. "Meu Brasil" teve bastante êxito dentro das escolas e em pouco tempo se esgotaram [illegible] tiragens.

Não vem porém aqui o leitor o propósito de fazer propaganda da "Coleção Seth". Mas razão teria eu em ser criticado por falar de mim mesmo, [illegible] estas despretensiosas memórias.

Sem me desviar do interesse que outras coisas me despertaram, lancei-me, logo a seguir à publicação de "Meu Brasil", ao empreendimento de um novo trabalho, que foi o da organização de uns quadros murais, igualmente de história brasileira, feitos com desenhos fortes e coloridos [illegible] e destinados também ao uso das escolas, onde poderiam servir [illegible] como quadros decorativos.

Esta idéia era também antiga [illegible]

Concluídos esses quadros murais foram eles grandemente elogiados por todos que os viram e examinaram, tanto pelos [illegible] como por [illegible] e devo aqui acentuar a apreciação altamente [illegible] que me parece [illegible] de Ronald de Carvalho, então Secretário da Presidência da República.

[illegible]

detalhes a minha odisséia de canseiras e esforços nas repartições públicas, a procurar o Sr. Secretário, o Dr. Fulano ou professor Beltrano, [illegible] ou os encomodos, que dei a amigos dedicados que me favoreceram com cartas e apresentações [illegible] em São Paulo [illegible] me ajudaram a carregar [illegible]

[illegible]

X X X

[illegible]

[illegible]

Já falei de uma composição que fiz a bico de pena com traço exagerado [illegible] durante a primeira guerra mundial, representando um [illegible] Kaiser Guilherme II [illegible]

[illegible]

Mesmo durante [illegible]

A influência dos grandes mestres não pode deixar de afetar a personalidade de outros artistas, mesmo que estes já tenham passado o período intenso de sua formação e embora tal influência se revele mais do que em outras.

De minha parte já [illegible] influxo recebido de grandes mestres durante as minhas primeiras atividades de arte e ainda agora se [illegible] obra com [illegible] de quem já se julga mais capaz [illegible]

A influência de Leandro [illegible] Calandra [illegible] minha acentuada época de caricaturista de imprensa. [illegible] Charles Dana Gibson [illegible]

[illegible]

(Continua)

O primitivo engenho de açúcar — "O Brasil Pela Imagem"

A cidade colonial — "O Brasil Pela Imagem"

"Retirada da Laguna", página de "Meu Brasil" [illegible]

Uma glória do jornalismo brasileiro

(Conclusão da pág. 1)

Pode-se gostar ou não gostar do feitio de qualquer desses jornais, mas há que confessar uma coisa: que eles eram vivos, atraentes, cada um na sua orientação.

O jornalismo de Mário Rodrigues era absolutamente do mesmo gênero do de José do Patrocínio: mais de sentimento, que de razão.

O jornalista moderno é antes de tudo um professor. Procura expor, convencer, argumentar.

Não era assim o jornalismo de Patrocínio e Mário Rodrigues, que antes procuravam despertar sentimentos, atiçar paixões. O que resta acrescentar é que faziam isso com grande superioridade. Mário Rodrigues, sobretudo.

Sua audacia não tinha limites.

Era impossivel junto dêle guardar uma atitude serena, de meio termo: era homem para ser querido ou detestado.

Há pouco tempo, um velho admirador de Patrocínio deu-me a ler uma coleção de artigos deste, cortados de jornais.

Que desencanto! Sucedia com êles o que sucede com a poesia política, que comove e arrebata no momento em que é publicada, mas alguns anos depois não vale nada. Não creio que aconteça o mesmo com os de Mário, porque embora feitos para despertar emoções, têm argumentos. Os de Patrocínio eram, em geral, pura declamação.

Aliás, é uma coisa, que sucede muito frequentemente, com pretos e mulatos, que são proclamados de um talento raro, que são mesmo proclamados gênios.

Quando alguém lhes faz elogios exagerados, subentende, inconscientemente esta restrição depreciativa: "Para um negro", é admirável. "Para um mulato", é sublime...".

Êsse grande, desregrado, violento, excessivo Mário Rodrigues sofreu um choque tão rude com a morte recente do filho, que daí por diante o seu organismo vulnerado ficou preparado para ceder ao primeiro grande choque, que o atingisse.

Vitor Hugo escreveu que os corações de leão são os verdadeiros corações de pai:

"car les coeurs de lion son les vrais coeurs de père".

Êle morreu muito menos da doença que o atingiu, que da bala que assassinou o filho. Êsse filho era a sua grande esperança na vida.

Aqueles a quem êle feriu — e são numerosos — devem perdoar-lhe, porque êle morre assassinado pelo mais nobre dos amores: o amor de pai.

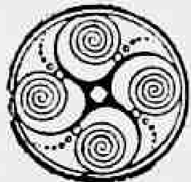
Apaga-se no jornalismo brasileiro um grande talento, que, no seu feitio, não tem absolutamente nenhum outro igual.

MEDEIROS DE ALBUQUERQUE — (Da Academia Brasileira de Letras).

MARIO RODRIGUES

BABEL

CRITICA SOCIAL E DE ARTE



Monteiro Lobato & Co. — Editores — 1923.

Meu Filhinho...

ACORDA, Roberto! Foste dormir e o teu sono já se está prolongando de mais. Por que te chamaria a noite apagando o sol de uma juventude em que se animavam tôdas as maravilhas do talento, numa grande obra plumitiva de arte e de sonho? — Por que a natureza se trairia a si mesma, roubando-se da doçura de um caráter, onde se multiplicavam as fontes de leite e mel, através o instinto renovador das belezas da vida? Acorda, meu filho... Certo, escuto das trevas sinistras que me envolvem o coração presago, êste grito dos desespêros milenares: "Nunca mais! Nunca mais!" Ó Roberto, acorda para que a tua "Mãezinha", como lhe chamavas, não ouça o estribilho do "Nunca mais!" que me aflige e me tortura e me alucina desde quando ouvi da ciencia impotente e desalentada, ao pé do teu leito: — Acabou. Meu filhinho, durante vinte e três anos, nós nos acostumáramos a te estreitar cada dia no peito cheio de orgulho e júbilo. Eras o artista da casa. Ainda papagueante, traçavas monos à nossa custa. Em nossa ninhada, a tua sisudez de águia implume que pretendia alçar o vôo dos horizontes infinitos, mas necessitava de reforçar-se primeiro, dearte os brazões de uma espécie de chefe ou de general, cujo exército só se batia a reptos de colmeias. Teus olhos tristes de columba, teus olhos negros e profundos, o prodigio dos dos teus traços de formosura helênica, justamente aquela que, no tempo de Péricles, se estilava dos mananciais da coragem e da fé, da bravura e da inteligência, do denôdo e da galhardia, enchiam a nossa alma de esperanças quase fanáticas. Nós nos miravamos naquele doce lago de águas mansas, virginais, e sempre repetiamos a frase clássica da excelsa mãe romana, a apontar os frutos da carne e do coração: "Eis a nossa obra!" Acorda, Roberto, para que não deixemos de viver também... Queremos dizer-te, meu filhinho, que os milagres do gênio, que as idolatrias da arte, que as excelsitudes de humanidade, entre os quais transcorreu a tua breve, a tua fúlgida e precária vida de quimérico, amigo de nossa lareira e sonhador de um mundo melhor, não podem conciliar-se com o prolongamento indefinido do teu sono. A voz terrivel, a terrivel voz do Mistério, advertem-me: "Nunca Mais! Nunca mais! Nunca mais!" Em uma espécie de pesadelo, lembra-me agora que beijei as tuas pálpebras frias e inertes, jurando vingar-te. Estavas, ó vida da minha vida, num leito de rosas frescas, que clamavam, de seu viço e de seu esplendor pelos direitos sagrados da mocidade. Falei ao teu ouvido: "Mãezinha" já te falara. Tu não nos sorriste, nem nos respondeste... Mas nós advinhámos o que nos dirias se não fôsse o teu sono. De que modo, pois, se explica êsse estribilho hediondo, desumano, satânico de "Nunca mais!" que nos fere, que nos atormenta, que desde domingo nos desacorda, para nos enlouquecer? "Nunca mais!" — Por que? Em minha idade, ou com as minhas vicissitudes, afigura-se-me um presente do céu que o côrvo bata à janela do meu quarto, fite-me entre os sarcasmos de sua impiedade e me salve gritando: "Nunca mais!" Êste, porém, é o fim dos que viveram muito e não viveram com o fulgor, a bondade, o acerto dos destinos melífluos. Meu Roberto, meu filho do coração, acorda. Eu, sim, gostaria de escutar sob o peso da lapide que se fechasse, o brado do côrvo: "Nunca mais!" Eu, sim, meu filhinho, e não tu, eu sim cheio de falhas e erros cansado de viver, é que deveria estar aonde te enterraram, o outro dia, sob um pavoroso sol de martírio. Tu merecias a vida. Tu a embelezavas com a tua beleza. Tu a exalçavas com a tua candura. Tu lhe davas realce e brilho. Tu lhe emprestavas uma finalidade. Com a tua arte, feita de idealismo e de utopias avançadas, tu a emolduravas. Ouve: acorda! Êsse sono indefinido nos mata. Porque não é possivel, porque traduz uma horrivel iniquidade do destino, uma dolorosa subversão da justiça divina, que o meu filhinho sofra, a esta hora, as tristes leis da matéria e seu pai, seu amigo e seu irmão, fique a escutar, entre os júbilos da meretriz assassina que o prostrou, o demoníaco estribilho: "Nunca mais!"

MÁRIO RODRIGUES



Salvação pelo ideal

Revivei, moços brasileiros que ainda não vos poluistes dessa praga. Na juventude, os cantos de Homero enalteciam a fé, a bravura, o stoicismo, a abnegação, a esperança. Ela formava as falanges intrépidas que amavam o bem acima de tôdas as coisas e, mesmo quando se embatiam as armas heróicas, colimavam espalhar as virtudes da tolerância, da equidade e do desinterêsse. O músculo que pulsava no seu peito vibrava puro, intacto, eterno; os moços prezavam a justiça, a liberdade, a causa dos fracos. Aqui mesmo, as gerações robustas participaram sempre, antes do eclipse que enoita o país, das grandes causas sociais e políticas. No Império, os comícios espraiavam-se e marulhavam ao fluxo e refluxo da sua alma oceânica; elas animaram a Abolição e a República; nunca se ensaiaram os surtos tirânicos sem que se lhes opusesse a muralha sagrada. Frenesiavam de entusiasmo logo que havia um apêlo ao seu coração e à sua coragem.

Saindo do cárcere, diante do espetáculo do Brasil cindido, devorado pelo epitacioma, pasto de ódios e de injustiças, a minha primeira pergunta é por vós: eu pergunto se continuais a viver, mocidade!

MÁRIO RODRIGUES.

(Meu Libelo).

O POLVO

Entre as sirtes do oceano onde a magia
da equórea floração tem mais rudeza,
na furna mais bizarra e mais sombria,
é que o polvo atalaia a sua prêsa!

Ai! do incauto que teve a ousadia
de acercar-se do monstro! De surprêsa
a estrêla dos tentáculos radia
e adere à pobre vitima indefesa!

E o suplicio maior que o de Laocoonte!
A serpente asfixia! O polvo aspira
o sangue que da vida é a própria fonte!

Incrivel sedução que o amor inspira!
Tu haures o coração que te defronte,
como o polvo na liquida safira!

DOMINGOS MAGARINOS.

A MULHER CHINESA

Conferência da poetisa Elora Possolo, assistente do Reitor da Universidade do Brasil, proferida a 10 de setembro de 1947, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes.

Estou aqui para vos falar, para palestrar convosco, sobre esta grande pequenina desconhecida, que é, entre nós, ainda, a mulher chinesa. Grande pela sua personalidade moral, que ela vem herdando, através séculos, dos seus ancestrais... personalidade formada na rigidez severa do Codigo de Confucio, de amor extremado à pátria, do respeito aos antepassados, aos mais velhos, aos parentes; de fé, de lealdade, de exatidão... pequenina pelo fisico que tem a delicadeza das miniaturas e aparenta a fragilidade das porcelanas de seu país.

O rádio, o cinema, o jornal, — estes três grandes demolidores de fronteiras e anuladores de distâncias, estabeleceram, de quando em quando, o nosso contacto com a China e a chinesa já não é para nós a boneca misteriosa que, as nossas avós, contemplavam, curiosas e pensativas, nos bordados dos seus ricos leques e nas pinturas dos seus vasos... Mas ainda assim pouco a conhecemos e a confundimos constantemente com a japonesa, de que é, entretanto, moralmente, bem diversa. A ignorância da nossa massa mistura chinêses e japonêses como mistura sírios, libaneses e turcos.

Tivemos, é verdade, entre nós, a representante máxima da mulher chinesa, esta extraordinária Mme. Chiang Kai-Chek, extraordinária pelo seu talento e cultura, extraordinária em sua ação politica e social, admirável figura feminina que enche de orgulho o nosso sexo, ao mesmo tempo que nos abre de pasmo os nossos olhos de ocidentais. Tivemo-la, sob o nosso céu, mas, infelizmente, reclusa por motivos de saúde, ela não se poude pôr em contacto maior e mais intimo conosco e nos dar a conhecer melhor as nossas irmãs dos belos olhos amendoados, as filhas da sua pátria.

E a mulher chinêsa, embora as telas cinematográficas e os jornais, façam-na passar sob os nossos olhos, raquette ou remo à mão, vencendo campeonatos esportivos ou, pasta sob os braços, entrando e saindo das universidades, continua a ser, para uma maioria brasileira, ainda, a pobre escrava dobrada sôbre os joelhos, ante a vontade ditatorial do pai dos irmãos e do marido. A escrava vestida de algodão ou de seda, mas sempre escrava, boneguinha ôca e ignorante, na moldura desta China que a nossa fantasia se habituou a ver como uma China de mistério, China dos mandarins macilentos, de rabicho e longas unhas ponteagudas, caminhando em câmara lenta e sorrindo um sorriso enigmático... China dos dragões terrificantes, dos suplicios chinêses... China que nos apavorava e assustava, embora sempre amassemos com fervor e paixão, o seu chá perfumado, as suas maravilhosas porcelanas de finos e delicados desenhos, os seus objetos de marfim, trabalhados como peças de ourivesaria, os seus lindos jades, as suas mácias e belas sedas. Foi esta China, contrastante de terrores e delicadezas, que atraiu a minha infância e teve vida constante na minha imaginação de criança. Meus olhos infantis acariciavam com enlevo, em extase quase, os jarrões da sala de visitas materna, demoravam-se enamorados nos marfins da vitrina, mas as figuras amarelas dos mandarins e os dragões de lingua de fogo dos meus livros de histórias, vagavam como sombras ameaçadoras no meu sono, causando-me pesadelos.

Aos sete anos tive o meu primeiro amigo chinês: o cozinheiro de uma tia. Por êle conheci a dedicação e fidelidade respeitosas do criado chinês, só comparável à do nosso antigo escravo: a honestidade chinêsa, o asseio chinês, a noção da palavrada dada, do compromisso assumido, coisas sagradas para este povo, desde as classes mais alta até as mais baixas. Por êle conheci a alma poetica, mistica do chinês, as suas lendas, as suas crenças, o seu desprezo pela morte. Por êle conheci a bondade, a meiguice do coração chinês; decifrei o sorriso chinês que não tem nada do sorriso enigmático do japonês... e é antes um sorriso franco, quase infantil na sua simplicidade. Aliás a franqueza é uma das caracteristicas deste povo, no que êle se difere muito dos seus irmãos nipônicos. Enquanto o japonês é secreto, reservado, o chinês é coração aberto, comunicativo.

Fiquei moça; deixei de ser a porcelanas, pela leitura de livros e meu amigo chinês... Morreu êle... Mas continuei a querer bem à China, a sonhar com a China, a viajar pela China... Não de navio ou avião, como poderieis imaginar... Não tinha posses para isto... Minhas viagens, fazi-as pela contemplação amorosa dos seus marfins e porcelanas, pela leitura de livros e conversas com pessoas que já tivessem estado. Aos quinze anos, Eça de Queiroz, o querido ironista português, nas suas deliciosas cartas à Clara, faz com tal entusiasmo o paralelo entre o Cristo e o Buda, provando a superioridade do último, que, vencidos concluimos com êle: "Eu, filha, sou pelo Buda". Tal exaltação entusiástica levou-me à Biblioteca Nacional em busca de livros sôbre o Budismo que estudei com fervor. Buda transportava-me à China... Meus quinze anos passaram assim a percorrer Pekin, Changai, Tiensin, sob o céu do Rio de Janeiro e sôbre a areia branca de Copacabana...

Mais tarde dois escritores deviam solidificar a minha simpátia pela China: Lin Yutang, este filosofo risonho que procuro sempre ler nos meus dias cinzentos e Pearl Buck, de quem, cada livro, é um pedaço de espelho em que se refletem o coração e a alma da China! Outros escritores, principalmente americanos, cujos livros passam constantemente das minhas estantes para as minhas mãos, tem me falado desta velha amiga, contando-me os seus triunfos e vicissitudes, as suas lutas, as suas dores e alegrias, o heroismo de seus filhos e filhas. Muitos poetas chineses têm tocado a minha sensibilidade, orvalhando-me o olhar, descido ao fundo de meu coração. "Simpatia", dizia o nosso Casemiro de Abreu, "é quase amor...". A minha não ficou no quase: transformou-se mesmo em amor pela China. A' mãe, agrada,



Elora Possolo

que se lhe fale das filhas... Isto explica que aqui esteja a vos falar da mulher chinêsa. Há ainda outra razão: uma razão de amizade para com o Sr. Cheng Tien Koo, este ilustre embaixador da China em nosso Brasil, homem que alia uma grande cultura a uma grande simplicidade e que nos honra com a sua presença, hoje, nesta sala.

Não podemos olhar para a frente, sem olharmos para tras: isto é, não nos é possivel encarar o presente e o futuro, isolando-os do passado. O hoje está ligado ao ontem, como o amanhã estará ligado ao hoje.

Tudo é apenas uma continuação da vida no tempo... Por isso ficaria incompleto um estudo da mulher chinesa nos tempos modernos nem poderiamos ter uma idéia perfeita do seu valor, da sua psicologia, do seu perfil moral, se abandonássemos a mulher chinesa da velha China, a chinesinha reclusa, formada sob os severos principios de Confucio. Eram quatro os pontos principais, recomendados pelo grande sábio e filosofo para a educação da mulher: carater, fala, aspecto e habilidades. O carater devia ser industrioso e amigo da economia; dócil, submisso e cordato, permitindo-lhe viver em perfeita harmonia com os parentes. Isto era, realmente, essencial, porquanto a moça chinesa, considerada hospede da casa dos pais, era preparada para viver na familia do marido, da qual logo após o casamento ficava fazendo parte definitivamente. Sendo numerosas as familias chinesas, pelo fato de se abrigarem sob o mesmo têto, duas, três gerações, compreendendo a Avó, a sogra ou primeira esposa, as noras e ainda mais as concumbinas e as filhas de umas e outras, o espirito cordato, de docilidade e submissão, era como se vê de suma importância. Senão como fazer reinar a paz entre este mulheril todo? Assim também o segundo ponto: a fala, que Confucio recomendava fosse macia e baixa, sem cochichos, mexericos ou queixas entre cunhadas e cunhadas. O aspecto, exigia o asseiado e ordeiro. Por habilidades, referia-se a bons conhecimentos de cozinha e bordados. As filhas dos letrados recebiam ainda alguns conhecimentos de poesia: não muitos para que não ficassem com o espirito e o juizo perturbados; um pouco de história, de música e pintura. Além disso a educação da velha China insistia, (ó a finura dos chineses!) em combater ciumes femininos e a largueza de espirito era considerada virtude, superioridade da esposa!

Mas mesmo nesta velha China, restrita aos preceitos Confusionistas, em que as mães recomendavam às filhas noivas: "A mulher deve guardar diante dos homens, um silencio de flor e saber retirar-se no ocasião própria, sem demonstrar confusão"; em que lhe ensinavam a atrair e afastar-se, a só conceder favores de raro em raro, com arte e sedução, a ser bela, arredia, ardilosa e inatingivel, a esconder-se e revelar-se, exercendo o instinto feminino de atração e evasão; mesmo no tempo das belas Chin, escondidas nos seus boudoir e espiando pelas frestas das esteiras; tudo observando com olhos furtivos quando na presença de estranhos, sem nunca olhar de frente para o rosto de homem algum; mesmo nesta [illegible] dos moldes classicos, em que [illegible] no dia do casamento era dado à noiva conhecer o noivo, a mulher tinha o seu cetro, pois a ela sempre coube a direção interna da familia. A mãe do dono da casa, a Avó, gozava então do prestigio de um velho monarca e quando falava, todos, inclusive o chefe da familia, ouviam-na em atento, respeitoso silencio! Aliás esta consideração, este respeito pela velhice é uma das coisas mais simpaticas, que mais me encantam na China, enquanto vejo com tristeza, que, nós, ocidentais, vamos perdendo cada dia mais a veneração a que fazem jus os cabelos brancos. Não se espantem, meus amigos, se eu for envelhecer na China!...

Depois da avó, à Primeira Esposa é que cabia o governo interno da familia; as concubinas lhe deviam deferência e obediencia, assim como as noras à Sogra.

A lei não permitia herdasse a mulher chinesa. Sua bolsa era a bolsa comum da familia do marido. Desta circunstância nasceu a famosa categoria chinesa san tsung. San significa "três"; a palavra tsung, geralmente, traduzida por obediencia, exprime mais acertadamente dependência. A tríplice dependencia em que vivia a mulher chinesa: dependência do pai, dependência do marido e, quando viuva, dependência do filho. Mrs. Florence Ayscough, porém, outra grande admiradora da China, afirma que, apesar disso, ao contrario do que comumente se pensa, a mulher chinesa sempre "mandou um bocado". Afirma ter visto muitos homens chineses tremerem diante das suas caras metades. Conta mesmo que, conversando, uma vez, com um japonês sôbre a mulher chinesa, viu-lhe o horror estampado na fisionomia. Disse-lhe êle: as mulheres chinesas não são de brinquedo.

Lendo "Momento em Pekim" de Lin Yutang, vemos, realmente, a grande influência da mulher chinesa no lar, sôbre o pai, o marido, os filhos.

A filosofia da China, baseada na crença dos principios Yin e Yang, explica as funções dadas à mulher e ao homem. Yin — a Essência Negativa, corresponde à água, à lua, à fraquesa, atributos femininos; Yang — a Essência positiva, corresponde aos montes, ao sol, à força, atributos masculinos. Dois principios que se completam: Yin Yang Mulher, Homem... um necessario ao outro. Nenhum superior, nenhum inferior: ambos indispensaveis à perpetuação da vida.

O povo chinês deve a sua resistência firme, durante séculos, à invasão do ocidentalismo, à Muralha simbolica, com que o fundador do Império, Shi-Huang-ti, cercou a Flor Central e o espirito chinês. A Muralha Chinesa explica, define a China. E — a um tempo, sua história e seu espirito, o simbolo vivo da sua preservação, de sua ação defensiva e ofensiva e de sua luta, século a século, contra o ocidente. Não obstante, em menos tempo do que é necessário para uma criança tornar-se homem, abriu-se uma brecha na muralha. Os golpes desferidos na soberania chinesa, pelos "tratados desiguais", as concessões etc., julgados a principio sem consequencias, deixaram indene o grande corpo cercado. O povo chinês obstinava-se em ignorar os "diabos brancos". Canhões, navios de guerra, embaixadas, missões, nada abalava a fortaleza do espirito Confucionista. Foram os próprios Chineses que, derruindo o Império, abriram a brecha. Em 1908, Sun-Yat-Sen, desembarcando em Cantão, introduz o ocidente. Leva Karl Max em sua bagagem. A semente germina. Explode a revolução. O ocidente penetra, pouco a pouco, nas instituições, nos costumes, nos espiritos. Os mais rebeldes, acolhem-no hoje. A China de ontem, a que não faltavam sabedoria e finura, aferrava-se a essa vida no passado, nela assentando a sua fôrça e a sua glória! E ela que como a "bela adormecida" após um sono de 2.000 anos, desperta! Em favor do movimento revolucionário de 1912, são introduzidas em tumulto as ideias ocidentais, as máquinas americanas, os filósofos do século XVIII, o cinema, os aviões, os autos Fords e os nossos paletots sacos e os nossos incomodos colarinhos e gravatas!

(Continúa)

Arco do triumfo

No mais belo e emocionante de todos os seus romances — ARCO DO TRIUNFO — que a Livraria José Olimpio Editora acaba de apresentar em tradução de Wanda Murgel de Castro, Erich Maria Remarque dá-nos também um profundo e admiravel retrato do mundo contemporâneo às vesperas da segunda guerra mundial, com tôdas as suas inquietações, dúvidas e desesperos. Tomando por cenário a fascinadora Paris, a grande metropole dos prazeres, do luxo e da alegria, traçou Remarque em ARCO DO TRIUNFO uma história empolgante de amor e de vingança, um drama carregado com as tintas da piedade, do terror e da sabedoria. Um drama de vingança na pessoa de Ravic, o cirurgião expulso da Alemanha por ser anti nazista, e que em Paris executa ignorado as mais dificeis operações que os médicos da alta roda tinham medo de enfrentar. Um drama de amor entre Ravic e Joan Madou, cuja intensa beleza irá comover profundamente as criaturas menos sensiveis, e, finalmente, um drama geral da nossa época atormentada e sem rumo no turbilhão dos acontecimentos mundiais. Sem ser um romance de guerra, ARCO DO TRIUNFO revela-nos porém o ambiente da Europa nos meses que precederam a grande catastrofe desencadeada pela furia nazista, quando as esperanças de paz a pouco e pouco iam desaparecendo de todos os corações, e quando também as criaturas procuravam desesperadamente viver em poucos dias o pouco tempo que lhes restava de esperanças malogradas, e um destino menos implacavel.

Castro Alves, Arauto da Democracia e da República

CONFERÊNCIA PRONUNCIADA PELO ESCRITOR E PROFESSOR ALEXANDRE PASSOS, NO DIA 30 DE JULHO, NA SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL

(CONTINUAÇÃO)

A versão francesa entrou no Brasil pouco depois de começar a ser distribuida na Europa. Trouxeram-na viajantes de procedência judaica e elementos ligados à maçonaria, de sorte que, quando irrompeu a revolução comunista, ela já era do conhecimento dos intelectuais e da gente moça da Assembléia Geral Legislativa. Irradiou, a princípio, de Pernambuco para São Paulo e Rio Grande do Sul. A Côrte e as províncias da Bahia, do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, conservadoras, não lhe deram maior importância.

As duas primeiras províncias tinham a sua mocidade absorvida pelo romantismo e por uma política de desafeto e de trabalho.

O Partido Liberal ainda governava, presidindo gabinetes de pouca duração, José Marcelino de Brito Alves Branco, Almeida Torres e Paula Sousa.

AS CONVENÇÕES SOCIAIS

Foi o tempo de Castro Alves o mais rigoroso no que se refere às convenções sociais. Não obstante os prenúncios de crise suscitados pelas lutas que sustentámos, de ordem diplomática e pelas armas, o ardor patriótico se manifestava não só em agitações nacionalistas, como pelos preconceitos oriundos de antigas famílias abastadas e tradicionais, que, através dos casamentos e da dissipação de alguns rebentos perdulários, viam a fortuna diluir-se, prejudicando, desse modo, as casas grandes das fazendas, as chácaras e os solares das cidades e vilas.

Era preciso manter a magnificência de outros tempos. A verdade de uma derrocada não podia sair do recesso familiar dos confissionários e da consciência dos amigos sinceros.

Nada de demonstrar a ruína, protelando-se para mais longe a revelação; porque, se a verdade fôsse conhecida, os consanguíneos e afins, ainda ricos, fugiriam, e com êles os amigos da boa mesa, das boas festas e das boas caçadas. Restar-lhes-iam, apenas, a fidelidade de um ou outro escravizado, que preferia continuar no serviço dos antigos senhores, ainda que o seu trabalho diminuisse o amealhado para a alforria; contanto que o sacrifício concorresse para mitigar os sofrimentos e as humilhações de velhas estirpes opulentas, em linha reta, sêmosa ou quebrada...

Muitas das antigas casas do Brasil, do Segundo Reinado, desapareceram dessa forma, em proveito de outras, que se iam constituindo, à pressa, e que, com avidez, conseguiram recolher os últimos alentos do regime decaído, para sossobrarem de uma vez, ou consolidarem a fortuna na República (e a poucos isso aconteceu) com o Encilhamento.

A Castro Alves, pois, aborrecia a hipocrisia de princípios, que as convenções sociais, nem sempre seguras pelos que a usam, representavam.

Essa situação degenerária, certamente, em injustiça, se não fôsse a serenidade com que os anos decorridos nos permitem a apreciação e o julgamento. Insignificante, à primeira vista, é notável o ardor da campanha de Castro Alves, testemunha ocular de vários dêsses casos, comparando-os aos de outros povos, pensando em trabalhar para o futuro, em benefício do Brasil e bem-estar dos contemporâneos e descendentes daquela gente. A vitória, êle não a viu completa, mas tudo aconteceu mais cedo do que êle esperava.

POR UMA NOVA FORMA DE GOVÊRNO

Para Castro Alves a sociedade carecia ainda de alguma coisa para atingir o ideal. Não era a liberdade dos escravizados a sua única aspiração. Tornara-se necessário uma mudança geral, e esta teria que começar pela forma de govêrno. Não se tratava de um tentame para a hora, mas de um despertar para dias nem próximos nem remotos. Também não se tratava da pessoa física do Imperador Pedro II, magnânimo, e de cujos atos de justiça êle poderia falar. Mais de uma vez, seu pai recebera pelo seu mérito, mercês do grande monarca, e se isso não bastasse, a própria Bahia, não obstante ter deixado, por motivos estratégicos, de ser a capital do Brasil, continuava prestigiada no Império. Sua economia, ao lado da hegemonia cultural, permitir-lhe-ia a liderança das co-irmãs, o que os primeiros lustros do regime republicano respeitou. Castro Alves não o ignorava. Interessava-lhe uma forma de govêrno dentro da qual o exercício da soberania correspondesse ao povo.

Ainda que não fôsse apologista das multidões, procurando viver afastado dos ruidos perturbadores, o Poeta podia pensar em os seus compatriotas e até na sorte dos filhos de outras pátrias.

Nem sempre nos podemos preocupar diretamente com a comunhão. A distância vigilante é o melhor recurso para uma análise proficua; por isso mesmo que raras vezes os grandes demagogos são consagrados pela confiança geral, porque, uma vez conquistado o poder, compromissos de várias ordens, novas afeições e os casos imprevistos os obrigam a não cumprir, na prática, o em que em teoria prometeram ao povo.

A IDÉIA DE REPÚBLICA

Mas a idéia de liberdade que sempre acompanhou Castro Alves teria certamente de redundar na aspiração de uma forma de govêrno na qual os anseios do povo não fossem esquecidos, podendo êles se fazerem sentir, mediante instruções representativas. O que importava era que o povo deliberasse, também, direta ou indiretamente. Não se tratava de uma liberdade licenciosa e indisciplinada, mas de uma liberdade dirigida. A República, portanto, teria de ser objeto de suas cogitações, antes mesmo de entrar no programa dos denominados republicanos históricos. Afrânio Peixoto, o beneditino da glória do Poeta, afirma-o com propriedade: "Foi Castro Alves republicano, antes de Saldanha Marinho e de todos aquêles fadados, alguns depois arrependidos, do Manifesto de 70" (Castro Alves, o Poeta e o Poema, 2ª ed. Pag. 98).

Em Pernambuco sentiria estar pisando o palco de uma das maiores revoluções republicanas do Brasil. E ela irrompera e se ferira sem resultado, em 1848, quando êle apenas contava um ano e meses de idade, mas era como se a estivesse assistido. A três lustros de distância os fatos ainda estavam na ordem do dia dos comentários. Alguns dos seus partícipes com êle se relacionavam nas ruas do Recife, sendo o mais notável o velho republicano Antônio Borges da Fonseca.

A Revolução de 1848, mais conhecida sob a denominação de "Revolução Praieira", cujo pretexto fôra a organização do gabinete de 29 de setembro do mesmo ano, presenciada pelo Partido Liberal de Pernambuco, foi uma das conseqüências das revoluções européias. As revoluções costumam ser contagiosas, e o Desembargador Nunes Machado, chefe daquela [illegible] do grande Partido, [illegible].

O [illegible] da revolução deu-se antes do tempo, por espírito de imitação; e talvez a isso devesse o seu malogro, pois a velha província lutou sozinha, quando fôra da combinação o auxílio das coirmãs, que lhe ficam imediatamente acima, e de algumas do sul, em a completa indiferença da Côrte, cujos aderentes, no momento preciso, dariam o "tiro de misericórdia". Ela viria da periferia para o centro. Prepararam-na elementos maçônicos, e todos ligados a políticos militantes.

A situação interna do Partido Liberal e do Partido Conservador não estava segura, uma vez que se subdividiam êles em facções e dissidências, principalmente nas províncias e municípios, contudo aparentava, aos de fora, coesão e pujança.

As substituições dos gabinetes e, conseqüentemente, dos presidentes de províncias, aceleravam os ânimos dos praieiros, precipitando-os de tal forma, que em certa fase desconfiavam da lealdade do próprio chefe Nunes Machado, que os comandou, e caiu mortalmente ferido por uma bala legalista. Provou a firmeza de convicção com o sacrifício da vida. Alguns sub-chefes nem saldam ao [illegible] da revolução, apesar da inclinação separatista e republicana do grupo que a orientava. E' que pessoas estranhas iam se infiltrando entre os rebeldes, aproveitando-se para outros fins. Maciel Monteiro, o diplomata e poeta e futuro barão de Itamaracá, acusou a revolução de comunista, na Câmara dos Deputados, [illegible] de aludir ao Manifesto de Karl Marx e Frederic Engels.

E' a primeira vez que essa palavra na [illegible] política entra na história do Brasil [illegible] [illegible].

A [illegible] Maciel Monteiro [illegible] [illegible] Diario Novo [illegible]

demonstrou pendores comunistas; bem como a grande maioria de seus correligionários. Mas não se duvida de que a advertência do parlamentar tivesse algum fundamento, e tanto assim foi que nunca mais se discutiu o fato.

E', pois, Maciel Monteiro, — apontado por fôrças ocultas como romântico fútil, — o primeiro parlamentar brasileiro que se bateu contra o comunismo. A essas vozes subterrâneas deve, até bem pouco tempo, a memória de Castro Alves a fama injusta de insulto, mal estudado e [illegible] inveterado.

E' a maneira pela qual os ambiciosos contrariados costumam vingar-se dos que lhes interceptam os passos.

Pedro Ivo é a figura notável das últimas cenas da revolução malograda. Castro Alves não o esqueceu, perpetuando-lhe o nome, dezenas anos depois, num poema forte e belo, no qual a causa da liberdade e da República encontram eco.

> República! ... Vôo ousado
> Do homem feito condor!
> Raio de aurora inda oculto
> Que beija a fronte ao Tabor!
> Deus! Porque enquanto que o monte
> Bebe a luz dêsse horizonte,
> Deixas vagar tanta fronte
> No vale envôlto em negror!
> . . . .
> Nos importa! A liberdade
> E' como a hidra, o Anteu
> Se no chão rola sem fôrças,
> Mais forte do chão se ergueu...
> São os seus ossos sangrentos
> Gladios terríveis, sedentos...
> E da cinza solta aos ventos
> Mais um Graco apareceu!...
> . . . .
> IV
> Vai! ... De sertão esperam-te as Termópilas
> A liberdade inda pulula ali...
> Lá não vão vermes perseguir as águias
> Não vão escravos perseguir a ti!

Era a primeira vez que um poeta brasileiro levava a idéia de liberdade à idéia de República!

Se o Castro Alves se deve a maior campanha em prol da emancipação dos escravizados, não há negar ter sido êle o pioneiro intelectual de uma grande causa, sem as reviravoltas das revoluções armadas, se bem que o seu gesto na época revelasse arrôjo.

> República! ... Vôo ousado
> Do homem feito condor!

Êle mesmo o reconhece para a forma de govêrno, filho do seu idealismo, uma vez conseguida. Mas a coragem de o propagar, então, não era para todos os feitos.

Na poesia e no jornal, Castro Alves batalhou pela República e nem todos os seus contemporâneos da Faculdade de São Paulo, e os mais próximos, abraçaram logo esse ideal; alguns dêles já assinaram o Manifesto de 1870 e de 1873, não se podendo deixar de reconhecer a influência de sua propaganda inteligente e eficiente.

E' lamentável que nas comemorações do cinquentenário da Proclamação da República o nome de Castro Alves não fôsse ao menos mencionado.

A [illegible] de Castro Alves não passou despercebida a circunstância de que os dos grandes [illegible] [illegible] de que foi parte preponderante, [illegible] Era preciso que se [illegible] o lugar [illegible] [illegible] a fim de facilitar a implantação da República.

Castro Alves previu a derrocada próxima [illegible] [illegible] e [illegible] total. As leis Eusébio de Queiroz e Rio Branco concorreram a [illegible] os escravocratas [illegible] lavradores [illegible] que [illegible] [illegible] [illegible] fortuna individuais.

Muitos dêsses eram titulares, mas não eram fidalgos, ainda que [illegible] e fazem [illegible] grandeza. Não havia o direito de primogenitura para a substituição do título.

Pedro I criou uma nobreza somente para ornamentar o Império que fundara. Pedro II tornara-a de tendências republicanas, mas revestia um caráter especial. O seu filho mesmo, que fôsse primogênito, poderia usar o título do pai, mas autorizado por novo decreto. Foi o que aconteceu a Viscondessa de Pedra Branca, ao Barão do Rio Branco, ao Barão de Cairú, ao Visconde de Caravelas, Barão de Maricá e a muitos outros titulares e não só aos Títulos. Havia para a satisfação da vaidade [illegible] [illegible] para galardoar [illegible], diplomáticos e guerreiros. A administração do Estado, [illegible] da [illegible] Brasil no exterior e a defesa da sua soberania os galardoaram: Caxias e Penedo, Itaboraí e Cruzeiro, Paraná e Herval, Tamandaré e o Rio Branco seriam titulares e nobres em qualquer Monarquia.

Mas [illegible] José Bonifácio [illegible] de Maricá que [illegible], o Imperador, na primeira [illegible] em 1822, [illegible] [illegible] de Almeida [illegible] [illegible] [illegible] vendido com [illegible] [illegible] por [illegible] [illegible] de fortuna.

Os titulares do [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de [illegible] que [illegible] para a sua fortuna. Da Lei Rio Branco [illegible] uma grande [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Monarquia, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] a [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] indústria.

A obra de Castro Alves [illegible].

A OBRA DE CASTRO ALVES E O DEVER DAS GERAÇÕES

A obra de Castro Alves [illegible] de todas as fases da vida.

[illegible] [illegible].

CASTRO ALVES

A VOZ DE DEUS

> Deus fala pela voz da Natureza!...
> No marulhar do rio ou na pureza
> Da flor que se desfaz na solidão...
> No sussurrar da brisa quando passa
> Ou no gemer da rôla que esvoaça
> Em busca da amplidão...
>
> O mar bebe no céu — doirado vaso!..
> As tintas que se entornam pelo ocaso
> Na hora do sol pôr...
> E o coração de Deus no céu fulgura,
> Mas aurifulge, em mágica pintura,
> Mostrando seu amor!...
>
> Meu Deus! meu Deus quanto furor disperso
> Apunhalando o seio do Universo,
> Em negra corrupção!...
> Mandai o cataclismo do passado
> Lavar com fôgo as nódoas do pecado
> Da nova geração!...
>
> Tranquilizai do Mar as grandes máguas...
> Dai alegria ao referver das águas,
> Quando o vento passar...
> Sem o flagelo imenso que se espalha
> Sem o furor terrível da metralha,
> Possa a Europa cantar!
>
> Que lentamente como a pomba mansa
> Que traz no bico o ramo da esperança,
> Ao Sol da Paz, entre venturas mil
> Possam as asas lépidas e lhanas
> Cruzar pelas alturas soberanas
> Do céu de meu Brasil!
>
> Na flor no ninho no cristal da fonte,
> No sol que ressucita atrás do monte,
> Mostrando os brilhos seus!..
> Nas estrêlas, nos etéreos campanários,
> Pelos longos caminhos solitários
> Esplende a voz de Deus!

JACINTO DE CAMPOS

Livros Inglêses

SYLVIO NEVES.

"THE POETIC IMAGE"
by C. Day Lewis
Jonathan Cape — London
— 1947

Talvez seja esta a mais relevante contribuição para a crítica literária aparecida nestes últimos tempos, no seio do "English criticism": o recente livro de C. Day Lewis, um dos grandes poetas modernos da Inglaterra, par de Auden e Spender, em certos ângulos mais expressivo que T. S. Eliot pela [illegible] e finura de sua linguagem, [illegible] revelar [illegible] aspectos importantes da poesia inglesa contemporânea, o sentido eloquente que predomina na sua [illegible] e o espírito, digamos, de descoberta que a preside.

[illegible] o autor de "The Poetic Image" [illegible] [illegible] para realizar em Cambridge uma série de leituras a respeito da poesia, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] um tema tão fascinante e [illegible] como esse da "imagem poética". [illegible] C. Day Lewis [illegible] [illegible] contribuição à [illegible] crítica da poesia inglesa e também [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] em tôrno do elemento principal da poesia, a imagem, que o estro do cantor cria e recria, com um simples adjetivo ou com uma perífrase de fôrça acadêmica.

De fato, pode a [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] a verdade, porém, que [illegible] o fabrico de tôda a arte poética que nela se [illegible] e se renova [illegible]. [illegible] pelas aparências [illegible] [illegible] as imagens [illegible] oferecem. Mais que em qualquer arte [illegible] a imagem [illegible] que permanece como duradoura com [illegible] da própria sensibilidade humana [illegible] expressão do mecanismo intelectual.

Sim, porque falar ou discorrer sôbre a imagem é falar e discorrer a respeito da poesia, seja para criticar, comparar ou não.

Daí, talvez, o pensamento de C. Day Lewis [illegible] [illegible] de literatura inglesa de hoje, cuja poesia parece caminhar cada vez mais para o subjetivismo na forma técnica mais perfeita quiçá dentre seus contemporâneos. E [illegible] essa técnica é filha de seu apurado [illegible] dos clássicos, sobretudo a Virgílio, cujas Éclogas traduziu com incomparável relêvo.

Mas esta introspecção é precisamente a chave que revela o poeta neste seu último livro "The Poetic Image", recém aparecido em Londres. Dela decorrem a sua agudeza e finura de interpretação quando analisa o que seja a "natureza da imagem", o tempo em que se desdobra a imagem poética, o "modelo da imagem", a "vida da imagem" e finalmente as imagens faladas.

Nesse círculo é que Cecil Day Lewis desenvolveu o seu estudo, elaborado não apenas no sentido estrito, mas de forma ampla a envolver o problema da metáfora e a multiplicidade da imaginação que se manifesta através das imagens.

"The Poetic Image" nos conduz à investigação da natureza da própria poesia, e abre caminho para um vasto mundo da literatura comparada dentro dessa temática, pois Cecil Day Lewis não permaneceu no academismo das análises, antes pesquisou textos antigos e modernos da poesia, das mais diferentes épocas, a fim de dar um sentido orgânico, vivo, às suas observações. Os leitores de seu livro sentirão, ao contrário, que vararam o mundo da poesia e o compreenderam em suas fecundas relações.

O processo de comparação, com [illegible] [illegible] [illegible] que Lewis não se [illegible] jamais fazer crítica no sentido corrente, mas [illegible] a [illegible] e [illegible] os problemas [illegible] na poesia, de maneira que [illegible] ser compreendidos [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] e inteligente. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de poesia [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] estudados [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

"[illegible] — [illegible]
[illegible]
Translated by Geoffrey
Wagner
Falcon Press — London —
1946

Baudelaire é dos poetas [illegible] tais um dos mais [illegible] e [illegible] mados pela [illegible]. Talvez apenas Heine, cujos poemas vem de surgir na Inglaterra traduzidos por William Stirling — "The North Sea and the Other Poems" — Wingate — 1947, possa com ele disputar o interêsse do mundo além Mancha, pois a não ser o interêsse permanente em tôrno dos clássicos latinos e de Dante, Goethe, Baudelaire e Heine são os "European poets" mais apreciados dos Anglos. Explica-se: o primeiro tem muito de introspectivo e de isolamento; o segundo é uma bandeira de liberdade que fala ao sentimento ilhéu.

A edição magnífica da Falcon Press, com desenhos de Gregorio Prieto, bilíngue, é precedida de uma introdução interpretativa de Enid Starkie, a respeito da evolução da poesia "baudelairiana" e sua influência nas letras francesas e mesmo inglesas. E Dorian Grey não é um caráter saído de Baudelaire através da novela de Huysman, "A Rebours"? Enid Starkie bem o acentua, como que a mostrar a extensão da influência do imortal autor das "Fleurs du Mal", no mundo europeu.

Avaliar da qualidade das traduções de Geoffrey Wagner é temerário, sobretudo para nós habituados com original. Mas sem dúvida não se poderá dizer que não sejam excelentes pelo bem sentidos e quanto Geoffrey Wagner trabalhou, esmerilhou e aprimorou essa obra, a fim de revelar com beleza a variedade, a diversidade e a complexidade que a poesia de Baudelaire encerra.

Para dar uma idéia aos nossos leitores do espírito e técnica de Geoffrey Wagner, vamos transcrever o soneto "La Vie Antérieure" e sua correspondente tradução inglesa:

> J'ai longtemps habité sous de vastes portiques
> Que les soleils marins teignaient de mille feux
> Et que leurs grands piliers, droits et majestueux
> Rendaient pareils, le soir, aux grottes basaltiques
>
> Les houles, en roulant les images des cieux,
> Mêlaient d'une façon solennelle et mystique
> Les tout-puissants accords de leur riche musique
> Aux couleurs du couchant reflété par mes yeux
>
> C'est là que j'ai vécu dans les voluptés calmes
> Au milieu de l'azur, des vagues, des splendeurs
> Et des esclaves nus, tout imprégnés d'odeurs
>
> Qui me rafraîchissaient le front avec des palmes,
> Et dont l'unique soin était d'approfondir
> Le secret douloureux qui me faisait languir.

PREVIOUS EXISTENCE

> "For a long time I lived under vast colonnades
> [illegible] with a thousand fires by ocean suns
> [illegible] pillars, straight and majestic
> Made them seem in the evening like grottoes of [illegible]
>
> The [illegible] [illegible] the pictures of the [illegible]
> Mingled solemnly and mystically
> The all-powerful harmonies of their rich music
> With the colours of the setting sun reflected by my eyes
>
> It is there that I have lived in voluptuous calms
> In the centre of the [illegible] the waves and [illegible]
> And the naked slaves heavy with perfumes
>
> Who refreshed my forehead with palm leaves
> Their only care to fathom
> The dolorous secret that made me languish."

[illegible] não puderam uma obra [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] no [illegible] do mundo.

(Conclui no proximo numero)

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA



Vestido em jersey "[illegible]", criação de Paquin, com drapeados no busto, manga raglan e saia franzida. Desenho de Matheus Fernandes

MULHERES SOLDADOS

E' sabido que em muitos países a mulher é submetida a treino intensivo. As duas heroínas cujas aventuras vamos contar, podem, por assim dizer, ser consideradas como figuras precursoras.

Poucas se conhecem que tenham escolhido por vocação a carreira das armas e se tenham conservado tôda a vida, ou quasi, sob os estandartes. Entre essas há duas que se impõem à curiosidade: a formosa Cristiana, "dragão do rei", e Maria Antonieta Lix.

Christiana Cavanaugh nasceu perto de Dublin, pelos fins do reinado de Carlos II. Antes de ser proprietária de uma cervejaria, seu pai tinha sido soldado e a narração dos seus feitos encantava a menina. Tendo seu pai encontrado a morte num combate, ela tornou-se o chefe da família.

Para socorrer às necessidades desta — a mãe já idosa e o irmão doente — foi viver com uma tia, proprietária de uma hospedaria, que, por morte da velha senhora, passou a dirigir.

Mais tarde casou-se com seu sócio Richard Welsh. Tendo este desaparecido em circunstâncias misteriosas e como ela lhe amava muito, ficou muito aflita, e confiando seus três filhos à avó, vestiu uma roupa do marido e foi alistar-se no exército de Guilherme III.

Com o nome de Cristovam Welsh, desempenhou suas funções de soldado de um modo notável. Nada tinha de feminino, se entregava aos assaltos e às pilhagens com fúria e embriaguês.

Por fim encontrou o marido, mas acompanhado... Compreendeu que nenhum dos seus receios tinha razão de ser.

Estando muito habituada à vida dos campos de batalha, não tinha grande interesse em voltar a ser a senhora Welsh, antes disso, ainda disparou muitos tiros.

Quando seu marido morreu em Malplaquet, seu caráter enérgico depressa se revelou. Encontrou consolação na amizade do capitão Ross e, por isso, passou a ser chamada "mãe Ross".

Estava terminada a carreira do "famoso dragão das Flandres". Porém não abandonou o exército, tornou-se Kitti, a vivandeira. Alguns meses depois, casou-se com Hugles Jones, mas, logo, estava viúva pela segunda vez.

Suas façanhas eram conhecidas por toda a Inglaterra. Quando ai regressou, foi recebida com grande alegria!

A rainha Ana a mandou chamar e as grandes damas quiseram ouvi-la contar os seus feitos de armas.

Casou-se, pela terceira vez, com um fuzileiro gaulês, Artur Davies, mas não foi feliz.

Voltou a Dublin, para ver os seus, pareceu-lhe doce acabar os seus dias junto dos filhos. Porém, logo, se aborreceu e sentiu saudades dos companheiros de arma e, finalmente, abandonou as suas duas filhas.

Morreu no hospital de Chelsea, a 27 de julho de 1739, com 72 anos de idade.

—

Marie Antoinette Lix, heroína da insurreição polaca de 1873 e da guerra de 1870, tinha também gostos viris. Seu pai antigo soldado do exército de Luiz XVIII e de Carlos X, deu-lhe educação em harmonia com o seu feitio. Era a primeira força em equitação e esgrima.

A disciplina escolar pareceu-lhe muitas vezes penosa; os exercícios físicos agradavam-lhe mais que o estudo e os trabalhos manuais. Como tinha um espírito lúcido, obteve rapidamente os diplomas. Encontrando-se só no mundo, aceitou a oferta da condessa Lubienska, para cuidar de seus filhos.

Partiu para a Polônia, sem lhe ocorrer que teria ocasião de revelar as suas brilhantes qualidades.

Esse país estava oprimido pelo jugo russo. A insurreição havia rebentado em 1863 sob o impulso da nobreza. Brutalmente reprimida suscitou uma falange de heróis. O aniversário da morte de Kosciusko foi o pretexto e o sinal de sangrentas perseguições. Colocada nesse foco de patriotismo, Maria Antonieta Lix sentiu despertarem nela as virtudes da sua raça e da sua verdadeira natureza.

Um acaso permitiu à jovem alsaciana entrar diretamente em contacto com os rebeldes. Encarregou-se de transmitir uma mensagem ao General Bonesa. Mortalmente ferido num recontro, onde havia podido admirar a intrepidez da donzela, confiou-lhe o comando das suas tropas, aguardando a nomeação de outro chefe. "Mademoiselle Lix desapareceu, surgindo Miguel "o Sombrio", tenente de ulanos polaco.

Feita prisioneira pelos russos, teve que escolher entre a forca e o exílio, disse adeus a êsse país que tanto amara, pelo qual derramara seu sangue e partiu para a França.

Frequentou a Faculdade de Medicina e em breve teve ocasião de por em prática a ciência recentemente adquirida.

Uma epidemia de cólera devastava o norte da França. Transportou-se para Lille e prodigalizou os seus cuidados aos indigentes.

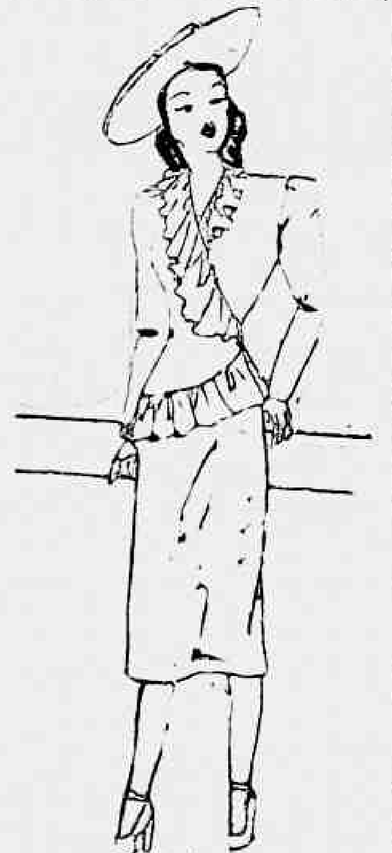
Quando rebentou a guerra de 1870, Maria Antonieta Lix fez grandes diligências para ser encorporada no exército regular. Nada conseguiu.

Quando foi criado o corpo de francos ou franco-atiradores, ela se inscreveu também e foi-lhe dado o mesmo posto que tinha no exército polaco.

O "tenente Fanl" obrou maravilhas no combate de Burgense e foi citado na ordem do dia. O seu nome vem mencionado nos relatórios e memórias de muitos generais.

Morreu pacificamente em 1919 numa pequena povoação de Meurthe — et — Moselle.

Ao contrário de Christina, Maria conservou tôdas as qualidades femininas: doce, piedosa, modesta, gostava de praticar o bem, enternecia-a o espetáculo dos sofrimentos. E tôda a sua vida desejou o que nunca tivera, que lhe parecia ser o essencial: O casamento e a maternidade.



Costume criado por Lanvin, para passeio à tarde ou visita. Executado em seda fosca, guarnecido por babados da mesma fazenda. Desenho de Matheus Fernandes

CONHECIMENTOS UTEIS

REMENDE SEUS GUARDANAPOS FACILMENTE

As toalhas de mesa e os guardanapos não podem durar muito devido ao número de vezes que se lava. Por isso é necessário que, logo, que comecem a tornar-se ralas, faça-se um remendo para conservá-las. O remendo torna-se mais fácil se se emprega etamine aberta, como a que se usa para cortinas, sôbre ela se executa o enredado, simulando a fazenda, para que não se note tanto.

PARA LIMPAR VITRINAS

Para limpar os cristais das vitrinas e as vidraças, convém empregar uma composição de magnésia calcinada humedecida com benzina ou alcool, porque não deixa resíduos nas juntas das marcas.

CONSERVAÇÃO DE MOVEIS

Todos os móveis de seu lar podem apresentar um aspecto de limpeza, executando sòmente as seguintes instruções: em um pano de flanela se unta um pouco de verniz de boa qualidade, passa-se por tôda a superfície da madeira, depois de alguns minutos se dará o brilho com um pedaço de flanela limpo, com o qual se esfregará energicamente até deixar o móvel brilhante.

LUSTRE PRETO PARA O COURO

Se obtem um bom lustre preto para o couro, com a seguinte receita: em um litro de água se dissolve 25 gramas de borax quente e à solução ainda quente, se junta 100 gramas de goma laca; deixa-se em repouso, até congular e ao liquido se agrega, agitando, 10 gramas de anilina negra. Pode-se aplicar com um pincel em qualquer objeto de couro.

MANCHAS INDETERMINADAS

Em lã clara e algodão de cor se emprega: solução de sabão em água morna, a qual se junta amoníaco.

Em lã escura: 20 gramas de gelatina; 50 gramas de borax; 50 centimetros cubicos de alcool metílico: 250 gramas de amoníaco; 24 gramas de glicerina; duas gemas de ovos. Coloca-se um pouco dessa mistura sobre a mancha, lava-se em solução quente, se enxagua e se deixa secar na sombra.

Em seda: 50 gramas de borax; 14 gramas de sabão; 500 centimetros cubico de alcool etílico, 14 gramas de magnésia; 2 gemas de ovos; procede-se como se fosse para a lã e se enxagua com água quente.

MANCHAS DE LODO NAS CALÇAS BRANCAS

Não convém lavar a calça inteira por causa de umas manchinhas de lodo. Quando estiverem bem sêcas, se as tira com uma mecha de algodão embebida em alcool ou benzina, trocando-a sempre e tomando cuidado para que não saia da área da mancha, para não deixar uma auréola.



A Grécia, clássica, é evocada nesta belíssima criação para jantar, de Grès. Em mousseline mardorée. Desenho de Matheus Fernandes

Escritores célebres

AUMENTE SUA CULTURA DECORANDO A BIOGRAFIA SINTÉTICA DE SEU AUTOR FAVORITO

THUCIDIDES

Thucidides, o mais hábil dos historiadores antigos, nasceu perto de Athenas, provavelmente em 471 antes de Cristo; foi atacado mas sobreviveu à grande peste.

Como General, foi condenado à morte em 424 durante a guerra do Peloponneso, é de crer que por influência de Cleonte, por não impedir que o espartano Brasidas tomasse Anfipolis. (Grote acha-o muito censurável; Jowett acha que, visto contar ele a sua própria história, poderia, se julgasse preciso, colocar-se bem nela.)

Esteve no exílio vinte anos e escreveu a sua inegualável história, nessa guerra — a sua única obra literária, —aperfeiçoando-a por meio de viagens e acurado estudo topográfico de muitos pontos importantes, e por entrevista com pessoas da maior autoridade.

ALCEBIADES

Alcebiades foi um célebre político e General ateniense. Nasceu em 450 A. C. Foi educado em casa de Péricles e viveu na intimidade de Socrates.

Homem encantador e de extraordinario talento, bem cedo se tornou um chefe popular; mas estando implicado numa suspeita de sacrilégio, fugiu para Esparta e depois para a Persia. Chamado de novo pelo povo de Atenas e encarregado do comando da sua esquadra, obteve várias vitórias muito importantes, mas inutilizou-as completamente uma derrota do seu General em Notium, em 407 A. C.

Depois da queda de Atenas, refugiou-se na Frigia, junto do satrapa persa Farnabaso, onde foi traiçoeiramente morto em 404 A. C.

PLATÃO

Platão, o grande filósofo, grego, nasceu em um porto de Atenas em 429 A. C. [illegible] da morte de Pericles.

Seu nome era Aristocles. Platão tinha o O Largo; era uma alcunha motivada provavelmente pela sua figura.

Começou por escrever poesias mas depois de, aos 20 anos, ter encontrado Socrates, queimou-as e foi durante 10 anos seu discípulo, acompanhando-o no seu julgamento e morte.

Depois viajou muito e passou a ensinar filosofia em Atenas. Um dos seus alunos foi Aristoteles. Os seus Dialogos são ainda o mais nobre conjunto do pensamento filosófico que existe [illegible] a sua beleza literaria é sem igual.

Da Emerson que de Platão vem todas as coisas ainda tratadas [illegible] [illegible] homens que pensam. Platão é a filosofia, e a filosofia é Platão.



[illegible] para a tarde, que pode [illegible] Desenho de Matheus Fernandes

Epitalâmio

Aos nubentes Walter e Maria.

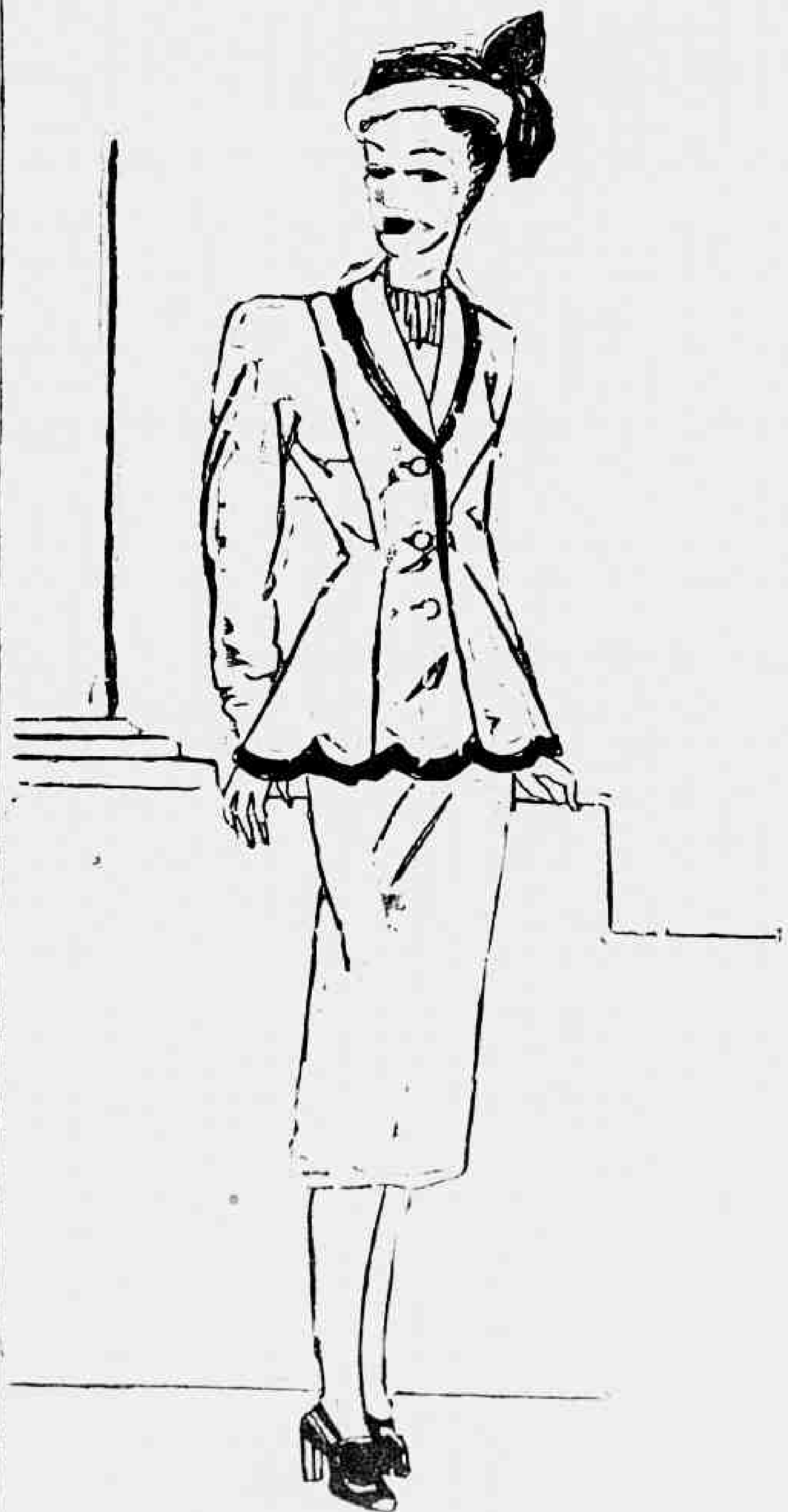
Quero vos desejar sinceramente
Os meus sinceros votos de ventura
Pedindo ao poderoso Deus clemente
Que bênçãos vos derrame lá da altura.

Nas horas de prazer ou de amargura,
Unidos fiquem sempre estreitamente,
Sereis muito felizes na futura
Vida e da mesma forma na presente.

Que o vinculo do amor seja tão forte
Que, enfim, vô-lo romper nem possa a morte
Que a tudo têrmo põe, que é poderosa...

Desejo, em suma, para terminar
Que seja para sempre o vosso lar
Um céu perpètuamente cor de rosa!

HUGO RODRIGUES MAIA.



[illegible] Desenho de Matheus Fernandes

VIDA RURAL BRASILEIRA

DIREÇÃO: EUSEBIO DE QUEIRÓS

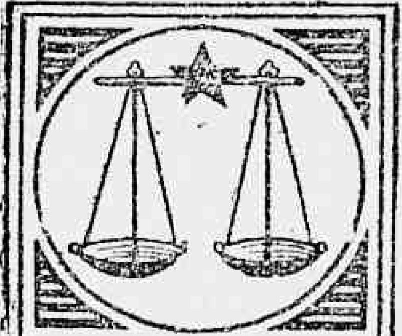
Um pouco de tudo

Astrologia

HORÓSCOPO PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO

A Balança confere aos que influenciam uma timidês nata, podendo até impedir seu êxito social, hoje, principalmente, quando o sucesso é dos audaciosos. Suas probabilidades de fortuna serão tardias e não se farão sentir senão após uma transformação preliminar da posição social.

Tendo horror à solidão, as pessoas influenciadas por êste aspecto zodiacal procurarão instintivamente a sociedade, e terão prazer em meio das mul-



tidões agitadas e rumorosas, onde se deixam aturdir.

Homens e mulheres serão frequentemente roubados, principalmente pelos fâmulos e perderão nas corridas e no jôgo as suas economias. O conjunto de sua vida será movimentado, bastante agitado, com grandes alternativas de sucessos e revezes.

Quanto ao casamento — essa grande loteria — é, por êste signo horoscópico, maleficiado com ameaças de desquites e divórcios, ou pelo menos de formal desacôrdo. Os filhos viajarão muito, principalmente em países estrangeiros, para onde emigrarão com a idade de 22 anos.

A pedra que se harmonisa com o signo da Balança ou Libra é o diamante, cuja virtude é proporcionar idéias intuitivas. Os malaios dizem dizem que o diamante se embacia ao contacto de u'a mão desleal.

Calendário Agrícola

OUTUBRO

NO CAMPO

Norte

Começam chuvas e repiques nos altos rios, apesar do verão terminar em novembro.

Colheitas de hortaliças e das safras plantadas nas vazantes das zonas de praias. Fabricam aguardente, açucar, farinha. Continua extração de borracha e do caucho.

Nas terras altas plantam arroz, café, cana de açucar árvores frutíferas, bananas, mandioca e milho.

Floração e frutificação da castanha.

AMAZONAS

Neste mês ocorrem chuvas nas zonas dos rios Negro, Solimões, Madeira, Jurua e Purús; enquanto nas zonas do Baixo Amazonas e do Rio Branco há verão.

Nestas duas últimas zonas fazem derribadas e queimados para os roçados.

Nas terras firmes dos altos rios colhem abacaxi, abobora, banana, cana de açucar, macaxeira, mandioca, maxixe, melancia, melão e termina a colheita do fumo.

Nas varzeas colhem abobora, arroz, batata doce, feijão, fumo, melancia, milho e quiabo.

Nos baixos rios, colheita de feijão, fumo, melancia, melão e milho.

Plantam nas baixadas dos altos rios, abobora, arroz, bananeiras, cana de açucar, feijão, macaxeira, melancia, melão, e milho.

Floram e frutificam castanheiras.

PARÁ

Começa a frutificação do guaranazeiro.

Pequena floração do cacaueiro. Colheita do cumarú. Floração e frutificação nova da castanheira. Continua extração da borracha. Colheitas de algodão, mandioca, ananás, abacate, abricó, araçá, banana, graviola. Fabricação de farinha, aguardente, açucar.

Plantio de rabanetes sob abrigo, nas hortas colheitas de hortaliças. Ultimação dos roçados novos. Chuvas raras ou nenhuma.

Leste

Nas baixadas continuam as plantações de arroz, milho, feijão, cana de açucar, mandioca etc.

Sudoeste e Oeste

O preparo do solo limita-se exclusivamente às lavras chamadas de sementeiras.

Plantam-se: alface, alfafa, cana de açucar, algodão, mamona, etc.

Sul

Pouco preparo de terrenos é feito neste mes. E' a época mais oportuna para semeadura e plantação de primavera, nos municípios mais frios, por haver menos probabilidades de geadas tardias e ainda permitir avançado crescimento até as secas provaveis, de janeiro e fevereiro. O que se pratica em setembro nos municípios mais quentes faz-se em outubro nos mais frios. É este pois um mes de grande atividade em plantações desta zona.

Plantam-se milho, cana de açucar, mandioca, arroz, amendoim, alfafa, e café.

NA PECUARIA

Nordeste, Leste e Oeste

Principia a queima de pastos. Indica-se o melhor tempo para as [illegible].

Ainda este mês semeiam-se os pastos artificiais.

As condições meteorologicas em outubro, variam de ano para ano e de zona para zona. No entanto em geral, e o periodo crítico para a pecuária, visto ser o da transição entre duas fases distintas das condições de vida. As forragens armazenadas para o período de maior escassez de pastagem (julho, agosto e setembro) já estão mais ou menos esgotadas, como a silagem e os suprimentos naturais ainda não são suficientes. E' portanto conveniente, o criador reservar forragem para quatro meses, embora a criação comece a preferir o verde, perdendo um pouco de ensilagem. Na falta de silagem, feno, cana ou corte verde, a criação deve receber um pouco de farelo ou milho desintegrado para reforçar a ração do pasto nôvo.

Nas zonas mais secas e nos anos de chuvas tardias a criação torna-se magra e fraca sujeita aos acidentes nos brejos e desfiladeiros, e a aftosa faz inumeras vitimas. Os parasitas devem ser combatidos severamente. Continua a vacinação dos bezerros, leitões e pintos.

A padreação geral deve ser terminada, salvo algumas repetições devido a falhas. O periodo de chocagem deve estar terminando, salvo dos palmipedes. Os palmipedes novos devem ter bons abrigos contra a chuva e alimentação rica, principalmente no primeiro mês. Os frangainhos devem ser vacinados contra a bouba ou pipoca. Devido ao mau estado fisiologico das criadeiras, as crias nascem fracas e as vezes o leite não é suficiente.

Neste mês pode-se dar o primeiro cultivo ou carpa às culturas forrageiras plantadas nos dois meses anteriores.

Os reprodutores devem ser bem tratados para rapida recuperação de energias nos periodos de monta.

NO JARDIM

Nordeste — Leste — Sudeste — Oeste

E' necessario resguardar as plantações dos ventos [illegible] e do excesso de sol, cobrindo-as por meio de esteiras ou palhadas. Continua-se a plantar as tinhorões e demais tuberculos.

Sul

Ainda podem ser [illegible] algumas flores como [illegible] [illegible], beijo de frades, etc.

NA HORTA

Nordeste — Leste — Sudeste — Oeste

Neste mês somente as hortaliças de clima tropical e [illegible] [illegible], como a [illegible], quiabo, maxixe, pilo, pimentão, [illegible], etc.

Não fazer [illegible] na horta a meia [illegible] principalmente nas mudas de couves e repolhos, evita-se este desastre hortalicio, não praticando a sementeira muito junta e fazendo-se irrigação da tarde depois de ter esfriado o ambiente não esquecendo o horticultor de cobrir [illegible] nas horas de sol mais quente.

Deve-se cobrir as hortaliças com palhadas.

Sul

Podem-se ainda plantar grande numero de hortaliças como cebolas, ervilhas, feijões, alface, repolhos, chuchus etc.

NO POMAR

Nordeste — Leste e Oeste

Quando o pomar é velho as arvores apresentam-se carregadas de frutos, faz-se uma abundante adubação quimica ou de esterco, de modo a manter as fruteiras em aspecto vigoroso e sadio.

Colhem-se ananás, mucuri, bananas, abricó, laranja etc.

Sul

O pomar deve ser cuidadosamente tratado.

Pode-se ainda fazer enxertos nas arvores frutiferas.

Já é tarde para a poda.

As videiras devem ser tratadas com calda bordalesa, e se o oidium mostrar-se, devem elas ser enxofradas.

NO AVIARIO

Agora iniciam-se as estações completamente diferentes entre o norte e o sul.

Necessarias são as sombras para atenuar o sol ardente, agua sempre fresca e pura e as verduras.

A ração de milho deve ser diminuida de um terço pelas menores calorias.

No Sul as incubações tornam-se difíceis exigindo mais habilidade e cuidados.

No norte é fraca a época para a criação, o tempo é firme, formam-se as chuvas.

Pode-se ainda nos frangos de junho e julho, fazer-se uma escolha para descaculinização.

NA COLMEIA

[illegible] da proção das abelheiras que apresentam a máxima atividade, mel, cera, enxames, tudo em grande abundancia.

E' necessaria a observação do desenvolvimento das colmeias e a época da [illegible] da utilidade dos [illegible].

E' preciso fiscalizar os quadros da colmeia que se apararam por ocasião da visita geral, e se ainda lá houver criação masculina, cumpre cortar sem dó todas as celulas grandes, com cria ou sem cria, que ainda houver.

Substituam-se com urgencia as rainhas de favo assim eliminadas. Para tal caso, o abelheiro prevídente tem sempre de reserva, avultado numero de favos bons com celulas pequenas.

Para os novos enxames aqui como no mês de setembro.

Fabrico caseiro do suco de tomate

AMAURY H. DA SILVEIRA,
Engenheiro Agrônomo.

O suco de tomate está se tornando bastante popular no Brasil. Ele constitue boa fonte de vitaminas A, B, e C, e ainda de ferro, manganês e cobre. Como os sucos de laranja e de uva, impede a acidose causada pelos alimentos formadores de ácido.

Um bom suco de tomate deve satisfazer às seguintes qualidades: coloração intensa, aroma de tomate, paladar agradavel, solução perfeita sem precipitar o teôr integral de vitaminas. E' práticamente impossível, sem comprometer as virtudes do suco, o fabrico do mesmo com polpa vermelha que não assente, deixando na parte superior liquido quase incolor, principalmente porque êle não deve ser filtrado, mas apenas peneirado, o que o mantém turvo.

O processo de fabricação caseira do suco de tomate é simples e consiste em:

1 — Escolher tomates bem maduros, de cor vermelha intensa;
2 — Lavar com o maior rigor para remover os seus venenosos (inseticidas e fungicidas) da casca, a terra e outras impurezas;
3 — Cortar os frutos em 4 pedaços e retirar as sementes;
4 — Colocar numa panela de aluminio, aço inoxidável ou ágate, esmagando um pouco para deixar sair certa quantidade de suco antes de iniciar o cozimento;
5 — Cobrir a vasilha e ferver moderadamente até que fiquem bem macios, isto é, durante cerca de 10 minutos para matar a enzima que destroi a vitamina C;
6 — Deixar esfriar até 85° C, sem agitar, antes de extrair a polpa;
7 — Comprimir então o tomate quente, amolecido, numa peneira de taquara de crivo bem fino presa a uma armação de madeira, a fim de separar o suco e a polpa das sementes e peles; deve-se evitar o contato com material de zinco porque torna o suco venenoso se o suco contiver sementes e pedaços de pele, deve-se passar através de coador feito de algodão e espremer o residuo para retirar tôda a polpa vermelha que contém vitamina A.
8 — Juntar 2 colheres de sopa de açucar e 2 colheres de chá de sal por litro de suco para melhorar o gôsto, misturando-os bem.
9 — Ferver ligeiramente o suco
10 — Encher os vidros de conserva ou melhor ainda as garrafas tipo corpa, com suco quente;
11 — Pasteurizar em banho-maria durante 30 minutos;
12 — Esfriar fora das correntes de ar frio.

O suco de tomate assim preparado dá um rendimento de 60% e serve para o fabrico de catsup (concentrado e colocando açucar, tempero e especiarias), para dar puro às crianças, para o preparo do chamado coquetel de vitaminas (com sucos de cenoura, de laranja e açucar), para a confecção de geleia, para fazer molho de macarrão, etc.

Quando se deve arar a terra?

ROMOLO CAVINA
Engenheiro Agrônomo.

Uma das caracteristicas da atividade agricola é a oportunidade, o exato momento em que se devem fazer certos trabalhos.

Nem tudo depende da vontade do lavrador. A escolha da ocasião oportuna para executar ou ordenar um serviço na fazenda deve ser pensada criteriosamente.

Cada planta, cada terreno tem exigências próprias. Cada lugar tem o seu clima e os seus costumes.

O lavrador começa um serviço na fazenda quando é de fato acertado fazê-lo.

E' fácil um exemplo: quando se deve arar a terra?

E' claro que todo lavrador sabe que, se a terra estiver muito molhada, nela se formarão torrões que, depois de secos, tornam, impraticável a semendura.

Se a terra estiver muito molhada, o arado desliza; os animais se cançam, se atolam e enlameiam. Trabalhar assim é também penoso para o próprio lavrador.

Se a terra estiver seca demasiadamente, o arado não "ferra", como se diz. Cançam-se os animais e o homem: levanta-se poeira, sem revirar devidamente a terra.

Nem tôda a terra pode ser trabalhada igualmente: conforme fôr, mais barrenta ou mais arenta, sempre será conveniente esperar pelas melhores condições.

Passar o arado em terra que não esteja em condições de ser trabalhada é perder tempo, dinheiro e, às vezes, estragar o terreno por muito tempo.

Tôda vez que o lavrador desejar saber exatamente quando deve arar a terra, apanha um punhado da mesma, apertando-a na mão. Abrindo o bolo por ela formado, verifica se se molhou a mão ou minou água; neste caso a terra está muito molhada e não deve ser passado o arado;

Quando, ao abrir a mão, o bolo se desmancha mais facilmente, sem molhar, nem está tão seca que não forme o bolo, então é a ocasião adequada para passar o arado.

"ALCALDADA"

Por despacho de Bogotá sabe-se que o "Alcalde" (prefeito) da pequena localidade de Marquetalia, perto de Manizales, Sr. Bernardo Londoño Vargas, se enamorou da bela telegrafista local. Esta aceitou o noivado; entretanto, Londoño foi repelido pelos que êle pretendia que fossem seu sôgro e seu cunhado, e, uma bela noite resolveu encarcerá-los, valendo-se de sua autoridade, depois do que raptou a garôta, subindo até sua janela, por uma escada de cordas. Uma vez realizado o casamento, o apaixonado "alcalde" de liberdade aos detidos.

O despacho acrescenta que os ofendidos apresentaram uma séria denúncia ante as autoridades judiciárias, contra Londoño.

O problema do trigo na França

Declarações do presidente Ramadier sobre a situação do trigo

PARIS (S. F. I.) — O presidente Paul Ramadier, em declarações à imprensa, fez uma exposição completa sobre a situação do trigo no país.

"Já temos em mãos — declarou ele — os primeiros resultados da colheita de 1947. Devo dizer que são muito inferiores aos que se podia prever há dois meses atrás. Numa grande parte da França, as plantações de trigo sofreram com o calor e seu rendimento diminuiu. Esperávamos obter de 20 a 25 milhões de quintais mas, de acôrdo com os últimos calculos, não será possivel atingirmos uma cifra superior a cêrca de 15 milhões".

Mais adiante, acentua o Presidente do Conselho:

"Por conseguinte, não se trata do problema de "soudure" (o abastecimento do povo no periodo entre as duas colheitas), e sim do problema do abastecimento em si. Será necessário apelarmos para as importações do estrangeiro". O presidente recorda que "formulamos um pedido de 30 milhões de quintais mas em vista da colheita mundial deficitária, a quantidade solicitada só poderá ser atendida em parte. Nos Estados Unidos, por exemplo, a colheita record que se esperava será apenas uma boa colheita, em consequência da sêca".

A respeito da Conferência de Winnipeg, realizada há pouco e na qual a França se fez representar, foi estudada uma distribuição geral dos cereais. Se bem que esta Conferência tenha sòmente voz consultiva, não implicando as suas recomendações em obrigação para os participantes, podemos, entretanto, basear as nossas previsões sôbre os seus calculos.

Para a França, estavam previstos 8.500.000 quintais de cereais para o segundo semestre de 1947. Desta cifra, acrescentou o presidente Ramadier, podem-se prever 2.500.000 destinados à Africa do Norte. Restam para a França seis milhões de quintais.

Se, ao estender seus recursos por um ano, fôsse possivel à França elevar esta cifra a 12.000.000, veriamos os nossos recursos nacionais atingiram os 34.000.000 de quintais, o que significaria ainda um "deficit" de 12.000.000.

Resta-nos a possibilidade de recorrer aos países que escapam à regulamentação internacional. E é o que vamos fazer; mas deveremos levar em conta o preço que pagaremos por êsse trigo. De qualquer forma obteremos melhor resultado insistindo junto aos mercados regulares do que apelando para os países que escapam a esta regulamentação internacional."

O Sr. Ramadier abordou então o exame das medidas previstas imediatamente pelo govêrno, a fim de minorar as dificuldades de abastecimento de pão.

O aumento da tarifa de beneficiamento a 98 %;

A ausência obrigatoria dos consumidores nas padarias.

A instituição de um dia suplementar de folga para as padarias, o que permitirá uma melhor distribuição das farinhas e a solução imediata dos casos de esgotamentos dos "stocks".

Finalmente, uma redução da ração, que permitiria a economia de 6.000.000 de quintais.

O que devemos saber

CONSERVA O AROMA

Boris Bogoslowsky, de Jackson Heights, New York, inventou uma cafeteira que moe o café diretamente dentro de uma bolsa submergida na água quente, resolvendo dêste modo o problema da perda de aroma e sabor, inevitável quando o café é moido antemão. Ao girar a espiral que moe os grãos, a água entra pelo crivo perfurado no cano e circula pelo filtro que contem o café moido.

No cliché, que ilustra esta nota, vê-se o esquema da cafeteira.



PÉROLAS DE CULTIVO

No Império do Sol Nascente, tratadas por procedimentos [illegible], as ostras produzem grandes pérolas. São as chamadas pérolas de cultivo.

A produção é enorme e encontra seu melhor mercado nas forças de ocupação dos Estados Unidos. O maior criador é Kokichi Mikimoto, japonês de 90 anos de idade, o qual, durante o primeiro ano de ocupação de seu país pelas forças norte-americanas, ganhou 200.000 dolares.

Tem a firmeza no [illegible] [illegible] mais [illegible] [illegible].

[illegible] [illegible] sua técnica no século XIII, mas o industrial nipônico aperfeiçoou o processo.

Resume-se o sistema Mikimoto em inserir uma pequena [illegible] de madrepérola em [illegible] [illegible] [illegible], onde a ostra [illegible] com a [illegible] [illegible] [illegible] a conta com [illegible] capas de [illegible], [illegible] de que são feitas as pérolas. A formação das pequenas exige de três a [illegible] anos e a das grandes [illegible].

Conseguiu Mikimoto, após [illegible] ensaios, encontrar o melhor meio de inserir contas nas ostras [illegible], não obstante seus métodos gerais tenham sido imitados por outros japonêses [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

[illegible]

cinema

Direção: — M. DO VALE E PERY RIBAS

Spencer Tracy e sua espôsa Louise Treadwell, um dos casais mais felizes de Hollywood. Casaram-se antes do início da carreira do grande ator no cinema (1930). Duas vezes premiado pela Academia ("Marujo intrépido" e "Com os braços abertos"), Tracy tem um de seus mais notáveis papéis em "Mar Verde" (Sea of Grass), pela terceira vez formando dupla com Katharine Hepburn. E o cartaz a seguir dos três Cines-Metros.

Otávio Gabus Mendes

Domingo passado, fêz um ano que faleceu em São Paulo o querido "radio man" que era, também, um dos maiores jornalistas cinematográficos do Brasil. Há um ano os seus amigos e admiradores, e seu grande público, recebiam consternados a notícia de sua morte, que vinha enlutar o rádio, o nosso cinema, e a imprensa cinematográfica, da qual êle era um dos elementos mais valiosos. Otávio Mendes, foi um grande fã, dêsses que se contam pelos dedos da mão. Dono de uma inteligência invulgar e verdadeiro apaixonado da Arte da tela, fez uma carreira brilhante no extinto "Cinearte", a princípio como seu correspondente na Capital paulista, depois na redação da saudosa revista cinematográfica carioca. Lá mesmo em São Paulo, estreiou no nosso cinema, dirigindo o celuloide patriótico, "As armas". Vindo para o Rio, foi um dos elementos de valor com os quais Ademar Gonzaga iniciou as atividades da Cinedia, tendo dirigido "Mulher", e a segunda versão de "Onde a terra acaba", com Carmen Santos. Absorvido pelo rádio, onde revelou uma nova vocação, voltou a São Paulo, mas nunca abandonou sua profissão de cronista cinematográfico, dirigindo notáveis programas do gênero, em diversas emissoras da Paulicéia. Nesse setor, foi o pioneiro do rádio-teatro cinematográfico, apresentando os argumentos dos grandes filmes. Falando fluentemente vários idiomas, dotado de invejável imaginação, e prodigiosa memória, era um jornalista cinematográfico como talvez não tenhamos outro. Mas a maior qualidade de Otávio Mendes era a sua modéstia, o seu grande coração. Foi um grande e verdadeiro amigo de muitos amigos! Só os que o conheceram intimamente sabiam do quanto êle era capaz, porque, na verdade, apesar de tôdas as iniciativas que fizeram dêle o elemento mais querido do "broadcasting" paulistano, Otávio Mendes teria realizado muitas outras coisas admiráveis, se quizesse aparecer mais e fazer concorrência aos outros... E' que Otávio não era egoísta e admirava o trabalho alheio, incentivando-o desinteressadamente. A última vez que o vimos, na cidade do rádio, em Sumaré, êle nos recebeu no seu Gabinete de trabalho, em meio da irradiação de uma peça e conversou conosco durante horas, recordando a época em que fomos colegas de redação aqui no Rio. De vez em quando deixava-nos, ia ao estúdio, lia os seus diálogos ao microfone e voltava... Naqueles momentos, êle não era o homem de rádio famoso, com nome na porta do Gabinete, ao qual seria natural um pouco de vaidade e "falta de tempo" para receber alguém que fôsse atrasar o seu trabalho — era o velho Otávio Mendes transbordante de simpatia e do bom-humor contagiante, que parecia trazer permanentemente no seu volumoso corpo... o Otávio Mendes G., e o Otávio Mendes amigo! Dêle nos lembramos constantemente, com saudade, quando relemos o que deixou escrito e quando no trabalho cotidiano, lidando com fotografias, nomes de filmes, etc., associamos sem o querer, seu pensamento ao nosso. Por isso não podemos deixar de registrar o primeiro aniversário da morte de Otávio Mendes, recordando um pouco da sua biografia.

SABIR

GINO PALMISANO

Encontra-se entre nós mais um elemento do cinema europeu, disposto a colaborar na cinematografia nacional. Trata-se de Gino Palmisano, que foi o assistente de Christian Jacque, em "Carmen", de Viviane Romance, que talvez possa ser útil aos nossos produtores. Trás êle credenciais e documentos de sua idoneidade profissional. Assim, o moderno cinema italiano fornece mais um técnico para o cinema brasileiro.

O nome de cada um

Aubrey Mother é um dos carecas mais populares de Hollywood, desde que apareceu num daqueles professores de "Bola de fôgo", de Gary Cooper e Barbara Stanwyck, onde, aliás, fazia uma caricatura de um dos anões da famosa "Branca de Neve", de Disney. Nasceu em Michinhampton, Glos., Inglaterra, a 17 de dezembro de 1885. Está no cinema desde 1931, tendo estreiado nos estúdios britânicos, indo mais tarde para os americanos. Entre os seus filmes mais conhecidos figuram "Na noite do passado", "Aquilo, sim, era vida", "Para Sempre e Um Dia", "O diabo disse não" (de Lubitsch), "Jane Eyre", "Ódio que mata", "A canção de Bernadette", "Wilson", "A mocidade é assim mesmo", "As Chaves do Reino" e "Tentação".

Aubrey Mather

O Brasil vive no coração de Helen Hayes

Os encantos que Deus espalhou pelo Universo — Continuacão milagrosa de todas as maravilhas

De Serzedello Machado

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

NOVA YORK, setembro — O mundo possui tantos encantos e tantas seduções que, muitas vezes, nos perdemos no trabalho difícil da escolha, prejudicando, com esse recuar do tempo, a própria alegria de viver.

Há, por isso, muitas pessoas que não se sentem felizes. E assim sofrem, porque não esconem o que as grandes inteligências oferecem às almas ardentes e generosas.

Mas, contra essa turba de descrentes e de cegos, uma grande parte da humanidade vê a vida com apaixonado misticismo, deixando que a fantasia sobrepuje a realidade, e não que esta esmague aquela, o exemplo dos que morrem pela esterilização dos sentimentos.

Por isso é que bem compreendi a sentença do filósofo oriental, quando, numa linda noite, pousei os olhos cansados na figurinha divina, que glorifica a notável comédia de Anita Loos. Ao entrar no teatro da rua 44, em New York, para assistir a representação da peça "Happy Birthday", levava o pensamento destruído pelas saudades da Pátria, tão distante de mim.

Com essa tortura espiritual, tudo o que vibra em torno de nós é sempre paisagem parada e descolorida. Mas eu precisava enganar o tempo, como um protesto contra o meu relógio, que parece esquecido de andar, de andar para que os dias envelheçam e eu possa restaurar a minha paz interior.

Felizmente, Helen Hayes foi bem o talento que nos faz gozar os inúmeros encantos que Deus espalhou pelo universo. Porque, essa formidável atriz, que mantém, por muitos meses, no cartaz, com extraordinário sucesso, a deliciosa obra de Loos, simbolisa, como nenhuma outra mulher, a sábia definição de que a arte perfeita é a alma da vida.

E foi sob essa divina influência que busquei os seus aposentos, para pedir-lhe, ímido e empolgado, um retrato para o meu povo, êsse povo que cultua o estudo cênico, e que, por sua vez, nos proporciona o segredo de todos os sentimentos e de tôdas as felicidades.

Sob o feitiço gostoso da glória dessa incomparável estrêla, ouvi, comovido e sensibilizado, as mais lindas frases que já foram proferidas para o meu Brasil, que assim parecia morar dentro do coração sensível de Helen Hayes, ídolo fanático de todos os americanos.

Pode haver, sem dúvida, muitas seduções pela terra. Mas, poucas, pouquíssimas que valham a alegria que senti, ao lado de Hayes, quando revelava para o meu patriotismo a grande, a enorme e sincera estima que a prendia à minha gente, combinação milagrosa de tôdas as maravilhas.

E bem certo fiquei de que deixei ficar, junto à bondade infantil de Helen, um pouco de mim mesmo... Por isso que é que comecei a pensar, lá no barbarismo internacional da Bdway, que o Brasil também está aqui, na rua 44, bem dentro do talento invulgar de Helen Hayes...

Helen Haynes

GILBERTO SOUTO

Está no Rio, depois de uma ausência de 16 anos, Gilberto Souto, nosso velho companheiro de redação e amigo desde o dia em que, lá no Rio Grande, transcrevemos um artigo seu no "Correio da Manhã", no jornalzinho manuscrito que fazíamos e Gilberto Souto travou conhecimento conosco através da sua seção de "perguntas e respostas" aos leitores do "Correio". Tendo partido para Hollywood em 1931, como representante de "Cinearte", Gilberto Souto — de quem também fomos colegas, com Waldemar Torres, nos [illegible] "Para Todos..." — [illegible]damente, uma brilhante carreira na cidade do cinema como correspondente de várias publicações sul-americanas. E acabou fazendo parte da própria Hollywood, emprestando sua inteligência ao departamento estrangeiro de Walt Disney, aliás, um merecido prêmio ao seu talento e sua capacidade de trabalho. Vai, Gilberto Souto passar cinco semanas entre nós, motivo de grande alegria para os seus amigos. Que êle realize a contento a missão que lhe incumbiu Disney durante estas férias, e leve para Hollywood todos os elementos e observações de que andava necessitado para desempenhar ainda melhor o seu cargo junto ao criador de "Fantasia", é o que sinceramente lhe desejamos.

P. R.

Cartazes da semana

Três são as estréias importantes de amanhã: "Luz dos meus olhos", no Vitória, Rian e Carioca; "Os dedos da morte", no São Luiz; e "A Casta Suzana", no Império. Estreiado sexta-feira: "A felicidade não se compra", nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Republica e Primor. Programa duplo popular do São Carlos: "A grande bonança" e "Missão perigosa". Continuam em cartaz: "Marujos do amor", nos três Cines-Metros; "Carnegie Hall", no Palácio; "O pátio das cantigas", no Odeon; e "A lei do Norte", no Pathé. "Avant-première" de hoje, às 10 horas da manhã, no São Luiz: "Ivy"; "Reprise": "Ao rufar dos tambores", no Rex.

"Luz dos meus olhos" é a segunda produção da vitoriosa Atlântida e mais um sucesso de Celso Guimarães no cinema nacional, no papel de um afinador de pianos cego, que tem por guia, a esplêndida figura de Grande Otelo. O argumento escrito por Alinor Azevedo, foi adaptado ao cinema pelo melhor dos nossos "cenaristas", o veterano Paulo Vanderley. A direção é de José Carlos Burle, um dos alicerces da Atlântida. Ao lado de Celso e Otelo: Cacilda Becker, Heloisa Helena, Manuel Pêra (veteraníssimo da nossa cinematografia), Augusto Henriques (que tanto agradou em "Romeuzinho de sôda" e naqueles celuloides da Sono Filmes), Jaime Faria Rocha, Armando Ferreira, Garotos da Lua, Silvia Caldas (cantando com sua voz inconfundível, a valsa-tema do filme, de Burle), Talita de Miranda, Luiza Barreto Leite e Wilson de Andrade. E, na certa, outra bela realização da emprêsa do infatigável Moacir Fenelon. "Os dedos da morte" (The Beast with Five Fingers), da Warner, é um "thriller" dirigido por Robert Florey, com Robert Alda, Andrea King, Peter Lorre, Victor Francen (em notável caracterização), J. Carrol Naish, Charles Dingle, John Alvin, David Hoffman. Considerações de "Os mistérios da vida"), Barbara Brown, Patricia White, Pedro de Cordoba, em adaptação de uma "short story" de William Fryer Harvey. "A casta Suzana", é mais uma versão cinematográfica da conhecida opereta de Jean Gilbert, dirigida pelo excelente cineasta europeu Benito Perojo, tendo como protagonista Mirtha Legrand e o "speaker" portenho que tornou-se um dos galãs mais populares do cinema argentino — Juan Carlos Thorry. Outros intérpretes: Alberto Bello, Hector Calcano, Maria Santos, Thilda Thamar, Homero Carpena, Raimundo Pastore e Nelly Roberson. O filme não é novo, mas segundo um colega paulistano nos afirmou, dos bons celuloides "made in Argentina". "A felicidade não se compra" ("It's a Wonderful Life") — Liberty — RKO — o filme que marcou a volta do Coronel Frank Capra à vida civil cinematográfica, é considerado o mais humano de todos os filmes do genial cineasta. Não o assistimos na sessão especial para a A.B.C.C., mas todos os que o assistiram, elogiaram-no com entusiasmo espontaneo. O colega paulista a que nos referimos, em carta recente ("A felicidade" foi apresentada na Paulicéia antes da estréia carioca), consagra-o escrevendo: "E' um grande filme e uma grande lição. E' humano, real, verdadeiro". No "cast", que é grande, James Stewart e Donna Reed são secundados por Lionel Barrymore, Thomas Mitchell, Beulah Bondi, Frank Faylen, Ward Bond, Henry Travers, H. B. Warner, Gloria Grahame, Virginia Patton, Samuel S. Hinds, Mary Treen, Sheldon Leonard, Frank Hagney, etc. O argumento é de Frances Goodrich, Albert Hackett e Capra, com cenas adicionais (maravilhosas! — diz nosso amigo paulista) do grande "cenarista" Jo Swerling. Há bom cinema silencioso em toda a narrativa. "A grande bonança" (The Big Bonanza), da Republic, reune Richard Arlen, Robert Livingstone, Jane Frazee, George "Gabby" Hayes, Lynne Roberts, Bobby Driscoll, J. M. Kerrigan, Russell Simpson, Frank Reicher e Monte Blue. A direção é de George Archainbaud, uma das relíquias do cinema europeu de 1915, sempre em atividade, embora em filmes secundários. O complemento do programa, também da Republic, "Missão perigosa" (King of the Cowboys), é um "western" de Roy Rogers, com Smiley Burnette, Peggy Moran, os infalíveis "Sons of the Pioneers", etc. O diretor é Joseph Kane. "Ivy" (Ivy), da Universal International, é outro "thriller" da especialista Marie Belloc Lowndes ("Ódio que mata"), dirigido por Sam Wood, com Joan Fontaine (num papel de assassina!), Patric Knowles, Richard Ney, Herbert Marshall, Sir Cedric Hardwicke, Lilian Fontaine (mãe da "estrela"), etc. O filme "reprise" no Rex, "Ao rufar dos tambores" (Drums Along the Mohawk), em technicolor, agora em cópia comum [illegible] um dos filmes [illegible] James. Foi estreiado em 1940, no São Luiz. E' uma realização de John Ford, com Claudette Colbert e Henry Fonda. A terceira semana de "Marujos do amor" nos três Metros, provàvelmente será seguida de uma quarta semana. De fato, trata-se de um dos melhores filmes musicais que a Metro já apresentou. No seu gênero, pela fina realização que teve (nem só os filmes sérios constituem arte...) é algo para assistir-se várias vezes. E nós não somos admiradores do cinema musicado...

Jean Stevens é uma das mais encantadoras "new faces" da Republic. Vimô-la, há pouco tempo, em "Mexicana", o filme de Tito Guizar e Constance Moore, apresentado nos Metros — Tijuca e Copacabana. Breve tornaremos a vê-la, em "Lágrimas d'alma" (That Brennan Girl), ao lado de Mona Freeman, James Dunn, William Marshall e June Duprez, um belo celuloide adaptado da história de Adele Rogers St. Johns